

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

**Março/2012**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
DILMA ROUSSEFF**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
FERNANDO HADDAD**

**REITOR DA UFSCar  
TARGINO DE ARAUJO FILHO**

**VICE-REITOR DA UFSCar  
PEDRO MANOEL GALETTI JUNIOR**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CONSELHO DE CURADORES**

**Presidente:**

**Prof. Dr. William Saad Hossne**

**Membros Efetivos:**

**Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza**

**Sr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes**

**Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alvez**

**Prof. Dr. José Octávio Armani Paschoal**

**Profa. Dra. Nobuko Kawashita**

**Membros Suplentes**

**Prof. Dr. Nivaldo Nale**

**Prof. Dr. Walter Abraão Nimir**

**Prof. Dr. Jurandir Povinelli**

**Entidade Mantenedora:**

**Fundação Universidade Federal de São Carlos**

**Sigla: FUFSCar**

**CGC/MF nº. 45.358.058/0001-40**

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 –</b>	<b>Vista aérea do <i>Campus</i> de São Carlos da UFSCar.....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 2 –</b>	<b>Vista aérea do <i>Campus</i> de Araras da UFSCar.....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 3 –</b>	<b>Vista aérea do <i>Campus</i> de Sorocaba da UFSCar.....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 4</b>	<b>Vista aérea do <i>Campus</i> Lagoa do Sino UFSCar.....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 5 -</b>	<b>Organograma simplificado da UFSCar.....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 6 -</b>	<b>Histórico da Produção Científica da UFSCar.....</b>	<b>79</b>
<b>Figura 7 -</b>	<b>Evolução de ACIEPE ofertadas no período de 2001 a 2011.....</b>	<b>92</b>
<b>Figura 8 -</b>	<b>Organograma da Prefeitura Universitária – <i>campus</i> São Carlos.....</b>	<b>115</b>
<b>Figura 9 -</b>	<b>Requisições Serviços de Manutenção – 2011 – <i>campus</i> São Carlos....</b>	<b>120</b>
<b>Figura 10 -</b>	<b>Atendimento Serviços Manutenção - 2001-2011 – <i>campus</i> São Carlos</b>	<b>120</b>
<b>Figura 11 -</b>	<b>Contratos administrativos elaborados em 2011.....</b>	<b>161</b>
<b>Figura 12 -</b>	<b>Atos de consultoria jurídica emitidos nos anos 2010 e 2011.....</b>	<b>162</b>
<b>Figura 13 -</b>	<b>Classificação das ações judiciais iniciadas em 2011.....</b>	<b>162</b>
<b>Figura 14 -</b>	<b>Ações judiciais iniciadas em 2010 e em 2011.....</b>	<b>162</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 -</b>	<b>Assuntos principais discutidos pelo ConsUni.....</b>	<b>20</b>
<b>Quadro 2 -</b>	<b>UFSCar- Cursos de Graduação em 2011.....</b>	<b>28</b>
<b>Quadro 3 -</b>	<b>Atividades realizadas na UAC a partir de abril de 2011.....</b>	<b>100</b>
<b>Quadro 4 -</b>	<b>Elaboração de Orçamentos para Acréscimo/Supressão de Serviços (Aditamentos) em Obras em Andamentos.....</b>	<b>127</b>
<b>Quadro 5</b>	<b>Campanhas atendidas e produtos desenvolvidos pelo setor de Artes da CCS em 2011.....</b>	<b>158</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 --</b>	<b>Indicadores da UFSCar no Biênio 2010-2011.....</b>	<b>11</b>
<b>Tabela 2 --</b>	<b>Número de respondentes por curso e tamanho amostral.....</b>	<b>56</b>
<b>Tabela 3 --</b>	<b>Avaliação da contribuição das atividades do curso para a formação do estudante segundo o Perfil do Profissional a ser formado pela UFSCar (Campus São Carlos).....</b>	<b>58</b>
<b>Tabela 4 –</b>	<b>Grau de conhecimento do Projeto Pedagógico (Campus São Carlos).....</b>	<b>59</b>
<b>Tabela 5 –</b>	<b>Atividades/disciplinas desenvolvidas de forma integrada (Campus São Carlos).....</b>	<b>60</b>
<b>Tabela 6 –</b>	<b>Avaliação das atividades/disciplinas para a formação do estudante (Campus São Carlos).....</b>	<b>60</b>
<b>Tabela 7 –</b>	<b>Indicador – Valorização da Formação.....</b>	<b>61</b>
<b>Tabela 8 –</b>	<b>Oportunidade de participação em outras atividades (Campus São Carlos).....</b>	<b>62</b>
<b>Tabela 9 –</b>	<b>Realização de estágio supervisionado (Campus São Carlos).....</b>	<b>62</b>
<b>Tabela 10 --</b>	<b>Avaliação das condições do estágio supervisionado (Campus São Carlos).....</b>	<b>63</b>
<b>Tabela 11 --</b>	<b>Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus São Carlos).....</b>	<b>63</b>
<b>Tabela 12 --</b>	<b>Etapas percorridas na execução do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus São Carlos).....</b>	<b>64</b>
<b>Tabela 13 –</b>	<b>Avaliação de vários aspectos do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus São Carlos).....</b>	<b>64</b>
<b>Tabela 14 –</b>	<b>Avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores (Campus São Carlos).....</b>	<b>65</b>
<b>Tabela 15 –</b>	<b>Avaliação do trabalho da Coordenação de Curso (Campus São Carlos).....</b>	<b>66</b>
<b>Tabela 16 –</b>	<b>Grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso (Campus São Carlos).....</b>	<b>66</b>
<b>Tabela 17 –</b>	<b>Grau de satisfação com o curso e com a Universidade (Campus São Carlos).....</b>	<b>67</b>
<b>Tabela 18 -</b>	<b>Os indicadores dos cursos do Campus São Carlos.....</b>	<b>68</b>
<b>Tabela 19 -</b>	<b>Os indicadores dos cursos do Araras.....</b>	<b>69</b>
<b>Tabela 20 -:</b>	<b>Os indicadores dos cursos do Campus Sorocaba.....</b>	<b>70</b>
<b>Tabela 21 -</b>	<b>Perfil da Pós-Graduação da UFSCar.....</b>	<b>72</b>
<b>Tabela 22 -</b>	<b>Distribuição dos docentes da UFSCar por Centro e por Categoria.....</b>	<b>77</b>
<b>Tabela 23 -</b>	<b>Distribuição dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) por Centro.....</b>	<b>78</b>
<b>Tabela 24 -</b>	<b>Tipos e Quantidade de Atividades de Extensão da UFSCar em 2011...</b>	<b>83</b>
<b>Tabela 25 -</b>	<b>Valor dos gêneros alimentícios adquiridos consumidos pelo R.U./UFSCar.....</b>	<b>101</b>

<b>Tabela 26 - Número de estudantes nas moradias estudantis dos três <i>Campi</i>.....</b>	<b>102</b>
<b>Tabela 27 - Moradias Internas.....</b>	<b>102</b>
<b>Tabela 28 - Moradias externas – Aluguel.....</b>	<b>103</b>
<b>Tabela 29 - Bolsa Transporte.....</b>	<b>103</b>
<b>Tabela 30 - Resumo das atividades e atendimentos realizados no <i>Campus</i> de Araras.....</b>	<b>104</b>
<b>Tabela 31 - Atendimentos Psicológicos no <i>Campus</i> de Araras.....</b>	<b>105</b>
<b>Tabela 32 - REUNI-UFSCar: Vagas autorizadas e provimentos realizados – 2009 a 2012.....</b>	<b>108</b>
<b>Tabela 33 - Inventário patrimonial de bens no ano 2011.....</b>	<b>111</b>
<b>Tabela 34 - Execução Orçamentária-Financeira.....</b>	<b>111</b>
<b>Tabela 35 - Processos Administrativos Disciplinares e de Sindicância.....</b>	<b>113</b>
<b>Tabela 36 - Descentralizações de Créditos Orçamentários.....</b>	<b>113</b>
<b>Tabela 37 - Orçamento RTN - Destaque Manutenção – <i>Campus</i> São Carlos.....</b>	<b>116</b>
<b>Tabela 38 - Obras exercício de 2011.....</b>	<b>117</b>
<b>Tabela 39 - Contratos: Serviços de Manutenção – 2011 – <i>Campus</i> São Carlos.....</b>	<b>119</b>
<b>Tabela 40 - Requisições de Serviço de Manutenção – 2011 – <i>Campus</i> São Carlos.....</b>	<b>119</b>
<b>Tabela 41 - Contratos de Serviços Continuados – <i>Campus</i> São Carlos.....</b>	<b>121</b>
<b>Tabela 42 - Capacidade Salas de Aula - <i>Campus</i> São Carlos.....</b>	<b>122</b>
<b>Tabela 43 - Obras <i>Campus</i> Sorocaba – 2011.....</b>	<b>125</b>
<b>Tabela 44 - Contratos Serviços Continuados - <i>Campus</i> Sorocaba.....</b>	<b>126</b>
<b>Tabela 45 - Ordens de Serviço - DiEDF-So – <i>Campus</i> Sorocaba.....</b>	<b>127</b>
<b>Tabela 46 - Obras em andamento – 2011.....</b>	<b>129</b>
<b>Tabela 47 - Valores pagos aos contratos de serviços- 2011.....</b>	<b>132</b>
<b>Tabela 48 - Usuários dos serviços oferecidos pelo DISI/SIn.....</b>	<b>143</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ACIEPE</b>	Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão
<b>ACRE</b>	Acordos de Cooperação para Realização de Estágios
<b>AudIn</b>	Unidade de Auditoria Interna
<b>BCo</b>	Biblioteca Comunitária
<b>BAIE</b>	Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo à Pesquisa
<b>BAIP</b>	Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo à Extensão
<b>CaEx</b>	Câmara de Extensão
<b>CaG</b>	Câmara de Graduação
<b>CaPG</b>	Câmara de Pós-Graduação
<b>CAPA</b>	Comissão de Avaliação de Processos de Alunos
<b>CCA</b>	Centro de Ciências Agrárias
<b>CCBS</b>	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
<b>CCET</b>	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
<b>CCS</b>	Coordenadoria de Comunicação Social
<b>CDP</b>	Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico
<b>CECH</b>	Centro de Educação e Ciências Humanas
<b>CEG</b>	Coordenadoria de Ensino de Graduação
<b>CEMA</b>	Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente
<b>CEME</b>	Centro Municipal de Especialidades
<b>CEPE</b>	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
<b>CIFG</b>	Curso Integrado de Formação em Gestão
<b>CIIAd</b>	Curso Integrado de Informática para Administração
<b>CILE</b>	Curso Integrado de Língua Estrangeira
<b>CILP</b>	Curso Integrado de Língua Portuguesa
<b>CoAd</b>	Conselho de Administração
<b>CoCentro</b>	Conselho de Centro
<b>CoCurs</b>	Conselho de Curso
<b>CoD</b>	Conselho Departamental
<b>CoEx</b>	Conselho de Extensão
<b>CoG</b>	Conselho de Graduação
<b>CoPG</b>	Conselho de Pós-Graduação
<b>CoPq</b>	Conselho de Pesquisa
<b>ConsUni</b>	Conselho Universitário
<b>CPA</b>	Comissão Própria e Avaliação
<b>DEACED</b>	Departamento de Apoio Computacional à EaD
<b>DeAMO</b>	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
<b>DeESP</b>	Departamento de Esportes
<b>DeSIA</b>	Departamento de Sistemas Administrativos
<b>DESC</b>	Departamento de Suporte Computacional
<b>DeSS</b>	Departamento de Serviço Social
<b>EaD</b>	Educação a Distância
<b>EdUFSCar</b>	Editora da UFSCar
<b>ENAP</b>	Escola Nacional de Administração Pública
<b>ENEM</b>	Exame Nacional do Ensino Médio
<b>FAF</b>	Fundo de Assistência Financeira
<b>FAI/UFSCar</b>	Fundação Institucional de Apoio Científico e Tecnológico
<b>FNDE</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
<b>INCOOP</b>	Incubadora de Cooperativas da UFSCar
<b>INPI</b>	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>NESAU</b>	Núcleo UFSCar-Saúde
<b>NUEMP</b>	Núcleo UFSCar-Empresa
<b>NUMun</b>	Núcleo UFSCar-Município
<b>PCT</b>	Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional

<b>PEAm</b>	Programa de Educação Ambiental
<b>PIADRD</b>	Programa de Incentivo e Apoio ao Docente Recém-Doutor
<b>PIBIC</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
<b>PIBID</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
<b>PNAES</b>	Plano Nacional de Assistência Estudantil
<b>PPA</b>	Plano Plurianual
<b>ProACE</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
<b>ProAd</b>	Pró-Reitoria de Administração
<b>ProGrad</b>	Pró-Reitoria de Graduação
<b>ProEx</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>ProExt</b>	Programa de Apoio à Extensão Universitária
<b>ProPG</b>	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
<b>ProPq</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa
<b>PRODOCÊNCIA</b>	Programa de Consolidação das Licenciaturas
<b>PRONERA</b>	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
<b>PU</b>	Prefeitura Universitária
<b>RAP</b>	Relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor
<b>REUNI</b>	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
<b>RU</b>	Restaurante Universitário
<b>SAC</b>	Secretaria de Assuntos Comunitários
<b>SEaD</b>	Secretaria Geral de Educação à Distância
<b>SCDP</b>	Sistema de Controle de Diárias e Passagens
<b>SESu</b>	Secretaria de Educação Superior
<b>SIAFI</b>	Sistema de Administração Financeira
<b>SIBI/UFSCar</b>	Sistema de Bibliotecas da UFSCar
<b>SIMEC</b>	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
<b>SRH</b>	Secretaria Geral de Recursos Humanos
<b>SRInter</b>	Secretaria Geral de Relações Internacionais
<b>TCG</b>	Taxa de Conclusão Média de Cursos de Graduação
<b>UAB</b>	Universidade Aberta do Brasil
<b>UAC</b>	Unidade de Atendimento à Criança
<b>UFSCar</b>	Universidade Federal de São Carlos
<b>UGR</b>	Unidade de Gestão de Resíduos
<b>USE</b>	Unidade Saúde-Escola



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO.....</b>	<b>22</b>
<b>3 ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA.....</b>	<b>26</b>
<b>4 GRADUAÇÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>5 PÓS-GRADUAÇÃO.....</b>	<b>72</b>
<b>6 PESQUISA.....</b>	<b>76</b>
<b>7 EXTENSÃO.....</b>	<b>83</b>
<b>8 ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS.....</b>	<b>97</b>
<b>9 GESTÃO DE PESSOAS.....</b>	<b>107</b>
<b>10 ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>110</b>
<b>11 ADMINISTRAÇÃO DOS CAMPI.....</b>	<b>115</b>
<b>12 POLÍTICA AMBIENTAL.....</b>	<b>133</b>
<b>13 INFORMÁTICA.....</b>	<b>141</b>
<b>14 BIBLIOTECAS.....</b>	<b>146</b>
<b>15. EDITORAÇÃO DE LIVROS.....</b>	<b>151</b>
<b>16 RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....</b>	<b>154</b>
<b>17. COMUNICAÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>156</b>
<b>18 PROCURADORIA JURÍDICA.....</b>	<b>161</b>
<b>19 RESULTADOS E CONCLUSÕES.....</b>	<b>163</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>164</b>

## APRESENTAÇÃO

Atendendo determinação do Tribunal de Contas da União, apresenta-se neste documento um relatório das atividades realizadas pela UFSCar durante o ano de 2011.

Em 2011, como em anos anteriores, grande parte da comunidade da UFSCar esteve envolvida com os desdobramentos do enorme e diversificado conjunto de atividades acadêmicas propostas a partir de 2005 com a adesão da UFSCar aos programas de expansão do ensino superior público implementados pelo governo federal.

A participação no Programa de Expansão das Universidades Federais, no Programa REUNI e no Programa Universidade Aberta do Brasil (ensino a distância) e, ainda, a implementação do programa de Ações Afirmativas implicaram em um crescimento vertiginoso e em uma transformação sem precedentes da UFSCar. O crescimento focado inicialmente no ensino de graduação presencial e a distância foi fomentado com a renovação – ainda em andamento – dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos e envolveu, logo a seguir, a ampliação dos programas de pós-graduação e de extensão. Em pouco tempo, e em um processo que terá continuidade nos próximos anos, a UFSCar se transformou em uma universidade *multicampi*, com atuação bastante diversificada em termos dos seus cursos de graduação e de pós-graduação e de suas atividades de pesquisa e extensão.

Além dos *campi* de Araras, São Carlos e Sorocaba, a UFSCar já tem um plano para a implantação do novo *campus* “Lagoa do Sino”, no município de Buri. Nos três primeiros *campi* há em funcionamento 64 cursos de graduação, 62 cursos de pós-graduação e um diversificado conjunto de programas de pesquisa e de extensão. A comunidade da UFSCar era constituída no fim de 2011 por 13.801 alunos e 1.874 servidores.

Neste relatório são mencionadas algumas das atividades mais importantes realizadas durante 2011 para dar continuidade ao mencionado processo de crescimento e diversificação da atuação da UFSCar. Tais atividades, que promoveram mudanças na estrutura e no funcionamento da UFSCar, têm sido estabelecidas e implementadas de forma planejada, a partir de decisões tomadas pelos órgãos colegiados da instituição.

Na tabela a seguir são apresentados dados gerais sobre a UFSCar nos anos de 2010 e 2011 apenas para se acompanhar a evolução de alguns indicadores. Observa-se que o número de cursos presenciais de graduação foi mantido em 57 (após ter crescido significativamente de 2008 para 2009), mas aumentou o número de alunos nos cursos; que o número de cursos de mestrado e de doutorado cresceu ligeiramente, assim como os números de alunos inscritos nesses cursos; que aumentou também o número de atividades de extensão realizadas. Os quadros de docentes e de servidores técnico-administrativos foram ampliados também.

Quanto aos indicadores solicitados pelo TCU, na tabela a seguir, observa-se que há flutuações pequenas dos valores, cabendo destaque para as taxas de alunos/docentes e de alunos/técnico-administrativos que cresceram, respectivamente, 13,3 e 16,3 por cento.

A reitoria da UFSCar agradece muitíssimo a todos os servidores e alunos que têm contribuído para o crescimento da Universidade e para a manutenção do padrão de qualidade de suas atividades acadêmicas.

**Tabela 1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2010-2011**

<b>INDICADORES</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>1 - GRADUAÇÃO</b>			
1.1 - Cursos Oferecidos	57	57	0,0
1.2 - Número de Alunos	11.184	10.893	(2,6)
1.3 - Total de Diplomados	993	1.226	23,5
<b>2 - PÓS-GRADUAÇÃO (*)</b>			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	34	34	0,0
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.471	1.650	12,2
2.3 - Cursos de Doutorado	22	23	4,5
2.4 - Número de Alunos de Doutorado	1.106	1.258	13,7
<b>3 - TOTAL ALUNOS</b>	13.761	13.801	0,3
<b>4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	1.049	1.173	11,8
<b>5 - NÚMERO DE SERVIDORES</b>			
5.1 - Docentes de 3 <sup>o</sup> grau e titulares	968	981	1,3
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	11	10	(9,1)
5.3 - Técnico-Administrativos	867	883	1,8
<b>6 - INDICADORES FORPLAD/TCU</b>			
6.1 - Custo Corrente /Aluno Equivalente	17.560,16	16.069,43	(8,5)
6.2 – Aluno Tempo Integral / Docentes	10,67	12,09	13,3
6.3 – Aluno Tempo Integral / Técn. Administrativo	8,47	9,85	16,3
6.4 - Técnico Administrativo / Docente	1,26	1,22	(3,2)
6.5 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,32	4,35	0,7
6.6 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,64	4,54	(2,2)
6.7 - Taxa de Sucesso na Graduação	0,66	0,68	3,0

(\*) No Quadro não estão considerados os 5 cursos de Mestrado profissional

## 1 INTRODUÇÃO

Este é o Relatório de Gestão do exercício 2011, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições do Tribunal de Contas da União.

Apresentam-se neste relatório, inicialmente, informações gerais sobre a estrutura e o funcionamento da UFSCar. Em seguida são relatadas algumas das principais atividades fins e de apoio realizadas durante o ano de 2011.

Antes de mencionar alguns conjuntos de atividades realizadas, cabe salientar que na UFSCar as ações têm sido estabelecidas a partir da elaboração de planos que abrangem o conjunto das ações e considerando-se as finalidades e compromissos da instituição, sendo as principais decisões tomadas em processos democráticos pelos órgãos colegiados da instituição. Nesta introdução optou-se por destacar apenas algumas informações relacionadas ao plano da gestão 2008-2012, aos programas que fazem parte do Plano Plurianual (PPA), à atualização do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e a algumas das decisões tomadas pelo Conselho Universitário durante 2011.

O plano para a gestão 2008-2012 foi sucintamente apresentado no relatório referente ao ano de 2009, quando foi concebido. É composto por operações organizadas nos seguintes 9 eixos:

- - processos de formação nas diferentes modalidades de ensino;
- - produção e disseminação do conhecimento;
- - processos avaliativos;
- - internacionalização;
- - acesso e permanência na universidade;
- - gestão de pessoas;
- - crescimento e democratização;
- - organização e gestão;
- - gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente.
- 

As operações definidas em cada eixo reúnem as ações que devem ser implementadas para que melhorias em cada eixo possam ser alcançadas.

Em setembro e outubro de 2010 a reitoria organizou um conjunto de reuniões para discutir os resultados até então alcançados e promover ajustes em algumas operações formuladas no sentido de torná-las viáveis no período 2008-2012. A partir dessa discussão uma nova versão do plano passou a orientar as ações dos gestores. Alguns dos principais resultados relatados nas reuniões são apresentados a seguir nas diversas seções deste relatório.

A UFSCar participa do Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988, registrando no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC) as informações relacionadas ao desempenho de algumas ações. Em 2011, as ações atribuídas à UFSCar são relacionadas abaixo:

**1 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis:** pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 51.008.161
  - Realizado: R\$ 51.008.161 – 100%

**2 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas:** Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 536.173,00
  - Realizado: R\$ 536.173,00 – 100%

**3 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor:** Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 74.936,00
  - Realizado: R\$ 62.064,00 (empenhado)– 83%; R\$ 24.026,00 (liquidado e pago) – 33%

**4 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:** Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 35.664.337,00
  - Realizado: R\$ 35.265.574,00 (empenhado, liquidado e pago) – 99%

**5 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes:** Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

- Pessoas Beneficiadas:
  - Previsto: 4.062
  - Realizado: 3.818 – 106%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 4.239.560,00
  - Realizado: R\$ 4.239.560,00 (empenhado – 100%), R\$ 4.204.483,00 (liquidado – 99%); R\$ 3.853.447,00 (pago – 91%)

**6 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados:** concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.

- Crianças de 0 a 6 Anos Atendidas:
  - Previsto: 173
  - Realizado: 266 – 154%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 265.886,00
  - Realizado: R\$ 252.296,00 (empenhado, liquidado e pago) – 95%

**7 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados:** Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

- Servidor Beneficiado:
  - Previsto: 1023
  - Realizado: 904 – 88%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 2.160.198,00
  - Realizado: R\$ 2.079.936,00 (empenhado, liquidado e pago) – 96%

**8 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados:** concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

- Servidor Beneficiado:
  - Previsto: 1.873
  - Realizado: 2.051 – 110%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 7.297.245,00
  - Realizado: R\$ 7.253.080,00 (empenhado, liquidado e pago) – 99%

**9 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos:** Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

- Servidor Beneficiado:
  - Previsto: 1.061
  - Realizado: 0 – 0%

**Justificativa:** Fizemos uma primeira licitação para fornecimento do serviço de exames periódicos, mas nenhuma empresa foi classificada. Estamos organizando um segundo processo licitatório. Em fase de abertura de edital.

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 40.995,00
  - Realizado: R\$ 0,00 - 0%

**10 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior:**

- Unidade Modernizada
  - Previsto: 1
  - Realizado: 1 – 100 %
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 100.000,00
  - Realizado: R\$ 100.000,00 (empenhado) – 100%; R\$ 0,0 (liquidado e pago) - 0%

**11 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior:**

- Unidade Modernizada
  - Previsto: 2
  - Realizado: 0 – 0 %
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 550.000,00
  - Realizado: R\$ 0,0 (empenhado) – 0%; R\$ 0,0 (liquidado) – 0%; R\$ 0,0 (pago) – 0%
  - Recursos de emenda parlamentar ainda não liberados

**12 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior:**

- Unidade Modernizada
  - Previsto: 1
  - Realizado: 0 – 0 %

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 300.000,00
  - Realizado: R\$ 0,00 (empenhado) – 0%; R\$ 0,0 (liquidado e pago) - 0%

**13 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior:**

- Unidade Modernizada
  - Previsto: 1
  - Realizado: 1 – 100 %
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 9.000.000,00
  - Realizado: R\$ 9.000.000,00 (empenhado) – 100%; R\$ 0,0 (liquidado e pago) - 0%

**14 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação:** Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.

- Aluno Assistido:
  - Previsto: 1.600
  - Realizado: 8.280 – 518%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 6.544.667,00
  - Realizado: R\$ 6.544.667,00 (empenhado) – 100%; R\$ R\$ 4.233.087,00 (liquidado) – 65%; R\$ R\$ 0,00 (pago) - 0%.

**15 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária:** Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.

- Pessoa Beneficiada:
  - Previsto: 600
  - Realizado: 600 – 100%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 580.672,00
  - Realizado: R\$ 378.589,00 (empenhado) – 65%; R\$ R\$ 193.918,00 (liquidado) – 33%; R\$ R\$ 0,00 (pago) - 0%.

**16 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação:** Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

- Servidor Capacitado:
  - Previsto: 400
  - Realizado: 3.612 – 903%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 300.000,00
  - Realizado: R\$ 267.631,00 (empenhado) – 89%; R\$ 235.444,00 (liquidado) – 78%; R\$ 0,00 (pago) – 0%

**17 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino:** aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.

- Volumes Disponibilizados:
  - Previsto: 6.773
  - Realizado: 1.954 – 29%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 338.634,00
  - Realizado: R\$ 263.086,00 (empenhado) - 78%; R\$ 46.391,00 (liquidado) – 14%; R\$ 0,0 (pago) – 0%

Devido à greve dos servidores técnico-administrativos e à necessidade de mudanças no processo licitatório, para otimizar a utilização total dos recursos durante o ano, o que demandou estudos pelas órgãos envolvidos: Departamento de Compras, Procuradoria Jurídica e a Biblioteca Comunitária, foi possível a realização de pregão eletrônico somente em novembro/2011, atrasando assim o recebimento dos livros. A expectativa de recebimento é até março/2011. Foram empenhados a compra de 2002 volumes.

**18 - Funcionamento de Cursos de Graduação:** Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

- Alunos Matriculados:
  - Previsto: 13.692
  - Realizado: 11.111 – 81%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 222.096.345,00
  - Realizado: R\$ 220.183.962,00 (empenhado) – 99%; R\$ 203.651.246,00 (liquidado) – 92%; R\$ 179.156.357,00 (pago) – 81%.

**19 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI:** Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.

- Vaga Disponibilizada:
  - Previsto: 3.036
  - Realizado: 1012 – 33%

**Justificativa 2010:** Foram oferecidas 1012 novas vagas em 2009, e em 2010, totalizando 2024 vagas nos dois primeiros anos do REUNI.

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 13.995.495,00
  - Realizado: R\$ 8.124.811,00 (empenhado) – 58%; R\$ 1.935.135,00 (liquidado) – 14%; R\$ 0,00 (pago) – 0%.



**20 - Formação Inicial e Continuada a Distância:** Financiamento da Infraestrutura das Instituições Públicas Ensino Superior - IPES e dos pólos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta-UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos pólos e cursos da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de softwares educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em multimeios, a customização, atualização e manutenção de ambientes para EAD e portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.

- Aluno Matriculado
  - Previsto: 3.079
  - Realizado: 2.574 - 84%
- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 2.500.000,00
  - Realizado: R\$ 2.500.000,00 (empenhado) – 100%; R\$ 905.273,94 (liquidado) – 36%; R\$ 0,0 (pago) – 0%.

**21- Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino**

- Laboratório equipado
  - Previsto: 1
  - Realizado: 0 - 0%

**Justificativa:** Recursos contingenciados (dez 2011)

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 200.000,00
  - Realizado: R\$ 0,00 (empenhado, liquidado e pago) – 0%.

**22 – Contribuição à Associação das Universidades de Língua Portuguesa - AULP (MEC):**

Pagamento de cota contributiva para a promoção de congressos, seminários e acesso a publicações da AULP.

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 2.000,00
  - Realizado: R\$ 1.616,00 (empenhado) – 81%; R\$ 1.585,00 (liquidado) – 79%; R\$ 0,00 (pago) – 0%.

**23- Contribuição à Asociación de Universidades Grupo Montevideo - AUGM (MEC):** Pagamento de cota contributiva para viabilizar o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e de seminários técnico-científicos com os comitês disciplinares e núcleos acadêmicos que compõem a AUGM.

- Financeiro:
  - Previsto: R\$ 17.000,00
  - Realizado: R\$ 14.045,00 (empenhado e liquidado) – 83%; R\$ 0,00 (pago) – 0%

De acordo com o quadro demonstrativo, mais de 65% das ações previstas tiveram as suas metas atingidas ou superadas, indicando que a política de execução destas metas tiveram sucesso.

Em relação às quatro ações envolvendo reforma e modernização da infraestrutura física, duas foram realizadas completamente, em uma foi realizado somente metade do previsto e uma quarta ainda não foi realizada pela não liberação dos recursos previstos.

A ação 5 foi superada devido à forte atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, que aprimorou a metodologia de atendimento à comunidade. Ainda em relação às ações assistenciais, houve superação das metas da ação 6, com o aumento de vagas na Unidade de Atendimento

à Criança, e na ação 8, auxílio-alimentação aos servidores, devido ao crescimento do número de servidores. Ainda na linha assistencial, a ação 14, Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação, foi superada com mais de 8200 atendimentos.

Sobre a ação 16, que superou em muito o estabelecido, cabe indicar que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas implantou diversos programas para a capacitação dos servidores técnico-administrativos.

A ação 17, Acervo Bibliográfico, ficou prejudicada devido ao longo período da greve dos servidores técnico-administrativos, inviabilizando a abertura de licitações para a aquisição do acervo previsto.

As ações previstas no programa REUNI são cumulativas e preveem a sua execução até o final do ano de 2012 e, por esta razão, ficaram aquém do total previsto.

Na ação Assistência Médica aos Servidores e Empregados, a meta não foi alcançada devido à falta de empresas concorrentes na licitação aberta em 2011. Novos editais serão abertos em 2012.

Por fim, a ação Formação Continuada a Distância, teve as suas metas super dimensionadas e, por esta razão, não foram totalmente alcançadas.

No exercício de 2011, já o terceiro ano da gestão, a comunidade da UFSCar alcançou avanços expressivos nos diversos eixos que nortearam a gestão da Universidade e que são retomados em diversas seções deste relatório. Dentre os mais importantes, pode-se mencionar a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a incorporação de um novo *campus* denominado Lagoa do Sino e a formulação de uma proposta para a primeira etapa de sua implantação.

A atualização do PDI, iniciada em março de 2011, deverá ser concluída no segundo semestre de 2012 com as deliberações do Conselho Universitário sobre as diversas diretrizes e propostas formuladas.

O PDI foi inicialmente desenvolvido durante o período 2002-2004 e envolveu a formulação, com ampla participação da comunidade da UFSCar, de diretrizes que orientaram o processo de crescimento da Universidade, as políticas desde então delineadas e diversas das ações realizadas no âmbito das atividades fim e das atividades meio. Foram então abordados os aspectos acadêmicos, os aspectos organizacionais, os aspectos físicos e os aspectos ambientais do desenvolvimento da Universidade.

No processo de atualização do PDI, em 2011, optou-se por manter a mesma estrutura de tópicos, porém reunindo os aspectos físicos e ambientais em um único grande tema.

Para a discussão dos Aspectos Acadêmicos – envolvendo temas como o ensino de graduação e pós-graduação; a pesquisa; as atividades de extensão; ações relacionadas à democratização do acesso e ao apoio à permanência na Universidade, dentre outros –, a primeira atividade proposta no processo de atualização foi a análise cuidadosa, pela comunidade universitária, das diretrizes gerais e específicas contidas no PDI 2004. Para essa análise, foi desenvolvido um aplicativo específico e, no momento, a síntese das contribuições enviadas pela comunidade está em fase de nova análise pelos servidores e estudantes da Universidade, processo que deve se estender até março de 2012. Além da revisão por meio do aplicativo, foram constituídos quatro subgrupos dedicados à reflexão sobre temas contemplados de forma superficial no PDI 2004 ou, até mesmo, ausentes do documento: Educação a Distância; Equidade e Ações Afirmativas; Política de Pesquisa; e Artes, Cultura e Comunicação. O resultado do trabalho desses subgrupos também integra a síntese em análise pela comunidade.

Em relação aos Aspectos Organizacionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente orientou a implantação de mudanças significativas na estrutura acadêmica da UFSCar, especialmente em seus órgãos colegiados superiores. Essas mudanças foram posteriormente consubstanciadas no novo Estatuto, aprovado em 2008, e no Regimento Interno, aprovado em 2011. Foram formuladas algumas alternativas para as estruturas nos níveis superior e intermediário, auxiliando a comunidade a debater e escolher aquelas que poderiam ser mais eficazes e coerentes com a história e a prática de processos deliberativos democráticos e de valorização de políticas institucionais. No nível constitutivo, foram incorporadas formalmente as unidades das coordenações de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, ao lado dos departamentos acadêmicos que já eram reconhecidos na base da estrutura organizacional. A partir dessas deliberações, foram criadas, em setembro de 2008, as pró-reitorias de Pós-Graduação e de Pesquisa (em um desmembramento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa). Em 2009, foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e, recentemente, o correspondente órgão colegiado. E, em 2010, foi criada a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Atualmente, a estrutura de órgãos colegiados na UFSCar está assim constituída: Conselho Universitário (instância máxima de deliberação); Conselhos de Graduação; de Pós-Graduação; de Pesquisa; de Extensão; de Assuntos Comunitários e Estudantis; e de Administração; Conselhos de Centro; Conselhos de Departamento, de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação. Considerando o crescimento recente da Universidade – inclusive com a implantação do *campus* Sorocaba e a criação do *campus* Lagoa do Sino –,

bem como a experiência acumulada em relação ao funcionamento dessa estrutura nos últimos dois anos, o processo de atualização do PDI, no que tange especificamente aos Aspectos Organizacionais, tem foco na avaliação dessa experiência e, também, na proposição de uma estrutura organizacional apropriada ao funcionamento multicampi. Além da avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores e a proposição de uma estrutura multicampi, nesta fase de atualização do PDI foi levada em consideração a necessidade de se caracterizar o funcionamento dos órgãos colegiados de base (conselho departamental e de coordenação de cursos de graduação e pós-graduação), além da revisão das “Diretrizes de Gestão e Organização”, que também está sendo feita com o auxílio do aplicativo mencionado anteriormente. Com esse intuito, o Grupo de Trabalho Aspectos Organizacionais dividiu-se em três subgrupos em torno dos seguintes temas prioritários: avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores; avaliação dos órgãos colegiados de base; estudo da estrutura administrativa multicampi.

O processo de reflexão sobre os Aspectos Físicos e Ambientais iniciou-se já em abril de 2010, com a nomeação – indicada pelo Conselho Universitário – de comissão para coordenação dos trabalhos de elaboração do Plano Diretor da UFSCar. Com a proposta de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, essa comissão – ampliada com a participação de novos membros dos campi Araras e Sorocaba, visando contemplar suas especificidades – passou a ser responsável pela condução das atividades relacionadas aos aspectos físicos e ambientais do Plano. Para tanto, optou-se por estruturar as reflexões sobre seis temas: 1) Infraestrutura urbana e meio ambiente; 2) Transportes, mobilidade e acessibilidade urbana sustentável; 3) Projeto urbano, mobiliário/equipamentos urbanos, espaços livres e paisagismo; 4) Diretrizes gerais de edificação: tipologias e técnicas construtivas; 5) Diretrizes de operação, manutenção e segurança; 6) Zoneamento ambiental urbano e parâmetros urbanísticos de planejamento. A comissão coordenadora dos aspectos físicos e ambientais também realizou, por meio de aplicativo, consulta relativa às necessidades de atualização referentes às “Diretrizes para o desenvolvimento físico” que constam no PDI 2004, cuja síntese das contribuições enviadas pela comunidade também está em fase de nova análise pelos servidores e estudantes da Universidade. O conjunto de propostas nesse processo de atualização do PDI deverá ser posteriormente apreciado, em 2012, pelo Conselho Universitário.

Em 2011, foram realizadas também várias ações para a concretização do novo campus Lagoa do Sino, no município de Buri, tanto aquelas relacionadas à parte produtiva, como aquelas relacionadas à parte acadêmica. Em relação à parte produtiva, a Fundação de Apoio Institucional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar foi de fundamental importância por garantir a contratação dos trabalhadores necessários à manutenção da produção e o acompanhamento dos trabalhos lá realizados. Também foi necessário ajustar o Estatuto da Fundação e a criação de um novo CNPJ, a fim de possibilitar a comercialização dos produtos resultantes do plantio de grãos (principalmente milho e soja). Paralelamente, foi constituída uma comissão de implantação do novo campus e que tem como principais incumbências: a elaboração do plano diretor do campus, a definição dos projetos de reformas nas edificações existentes na fazenda, de modo a possibilitar as atividades do curso de Agronomia, a ser iniciado em 2013, a definição dos demais cursos a serem oferecidos naquele campus, dentre outras. Além disso, foi contratada consultoria para realizar o levantamento das demandas dos atores sociais das microrregiões de Itapetininga e Itapeva, com o intuito de subsidiar a oferta de atividades de extensão compatíveis com essas demandas.

Outras decisões e realizações importantes para a Universidade ocorridas em 2011 podem ser destacadas examinando-se as pautas das reuniões do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos e do Conselho Universitário da UFSCar.

Em 23/03/2011, foi realizada a 189ª. Reunião Ordinária do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, cuja pauta focou o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas do Exercício Financeiro de 2010 e que foram aprovados pelo órgão. Os conselheiros cumprimentaram a reitoria pelo trabalho até então desenvolvido e manifestaram seu apoio, junto a órgãos do governo, aos pleitos por ampliação do quadro de pessoal da UFSCar, condição imprescindível para a implementação com qualidade dos diversos cursos iniciados a partir dos programas de expansão do ensino superior propostos pelo MEC.

No exercício de 2011, foram realizadas 7 reuniões do Conselho Universitário (ConsUni), órgão deliberativo máximo da instituição, ao qual compete as decisões quanto à política geral da UFSCar. Foram realizadas 6 reuniões ordinárias bimestrais (uma em duas sessões) e 1 reunião extraordinária, como indicado no quadro abaixo:

**Quadro 1 – Assuntos principais discutidos pelo ConsUni**

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
25/03/2011	185ª. Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório Parcial de Gestão – 2008-2010</li> <li>Implantação do Curso de Direito em 2012</li> <li>Criação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura – Mestrado Acadêmico</li> <li>Proposta à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-Infra – PROINFRA 02/2010</li> </ul>
15/04/2011	186ª. Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concessão de Título Honoris Causa ao Ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva</li> <li>Criação de Departamentos no CCA – Agroecologia e Ciências da Natureza, Matemática e Educação</li> <li>Regimento Interno da Unidade Especial de Informação e Memória – CECH</li> <li>Cronograma do processo de atualização do PDI</li> <li>Regulamento para concessão da Bolsa Moradia Mãe</li> </ul>
06/05/2011	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório anual – FAI-UFSCar</li> <li>Política de Educação a Distância</li> <li>Criação de Departamentos no <i>Campus</i> Sorocaba</li> <li>Criação do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas – CECH</li> </ul>
01/07/2011	187ª. Reunião Ordinária 1ª. sessão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão de norma que dispõe sobre docência voluntária</li> <li>Relatório de Autoavaliação Institucional 2010</li> <li>Alteração do Estatuto da FAI-UFSCar</li> </ul>
12/08/2011	187ª. Reunião Ordinária 2ª. Sessão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expansão física em área com vegetação de cerrado no <i>campus</i> São Carlos</li> <li>Criação e Regimento do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária</li> <li>Regulamentação do Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária</li> <li>Movimento de Greve dos servidores técnico-administrativos – Ação impetrada pela Advocacia Geral da União – AGU</li> </ul>
26/08/2011	188ª. Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental – Mestrado Acadêmico</li> <li>Ações para melhoria da infraestrutura de pesquisa para inclusão no PDI/MEC</li> <li>Relatório do Programa de Ações Afirmativas – PAA</li> </ul>
21/10/2011	189ª. Reunião Ordinária (realizada no <i>Campus</i> Araras)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cessão de imóvel da Secretaria de Patrimônio da União para a UFSCar para desenvolvimento de projeto</li> <li>Regulamentação das relações UFSCar e FAI em decorrência do Decreto nº 7.423, de 31/12/2010</li> <li>Regimento Geral da UFSCar</li> </ul>
16/12/2011	190ª. Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resultado da Comissão nomeada para análise da reivindicação apresentada pelos servidores técnico-administrativos relativa à redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais</li> <li>Criação do curso de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Acadêmico (<i>Campus</i> Sorocaba)</li> <li>Indicação do nome do Ouvidor Geral da UFSCar – Fernando M. Fabri Petrilli</li> <li>Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – FUFSCar</li> <li>Concessão do Título de professora Emérita à Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva</li> </ul>

Seguem-se breves comentários explicativos sobre algumas das decisões mencionadas no quadro, agrupando-as segundo eixos de desenvolvimento da instituição.

No eixo Organização e Gestão, destaca-se, no exercício, a aprovação do novo Regimento Geral da UFSCar, apreciado ao longo de 2010 e 2011, do cronograma do processo de atualização do PDI, do nome do primeiro Ouvidor Geral da UFSCar, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, além da apreciação do Relatório Parcial de Gestão – 2008-2010, elaborado pela atual equipe de gestão administrativa. Nesse mesmo eixo, considerando a necessidade de adequação da estrutura da

Universidade frente ao crescimento vivenciado, o Conselho Universitário aprovou a criação de 2 novos departamentos no Centro de Ciências Agrárias – *Campus* Araras, 1 novo departamento no Centro de Educação e Ciências Humanas – *Campus* São Carlos e, ainda, o novo Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade, com 8 novos departamentos, no *Campus* Sorocaba. Também é preciso referenciar a aprovação do Regimento Interno da Unidade Especial de Informação e Memória do Centro de Educação e Ciências Humanas – *Campus* São Carlos e a criação do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária, bem como de seu Regimento (antiga INCOOP – Incubadora de Cooperativas Populares).

Ainda nesse eixo, também podem ser incluídas as matérias apreciadas em relação à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Em 2001, elenca-se o Relatório FAI-UFSCar 2010; alteração estatutária; e a regulamentação das relações UFSCar e FAI-UFSCar em decorrência do teor Decreto no 7.423, de 31/12/2010

No eixo Processos Avaliativos, destaca-se a apreciação pelo Conselho Universitário do Relatório de Autoavaliação Institucional 2010. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), designada em 2010, como previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), elaborou o relatório de 2010 abrangendo o terceiro ciclo avaliativo – 2009-2010. O trabalho da CPA tem tomado por base o PDI, procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, numa visão de avaliação como processo contínuo e educativo. Além da apreciação pelo Conselho Universitário, visando à participação dos integrantes da comunidade interna e externa da UFSCar, foi divulgado no site da CPA o Relatório de Autoavaliação Institucional de 2010 e a Síntese do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar de 2010, que também foi entregue, nominalmente, a todos os servidores docentes e técnico-administrativos, à Fundação de Apoio Institucional, às bibliotecas dos três *campi*, aos Centros Acadêmicos dos cursos de graduação e às Associações de docentes, funcionários, alunos de graduação e de pós-graduação.

No eixo Gestão de Pessoas, o ConsUni analisou e deliberou sobre a ação impetrada pela Advocacia Geral da União sobre o Movimento de Greve dos servidores técnico-administrativos e também sobre os Resultados da Comissão nomeada para análise da reivindicação apresentada pelos servidores técnico-administrativos relativa à redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais.

No eixo Processos de Formação, o órgão colegiado deliberou sobre a não implantação a partir de 2012 do curso de graduação em Direito, considerando parecer do GT-REUNI, aprovado pelo Conselho de Administração, que expressou a impossibilidade de disponibilização de todos os recursos necessários; também apreciou a minuta de regulamentação da Política de Educação a Distância da UFSCar, que foi posteriormente submetida à apreciação dos Centros Acadêmicos e respectivos departamentos; e aprovou revisão da normativa que dispôs sobre docência voluntária. Vale ressaltar que no exercício o ConsUni aprovou a criação dos seguintes programas de pós-graduação: Estudos de Literatura – Mestrado Acadêmico (*Campus* São Carlos); Biotecnologia e Monitoramento Ambiental – Mestrado Acadêmico (*Campus* Sorocaba); Educação – Mestrado Acadêmico (*Campus* Sorocaba).

Quanto ao eixo Produção e Disseminação do Conhecimento, três assuntos foram objeto de aprovação pelo Conselho Universitário: proposta da UFSCar à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-Infra – PROINFRA 02/2010; ações para melhoria da infraestrutura de pesquisa para inclusão no PDI/MEC; e cessão de imóvel da Secretaria de Patrimônio da União para a UFSCar para desenvolvimento de projeto de pesquisa.

Em relação ao eixo Acesso e Permanência, foi regulamentada a concessão da Bolsa Moradia Mãe e apreciado o Relatório do Programa de Ações Afirmativas – PAA, como previsto no ato de sua instituição.

A expansão física em área com vegetação de cerrado no *campus* São Carlos e Regulamentação do Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária são os destaques no eixo Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio ambiente.

Por fim, é preciso referenciar que o órgão colegiado aprovou a concessão de dois títulos honoríficos: Honoris Causa ao Ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Professor Emérito à Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

## 2 IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

### 2.1 *CAMPUS* São Carlos

<b>Designação:</b>	Universidade Federal de São Carlos
<b>Sigla:</b>	UFSCar
<b>Endereço:</b>	Rodovia Washington Luis, km 235 Caixa Postal 676 e 384 CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil Telefone (016) 3351-8111 (PABX) Fax (016) 3361-2081 E-mail: <a href="mailto:reitoria@ufscar.br">reitoria@ufscar.br</a>
<b>CNPJ:</b>	45.358.058/0001-40
<b>Homepage:</b>	<a href="http://www.ufscar.br">www.ufscar.br</a>
<b>Vinculação:</b>	Ministério da Educação
<b>Unidade Gestora:</b>	154049
<b>Gestão:</b>	15266
<b>Status:</b>	Em funcionamento

**Figura 1 – Vista aérea do *Campus* de São Carlos da UFSCar**



## 2.2 CAMPUS Araras

<b>Designação:</b>	Universidade Federal de São Carlos
<b>Sigla:</b>	UFSCar
<b>Endereço:</b>	Rodovia Anhanguera, km 174 Caixa Postal 153 CEP: 13600-970 – Araras – SP – Brasil Telefone (019) 3543-2600 Fax (019) 3543-2602 E-mail: <a href="mailto:cca@ufscar.br">cca@ufscar.br</a>
<b>CNPJ:</b>	45.358.058/0001-40
<b>Homepage:</b>	<a href="http://www.cca.ufscar.br">www.cca.ufscar.br</a>
<b>Vinculação:</b>	Ministério da Educação
<b>Unidade Gestora:</b>	154049
<b>Gestão:</b>	15266
<b>Status:</b>	Em funcionamento

**Figura 2 – Vista aérea do *Campus* de Araras da UFSCar**



### 2.3 CAMPUS Sorocaba

**Designação:** Universidade Federal de São Carlos  
**Sigla:** UFSCar

**Endereço:** Rodovia João Leme dos Santos, km 110  
Bairro do Itinga  
CEP: 18052-780 – Sorocaba – SP – Brasil  
Telefone (019) 3543-2600  
Fax (015) 3229-6000  
E-mail: [dირsorocaba@ufscar.br](mailto:dირsorocaba@ufscar.br)

**CNPJ:** 45.358.058/0001-40

**Homepage:** [www.sorocaba.ufscar.br](http://www.sorocaba.ufscar.br)

**Vinculação:** Ministério da Educação

**Unidade Gestora:** 154049

**Gestão:** 15266

**Status:** Em funcionamento

**Figura 3 – Vista aérea do *Campus* de Sorocaba da UFSCar**





## 2.4 CAMPUS Lagoa do Sino

**Designação:** Universidade Federal de São Carlos  
**Sigla:** UFSCar

**Endereço:** Rodovia Washington Luis, km 235  
Caixa Postal 676 e 384  
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil  
Telefone (016) 3351-8111 (PABX)  
Fax (016) 3361-2081  
E-mail: [reitoria@ufscar.br](mailto:reitoria@ufscar.br)

**CNPJ:** 45.358.058/0001-40

**Homepage:** [www.ufscar.br](http://www.ufscar.br)  
**Vinculação:** Ministério da Educação  
**Unidade Gestora:** 154049  
**Gestão:** 15266  
**Status:** Em implantação

**Figura 4 – Vista aérea do *Campus Lago do Sino* da UFSCar**



### 3 ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA

#### 3.1 Informações gerais

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criada em 1968 e iniciou suas atividades letivas em 1970, recebendo então seus primeiros 96 alunos nos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências.

Em 2011, estudaram na UFSCar 13.972 alunos de graduação, sendo 9589 estudantes matriculados em um dos 57 cursos presenciais de graduação, 1.201 de graduação a distância, matriculados nos 5 cursos de graduação a distância, 103 estudantes matriculados nos cursos PRONERA e 3.079 de pós-graduação, matriculados em uma das 62 opções de pós-graduação (34 de Mestrado Acadêmico, 5 de Mestrado Profissional e 23 cursos de doutorado).

O quadro dos servidores ativos da UFSCar, em dezembro de 2011, contava com 981 docentes, 883 servidores técnico-administrativos e 10 docentes de 1º e 2º graus, perfazendo um total de 1.874 servidores.

O *campus* sede da UFSCar, com área de 645 hectares, fica em São Carlos. Nele estão concentrados 37 dos atuais 57 cursos de graduação presenciais, 30 dos 43 departamentos e 32 dos 39 programas de pós-graduação, pertencentes a três centros: de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação e Ciências Humanas (CECH).

O Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado no *campus* de Araras/SP, é formado por 5 departamentos, responsáveis por 6 cursos de graduação e 2 programas de pós-graduação. O *campus* de Araras também conta com unidades nos municípios paulistas de Anhembi, Valparaíso e Piracicaba, ocupando uma área total de 302,8 hectares.

No *campus* de Sorocaba/SP, localizado próximo ao km 100 da rodovia João Leme dos Santos (SP-264 e instalado em terreno de 700 mil metros quadrados, funciona o Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade (CCTS) que envolve o desenvolvimento de atividades relacionadas a 14 cursos de graduação presenciais e 5 programas de pós-graduação. Possui 8 departamentos acadêmicos criados em 2011.

Em 2011, foi incorporado ao patrimônio da UFSCar o *campus* Lagoa do Sino, constituído por uma fazenda de 643 hectares, localizada no município de Buri, doada pelo escritor Raduan Nassar. A proposta de implantação desse novo *campus* já foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFSCar.

#### 3.2 – Estrutura e funcionamento

Conforme o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, a UFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares. Na Figura 5 a seguir apresenta-se um organograma simplificado da UFSCar.

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional, sendo implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

São os seguintes os órgãos deliberativos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão, Conselho de Assuntos Comunitário e Estudantis e Conselho de Administração.

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Jurídica, Prefeitura Universitária, Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.

No nível intermediário, há cinco centros que reúnem, em cada área e nos *campi* de Araras e Sorocaba, os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação. Os cinco centros são: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Centro de Educação e Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, no *campus* de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, no *campus* de Araras e Centro de Ciências e tecnologia para Sustentabilidade, no *campus* de Sorocaba.

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado “Conselho de Centro” e um órgão executivo denominado “Diretoria” de centro.

E em cada unidade constitutiva – departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação – há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e

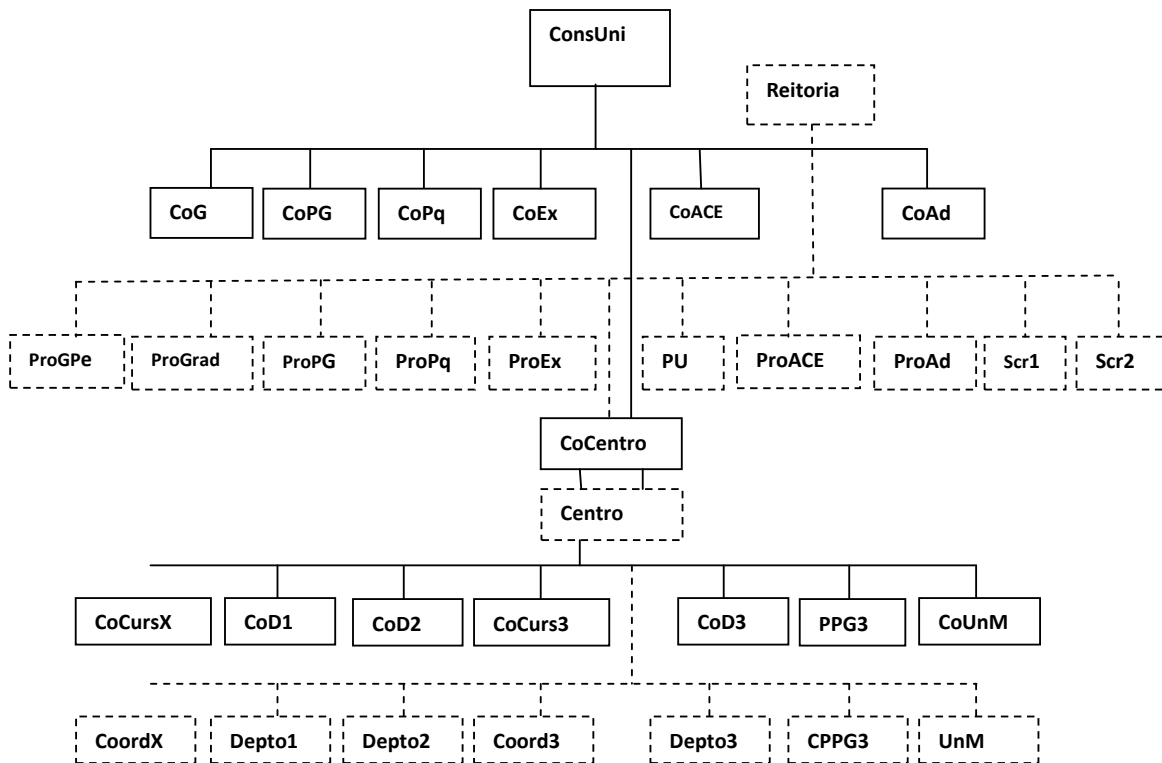
Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

A estrutura organizacional detalhada, com a relação dos órgãos executivos e órgãos colegiados, encontra-se no Apêndice 1.

São previstas ainda na estrutura da UFSCar as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas a órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

O fluxo de informação prevalecente na UFSCar e correspondente às atribuições dos diversos órgãos deve atender as exigências de formulação de políticas e de deliberação pelos, órgãos colegiados, e de implementação das políticas e ações, pelos órgãos executivos.

**Figura 5 - Organograma simplificado da UFSCar**



Órgão Executivo

Órgão Colegiado

#### 4 GRADUAÇÃO

Em 2011 foram oferecidos os seguintes cursos de graduação na UFSCar:

**Quadro 2 - UFSCar- Cursos de Graduação em 2011**

<i>CAMPUS</i>	<i>CURSO</i>	<i>TURNO DE FUNCIONAMENTO</i>
<b>SÃO CARLOS</b>	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Noturno
	Biotecnologia	Integral
	Ciência da Computação	Integral
	Ciências Biológicas - Bacharelado	Integral
	Ciências Biológicas - Licenciatura	Integral
	Ciências Sociais	Integral
	Educação Especial	Integral
	Educação Física Licenciatura	Vespertino/Noturno
	Enfermagem	Integral
	Engenharia Civil	Integral
	Engenharia de Computação	Integral
	Engenharia Elétrica	Integral
	Engenharia de Materiais	Integral
	Engenharia de Produção	Integral
	Engenharia Física	Integral
	Engenharia Mecânica	Integral
	Engenharia Química	Integral
	Estatística	Integral
	Filosofia	Noturno
	Física Licenciatura e Bacharelado	Integral
	Física Licenciatura	Noturno
	Fisioterapia	Integral
	Gerontologia	Integral
	Gestão e Análise Ambiental	Integral
	Imagem e Som	Noturno
	Letras	Noturno
	Licenciatura em Música	Integral
	Linguística	Vespertino
	Matemática Licenciatura e Bacharelado	Integral
	Matemática Licenciatura e Bacharelado	Vespertino/Noturno
	Medicina	Integral
	Pedagogia	Matutino
	Pedagogia	Noturno
Psicologia	Integral	
Química - Bacharelado	Integral	
Química - Licenciatura	Noturno	
Terapia Ocupacional	Integral	
<b>ARARAS</b>	Agroecologia	Integral
	Biotecnologia	Integral
	Ciências Biológicas – Licenciatura	Noturno
	Engenharia Agrônômica	Integral
	Física – Licenciatura	Noturno
	Química – Licenciatura	Noturno
<b>SOROCABA</b>	Administração	Noturno
	Ciência da Computação	Integral
	Ciências Biológicas - Bacharelado	Integral
	Ciências Biológicas - Licenciatura	Integral
	Ciências Biológicas	Noturno
	Ciências Econômicas	Integral
	Engenharia de Produção	Integral
	Engenharia Florestal	Integral
Física Licenciatura	Noturno	

SOROCABA	Geografia	Noturno
	Matemática	Noturno
	Pedagogia	Noturno
	Química	Noturno
	Turismo	Integral
EaD	Educação Musical	Modalidade EaD
	Engenharia Ambiental	Modalidade EaD
	Pedagogia	Modalidade EaD
	Sistemas de Informação	Modalidade EaD
	Tecnologia Sucroalcooleira	Modalidade EaD
CONVÊNIO UFSCAR/INCRA- PRONERA	Agronomia	Modalidade Alternância
	Pedagogia da Terra	Modalidade Alternância

Em 2011, a ProGrad teve sua estrutura composta pelos seguintes órgãos: Divisão de Controle Acadêmico – DiCA; três Coordenadorias (do Vestibular – CoVest; de Desenvolvimento Pedagógico – CDP; de Ensino de Graduação – CEG); a Secretaria Executiva, em cujo interior se encontra a Secretaria Administrativa; e o Programa de Ações Afirmativas.

Todos esses órgãos estiveram envolvidos no desempenho das três linhas de ação que configuram a Pró-Reitoria: linha 1 - Ação Pedagógica; linha 2 - Eventos; e linha 3 - Administração.

A linha 1 representa o núcleo central da Pró-Reitoria, haja vista que concentra as ações voltadas ao aperfeiçoamento e formação contínua do pessoal docente e do pessoal de apoio técnico-acadêmico e as ações visando a promoção da qualidade dos cursos e do aproveitamento acadêmico dos estudantes.

A linha 2 inclui os eventos realizados com o intuito de promover e divulgar os nossos cursos de graduação, assim como de prover o acesso dos candidatos à Universidade e a recepção dos aprovados nos nossos processos seletivos. Abriga, ainda, eventos voltados à promoção da relação entre universidade e mundo do trabalho, por meio da divulgação das oportunidades de estágios e programas de *trainees* aos estudantes de graduação.

Já a linha 3 abriga ações de caráter administrativo, necessárias à efetivação das ações previstas nas linhas 1 e 2.

Este relatório está organizado de modo a contemplar as atividades desenvolvidas em cada uma das linhas, assim como os principais resultados obtidos e as principais contribuições dadas às atividades-fim da Universidade. A análise dos resultados procurou contemplar o cotejamento deles com o Programa de Gestão 2008-2012 e com o Esboço do Plano para a Gestão.

#### 4.1 Linha 1 – Ação pedagógica

A seguir, são relatadas as principais ações empreendidas neste âmbito, desenvolvidas pela Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad).

A Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP) é composta, atualmente, por quatro pedagogas, uma Coordenadora e uma Assessora Especial da Reitoria junto à ProGrad. A equipe também deverá contar com a atuação de colaboradores nos demais *campi*, tendo em vista o processo de descentralização das atividades da CDP iniciado em 2011. Atuam também na CDP uma servidora técnico-administrativa e 3 estagiárias, sendo uma do curso de Pedagogia e duas do de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Em 2011, as atividades desenvolvidas pela CDP estiveram, basicamente, subdivididas em três eixos de atuação: 1) a formação continuada dos docentes da UFSCar; 2) o acompanhamento dos cursos de graduação; e 3) o desenvolvimento de projetos institucionais ligados à formação de professores da educação básica. Além das atividades agrupadas nesses eixos, foram realizadas outras atividades, tais como: assessoria à Comissão de Implantação do REUNI; revisão e elaboração de peças normativas ligadas ao ensino de graduação; participação em atividades formativas da equipe; e elaboração de uma proposta de descentralização de atividades *intercampi* desenvolvidas pela equipe.

O eixo de formação continuada de docentes da UFSCar contemplou o levantamento de dados para a caracterização das necessidades formativas dos docentes da UFSCar; a realização da 5ª edição do Seminário do Ensino de Graduação, que durante quatro edições chamou-se Seminário de Inovações Pedagógicas; a realização da 3ª edição das atividades do Programa *Ação Docente na UFSCar* para os docentes ingressantes; e a realização do I Congresso de Ensino de Graduação.

O eixo de acompanhamento e desenvolvimento dos cursos de graduação contemplou as seguintes ações: análise e encaminhamento de processos de alterações/reformulações curriculares; acompanhamento da implementação das disciplinas e/ou das alterações das disciplinas previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos, por meio da análise das fichas de caracterização das disciplinas; acompanhamento dos processos de reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos junto ao Ministério da Educação; organização do arquivo documental dos cursos; colaboração no planejamento e realização das atividades do Fórum das Licenciaturas e do Fórum das Engenharias; e colaboração no processo de avaliação dos cursos.

Por fim, o eixo de Programas e Projetos do Ministério da Educação e Agências de Fomento geridos pela ProGrad contemplou a realização das atividades previstas no projeto da UFSCar para o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência); o acompanhamento das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa Licenciaturas Internacionais (PLI); e a realização do I Seminário de Integração desses Programas.

Tais atividades estão descritas a seguir.

- **Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar**

- **Caracterização das necessidades formativas dos docentes da UFSCar**

Em 2011 foi realizado um levantamento acerca das necessidades formativas dos docentes dos cursos de graduação da UFSCar e foi dado início à sistematização dos dados coletados para a caracterização dessas necessidades, com o objetivo de subsidiar a formulação de futuras ações constitutivas dos projetos do Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar.

Os dados do levantamento foram obtidos em uma consulta feita aos docentes da UFSCar, por meio de um formulário eletrônico encaminhado pela ProGrad/CDP, e a sistematização desses dados foi iniciada com o apoio de uma estudante de um dos cursos de Pedagogia da UFSCar, contratada para esse fim.

As necessidades formativas dos docentes da UFSCar serão caracterizadas com base nos dados fornecidos pelos respondentes da consulta realizada. A sistematização de tais dados apresenta, até momento, resultados parciais.

- **Realização do V Seminário de Ensino de Graduação**

Desde 2007, a ProGrad/CDP tem realizado, no início de cada ano, um seminário buscando atender ao compromisso assumido com a comunidade universitária, expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de *“consolidar, aperfeiçoar e aprofundar sua contribuição na formação de profissionais cidadãos capazes de uma ação interativa e responsável na sociedade”*. Esse Seminário é um dos projetos constitutivos do Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar.

As quatro edições anteriores desse evento foram realizadas sob o título de Seminário de Inovações Pedagógicas, destinado prioritariamente aos docentes da UFSCar, com os objetivos de oferecer oportunidades para ampliar conhecimentos, analisar, discutir e propor melhores práticas pedagógicas no ensino de graduação, além de buscar maior integração do corpo docente da Instituição.

Após essas quatro edições do Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação, realizou-se uma análise das avaliações compiladas junto aos seus participantes que apontou para um redirecionamento do enfoque do evento. Entre as alterações efetuadas está a do nome do seminário para “Seminário de Ensino de Graduação”, com a justificativa de que a melhoria da qualidade do ensino de graduação não está pautada apenas na inovação pedagógica. Dessa forma, o seminário manteve seus objetivos principais e deixou de ser uma ação pontual para se tornar parte de um programa de formação continuada dos docentes da UFSCar.

As atividades do V Seminário ocorreram em um único dia no *campus* de São Carlos - 23 de fevereiro de 2011- com transmissão pela internet, contando com a participação de docentes, de estudantes dos programas de pós-graduação e de servidores técnico-administrativos da Universidade, e de docentes de outras instituições de ensino superior.

O tema abordado foi “Novos estudantes: que Universidade?” e teve como objetivos criar um espaço de reflexão sobre as características do jovem estudante universitário, as diferenças dos discentes no processo educativo e o papel dos diferentes agentes pedagógicos nesse processo. A abordagem desse tema foi realizada em uma mesa-redonda, no período da manhã, e em grupos de trabalho, no período da tarde, com apresentação da síntese dos grupos em uma plenária final.

No período da tarde, os participantes compuseram cinco grupos de trabalho com a seguinte proposta de atividade:

- Desenvolver a discussão procurando responder à questão: Diante do atual perfil do estudante universitário, delineado na mesa-redonda “Novos estudantes: que Universidade?”, e do compromisso da UFSCar de formar “profissionais cidadãos capazes de uma ação interativa e responsável na sociedade”, qual deve ser, no processo de ensino-aprendizagem, o papel do(a): professor(a); estudante; coordenação de curso?

Na configuração de um atual perfil discente, segundo os resultados das discussões empreendidas nesse evento, os papéis dos agentes envolvidos no processo ensino aprendizagem devem ser:

- da coordenação de curso de graduação: com base numa visão holística do curso, acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso propondo discussões para o seu aperfeiçoamento.
- do professor: utilizar estratégias metodológicas que se diferenciam do ensino tradicional e que estimulem a postura crítica e reflexiva dos estudantes.
- do estudante: aprender de forma autônoma e contínua, bem como buscar diversificação de seus espaços de formação, como: estágio, participação em centros acadêmicos, etc.

### ***Realização da 3ª edição do Programa Ação Docente na UFSCar: compartilhando experiências e construindo caminhos***

As atividades do programa “Ação Docente na UFSCar: compartilhando experiências e construindo caminho” são destinadas aos docentes ingressantes na UFSCar e constituem um dos projetos do Programa de Formação Continuada concebido pela ProGrad/CDP.

As atividades desta 3ª edição foram realizadas no período de 1º a 4 de agosto de 2011, tendo como público-alvo os docentes ingressantes na UFSCar entre os anos de 2010 e 2011 dos *Campi* de Araras e de São Carlos.

Os objetivos propostos para essas atividades foram: contribuir para a integração dos docentes recém-contratados à comunidade acadêmica da UFSCar, propiciar o desenvolvimento de uma postura reflexiva frente aos processos de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação e aos desafios postos à educação superior na contemporaneidade, compartilhar experiências de constituição da identidade da instituição e de do compromisso social da UFSCar, analisar a política nacional para o ensino superior e socializar informações sobre os procedimentos acadêmicos institucionalizados no ensino de graduação da UFSCar.

Para se atingir os objetivos propostos, foi estabelecida uma sequência de palestras e mesas-redondas, seguida de debates entre os palestrantes e o público.

Para a definição dessa programação optou-se pela manutenção do formato e de algumas temáticas abordadas na primeira edição, pois foi considerada a avaliação satisfatória obtida nestes aspectos, por meio dos dados dos participantes de 2009.

Os docentes convidados para ministrar as palestras ou participar das mesas-redondas foram todos docentes da própria instituição e um técnico em assuntos educacionais. Os docentes, como nas outras edições, foram convidados, tendo em vista além da grande experiência acadêmico-científica na temática abordada, a larga vivência institucional de todos eles.

Para a definição do período de realização, foram também considerados os dados da avaliação da primeira edição do programa. Para este caso as sugestões foram: a concentração das atividades em uma semana, que não fosse ao final do período letivo e no período noturno, e com redução do número de palestras. Posto isso, as atividades foram planejadas para ocorrerem em quatro dias consecutivos, sendo três dias nos períodos matutino e vespertino e um dia somente no período matutino, e na semana que antecederesse o início do 2º semestre do período letivo de 2011.

O público-alvo, como dito anteriormente, constituiu-se pelos docentes, dos *campi* de Araras e São Carlos, ingressantes em 2010 e 2011. Os docentes recém-contratados do *campus* de Sorocaba também foram convidados, porém não foram considerados como parte integrante do público-alvo, em virtude da inviabilidade do deslocamento entre as cidades durante os quatro dias. Os docentes convidados em edições anteriores e que não participam também foram convidados para as atividades dessa 3ª edição

O público-alvo constituiu-se, portanto, em 97 docentes. Além destes, foram convidados outros docentes, conforme foi dito acima.

A realização de inscrição não foi necessária, pois as atividades foram oferecidas a um público específico, para o qual foram encaminhados convites e *folders* eletrônicos.

Dos 182 docentes convidados, 52 docentes participaram das atividades da 3ª edição. Destes, 49 docentes eram do público-alvo. Portanto, dos 97 docentes que constituíram o público-alvo, 50,5% participaram.

Dos 182 docentes convidados, 52 participaram, sendo 07 docentes do *campus* de Araras e 45 docentes do *campus* de São Carlos. Portanto, de acordo com os dados, 86,5% do público participante eram docentes do *campus* de São Carlos.

O CCET e o CCBS foram os centros dos quais houve o maior número de participantes, sendo 20 e 17 docentes, respectivamente. Assim sendo, 38,5% do público participante era do CCET.

O 2º dia de atividades foi o que obteve maior número de docentes participantes e o último dia foi o que obteve o menor público participante. Contudo, a média geral de participantes por dia foi de 32 docentes, o que corresponde a 61,5% do público total, considerando todos os dias.

Em suma, foram convidados 182 docentes para participarem das atividades da 3ª edição, sendo que desse número apenas 97 docentes eram considerados o público-alvo, para os quais foram encaminhados convites específicos e *folder* de divulgação eletrônica. Considerando-se apenas o público-alvo, os 49 docentes participantes corresponderam a um percentual de participação de 50,5%.

As atividades do programa *Ação Docente* têm sido realizadas para fazer face à atribuição da Coordenadoria de elaborar propostas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino de graduação. Nesse sentido, tais atividades não têm constituído uma prática isolada, mas conjugada a uma série de outras ações, sendo uma delas o Seminário de Ensino de Graduação, relatado anteriormente, e mais recentemente, podemos destacar a realização do I Congresso de Ensino de Graduação (ConEGrad) que será descrito a seguir.

### **Realização do I Congresso de Ensino de Graduação, no âmbito da Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar**

A Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar, em todas as suas edições, teve por intuito divulgar, disseminar e refletir sobre o conhecimento produzido na UFSCar. Ao longo de oito edições, a programação da Jornada começou a refletir a preocupação com a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A partir da 9ª edição da Jornada, portanto, o ensino de graduação passou a ser o tema de discussão e apresentação de trabalhos de um de seus eventos. A realização desses eventos, incluindo, a partir de 2012, o Congresso do Ensino de Graduação, tem permitido obter uma visão do conjunto das atividades Universidade, bem como das possibilidades de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A realização do I Congresso de Ensino de Graduação (ConEGrad) integrou a 9ª edição da Jornada Científica da UFSCar com atividades coordenadas pela Pró-Reitoria de Graduação. Essa primeira edição do ConEGrad cumpriu os objetivos de dar maior visibilidade às atividades de graduação da Universidade e o de atender à demanda da comunidade universitária da UFSCar expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no sentido de "implantar procedimentos facilitadores da integração entre ensino, pesquisa e extensão". Além destes objetivos gerais, essa edição atendeu aos seguintes objetivos específicos:

- Oferecer oportunidades para iniciar a reflexão conjunta e troca de experiências entre os envolvidos em cursos de áreas afins, com vista à proposição de melhorias para esses cursos.
- Aprofundar conhecimentos e reflexões sobre a interculturalidade na UFSCar, buscando formas para enfrentar os desafios dela decorrentes.
- Abrir espaços para os estudantes e docentes dos cursos de licenciatura e professores das redes de ensino básico apresentarem trabalhos sobre pesquisa em ensino.
- Buscar maior integração do corpo docente e discente.
- Propiciar aos doutorandos da área de educação da UFSCar e aos ex-tutores do Programa de Educação Tutorial (PET) a experiência de avaliação dos resumos submetidos e no acompanhamento das seções de painéis.

Foram elaboradas para essa 1ª. Edição do ConEGrad os seguintes protocolos:

- Sistema de Inscrição para o ConEGrad,
- Sistema para submissão no I Congresso de Iniciação à Docência
- Sistema para submissão no I Congresso dos Grupos do Programa de Educação Tutorial
- Instruções para Autores, Pareceristas e Avaliadores
- Normas para Apresentação dos Painéis



O I ConEGrad foi realizado de 26 a 29 de setembro de 2011. O primeiro dia de atividades contou com a realização de uma mesa-redonda cuja temática foi “Educação das relações étnico-raciais: Desafios da interculturalidade na UFSCar” e com a constituição de três rodas de conversas, abordando a questão do sistema de reserva de vagas para estudantes provenientes de escola pública e negros e o ingresso de indígenas e de estrangeiros na Universidade. Na pauta das discussões dos três grupos constituídos, foi recorrente a questão da necessidade de se estabelecer espaços institucionais que desenvolvam uma política de acolhimento, tendo em vista a diversidade étnico-racial e cultural dos estudantes no contexto atual.

No segundo e terceiro dias, as atividades foram desenvolvidas em Grupos de Trabalho. Estes foram organizados por cursos ou áreas afins, em consonância com a proposta de instituição dos fóruns de acompanhamento didático-pedagógico dos cursos de graduação pela CDP/ProGrad. O Fórum das Licenciaturas e o Fórum das Engenharias já haviam sido instituídos, os demais grupos foram organizados em caráter experimental.

As atividades do Grupo de Trabalho das Licenciaturas constituíram o 10º encontro do fórum dessa área. As temáticas abordadas, nas duas palestras, tiveram o intuito de oferecer subsídios para a elaboração de um documento que delineará o perfil do licenciando a ser formado pela UFSCar.

As atividades do Grupo de Trabalho das Engenharias e Tecnologia constituíram o 3º encontro do fórum dessa área. A temática abordada na mesa-redonda e na oficina, atividades definidas para este encontro, aprofundou as discussões decorrentes nos encontros anteriores, no sentido da construção de um documento que estabeleça o perfil do engenheiro a ser formado pela UFSCar.

Para os Grupos de Trabalho de Ciências da Vida, da área de saúde e da área ambiental, foram definidas atividades de rodas de conversa no sentido de iniciarem uma discussão sobre alguns aspectos de sua atuação profissional. As atividades e as temáticas foram estabelecidas em reuniões com a participação de alguns docentes que atuam nos cursos de graduação dessas áreas.

Para o Grupo de Trabalho de Ciências Exatas, foram estabelecidas duas mesas-redondas abordando a influência do ensino-aprendizagem da matemática sobre o ensino das outras Ciências Exatas sob a perspectiva de diferentes profissionais que atuam nesta área.

Para o Grupo de Trabalho de Humanidades foi estabelecida uma mesa-redonda com temática “Identidade, Diferença e Linguagem” com intuito de dar continuidade às discussões do primeiro dia de atividades, além da tentativa de reunir um conjunto de cursos de uma área afim para a discussão de uma temática que perpassa a todos.

No quarto e último dia do ConEGrad, as atividades se consistiram em apresentações de painéis do Congresso de Iniciação à Docência (CID) e do Congresso dos Grupos do Programa de Educação Tutorial da UFSCar (CGPET) com 49 e 27 trabalhos apresentados, respectivamente. As atividades do CID foram organizadas com o intuito de estabelecer espaços para os estudantes e docentes dos cursos de licenciatura e professores das redes de ensino básico apresentarem trabalhos sobre pesquisa em ensino. As atividades do CGPET foram planejadas com o objetivo de propiciar aos doutorandos da área de educação da UFSCar e aos ex-tutores do Programa de Educação Tutorial (PET) a experiência de avaliação dos resumos submetidos e acompanhamento das seções de painéis.

O segundo dia de atividades foi o de maior número de participantes durante todo o evento. Ele constituído de grupos de trabalho que compuseram encontros dos Fóruns de Licenciaturas, de Engenharias e Tecnologia e do grupo experimental de Ciências da Vida- Saúde.

As atividades do Grupo de Trabalho das Licenciaturas, as quais constituíram o 10º encontro do Fórum dessa área, obtiveram o maior número de participantes com relação aos outros grupos. Em contrapartida, no Grupo de Trabalho das Ciências da Vida – Saúde houve o menor número de participantes.

- **Acompanhamento e desenvolvimento dos cursos de graduação na UFSCar**

O acompanhamento dos cursos de graduação pela equipe da CDP é subdividido em uma série de ações que podem ser agrupadas em seis linhas gerais de atuação:

- 1) Análise e Encaminhamento das Alterações e Reformulações Curriculares.
- 2) Acompanhamento da implementação das disciplinas e/ou das alterações das disciplinas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- 3) Acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos.
- 4) Organização do Acervo Documental dos Cursos.
- 5) Colaboração no planejamento e na realização das atividades dos Fóruns de Cursos/Áreas instalados.

- 6) Colaboração no processo de avaliação dos cursos de graduação.

Com relação a essas seis linhas gerais de atuação, as atividades realizadas em 2011 são descritas a seguir.

#### **Análise e Encaminhamento das Alterações e Reformulações Curriculares**

A alteração curricular é definida como modificação ocorrida na matriz curricular do curso até o limite de 10% de sua carga horária total, considerando os seguintes aspectos: mudança do nome de disciplinas e/ou atividades curriculares, cuja denominação não corresponda à ementa; atualização de ementa; mudança de localização da disciplina na matriz curricular; redistribuição da carga horária interna de disciplina e/ou atividade curricular entre créditos teóricos e práticos; alteração no caráter da disciplina (obrigatória para optativa), desde que obedecida a definição da integralização curricular no PPC; retirada de requisitos ou inclusão de requisitos alternativos. As alterações de carga horária das disciplinas e da carga horária total definida para integralização curricular são permitidas apenas em casos de determinação legal de âmbito nacional.

As alterações curriculares são submetidas à análise do Conselho de Coordenação, Conselho Departamental, Conselho de Centro e, por fim, ao Conselho de Graduação, com análise prévia dos membros da CDP.

A reformulação curricular de um curso de graduação, por sua vez, compreende o conjunto de alterações empreendidas no PPC que ultrapasse 10% do total da carga horária da matriz curricular vigente. Esta reformulação é realizada no âmbito do próprio Conselho de Coordenação de Curso. Após a elaboração do projeto com a nova proposta curricular, esse deverá ser aprovado em reunião do Conselho de Coordenação e em reunião do Conselho de Centro para então ser submetido à Pró-Reitoria de Graduação, a qual o encaminhará para apreciação do Conselho de Graduação (CoG). Antes de ser encaminhado para apreciação dos membros do CoG, o projeto é analisado, inicialmente, pela equipe da CDP e, posteriormente é encaminhado a uma comissão de análise instituída ou a pareceristas individuais especialistas para análise e emissão de um parecer final conclusivo sobre o projeto. Os pareceres emitidos são sintetizados e apresentados por um relator na reunião do CoG com o intuito de subsidiar as decisões de seus membros.

Em 2011, alguns projetos pedagógicos de cursos passaram por alterações e reformulações curriculares, tendo em vista o atendimento de legislações específicas para os cursos, o atendimento às necessidades formativas detectadas, bem como outros projetos foram elaborados com o objetivo de superar a versão preliminar apresentada.

O quadro I – Apêndice 2 apresenta a relação dos cursos que passaram por processos de alteração/reformulação curricular em 2011, bem como sua situação frente aos procedimentos administrativos.

A análise e o encaminhamento das alterações/reformulações curriculares dos cursos citados acima seguiram os procedimentos administrativos expostos na Portaria GR n° 771/04, de 18 de junho de 2004, a qual passou por uma revisão em 2011.

#### **Acompanhamento da implementação das disciplinas e/ou das alterações das disciplinas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação**

O acompanhamento da implementação dos projetos pedagógicos dos cursos pela CDP se efetiva, basicamente, por meio do acompanhamento da implementação das disciplinas previstas nos Projetos Pedagógicos ou das propostas de alterações curriculares.

A implementação dessas informações ocorre por meio da digitalização das fichas de caracterização de disciplinas no sistema ProGradWeb, o *software* de controle acadêmico da UFSCar. Essa implementação ocorre após a análise das fichas de caracterização das disciplinas com base nos projetos pedagógicos aprovados e nos dados das matrizes curriculares disponíveis no sistema ProGradWeb ou nos documentos de encaminhamento das alterações curriculares aprovadas. Esse procedimento ocorre duas vezes ano, em virtude da organização semestral da maioria dos cursos, antecipando os processos de oferta de disciplinas pelos Departamentos e da pré-inscrição automática dos estudantes.

Em 2011 foram tramitadas 792 fichas de caracterização de disciplinas.

#### **Acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos**

A equipe da CDP orienta os Coordenadores de Curso quanto às informações a serem encaminhadas para protocolar o pedido de reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos

junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior Seres/MEC, bem como analisa essas informações as quais iniciarão o processo. Essa primeira fase corresponde à submissão de informações acerca do Projeto Pedagógico de Curso, quais sejam: relação de todos os docentes que atuaram nas disciplinas da grade do curso (nome, CPF, titulação, regime de trabalho); relação de todas as disciplinas da grade curricular apresentadas por período, com nome da disciplina, ementa, carga horária, bibliografia básica e bibliografia complementar; perfil do curso; atividades do curso; representação gráfica de um perfil de formação; perfil do egresso; formas de acesso ao curso; sistema de avaliação do projeto pedagógico; sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem; trabalho de conclusão do curso; estágio curricular; ato autorizativo anterior ou ato de criação.

A equipe da CDP analisa a coerência dessas informações com a última versão do projeto pedagógico aprovado e, se for o caso, retorna para a coordenação do curso para uma nova redação. Quando não há nenhuma consideração a ser feita com relação às informações, os dados são encaminhados à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI)/UFSCar, a responsável institucional pela operacionalização das informações da Universidade, junto a plataforma e-MEC.

Em suma, em 2011 as atividades desenvolvidas com relação a esses processos foram:

- 1) Atualização do documento-base de orientação às coordenações de curso para o preenchimento dos dados.
- 2) Reuniões de orientação com os coordenadores de curso.
- 3) Reuniões com os membros da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI).
- 4) Reunião com um dos membros do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP).
- 5) Análise dos dados dos cursos encaminhados.
- 6) Análise da resposta das diligências recebidas.
- 7) Análise dos recursos encaminhados para a revisão dos conceitos atribuídos.

O Quadro II – Apêndice 2, que apresenta a relação dos cursos que passaram por esse processo junto ao MEC, demonstra que dois cursos do *campus* de Araras receberam diligências no final do processo de reconhecimento dos cursos, após a finalização do relatório da Comissão de Avaliação. As diligências recebidas foram decorrentes do não atendimento de alguns requisitos legais. A partir do quadro, verifica-se que um curso do *campus* de Araras interpôs recurso junto ao MEC solicitando revisão do conceito atribuído ao curso.

O referido quadro demonstra, ainda, que sete cursos do *campus* de São Carlos protocolaram pedido de reconhecimento de curso em 2011 por se tratarem de cursos novos, um curso recebeu diligência ao final da avaliação *in loco*, em virtude do não atendimento de alguns dos requisitos legais, e um curso interpus recurso para solicitar revisão do conceito final atribuído.

Todas essas ações foram realizadas com a assessoria/revisão por parte da CDP.

### **Organização do Arquivo Documental dos Cursos**

O projeto denominado “Organização do arquivo e monitoramento da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) – subsídios à manutenção da memória das ações pedagógicas institucionais e ao acompanhamento dos cursos de graduação da Universidade Federal de São Carlos”, foi elaborado em 2009 e começou a ser implementado em 2010 com a contratação de duas bolsistas do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, por meio do Programa de Bolsa Treinamento da UFSCar. Esse projeto tem os seguintes objetivos: a implementação do arquivo documental dos cursos de graduação; a implementação do arquivo da legislação do ensino superior e normas internas da UFSCar e de documentos elaborados e em elaboração da CDP; e a organização da biblioteca interna da ProGrad, bem como a criação de 3 *softwares* que possibilitem atualização constante e agilidade na consulta desses arquivos.

Em 2011, já em uma segunda fase de implementação do projeto, as atividades desenvolvidas foram referentes ao Subprojeto II – Tratamento da Legislação dos cursos de graduação e ao Subprojeto III – Tratamento dos livros e textos científicos e se constituíram em atividades de busca, seleção, avaliação, classificação e organização de documentos relacionados ao ensino superior, constituídos por peças normativas, livros, textos, artigos, fitas cassetes e VHS e CDs, além de documentos internos produzidos na ProGrad.

As atividades, desenvolvidas em 2011, que envolvem cada um dos subprojetos, portanto, são apresentadas a seguir.

- Organização das peças normativas referentes ao ensino superior, nacionais e internas a UFSCar, seguindo a seguinte divisão temática:

- Educação Nacional
  - Ensino Superior I – Comuns a todos os cursos de graduação
  - Ensino Superior II
    - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)
    - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) / Instrumentos de Avaliação (2010)
    - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) / Instrumentos de Avaliação (2011; em processo de análise)
    - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)
  - Cursos de Bacharelado
  - Cursos de Licenciatura
  - Cursos Superiores de Tecnologia
  - Cursos de Graduação Modalidade a Distância
  - Educação Especial
  - Igualdade Racial / Educação das Relações Étnico-Raciais
  - Universidade Federal de São Carlos
- Organização das Diretrizes Curriculares (DCNs) dos cursos de graduação da UFSCar em pastas suspensas agrupando-as pelas áreas de conhecimento estipuladas no Subprojeto I:
- Bacharelados em Ciências da Vida – Saúde
  - Bacharelados em Ciências da Vida e Ambientais
  - Bacharelados em Ciências Exatas
  - Bacharelados em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
  - Bacharelados em Engenharia e Tecnologia
  - Licenciaturas

- Organização dos relatórios de avaliação dos cursos de graduação emitidos pelo MEC sobre os processos de reconhecimento/renovação do reconhecimento guardados em pastas catálogo, separados em Bacharelado e Licenciatura, além das pastas individuais dos cursos.

- Levantamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, por meio de pesquisa realizadas nos sites dos cursos, dos projetos pedagógicos existentes na CDP, bem como pesquisa das grades curriculares na ProgradWeb, com a finalidade de elencar e localizar quais projetos estão em vigência, quais ainda possuem turmas e os superados além de acompanhar quais projetos não constam do acervo da CDP.

- Reorganização dos projetos pedagógicos superados com a elaboração de nova listagem e etiquetas de identificação das caixas poliondas que acondicionam os referidos projetos.

- Organização das peças normativas e documentos relacionados à UFSCar em pastas suspensas e organizados por temas.

- Organização do acervo de livros em armário metálico e ordenado alfabeticamente pelo nome do autor.

- Organização do acervo de textos/artigos existentes na CDP organizados em pastas catálogo acondicionadas também em armário metálico e seguindo a ordem alfabética de acordo com o título da obra.

- Identificação de documentos referentes à avaliação do ensino superior contidos em armário metálico com elaboração de uma listagem de identificação.

- Reorganização dos documentos acondicionados em caixas com elaboração de uma listagem de identificação.

- Organização de CDs, fitas cassetes e fitas VHS com elaboração de uma listagem com a relação do material existente sendo este acondicionado em arquivo deslizante existente na CDP.

A organização desses materiais foi realizada de forma a tornar a recuperação de informações mais rápida e segura a partir da racionalização de documentos e informações produzidos e recebidos na coordenadoria. Vale ressaltar, ainda, que as atividades efetuadas na primeira e na segunda etapa do projeto continuam em processo de execução conforme as necessidades e as exigências que podem ocorrer no exercício das funções da CDP, como por exemplo, a constante tarefa de atualização das peças normativas referentes ao ensino superior.

### **Colaboração no planejamento e na realização das atividades dos Fóruns de Cursos/Áreas instalados**

Os fóruns, como dito anteriormente, foram pensados como instâncias para o acompanhamento didático-pedagógico dos cursos de graduação pela CDP/ProGrad, sendo agrupados por cursos ou áreas afins. O Fórum das Licenciaturas e o Fórum das Engenharias constituem os dois fóruns atualmente instituídos que, em 2011, realizaram quatro encontros cada um deles.

#### **Fórum das Licenciaturas**

Em 2011, as temáticas contempladas nos encontros do Fórum de Licenciaturas tiveram por intuito subsidiar a elaboração do documento que delineará o perfil do licenciando a ser formado pela UFSCar. Os encontros abordaram, portanto, a questão do Trabalho de Conclusão de Curso, a Prática como Componente Curricular, o Estágio Profissional, bem como Políticas Públicas para a Formação de Professores para a Educação Básica, cujos temas são relevantes para a formação docente e constam das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos.

O público-alvo dos encontros do Fórum das Licenciaturas constituiu-se dos docentes e discentes dos cursos de licenciaturas da UFSCar dos três *campi*.

#### **Fórum das Engenharias e Tecnologia**

Em 2011, foi instituído o Fórum das Engenharias e Tecnologia, o qual teve seu primeiro encontro realizado em 15 de março. Neste mesmo ano ocorreram outros três encontros, sendo que o terceiro encontro fez parte do I ConEGrad. Os quatro encontros tiveram por intuito discutir temáticas que proporcionassem subsídios para a construção de um documento, que deverá estabelecer o perfil do engenheiro a ser formado pela UFSCar.

O público-alvo dos encontros do Fórum das Engenharias e Tecnologia constituiu-se dos docentes e discentes dos cursos de engenharias e de tecnologia da UFSCar dos três *campi*.

#### **Colaboração no processo de avaliação dos cursos de graduação**

Em 2009, iniciou-se o planejamento de um processo avaliativo que incluía a avaliação das disciplinas, dos cursos e dos egressos, por meio de uma nova plataforma eletrônica, vinculada ao Departamento de Estatística. Esse processo foi planejado em conjunto com os membros da Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação da Graduação, da CDP e a coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em 2010, a contribuição da CDP com relação ao desenvolvimento desse processo avaliativo foi a elaboração dos roteiros de avaliação de disciplinas, de cursos e de egressos juntamente com coordenadora da Comissão Própria de Avaliação.

Em 2011, o sistema de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar, implantado em 2011, foi concebido pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com base em experiências institucionais anteriores, quais sejam: o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) e o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência). O PAIUB, iniciado em 1994, realizou uma ampla avaliação de todos os cursos de graduação da UFSCar existentes até aquele momento, enquanto o projeto Prodocência/UFSCar, desenvolvido entre os anos de 2007 e 2008, realizou uma avaliação dos cursos de licenciaturas dos *campi* de São Carlos e de Sorocaba.

A ProGrad, juntamente com a CPA, são responsáveis pela concepção do instrumento de avaliação, seleção anual dos cursos a serem avaliados, pela divulgação e aplicação do instrumento, pela compilação dos dados e encaminhamento dos resultados às respectivas coordenações de curso.

Para o ano de 2011, selecionou-se que seriam avaliados os cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados. Assim, foram avaliados todos os 14 cursos do *campus* Sorocaba, todos do *campus* Araras (cinco, exceto o Curso de Engenharia Agrônômica, que é mais antigo) e os nove cursos novos REUNI do *campus* São Carlos. No total foram avaliados 28 cursos.

A operacionalização do processo ocorre por meio da plataforma eletrônica Sistema de Avaliação On-Line (SAO), desenvolvida pelo Centro de Estudos de Risco (CER) do Departamento de Estatística. Do processo de avaliação do curso participam os docentes da área majoritária, os discentes, e eventualmente técnico-administrativos e os egressos, quando estes existirem.

Após o recebimento dos resultados, cada Conselho de Coordenação de Curso, bem como seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), deverão analisar esses resultados para o planejamento de ações necessárias, visando à melhoria do curso.

Além disso, a ProGrad dará continuidade ao processo de avaliação semestral das disciplinas como processo complementar à avaliação de curso.

### **Programas e Projetos do Ministério da Educação e Agências de Fomento Geridos pela ProGrad**

A CDP esteve envolvida, de diferentes formas, nos projetos e programas financiados por órgãos governamentais, conforme se descreverá a seguir.

#### **Realização das atividades do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência)**

A UFSCar, por meio de sua Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), integrou-se ao Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência – desde o seu início, apresentando projetos em resposta aos Editais nº05/2007- MEC/SESu/DEPEM, nº 02/2008 – MEC/CAPES/DEB, e nº 28/2010 – MEC/CAPES/DEB.

Os projetos vêm se desenvolvendo em um *continuum*, buscando a melhoria gradual dos cursos de licenciatura da Instituição com superação de seus problemas.

No desenvolvimento do primeiro projeto foram realizadas avaliações dos vários cursos de licenciatura existentes à época e promovidos seminários para discussão de temáticas afetas ao conjunto dos cursos das licenciaturas

No segundo projeto procurou-se dar conseqüências aos resultados das avaliações realizadas no primeiro projeto, atendendo a duas importantes demandas, quais sejam: a institucionalização de espaço permanente de discussão sobre questões relativas às licenciaturas e a diversificação dos espaços formativos para os licenciandos. Isto foi alcançado com a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a oferta de Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) aos licenciandos e aos professores das redes estaduais e municipais de ensino básico, relacionadas à diversificação de espaços formativos.

No terceiro projeto, iniciado em 2011, foi dada continuidade à realização de palestras para discussão de temáticas importantes na formação de professores, às atividades do Fórum das Licenciaturas e à oferta de ACIEPEs. Quanto a estas últimas, além da diversificação de espaços formativos, investiu-se em outras perspectivas, no sentido da oferta dessas atividades nos *campi* de Araras e Sorocaba, além de São Carlos, e da oferta em outras temáticas, quais sejam: temas transversais na formação de professores e superação de dificuldades em leitura, escrita e utilização de novas tecnologias pelos licenciandos.

Procurando atender às várias linhas de ação, o projeto organizou-se em três eixos e é dentro deles que as atividades realizadas serão apresentadas.

O primeiro eixo “**Valorização e Articulação das Licenciaturas**”, integrou as seguintes ações: realização de eventos no I Congresso de Ensino de Graduação (I ConEGrad) durante a Jornada Científica da UFSCar, realizada em setembro de 2011, conforme o descrito no item 1.4; a continuidade do Fórum das Licenciaturas com a proposição de uma minuta do Projeto Pedagógico Institucional de Formação de Professores; realização de atividades bimestrais no Núcleo de Formação de Professores do *campus* de São Carlos; construção de uma videoteca; além de outras atividades como a participação da assessora da ProGrad no I Seminário Nacional do Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência, em Brasília no dia 06/10/2011 e no II Encontro Nacional das Licenciaturas/ I Seminário Nacional do PIBID, em Goiânia entre os dias 28,29 e 30/10/2011.

O 1º Encontro do Fórum das Licenciaturas da UFSCar ocorreu no ano 2000. A revitalização desse fórum foi possível com o projeto da UFSCar para o Programa Prodocência/2008. Assim sendo, as atividades desse fórum retornaram em novembro de 2009 com a palestra de uma professora convidada e continuaram ao longo do ano com outras atividades. Em 2010, foram realizados o 4º, 5º, 6º, e o 7º encontros. Em 2011, foram realizados o 8º, 9º, 10º e 11º encontros.

Ao final do 4º encontro do Fórum das Licenciaturas, realizado em 2010, constatou-se a necessidade de continuidade das ações visando a elaboração de um documento orientador para as licenciaturas da Instituição. As sugestões feitas serviram de base para o planejamento dos encontros consequentes. As temáticas, do 5º ao 11º encontros, foram definidas, portanto, com vistas à construção de um Projeto Institucional de Formação de Professores/cidadãos pelos cursos de licenciatura da UFSCar. Assim sendo, definiu-se que tal documento teria três partes, uma tratando da profissão docente, outra da escola como *locus* preferencial de atuação docente e uma terceira da concepção do professor a ser formado na UFSCar.

Em 2011, foi elaborada a primeira versão da minuta do Projeto Pedagógico Institucional de Formação de Professores a ser submetida à crítica da comunidade envolvida com as licenciaturas e, posteriormente, à apreciação do Conselho de Graduação.

As atividades bimestrais do Núcleo de Formação de Professores do “campus” de São Carlos constituíram-se de três palestras no 2º semestre de 2011, reunidas em seu I Ciclo de Palestras.

O segundo eixo, “Diversificação Dos Espaços Formativos”, contemplou a diversificação de espaços formativos para os licenciandos, o qual se fez por meio da oferta de ACIEPEs – Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão. Elas constituem-se em experiências educativas, culturais e científicas que, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão e envolvendo professores, técnicos e estudantes da UFSCar, procuram viabilizar e estimular o seu relacionamento com diferentes segmentos da sociedade. No caso do projeto Prodocência, o segmento da sociedade com o qual se procura o relacionamento é o dos professores das redes estadual e municipal dos municípios–sede dos *campi* da UFSCar. Em 2011, 5 (cinco) ACIEPEs foram reconhecidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo como cursos de atualização para professores da rede estadual de ensino, válidos para a sua progressão funcional.

Nas ACIEPEs oferecidas neste eixo, a prioridade de inscrição foi dada aos estudantes das licenciaturas da UFSCar.

O terceiro eixo, “Superação Das Dificuldades Em Leitura E Escrita, No Domínio De Ferramentas Matemáticas Básicas E Na Utilização De Novas Tecnologias Pelos Estudantes Dos Cursos De Licenciatura”, contemplou a diversificação de espaços formativos para os licenciandos, o qual se fez por meio da oferta de ACIEPEs – Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão - vinculadas à superação de dificuldades.

O terceiro eixo, “Superação Das Dificuldades Em Leitura e Escrita, no Domínio de Ferramentas Matemáticas Básicas e na Utilização de Novas Tecnologias pelos Estudantes dos Cursos de Licenciatura”, contemplou a diversificação de espaços formativos para os licenciandos, o qual se fez por meio da oferta de ACIEPEs (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão) vinculadas à superação de dificuldades.

#### **Acompanhamento das atividades do Programa Licenciaturas Internacionais (PLI).**

Em 2010, a CAPES publicou um edital voltado à melhoria da qualidade do ensino dos cursos de formação de professores, com base no Memorando de Entendimento assinado entre CAPES e a Universidade de Coimbra (UC), tornando pública a realização de seleção de projetos nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física. O edital publicado compõe o Programa Licenciaturas Internacionais CAPES/UC. Nesse ano, a UFSCar submeteu um projeto de intercâmbio de estudantes de graduação em licenciaturas na Universidade de Coimbra, em nível de graduação sanduíche, apresentando como objetivo proporcionar novas modalidades formativas aos licenciandos.

Em 2011, a UFSCar concorreu ao edital 008/2011/CAPES com dois projetos, abrangendo um total de 10 cursos de licenciatura entre os *campi* de São Carlos e Sorocaba. Assim sendo, o projeto UFSCar – *Campus* São Carlos abrangeu as licenciaturas em Química, Física, Letras, Música e Educação Física; e o projeto UFSCar – *Campus* Sorocaba incluiu os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas (Integral e Noturno) e Física, Matemática e Química (noturnos).

O Projeto UFSCar/*Campus* São Carlos foi aprovado junto a CAPES, sendo que sete estudantes foram contemplados com este projeto.

As ações da CDP no desenvolvimento do projeto Licenciaturas Internacionais/UFSCar (PLI/UFSCar), em 2011, foram realizadas pela coordenadora da CDP e membro da Comissão de Elaboração do Projeto UFSCar para o Programa de Licenciaturas Internacionais CAPES/UC de 2010, quais sejam: realização de reuniões com as coordenações de curso das áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física dos três *campi* da UFSCar, Araras, São Carlos e Sorocaba no sentido de incentivar a participação para construção de um ou mais projetos institucionais; acompanhamento das atividades dos estudantes do Projeto PLI/2010; realização de missões de trabalho a Coimbra; e participação no III Seminário Internacional e IV Assembleia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), com atividades destinadas aos participantes dos projetos institucionais do Programa de Licenciaturas Internacionais em novembro de 2011 na cidade de Maceió - AL.

### **Realização do I Seminário de Integração dos Programas Especiais**

Atualmente existem três projetos da UFSCar em desenvolvimento, que concorreram a editais de programas voltados para a formação de professores para a educação básica, lançados pelo MEC em parceria com a CAPES, quais sejam: Prodocência, PIBID e PLI.

O primeiro projeto da UFSCar para concorrer ao primeiro edital do programa Prodocência foi elaborado em 2007, o primeiro projeto para o PIBID foi submetido em 2008 e o primeiro projeto para concorrer ao edital do PLI, por sua vez, foi elaborado em 2010.

Em 2011, identificou-se a necessidade da realização de atividades que integrassem esses projetos institucionais voltados para a formação de professores para educação básica. Em 10/05/2011, a ProGrad/CDP promoveu um encontro entre os coordenadores dos projetos da UFSCar com intuito de socializar as experiências ocorridas até o momento em cada um destes e de realizar um planejamento conjunto das atividades a serem realizadas nos próximos anos.

### **Outras Atividades**

Além das atividades agrupadas nos três eixos de atuação citados, a CDP se envolveu em outras atividades que incluem as assessorias realizadas à Comissão de Implantação do REUNI, a participação em eventos com vistas à formação continuada da própria equipe, a revisão de algumas peças normativas relativas ao ensino de graduação, a participação na elaboração do regimento do CoG e a elaboração das propostas de reestruturação da CDP, bem como da descentralização de suas atividades para o *campus* de Sorocaba.

### **Assessoria à Comissão de Implantação do REUNI**

Desde 2009, a equipe da CDP tem realizado trabalhos no sentido de assessorar a Comissão de Implantação do REUNI, oferecendo-lhes dados que permitissem a tomada de decisões para garantir o pleno funcionamento dos novos cursos, bem como dos existentes que expandiram o número de vagas. Em 2011, a equipe da CDP realizou dois levantamentos, relacionados aos projetos pedagógicos dos cursos do Projeto REUNI/UFSCar, quais sejam: carga horária total dos estágios obrigatórios dos cursos, bem como a carga horária dos cursos, dividida entre os componentes curriculares, prevista em todas as versões dos projetos pedagógicos aprovados.

### **Atividades formativas da equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico – CDP**

Em 2011, as pedagogas e a assessora da ProGrad participaram de um evento com vistas à formação continuada da equipe, qual seja: III Seminário de Inovações Curriculares: experiências no ensino superior. Esse Seminário foi realizado pela Faculdade de Educação em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e ocorreu no período de 12 a 14 de dezembro de 2011.

### **Revisão da Portaria GR n° 771/2004**

A Portaria GR n° 771/04, de 18 de junho de 2004, que dispõe sobre normas e procedimentos referentes às atribuições de currículo, criações, reformulações e adequações curriculares dos cursos de graduação da UFSCar passou, em 2011, por um processo de revisão. Esse processo detalhou alguns procedimentos, alterou algumas definições, bem como incluiu anexos. A minuta da proposta de alteração da portaria foi aprovada no Conselho de Graduação em sua 22ª reunião, realizada em 08/08/2011, e encaminhada para análise da Procuradoria Jurídica. Após a análise desta, a minuta sofreu novas alterações e foi submetida a uma nova análise dos membros do Conselho de Graduação em sua 25ª reunião ordinária, realizada em 12/12/2011. A nova redação dada à Portaria deverá ser encaminhada ao Gabinete da Reitoria para homologação.

### **Revisão da Portaria GR n° 65/2001**

A Portaria GR n° 65/2001, de 27 de março de 2001, que disciplina o intercâmbio de estudantes de graduação entre a UFSCar e instituições de ensino superior do exterior, iniciou, em 2011, um processo de revisão para contemplar casos não previstos ou regulamentados.

A coordenadora da CDP foi nomeada presidente da comissão constituída com o objetivo de incluir na nova versão da Portaria, em especial, situações vivenciadas por estudantes em intercâmbio de longa duração em universidades estrangeiras conveniadas com a UFSCar, estabelecendo procedimentos para reconhecimento de créditos cursados em IES no exterior, bem como a regulamentação da dupla diplomação.



Foram realizadas, durante os meses de outubro e novembro/2011, três reuniões presenciais de trabalho e composição do texto através de ferramenta virtual *Dropbox*, que permitiu que todos os componentes da comissão trabalhassem concomitantemente no documento.

### **Elaboração da Proposta de Reestruturação da CDP**

No ano de 2011 a CDP elaborou uma proposta de reestruturação concomitantemente à elaboração de propostas dos demais setores da ProGrad. Essas propostas decorreram da necessidade de sistematizar demandas incorporadas pelos setores nos últimos anos, projetar a centralização de ações emergentes que estão associadas à ampliação do quadro funcional, bem como delimitar as atribuições dos setores sem que haja sobreposição das atividades desenvolvidas.

A proposta de reestruturação da CDP, elaborada em 2011, constituiu-se na transformação da coordenadoria em uma divisão composta por cinco seções, quais sejam: Seção de Acompanhamento Pedagógico dos Cursos de Graduação (SeAP), Seção de Formação Continuada de Professores (SeFCP), Seção de Programas e Projetos do Ministério da Educação e Agências de Fomento (SePMiAF), Seção de Avaliação (SeA) e Seção de Apoio Administrativo (SeAA).

As três primeiras seções representam os três eixos de atuação descritos neste relatório. Nessas seções estão elencadas as atribuições da CDP propostas no Plano de Ações, elaborado em 2007, bem como demais demandas incorporadas de 2008 até 2011.

A Seção de Avaliação apresenta, atualmente, algumas atribuições que já são desenvolvidas no âmbito da CDP e outras pela Coordenadoria do Ensino de Graduação da ProGrad. Contudo, há uma série de atividades que estão, parcialmente ou totalmente, sendo desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação em parceria com Centro de Estudos de Risco (Departamento de Estatística).

A proposta de criar uma Seção de Avaliação tem por objetivo centralizar, na Pró-Reitoria de Graduação com a colaboração dos setores hoje envolvidos, a avaliação dos cursos de graduação, bem como a avaliação das disciplinas/atividades curriculares em todo o seu processo.

### **Elaboração da Proposta de Descentralização *Intercampi* das Atividades da CDP**

Atualmente a UFSCar conta com três *campi* implantados e um quarto *campus* com previsão de implantação do primeiro curso no ano de 2013. Neste contexto é premente a política da gestão compartilhada entre a sede, *campus* São Carlos, com os demais *campi*.

Para este momento a CDP elaborou uma proposta de descentralização de suas atividades com um setor do *campus* de Sorocaba, no qual estão os Técnicos em Assuntos Educacionais. A proposta de descentralização não incluiu o *campus* de Araras porque não há, ainda, uma equipe pedagógica (de Técnicos em Assuntos Educacionais ou de Pedagogos) ali constituída.

As ações a serem descentralizadas são: acompanhamento da criação de Projetos Pedagógicos de Cursos; análise e encaminhamento das alterações e reformulações curriculares; acompanhamento da implementação das disciplinas e/ou das alterações das disciplinas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos; acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos; organização do arquivo documental dos cursos; acompanhamento das atividades dos fóruns de cursos/áreas instalados no *campus*; e colaboração no planejamento anual das atividades do Programa de Formação Continuada de Docentes da UFSCar.

### **Atividades formativas da equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico - CDP**

Como parte do Planejamento Plurianual de atividades da CDP/ProGrad, os membros da equipe participaram de eventos acadêmico-científicos e cursos, voltados para o aprimoramento no desempenho das funções.

Em 2011, as pedagogas e a assessora da ProGrad participaram do “III Seminário de Inovações Curriculares: experiências no ensino superior”, de 12 a 14 de dezembro, na UNICAMP.

Sendo a formação um processo contínuo, é fundamental que essas atividades continuem a se realizar.

### **Programa de Ações Afirmativas – PAA**

A UFSCar, em consonância com as políticas públicas do governo federal e as diretrizes construídas coletivamente no PDI, instituiu o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas (GGPAA), aprovado pelo Conselho Universitário em dezembro de 2006, com os objetivos de democratizar o acesso à Universidade, prevendo ampliação e aprimoramento das políticas institucionais de apoio à permanência (aspectos socioeconômicos como moradia, alimentação e renda) e

proporcionando a humanização das relações (acolhimento e apoio no convívio na comunidade acadêmica).

As ações afirmativas constituem-se de políticas de combate ao racismo e à discriminação socioeconômica e racial mediante a promoção ativa de oportunidades para todos, criando meios para que as pessoas pertencentes a grupos socialmente discriminados possam competir em mesmas condições na sociedade. Em 2017, a UFSCar deverá apreciar a necessidade de continuidade, extensão ou extinção da iniciativa.

A partir do Vestibular de 2008 a UFSCar aplicou pela primeira vez o processo seletivo com a reserva progressiva de vagas por critérios socioeconômicos e étnico-raciais. Inicialmente, foram reservadas 20% das vagas de cada curso para estudantes oriundos do Ensino Médio público e, destas, 35% para candidatos autodeclarados negros. Para os egressos de escolas indígenas, foi criada uma vaga extra em cada curso de graduação da UFSCar, preenchida por meio de processo seletivo exclusivo.

No Vestibular para 2009, 29,22% dos candidatos inscritos optaram pelo sistema de reserva de vagas, e no Vestibular para 2010 foram 25,9% de optantes<sup>1</sup>. Sobre o Processo Seletivo 2011, temos que considerar a reserva de 40% das vagas em cada curso de graduação presencial. Diante deste dado, ao final da sexta chamada, momento em que estavam preenchidas 87,3% das vagas da Universidade, contávamos com 41,4% dos ingressantes optantes pela reserva de vagas. Após a sexta chamada, para completarmos as 12,7% das vagas, houve uma chamada com manifestação de interesse presencial em que não foi considerada a reserva de vagas. Mesmo assim, 28% dos candidatos matriculados neste momento eram optantes pela reserva de vagas. O detalhamento de inscritos por reserva de vaga por curso de graduação encontra-se nas Tabelas IV, V e VI - Apêndice 2.

O Programa de Ações Afirmativas (PAA) da UFSCar, implementado a partir de 2008, atende atualmente 2.902 estudantes que ingressaram pela reserva de vagas<sup>2</sup>, oriundos de escolas públicas, dos quais 699 são negros e 80 indígenas.

O Programa de Ações Afirmativas, por meio do Grupo Gestor e da Equipe Técnica deste Programa, acompanha o oferecimento das bolsas Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes. A bolsa Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes, exercida por estudantes de graduação com dedicação de 10 horas semanais, tem como objetivo geral orientar os estudantes a partir do momento em que eles ingressam na UFSCar, para que aproveitem ao máximo todas as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e pessoais que a Universidade oferece. Estão entre as atividades esperadas dos(das) tutores(as) a busca em motivar e estimular os(as) aluno(as), fomentando um sentimento de auto-responsabilidade, buscando proporcionar a permanência dele(a) no curso e o seu sucesso acadêmico. Também devem procurar detectar as possíveis dificuldades e problemas (acadêmicos, pessoais, financeiros, institucionais) do(a) aluno(a) que estão fora de seu alcance resolver, e informar sua coordenação de curso e o PAA/ProGrad, possibilitando a busca de soluções em tempo hábil. No ano de 2011 foram oferecidas 57 bolsas Tutoria, uma para cada opção de curso presencial, e contamos com 55 Tutores/as bolsistas e 3 Tutores voluntários.

A gestão da Tutoria é inter-setorial, ficando a coordenação geral sob a responsabilidade do Programa de Ações Afirmativas/ProGrad – com a análise de relatórios, formação inicial e continuada para os(as) estudantes tutores(as) – e a coordenação da execução da Tutoria – com o processo seletivo dos estudantes pleiteantes da bolsa tutoria e acompanhamento cotidiano das atividades do(da) tutor(a) – no âmbito dos cursos, a cargo da respectivas Coordenações de Curso.

Essa modalidade de bolsa conta com recursos próprios da UFSCar, e no ano de 2011 a Universidade investiu R\$97.720,00 na Tutoria.

Outros bolsistas que tiveram o acompanhamento do PAA foram os da bolsa Promisaes (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior), que tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de um salário mínimo mensal para estudantes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O

<sup>1</sup> Esses percentuais referem-se aos optantes por reserva de vagas no ato da inscrição ao vestibular.

<sup>2</sup> Para ingressar por reserva de vagas, o(a) estudante deve se submeter a exame vestibular; a opção pela reserva de vagas se dá no momento da inscrição para o processo seletivo. Os(as) candidatos(as) indígenas se submetem a processo designado como Vestibular Indígena, constituído de provas escritas e orais que abrangem conteúdos e habilidades exigidos para avaliar as potencialidades do candidato para cursar ensino superior na UFSCar.

auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres, e sua gestão é realizada pela ProACE.

Para concorrer ao Promisaes, o estudante, além de estar matriculado em instituição federal de educação superior, deve ter bom desempenho acadêmico, de acordo com as exigências da universidade em que estuda. A universidade, para aderir ao programa, precisa estar vinculada ao PEC-G e receber, regularmente, estudantes estrangeiros por meio desse programa. No ano de 2011, 22 estudantes foram bolsistas do Promisaes.

Outro benefício para estudantes ingressantes pela reserva de vagas é a bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/UFSCar, o PIBIC nas Ações Afirmativas (PIBIC – AAs), oferecida pela Pró-Reitoria de Pesquisa – ProPq em parceria entre a Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – SUBPAA/SEPPPIR-PR e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia – CNPq/MCT. No ano de 2009 a UFSCar foi contemplada com 25 bolsas por onze meses, no valor de R\$ 300,00. Essa bolsa visa ampliar a oportunidade de formação técnico-científica para os estudantes do ensino superior, cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular. A partir de 2010, a UFSCar passou a contar com uma cota de 30 bolsas PIBIC – AAs, por 12 meses e no valor de R\$ 360,00 cada uma

A situação específica dos(das) estudantes indígenas, quanto à necessidade de ampliação de recursos para sua manutenção, levou o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas buscar novas fontes de financiamento externo. Neste sentido realizou-se convênio entre a UFSCar e FUNAI (Fundação Nacional do Índio), para garantia de recursos financeiros que ampliem o apoio já oferecido pela UFSCar com a oferta de bolsas moradia, alimentação e atividade. Em 2010 foi formalizado convênio entre UFSCar e FUNAI, visando garantir este complemento de auxílio econômico mensal, no valor de R\$ 250,00 mensais. Todos os estudantes indígenas matriculados na UFSCar, ingressantes entre 2008 e 2011, recebem, via o Convênio UFSCar-FUNAI ou via as Coordenações Regionais e Locais da FUNAI, uma bolsa permanência que complementa as bolsas da assistência estudantil que a UFSCar oferece a todos os estudantes que se enquadrem no perfil socioeconômico a ser atendido pelo PNAES.

O convênio com a Fundação Ford e o PAA/UFSCar, conforme indicado no Relatório de Gestão do ano de 2010, encerrou-se naquele ano e o maior reflexo do final deste apoio financeiro é a impossibilidade de contratação de Assessores e Consultores para atuar na Equipe Técnica do Programa, que conta com uma única servidora da Universidade. Conforme os dados apresentados anteriormente, o número de estudantes ingressantes pela reserva de vagas e por outras formas de Políticas de Equidade (PEC-G e Processo Seletivo para Refugiados, por exemplo) vem aumentando gradativamente, conforme foi previsto no momento de construção do Programa de Ações Afirmativas. Com isso, o acompanhamento do desempenho acadêmico e da integração à vida universitária destes estudantes, importantes formas de acolhimento e apoio com vistas a possibilitar a permanência destes estudantes na UFSCar e a conclusão de seus cursos com sucesso, demanda a ampliação da Equipe Técnica do Programa.

Em 2011 foram desenvolvidas pelo PAA:

- \* atividades de acolhimento dos estudantes ingressantes por reserva de vaga: a cada uma das chamadas para matrícula houve a apresentação do Programa de Ações Afirmativas e do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante aos Calouros;

- \* atividades de acolhimento aos estudantes indígenas: acolhimento na matrícula, reunião de apresentação dos estudantes aos seus/suas Coordenadores/as de Curso; programação e execução de atividades relacionadas à integração à vida universitária durante as quatro semanas que antecederam o início do semestre letivo;

- \* atividades de acolhimento aos estudantes PEC-G e refugiados;

- \* participação na construção do processo seletivo para indígenas, por meio de reuniões com a VUNESP;

- \* coordenação, em parceria com a COVEST, do Processo Seletivo para Pessoas Refugiadas;

- \* reuniões de acompanhamento com os estudantes do PEC-G (Programa Estudante Convênio da Graduação) – bimestralmente; com os estudantes ingressantes por reserva de vagas – semestralmente, e com os estudantes indígenas – mensalmente, nos três *Campi*; além dos atendimentos presenciais (individuais ou a pequenos grupos) ou telefônicos e por email realizados diariamente;

- \* promoção de palestras sobre temáticas relacionadas com os diferentes públicos acompanhados pelo Programa de Ações Afirmativas.

\* encontros de formação dos Tutores/as do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante nos três *Campi*;

\* pesquisas sobre o desempenho acadêmicos dos estudantes indígenas e refugiados;

\* acompanhamento, por meio dos Protocolos de Registro de Atendimentos, do trabalho efetuado pelos Tutores/as do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante; entra outras atividades.

### **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID foi instituído em 2007 pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, gerenciado pela CAPES. Tem por finalidade o fomento à iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior, aprimorando-lhes a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura de graduação plena e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica.

A UFSCar vem participando do Programa desde 2009, após a aprovação do projeto que submeteu em novembro de 2008, em atendimento a edital específico lançado pelo MEC/CAPES/FNDE. A coordenação do Programa está sob a responsabilidade da Professora Maria do Carmo de Sousa, do Departamento de Metodologia de Ensino.

O PIBID/UFSCar vem tendo uma trajetória de crescimento, de modo que em 2009 envolvia 05 licenciaturas, dos *campi* de São Carlos e Sorocaba. Em 2010 passou a agregar, a partir do novo Edital lançado pela CAPES mais 08 licenciaturas nos 3 *campi* da UFSCar, expandindo-se também quanto ao número de escolas envolvidas (10 escolas, sendo 04 municipais e 06 estaduais)

Em 2011 essa ampliação se fez notar com maior intensidade, estando o PIBID presente nos 3 *campi* e em 2 polos de EaD (Jales e São José dos Campos). Passou, então, a envolver todos os cursos de licenciatura, exceto o de Educação Musical na modalidade EaD (são, portanto, 22 licenciaturas). Está presente em 16 escolas, sendo 5 em São Carlos, 6 em Araras e 2 em Sorocaba.

Durante toda a vigência deste Programa, a CDP/ProGrad vem participando diretamente do encaminhamento das questões administrativas relacionadas à continuidade dele na UFSCar, com a elaboração das propostas para ampliação da participação dos cursos. Além disso, oferece espaço físico e patrocina um estagiário que cuida dos aspectos logísticos do funcionamento do Programa.

### **Participação da UFSCar no Programa Licenciaturas Internacionais (PLI/CAPES)**

Em 2010, a CAPES publicou um edital voltado à melhoria da qualidade do ensino dos cursos de formação de professores, com base no Memorando de Entendimento assinado entre CAPES e a Universidade de Coimbra (UC), tornando pública a realização de seleção de projetos nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física. O edital publicado compõe o Programa Licenciaturas Internacionais CAPES/UC.

A proposta da UFSCar, caracterizada como intercâmbio de estudantes de graduação em licenciaturas na Universidade de Coimbra, com apoio do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) em nível de graduação sanduíche, apresenta como objetivo proporcionar novas modalidades formativas aos licenciandos, contribuindo no plano da formação multi e intercultural destes.

Em 2010 a UFSCar teve um projeto aprovado e enviou para a Universidade de Coimbra sete estudantes dos seguintes cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas/Noturno (*Campus* Sorocaba), Educação Física (*Campus* São Carlos), Letras (*Campus* São Carlos), Música (*Campus* São Carlos), Química (*Campus* São Carlos)

Todos os estudantes do Edital 2010 vão cumprir os 120 ECTs acordados. Alguns cumprirão mais do que os 120ECTs. Todos mostraram-se empenhados nas disciplinas em que foram matriculados, obtendo aprovação em todas as disciplinas de seus cursos, com exceção de um aluno, que está fazendo recuperação em uma disciplina, considerada de alto nível de dificuldade mesmo para alunos do último ano. Dessa maneira, todos os coordenadores, recomendaram fortemente a renovação da estadia dos estudantes e continuidade no programa, pois todos cumpriram o número de ECTs previstos com assiduidade e empenho esperado. Destacamos também um relato unânime dos coordenadores dos cursos envolvidos, a de que os estudantes brasileiros mudaram a dinâmica das aulas na UC, pois eles são participativos e presentes as aulas.

As atividades de integração previstas no projeto inicial incluíam o contato dos estudantes em Coimbra com seus colegas no Brasil para troca de experiências. Esse contato tem sido estabelecido formal e informalmente, pois as ferramentas de internet facilitaram a comunicação entre os estudantes.

Foram realizadas três missões de trabalho da Comissão PLI UFSCar/2010 com o objetivo de verificar o cumprimento dos Planos de Estudos através de reuniões com os estudantes e os coordenadores de curso da Universidade de Coimbra.

Em 2011 a UFSCar teve mais um projeto aprovado.

As ações da CDP no desenvolvimento do projeto Licenciaturas Internacionais/UFSCar (PLI/UFSCar), em 2010, foram realizadas pela coordenadora pedagógica e também coordenadora do projeto PLI 2010 Profa Dra. Maria Virginia Urso-Guimarães, quais sejam: realização de uma palestra sobre o PLI/UFSCar na I Jornada Científica de Sorocaba, em outubro de 2010; o planejamento e efetivação do cronograma de atividades da viagem a Coimbra para o encaminhamento de processos administrativos com relação aos alunos da UFSCar selecionados para o intercâmbio, as quais ocorreram no período de 06 de a 14 de outubro; e participação no II Seminário Internacional Razões da Internacionalização da Educação Superior e da III Assembléia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), realizados em Porto Alegre, no período de 25 a 27 de novembro de 2010.

### **Bolsas**

As bolsas gerenciadas pela ProGrad em 2011 foram:

**Treinamento:** A Bolsa Treinamento oferece ao aluno a oportunidade de treinamento profissional em atividades ligadas aos cursos de graduação da UFSCar, tendo como um dos critérios de seleção de projeto para bolsa o mérito acadêmico das propostas. No 2º semestre de 2009 iniciou-se o sistema de gerenciamento eletrônico *online* da Bolsa Treinamento, projeto obtido em parceria com a Secretaria de Informática (SIn), que visa racionalizar os procedimentos administrativos, sendo que ainda não está concluído. O sistema de gerenciamento da bolsa ainda encontra-se em fase de implantação. Valor da Bolsa: R\$ 240,00.

**Tutoria em Matemática:** Implantada em 2005, como parte de um programa experimental que visa ao acompanhamento e à melhoria do desempenho acadêmico de estudantes ingressantes, a bolsa tem por finalidade dar apoio à aprendizagem de disciplinas com altos índices de reprovações, como, por exemplo, Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica. É supervisionada por docentes do Departamento de Matemática e é oferecida a estudantes que já cursaram essas disciplinas, tendo tido bom aproveitamento nelas. Assim, a seleção dos bolsistas é feita com base na média final das disciplinas cursadas. Valor da Bolsa: R\$ 240,00.

**PET:** As bolsas PET (Programa de Educação Tutorial), concedidas pelo MEC/CAPES, atendem a um programa desenvolvido para grupos de estudantes, sendo que cada grupo tem a tutoria de um docente. Os grupos são organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, podendo haver um grupo por curso ou mais (institucionais) como é o caso dos grupos Conexões de Saberes.

**Tutoria do Programa de Acolhimento e de Apoio aos Estudantes:** Esta modalidade de bolsa iniciou-se em 2008, como proposta de ação do Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas. O objetivo geral da proposta dessa tutoria, a ser exercida por estudantes de graduação, é orientar os estudantes a partir do momento em que eles ingressam na UFSCar, para que aproveitem ao máximo todas as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e pessoais que a Universidade oferece. Valor da Bolsa: R\$ 240,00. No ano de 2011 foram abertas 57 vagas para Tutores/as, uma para cada opção de curso; contamos com 55 tutores bolsistas e 3 tutores voluntários.

A Tabela I - Apêndice 2 - apresenta os números de bolsas, por tipos, cujo acompanhamento é feito pela ProGrad, e na Tabela II - Apêndice 2 - apresentam-se os grupos PET da UFSCar.

### **Interação da ProGrad com o Projeto ProEstudo**

No ano de 2010 houve uma grande aproximação entre a ProGrad e o Projeto ProEstudo - Programa de Capacitação Discente para o Estudo. O projeto, composto por um grupo de estudantes rigorosamente selecionados, desenvolve atividades junto a estudantes de graduação, com a finalidade de proporcionar-lhes orientações para o desenvolvimento de competências para o estudo.

Em 2011 foi realizado um conjunto de ações voltadas para atender ao aumento da demanda, em virtude da ampliação do número de cursos e de estudantes na UFSCar. Uma das ações que pode ser destacada relaciona-se ao oferecimento de oficinas sobre o uso da agenda do calouro e sobre o ambiente de estudos que foram realizadas nos *Campi* de Araras, São Carlos e Sorocaba e que fizeram parte dos Encontros de Formação para Tutores/as do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante; com estas informações, os/as Tutores/as poderiam orientar melhor os demais estudantes e, quando percebessem a necessidade, encaminhá-los aos atendimentos realizados diretamente pela Equipe do ProEstudo.

O principal instrumento de que o projeto se serve é a Agenda do Calouro, cuidadosamente organizada para proporcionar a organização dos estudos. Trata-se de uma realização em parceria com a ProGrad e com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS). A Agenda de 2011, programada no segundo semestre de 2010, teve consideráveis melhorias, no sentido de aprimorar esse importante instrumento de organização de estudos, principalmente para os estudantes iniciantes na Universidade.

### **Atuação da Coordenadoria de Ensino de Graduação - CEG**

Durante o ano de 2011 a Coordenadoria de Ensino de Graduação realizou atendimentos e atividades voltados ao acompanhamento, avaliação e aprimoramento dos processos educativos no âmbito da graduação na UFSCar.

Sob a ótica do acompanhamento, foram mantidos contatos junto às Coordenações de Cursos, Professores, Secretarias e Chefias de Departamentos, Estudantes e comunidade externa, visando estabelecer maior clareza das normas institucionais e procedimentos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas nos *campi* da UFSCar. Estes contatos se deram pessoalmente, por telefone, e-mail e/ou por ofício, não sendo possível estabelecer numericamente seu quantitativo, uma vez que tal acompanhamento se faz diariamente, com novas demandas surgindo a todo o momento.

Sob a ótica do acompanhamento e avaliação, devemos citar a constante atuação desta Coordenadoria junto à Comissão de Avaliação de Processos de Estudantes – CAPA, do Conselho de Graduação e ao Conselho de Graduação na forma de pareceres técnicos. Em 2011, os diversos recursos julgados pela CAPA ofereceram subsídios de grande valia para a Pró-Reitoria de Graduação, pois trouxeram à tona falhas do sistema acadêmico da UFSCar que puderam sofrer intervenção a fim de corrigi-las, tais como incoerência de matriz curricular proposta pelo Projeto Pedagógico com o que efetivamente é aplicado aos estudantes, falhas do ProGrad *Web* no processo de inscrição de estudantes em disciplinas, avaliação da aplicabilidade das normas de avaliação e jubramento dos discentes, dentre outras. Frente à isso, a CEG realizou diversas reuniões com estudantes, docentes e técnicos administrativos a fim de orientar normas acadêmicas, ampliando, desta maneira, o conhecimento dos direitos e deveres pertinentes aos processos de ensino e aprendizagem. A CEG também atuou junto a comunidade acadêmica durante a realização do Seminário de Inovações Pedagógicas promovido pela PROGRAD/CDP esclarecendo dúvidas dos processos administrativos e acadêmicos, como também realizando palestras sobre os sistemas de controle acadêmico para estudantes ingressantes. O resultado desta intervenção foi que, em 2011, o número de recursos à CAPA foi de 1064, dos quais 409 foram indeferidos, com uma diminuição de 4,7% no total recursos impetrados em relação ao período anterior sendo este resultado obtido com a disseminação de informações sobre as normas.

No âmbito de estágios, a CEG por meio de sua Coordenação de Estágios realizou inúmeros atendimentos à estudantes, professores e empresas a fim de informar os procedimentos para a elaboração dos Acordos de Cooperação para Realização de Estágios – ACREs entre a UFSCar e instituições externas que oferecem vagas de estágios aos estudantes da UFSCar, bem como na elaboração de Termos de Compromisso de acordo com o caráter do estágio oferecido. O fluxograma de trabalho elaborado em conjunto com a Procuradoria Jurídica da UFSCar continuam dando certo e, neste ano de 2011, a CEG intermediou a celebração de diversos acordos com instituições que exigem tal documento, em especial com prefeituras e outras instituições públicas (como USP, UNESP e UNICAMP, por exemplo), apesar de a atual legislação indicar a necessidade de tal acordo apenas com empresas que atuam no segmento de agências de integração, o que nos fez conseguir a desburocratização do caminho de nossos estudantes aos parceiros concedentes. Assim, continuamos com o critério de realizar a confecção dos ACREs apenas com instituições que exigem esse documento, tais como órgãos públicos ou empresas multinacionais, e as instituições que atuam como agências de integração.

Ainda neste contexto, a CEG promoveu a aproximação de diversas instituições concedentes, assim como de empresas/agentes de integração de estágios com nossos estudantes. Por meio do agendamento de palestras no *Campus* São Carlos demandadas pelas próprias concedentes e utilizando-se das redes sociais, tais como Twitter e Facebook, a CEG criou uma nova abordagem para divulgação de oportunidades de estágios, trainees e também de emprego, com pleno êxito, o que pode ser comprovado pelo crescente número de “seguidores” e “curtidores” \_ nestas redes: 1153 no Twitter e mais de 3000 no Facebook.

A CEG também foi responsável pelo gerenciamento e acompanhamento do calendário do Sistema Nexos, voltado ao preenchimento, apreciação e divulgação dos Planos de Ensino das disciplinas/atividades curriculares em 2011, fornecendo esclarecimentos a docentes, coordenadores de curso, chefias de departamento e discentes. Como resultado desta atuação, de um total de 5167 turmas de

disciplinas/atividades curriculares oferecidas em 2011, obtivemos uma média de 89% de preenchimento dos planos de ensino vinculados.

Como parte do processo de avaliação do SINAES/MEC, dos cursos que participaram do ENADE 2011, conforme estabelecido pela PORTARIA NORMATIVA MEC Nº. 8, DE 15 DE ABRIL DE 2011, 47 cursos/ênfases de graduação oferecidos pela UFSCar submeteram-se ao ENADE no ano de 2011. Neste ano, todos os estudantes ingressantes nos cursos selecionados e também aqueles que se encontravam em situação irregular por não terem comparecido ao ENADE no ano que seu curso foi avaliado, foram dispensados e considerados regulares junto ao ENADE mediante apenas a inscrição no exame. A ProGrad, por meio da Coordenadoria de Ensino de Graduação ofereceu o apoio e orientação às Coordenações de Curso para a divulgação e inscrição dos estudantes, e também no processo de elaboração, envio e análise de recursos dos estudantes que estiveram ausentes na prova e/ou não foram inscritos por falha institucional. Entre ingressantes, concluintes e irregulares dos anos anteriores, dos cursos participantes do ENADE 2011, mais de 3000 estudantes da UFSCar foram inscritos de todos os cursos de Engenharia (exceto Agrônômica), Licenciatura e/ou Bacharelado em Biologia, Ciências Sociais, Computação, Filosofia, Física, Geografia, Letras, Matemática, Química e Licenciatura em Pedagogia, Educação Física e Música.

O exame aconteceu no dia 08 de novembro de 2011 e os resultados serão divulgados pelo MEC no ano de 2012.

## 4.2 Linha 2 – Eventos

- **Processos seletivos para ingresso na UFSCar**

No ano de 2011 foram realizadas cinco modalidades de processos seletivos sob a coordenação da CoVest (Coordenadoria de Vestibulares) da ProGrad: a) para os cursos presenciais pelo SiSU; b) para o curso presencial de Música, que não pode ser feito via SiSU por necessitar de prova de habilidade específica; c) para o ingresso de indígenas nos cursos presenciais; d) para ingresso de refugiados nos cursos presenciais; e) para os cursos na modalidade de Educação a Distância – EaD.

### **Processo seletivo para ingresso nos cursos presenciais**

Entre o final do segundo semestre de 2010 e o final de maio de 2011, a Pró-Reitoria de Graduação esteve incumbida de organizar e participar da ampla discussão realizada junto aos segmentos da comunidade acadêmica a respeito do formato a ser adotado no processo seletivo para ingressos nos cursos de graduação presenciais para o ano de 2011. Tal processo culminou com a decisão do Conselho Universitário, por meio da Resolução ConsUni nº 671, de 14/06/2010, de que a UFSCar adotaria integralmente o SiSU - Sistema de Seleção Unificada coordenado pelo Ministério da Educação - para seleção de candidatos a vagas em seus cursos de graduação presenciais. Findo esse período, a divulgação sobre a oferta de vagas pela Universidade nesses cursos continuou a ser realizada por meio da participação da CoVest - Coordenadoria de Vestibulares - em eventos e da distribuição de material informativo, além da destacada e intensa divulgação por meio do Portal da UFSCar na Internet.

No que se refere à distribuição de material, cabe destacar a edição de 20.000 (vinte mil) exemplares da *Revista dos Cursos de Graduação Presenciais da UFSCar*, com distribuição gratuita a estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Médio em estabelecimentos de ensino das redes de ensino público e privado, bem como a estudantes de cursos pré-vestibulares. Essa ação de divulgação tem caráter permanente e conta com a participação de estudantes dos grupos PET - Programa de Educação Tutorial - vinculados a vários cursos de graduação da UFSCar, com visitas a escolas e entrega da edição impressa da revista, bem como da transmissão de informações sobre a experiência que têm obtido em sua vida acadêmica, incentivando os estudantes de nível médio a almejar o ingresso na educação superior pública, gratuita e de qualidade que é ofertada pela UFSCar. Inclui-se na divulgação sobre os cursos e sobre o formato do processo seletivo a intensa divulgação, principalmente por meios eletrônicos, sobre os prazos para inscrição ao Enem - Exame Nacional do Ensino Médio - e também ao SiSU.

Em toda a divulgação realizada para os processos seletivos executados em 2011 para os cursos presenciais e para os cursos na modalidade a distância, foi contemplada a observação de que a partir de 2011 a UFSCar passou a reservar 40% das vagas para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimentos da rede pública de ensino e, desse percentual, 35% das vagas reservadas aos candidatos que além de serem oriundos do ensino médio e de terem cursado integralmente na rede pública de ensino, sejam autodeclarados negros, ou seja, pretos ou pardos (segundo critério definido pelo IBGE), nos termos dos respectivos regulamentos dos processos seletivos.

A divulgação dos cursos de graduação da UFSCar também foi realizada por meio da confecção e distribuição de material impresso específico para o processo seletivo para ingresso de estudantes Indígenas, bem como foi realizada divulgação direcionada ao público alvo referente ao processo seletivo para pessoas refugiadas.

### **A participação da UFSCar no SiSU - Sistema de Seleção Unificada**

Com a deliberação de participação da UFSCar no SiSU, os candidatos interessados em ingressar nela no ano de 2011 deveriam se submeter às provas do Exame Nacional do Ensino Médio, edição de 2010, realizando inscrições para esse exame no período entre 21/06 e 09/07/2010.

Em 14/10/2010 a UFSCar assinou o Termo de Participação no SiSU, constando desse documento os dados cadastrais da Universidade e seus cursos, com o detalhamento da oferta de vagas pelo SiSU para cada um dos cursos/*campi*; das políticas de ações afirmativas adotadas pela instituição e dos pesos e notas mínimas atribuídas para cada uma das provas que constituem o Enem. Das 2577 vagas existentes, a UFSCar ofertou 2553 vagas para seleção por meio do SiSU, ficando excluídas apenas as 24 vagas do curso de Música – Licenciatura (Educação Musical), em razão da necessidade de aplicação do Teste de Habilidade Específica, pois o SiSU não contempla esses casos.

As inscrições no SiSU tiveram como prazo o período de 16 a 20/01/2011, com o cronograma completo e demais procedimentos relativos ao processo seletivo estabelecidos no Edital MEC/SESu nº 2, de 17/01/2011.

Findo o prazo para as inscrições, foi apurado um total de 71108 (setenta e um mil, cento e oito) inscrições realizadas para os cursos da UFSCar, sendo 4271 (quatro mil, duzentas e setenta e uma) para os cursos do campus de Araras, 18066 (dezoito mil e sessenta e seis) para cursos do *campus* de Sorocaba. Os cursos ofertados em São Carlos receberam um total de 48771 (quarenta e oito mil, setecentos e setenta e uma) inscrições no SiSU.

A Tabela III – Apêndice 2 - relaciona os cursos presenciais e vagas oferecidas pela Universidade nos últimos 6 (seis) processos seletivos presenciais.

No processo seletivo para ingresso em 2011 nos cursos de graduação presenciais foi mantido o sistema de reserva de vagas, como parte do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar. Assim, em todos os cursos oferecidos pela UFSCar houve a destinação de no mínimo 40% de vagas para candidatos que tivessem cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública de ensino, das quais ao menos 35% estavam reservadas aos candidatos autodeclarados negros, ou seja, pretos ou pardos.

As Tabelas IV, V e VI – Apêndice 2 – relacionam o total de inscritos por curso/*campus*, com detalhamento da quantidade de inscritos de acordo com sua opção em relação ao sistema de reserva de vagas, utilizado pela UFSCar como parte do seu Programa de Ações Afirmativas.

Ao final da 6ª chamada do processo seletivo, constatou-se que 41,4% do total das vagas estavam sendo ocupadas por candidatos optantes pela reserva de vagas, nos termos do regulamento do processo seletivo – considerado o índice de 87,3% de vagas preenchidas. Em razão de não haver meios para continuar realizando as convocações na forma prevista pelo regulamento, ou seja, ainda utilizando a mesma sistemática de convocar prioritariamente os optantes pela reserva de vagas, sem que fosse ultrapassado o tempo limite para ingresso de estudantes no semestre letivo em condições de obterem aproveitamento acadêmico, foi necessário adotar o procedimento de preenchimento das vagas restantes, sem considerar a opção do candidato pela reserva de vagas. Ainda assim, foi constatado que 28% dos candidatos matriculados nesse procedimento adicional eram optantes pelo sistema de reserva de vagas, o que permitiu que a Universidade atingisse numericamente o percentual mínimo previsto na legislação institucional do Programa de Ações Afirmativas, ou seja, 40% das vagas sendo ocupadas por candidatos optantes. A Tabela VII – Apêndice 2 - traz o detalhamento da situação final em relação ao quantitativo de vagas preenchidas pelo sistema de reserva no ano de 2011.

A situação final de preenchimento de vagas nos cursos presenciais para ingresso no ano de 2011 referente ao processo seletivo executado por meio do SiSU está demonstrada na Tabela VIII – Apêndice 2.

### **Processo Seletivo para Ingresso no Curso de Música – Licenciatura, ofertado na modalidade presencial**

Em razão das disposições contidas no regulamento do SiSU – Sistema de Seleção Unificada que não permitia a oferta de vagas por aquele sistema em cursos que exigem prova de habilidades específicas, a UFSCar adotou processo seletivo específico destinado ao preenchimento das 24 (vinte e quatro) vagas ofertadas pelo Curso de Música – Licenciatura, turno Integral, ministrado em São Carlos.



Os candidatos interessados em concorrer a uma vaga nesse curso deveriam, portanto, submeter-se às provas do Exame Nacional do Ensino Médio e também à prova de Aptidão Musical – com cronograma específico de inscrição e realização das provas.

O processo seletivo foi executado por meio de contrato com a Fundação VUNESP, com a prova de Aptidão Musical aplicada no mês de novembro de 2010. Nessa prova – de caráter eliminatório, houve um total de 101 candidatos habilitados que teriam a seus resultados combinados com o desempenho obtido nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio para a apuração do resultado final do processo seletivo. As vagas para o curso de Música - Licenciatura foram todas preenchidas após a realização de cinco chamadas sucessivas.

### **Processo Seletivo para Ingresso de Estudantes Indígenas nos Cursos de Graduação Presenciais**

Em sua quarta edição, o processo seletivo específico voltado para a população indígena recebeu um total de 162 pedidos de inscrição pertencentes a candidatos de 33 etnias indígenas diferentes e oriundos dos estados do AM, ES, GO, MS, MT, PA, PE, PR, RO e SP.

Dos pedidos de inscrição recebidos, 142 foram aceitos, sendo 112 inscritos para cursos ofertados em São Carlos, 22 para cursos do *campus* Sorocaba e 8 para cursos do *campus* Araras. Em São Carlos o curso mais concorrido foi o de Medicina, com 26 candidatos, seguido pelos cursos de Enfermagem (13) e Educação Física (9). No *campus* Sorocaba o curso mais concorrido foi o de Administração, com 9 inscritos. Em Araras, liderou o curso de Engenharia Agrônômica, com 5 inscritos. Destaque-se também que 2 candidatos concorreram à vaga do Curso de Música – Licenciatura (Educação Musical) que, além das provas de Leitura, Compreensão e Interpretação de Textos; Ciências Naturais e Matemática; História e Geografia; Prova de Redação e Prova Oral, deveriam submeter-se à Prova de Aptidão Musical.

Compareceram às provas 65 estudantes, tendo sido matriculados ao final das de duas chamadas 30 estudantes indígenas, sendo 22 para cursos ofertados em São Carlos, 1 estudante para curso do *campus* de Araras e 7 estudantes para cursos ofertados no *campus* Sorocaba.

### **Processo Seletivo para Ingresso de Refugiados - Cursos de Graduação Presenciais 2011**

O processo seletivo para pessoas em situação de refúgio foi realizado pela UFSCar pelo terceiro ano consecutivo, com base na Lei Federal no 9.474/97, de 20/07/1997, regulamentado no âmbito da UFSCar pela Portaria GR nº 941/08, de 09/06/2008. Foram homologadas as inscrições de cinco candidatos para os Cursos de Ciências Sociais (1), Gestão e Análise Ambiental (1) e Medicina (3). As provas foram aplicadas em São Carlos no início do mês de fevereiro, com a presença de todos os inscritos. Foram aprovados, convocados e efetivaram matrícula 2 estudantes, sendo um para vaga no Curso de Medicina e outro para vaga no Curso de Ciências Sociais.

As etapas referentes à organização de reuniões e seu registro para concepção e elaboração, aplicação e correção das provas foi totalmente conduzida pela Equipe Técnica do Programa de Ações Afirmativas, com o apoio coordenações dos cursos para os quais houve candidato inscrito.

### **Processo Seletivo para Ingresso nos Cursos de Graduação na Modalidade a Distância**

Pelo quinto ano consecutivo a UFSCar realizou a oferta de vagas para seus cinco cursos de graduação da modalidade de educação a distância, para ingresso no ano letivo de 2011. Foram ofertadas 890 vagas distribuídas dentre 22 opções de curso em 9 cidades sede de polos de apoio presencial, todos localizados em cidades do estado de SP. A Tabela IX – Apêndice 2 – apresenta o detalhamento da oferta de cursos e vagas para esse processo seletivo.

Ao final das convocações para matrícula previstas no regulamento houve a apuração de um total de 106 vagas restantes, exigindo a elaboração e publicação de edital para complementar as disposições do regulamento do processo seletivo, concretizado na forma de oferta de vagas para pessoas que já tivessem concluído curso de graduação e estivessem de posse de seus respectivos diplomas de conclusão. Para o caso do curso de Educação Musical, houve a necessidade de constituir comissão de docentes vinculados ao DAC - Departamento de Artes e Comunicação para elaboração de Prova de Conhecimento e Habilidade em Música para ser aplicada aos candidatos portadores de diploma de graduação inscritos para as vagas restantes nos polos de Barretos, Itapetininga, Itapevi e Jales.

O resultado final referente ao preenchimento das vagas nesse processo seletivo apontou um percentual de 93,9% das vagas preenchidas, sendo as vagas remanescentes oriundas de dois cursos/polos: Educação Musical, polos de Barretos, Itapetininga e Jales; e Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, polos de Itapetininga e Tarumã. Por meio da consulta a Tabela X – Apêndice 2 – podem ser observados

dados a respeito da relação candidato/vaga para cada curso/polo e as respectivas quantidades de vagas preenchidas.

### **Recepção aos calouros**

O evento de recepção aos calouros é conhecido na UFSCar como Atividades de Integração Calouros-Veteranos - Calourada. Nessa ocasião, os estudantes veteranos recebem os novos estudantes, capitaneados pelas entidades estudantis da UFSCar, em especial o Diretório Central dos Estudantes – DCE e a Associação Esportiva – Atlética. No ano de 2011 foram realizadas atividades culturais (Oficinas e palestras); sociais (Trote Solidário); e esportivos (Gincana). As primeiras foram realizadas pelo DCE, o Trote Solidário por veteranos voluntários e a Gincana pela Atlética. A atividade de maior destaque é o Trote Solidário, que todos os anos arrecada e distribui gêneros alimentícios, roupas, brinquedos, etc., para diversas instituições de apoio social de São Carlos. Em 2011 foram quase 4 toneladas de alimentos, distribuídos em 5 dessas instituições.

Ainda como parte das Atividades de Integração Calouros-Veteranos, e à semelhança do que vem ocorrendo nos últimos anos, os novos estudantes receberam uma agenda da UFSCar especificamente elaborada, em parceria ProGrad/ProEstudo, com vista à organização acadêmica dos estudantes. Receberam também uma caneca, entregue pelos estudantes que compõem o Grupo Ambiental Ipê Amarelo – GAIA, acompanhada de palestras mostrando a importância de seu uso, substituindo os descartáveis, como forma de conscientização ambiental. No ato da matrícula, recebem, também, uma pasta contendo informações institucionais.

A ProGrad oferece suporte pessoal e financeiro para a realização dessas atividades. Convém destacar que a Pró-Reitoria vem empreendendo esforços no sentido de incentivar a recepção calorosa e não violenta aos calouros. Para isso, conta, entre outros meios, com um *site* específico para a Calourada, [www.calourada.ufscar.br](http://www.calourada.ufscar.br), e com um endereço eletrônico para denúncias de abusos cometidos no trote, o [ouvidoriatrote@ufscar.br](mailto:ouvidoriatrote@ufscar.br).

### **Universidade Aberta**

Nos dias 15 e 16 de maio de 2011 foi realizada a 13ª. edição da Universidade Aberta, evento que tem como objetivo divulgar as atividades desenvolvidas, por cada curso, na UFSCar. Nele a Universidade recebe estudantes preferencialmente de ensino médio, procurando despertar o interesse desses jovens pelo conhecimento, pela ciência, pelas profissões e pela continuidade de seus estudos.

A programação inclui atividades atrativas realizadas em estandes (um para cada curso de graduação), tais como palestras, atividades culturais, experiências científicas no Círculo da Ciência e visitas monitoradas aos laboratórios e ao *campus*. Essas informações estão disponíveis nos endereços [www.visite.ufscar.br](http://www.visite.ufscar.br) e [www.circodaciencia.ufscar.br](http://www.circodaciencia.ufscar.br).

Sua organização conta com a participação dos coordenadores de cursos, dos bolsistas PET e de outros estudantes de graduação, de setores da ProGrad (Secretarias Executiva e Administrativa, CoVest, CDP e Ações Afirmativas). Conta, ainda, com outros parceiros ligados à temática (CCS, PU, SIn, NAE, UAB e Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar).

Em 2011, o público, composto por escolas públicas e particulares do município de São Carlos e demais cidades do Estado de São Paulo, foi superior a 15.000 estudantes do Ensino Médio, das 7<sup>as</sup> e 8<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental e dos Cursinhos Pré-Vestibulares.

### **Feira de Oportunidades**

Em agosto de 2011, foi organizada a VIII Feira de Oportunidades. Seu objetivo principal é permitir que empresas importantes e de diferentes áreas apresentem aos estudantes universitários seus programas de estágio e *trainee*.

Esse evento foi avaliado como muito bem sucedido, haja vista a participação de grandes empresas interessadas em atrair nossos estudantes para tais programas.

O contato dos universitários com o mundo do trabalho através de estágios, paralelamente ao seu processo de formação acadêmica, justifica-se fortemente pela importância dessa aproximação para a formação de profissionais competentes, à medida que possibilita o diálogo entre o conhecimento desenvolvido no âmbito acadêmico e as ações efetivas desenvolvidas no desempenho profissional.

O evento em 2011, contou com a participação de aproximadamente 6.000 estudantes.

### **Colações de grau**

Em 2011, a Pró-Reitoria de Graduação decidiu manter as alterações feitas em 2010, visto que o evento teve uma avaliação muito positiva, tanto pelos estudantes, quanto pelos coordenadores de curso, professores, representantes da administração e demais participantes das cerimônias. Antes de 2010, cada “comissão de formatura” realizava, entre os meses de janeiro e fevereiro, uma cerimônia comemorativa do término de seu curso, contando apenas com os estudantes que haviam pago pela participação nas festividades. Tratava-se, então, de uma cerimônia com caráter apenas festivo, para a qual a equipe da UFSCar era convidada pelos estudantes. Alguns meses depois, quando a documentação acadêmica ficava concluída, era realizada a cerimônia oficial, com a entrega de diplomas aos concluintes.

A principal distorção dessas festividades era a exclusão dos estudantes não pagantes, o que não se justifica numa universidade pública. Além disso, o adiamento da data de entrega da documentação oficial gerava uma quantidade imensa de pedidos de antecipação de colações de grau, o que dificultava sobremaneira a atividade da DiCA.

Hoje as cerimônias ocorrem entre os meses de janeiro, fevereiro e março, e de forma oficial, com a presença das autoridades acadêmicas, dos pais, familiares e amigos dos formandos e com a entrega, na mesma cerimônia, dos certificados de conclusão de curso. Garante-se, assim, a todos os formandos, uma cerimônia democrática, na qual é facultada a presença, sem ônus, para todos os estudantes de cada turma de concluintes.

As colações de grau referentes ao ano de 2010 foram realizadas no início de 2011 e os concluintes de 2011 colarão grau no primeiro bimestre de 2012 e assim sucessivamente nos próximos anos.

### **4.3 Linha 3 – Administração**

- **Participação da Pró-Reitoria em fóruns e outras atividades**

A Pró-Reitoria de Graduação participou no ano de 2011 de diversos eventos relacionados às discussões sobre políticas do ensino superior, no intuito de incentivar e reforçar o compromisso da UFSCar com o ensino público, gratuito e de qualidade, entre os quais se destacam:

1. Buscando integração no sistema nacional de ensino, diretriz do PDI, representou a UFSCar nas diversas reuniões técnicas sobre o ENEM e o Sistema de Seleção Unificada, realizadas no MEC, em Brasília;
2. Com relação ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE 2011 - participou de seminários no INEP/MEC;
3. Participação nas reuniões do ForGrad – Fórum de Pró-Reitores de Graduação - uma regional (XXIV ForGrad Sudeste 2011) e uma nacional (XXIV Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Graduação);
4. Participação nas reuniões do Colégio de Pró-Reitores de Graduação – COGRAD;
5. Participação em reuniões para tratar dos detalhes dos processos seletivos da UFSCar na Fundação VUNESP;
6. Participação no Seminário de Acesso ao Ensino Superior - SAES 2011;
7. Participação em diversas Feiras de Profissões para divulgar os cursos da UFSCar, realizando minipalestras;
8. Participação em reuniões do Pleno da ANDIFES;
9. Participação em reuniões para discutir assuntos relativos ao desenvolvimento do Programa Ciência sem Fronteiras;
10. Participação de Seminário na ANDIFES sobre Graduação e a Expansão das Universidades Federais;
11. Participação em reunião na Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, para tratar da participação dos docentes da Rede de Ensino em atividades realizadas pela UFSCar;
12. Participação de reuniões para apresentação de propostas de emendas parlamentares em Brasília /DF;
13. Participação na Reunião da Cátedra Sérgio Vieira de Melo, realizada no Espírito Santo e na qual se discutiu o acesso dos refugiados ao Ensino Superior.

#### **Conselho de Graduação - CoG**

O Conselho de Graduação – CoG, assim como os demais órgãos deliberativos da UFSCar, foi implantado a partir da entrada em vigor do novo estatuto da Instituição. Sua criação é fruto das diretrizes

para uma nova estrutura organizacional da Universidade definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

São suas principais atribuições a formulação, acompanhamento e avaliação da política institucional de graduação. Além disso, também deve deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Compõe-se de todos os coordenadores dos cursos de graduação; de representantes dos Centros Acadêmicos e de representantes de estudantes e de técnico-administrativos, esses últimos eleitos por seus pares.

Na estrutura anterior da universidade, suas atribuições eram divididas entre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE e a Câmara de Graduação - CaG.

Durante o exercício de 2011 o Conselho de Graduação reuniu-se 12 vezes, aprovando 171 pareceres e 11 resoluções que deliberaram sobre projetos pedagógicos de cursos, dispensas de disciplinas, reintegrações e desligamentos de alunos, oferta de vagas, composição de conselho de coordenações de cursos, revalidações de diploma e demais assuntos relacionados às políticas de graduação.

### **Novos grupos PET**

O Programa de Educação Tutorial (PET) do MEC tem como seus objetivos o estímulo ao espírito crítico nos estudantes e à atuação profissional pautada pela ética e pela cidadania, e orientados pelos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos estudantes participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação.

Devido às diversas mudanças operacionais na gestão do PET, em 2008, com a implantação do Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SGB) e em 2011; com a implantação do Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial (SIGPET), que foi implantado para gerenciar os novos grupos (06) que surgiram a partir do Edital nº 09/2010, a Secretaria Executiva da ProGrad dedica um tempo maior para realizar as muitas tarefas administrativas exigidas pelo programa PET. Já em 2009, com a implantação do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ) que estabeleceu rotinas administrativas e operacionais para o tutor que, além de executar as tarefas antes realizadas somente em papel foi necessário inseri-las no SIGPROJ, mas que, para isso, também são necessários procedimentos administrativos da Secretaria Executiva da ProGrad.

### **Revalidação de diplomas de graduação**

Revalidação de diplomas é o processo pelo qual os diplomas de cursos de Graduação, emitidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, são declarados equivalentes aos títulos constantes no Brasil, devendo ser registrados para que tenham validade nacional. Na UFSCar, a norma que regulamenta o processo é a Portaria GR no. 810/07.

Atualmente, a UFSCar está autorizada a revalidar diplomas dos seguintes cursos de graduação: Engenharia Agrônoma, Biblioteconomia e Ciência da Informação, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Física, Engenharia Química, Estatística, Fisioterapia, Física, Imagem e Som, Letras, Matemática, Música, Pedagogia, Psicologia, Química e Terapia Ocupacional.

Em 2011, a Pró-Reitoria de Graduação recebeu um total de 28 processos de revalidação, dentro de um período de foi de 01 de março de 2011 a 31 de outubro de 2011, sendo 12 aprovados, 07 indeferidos e 11 ainda estão em processo de avaliação ou em tramitação.

To total dos 28 processos, foram arrecadados um montante no valor de 28.000,00, que são divididos em partes iguais entre a PróGrad e as coordenações de curso relativas a cada processo.

### **Registro acadêmico e Sistemas ProGrad Web e Nexos**

A Divisão de Controle Acadêmico – DiCA tem como principal atribuição centralizar, gerenciar e manter atualizadas as informações sobre os cursos e estudantes de graduação na Universidade. Entre outras atividades, é responsável pela aplicação e gerenciamento do cumprimento das normas, portarias e resoluções internas, no âmbito de sua competência, organização, coordenação e realização das matrículas dos candidatos aprovados e classificados por meio de vestibulares (presenciais, EAD e demais); transferências; convênios e mobilidade acadêmica; organização dos processos de colação de grau em

todas as suas fases para os cursos de graduação; e o oferecimento de atendimento e orientação aos estudantes sobre aspectos relativos às rotinas administrativo-acadêmicas da UFSCar.

O sistema NEXOS é o Sistema de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem da UFSCar, sendo realizado por meio dele o preenchimento dos Planos de Ensino das disciplinas pelos docentes, seguido de sua apreciação pelos órgãos colegiados responsáveis e de sua disponibilização para consulta dos estudantes. O gerenciamento do calendário de atividades do NEXOS e do acompanhamento do preenchimento e apreciação dos planos de ensino é de responsabilidade da Coordenadoria de Ensino de Graduação.

Já o ProGrad *Web* é um sistema voltado para o controle dos registros acadêmicos, disponibilizando *online* importantes informações para estudantes, docentes e órgãos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

A partir de 2006 a UFSCar vem passando por muitas transformações, no âmbito da graduação, decorrentes da criação do *campus* de Sorocaba; criação do curso de Medicina; criação de 5 cursos de graduação na modalidade EaD; criação de 2 cursos na modalidade alternância por meio do convênio UFSCar/Incrá-Proneira; criação de 20 novos cursos pela adesão ao Programa Reuni do MEC. Todas essas mudanças provocaram um impacto muito forte nos sistemas Nexos e ProGrad Web, de modo que eles vêm demandando cada vez mais intervenções de manutenção e aperfeiçoamento para adequar-se às novas demandas.

O maior problema nesse sentido é que ambos os sistemas são mantidos em funcionamento com apoio de serviços de manutenção terceirizados, gerando uma dependência crítica em relação a serviços de caráter estratégico, já que não contamos com profissionais especializados no nosso quadro de servidores da ProGrad/DiCA.

Diante da complexidade da situação assim configurada, decidiu-se, em 2011, adotar uma solução mais radical, caracterizada como reengenharia dos sistemas acima citados, de modo integrado e adequando as funcionalidades às necessidades das ações sob a responsabilidade da Divisão de Controle e Registro Acadêmicos – DiCA.

A DiCA é responsável por todos os registros acadêmicos dos estudantes, cujos dados do ano de 2011 estão representados nas Tabelas XII a XVIII do Apêndice 2 referentes a: relação de alunos matriculados por curso; relação, por curso, de alunos transferidos; percentual de abandono de curso – 2011/1; percentual de abandono de curso – 2011/2; relação de alunos graduados; a relação de vagas disponibilizadas para transferência.

#### **4.4 Atividades da Comissão Própria de Avaliação da UFSCar em 2011**

A UFSCar designou uma nova Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 19/01/2010, como prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e de acordo com o Regimento Interno da CPA/UFSCar aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar, em agosto de 2009. Esta Comissão tem mandato de dois anos. Em 18/01/2012 o mandato foi prorrogado até 31/03/2012.

A CPA constituída elaborou o relatório parcial referente a 2009, o relatório de 2010 abrangendo o terceiro ciclo avaliativo – 2009-2010, e agora, em 2012, entrega o relatório referente ao processo de autoavaliação de 2011.

A CPA, desde o início dos seus trabalhos em 2004, adotou algumas diretrizes que continuam a orientar a autoavaliação da UFSCar.

Uma delas é propor um modelo de avaliação institucional consoante ao demandado pelo SINAES e, ao mesmo tempo, de acordo com o momento em que a UFSCar se encontra, de considerável expansão, prevista em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado em meados de 2004.

Outra diretriz é a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar, melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico dos pontos fortes, que devem ser reforçados e dos pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas, ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação.

A continuidade do processo de avaliação é outra premissa. Na UFSCar, desde a década de 1980, são desenvolvidas iniciativas de avaliação. Nesse período, como trabalhos de docentes ou grupos de docentes, ou de alunos de pós-graduação, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Os cursos de Enfermagem, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção e Química foram os que mais se envolveram nessas avaliações. Na década de 90, tivemos a experiência mais ampla

feita no âmbito do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Assim, a cultura de avaliação na UFSCar não se inicia com a instalação da CPA em 2004. A CPA tem proporcionado uma maior organicidade e uma continuidade dos processos de avaliação. Hoje, a consolidação dessa cultura passa por um envolvimento cada vez maior da comunidade e dos vários setores da UFSCar nesse processo.

Numa avaliação contínua, anual – o relatório da CPA é anual a partir de 2009 –, não é necessário e nem possível fazer avaliação direta (no sentido de levantar dados por meio de formulários e entrevistas) de todos os segmentos da comunidade. A CPA tem utilizado e analisado dados coletados por todos os setores da UFSCar. Neste sentido, a CPA incentiva e apoia as iniciativas de avaliação das diversas unidades e utiliza as avaliações realizadas periodicamente, como dos programas de pós-graduação, dos programas de extensão e dos cursos de graduação. Desta forma, compreende-se que o autoconhecimento institucional nem sempre exige novos processos de coleta de dados, mas o aproveitamento crítico de dados já existentes, extraindo deles os significados possíveis.

Foi assumido ainda que a avaliação como processo formativo e contínuo implica em compreender algumas resistências reportadas à cultura de avaliação centrada na vertente classificatória, “ranqueadora”, punitiva e excludente. Sendo assim, o respeito aos ritmos e às demandas dos membros da comunidade é considerado relevante para evitar a produção de projetos de avaliação pouco sustentáveis em nossa realidade.

O trabalho da CPA tem tomado por base o PDI, procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, numa visão de avaliação como processo contínuo e educativo.

Com estes pressupostos, a CPA aprovou em março de 2011, o projeto de autoavaliação de 2011, que teve como principal foco a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Para desenvolver os seus trabalhos, a CPA realizou 10 reuniões ordinárias em 2011.

Visando à participação dos integrantes da comunidade interna e externa da UFSCar, foi divulgado no site da CPA – [www.cpa.ufscar.br](http://www.cpa.ufscar.br), o Projeto de Autoavaliação de 2011, o Relatório de Autoavaliação Institucional de 2010 e a Síntese do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar de 2010.

Também visando à divulgação do seu trabalho, a CPA publicou a Síntese do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar de 2010 que foi entregue, em 2011, nominalmente a todos os servidores docentes e técnico-administrativos, à Fundação de Apoio Institucional, às bibliotecas dos três *campi*, aos Centros Acadêmicos dos Cursos de Graduação da UFSCar e às Associações Docentes, Funcionários, Alunos de graduação e de pós-graduação. A Reitoria enviou a publicação para as 58 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que compõem a ANDIFES, para universidades que compõem as Associações das Universidades do grupo de Montevidéu (AUGM) e para a comunidade externa: Prefeituras e Câmaras Municipais, Secretarias Municipais de Educação, Delegacias Estaduais de Ensino das cidades onde há *campus* da UFSCar.

A CPA, neste segundo ano de atividade, continuou contando com o apoio da Reitoria na definição das condições materiais para o desenvolvimento dos trabalhos: espaço físico, recursos orçamentários para compra de equipamento de informática, para material de divulgação e para bolsas estudantis.

No relatório de 2011 foram compilados dados utilizando como principais fontes institucionais o Relatório de Atividades de 2010, apresentado ao Conselho de Curadores da UFSCar e ao Tribunal de Contas da União, em março de 2011; o Relatório Parcial de Gestão – outubro de 2008 a dezembro de 2010, de março de 2011; dados do Censo do Ensino Superior de 2010, Relatório de Avaliação de Programas de Extensão 2007-2008, de março de 2011; e o Relatório de Acompanhamento do Rendimento Acadêmico de Estudantes Ingressantes por Entradas Diferenciadas na UFSCar, de 2011. Foram utilizados os dados de 2010, pois tanto o Censo de 2010, como o Relatório de Atividades da UFSCar de 2010, ficaram disponíveis no final de março de 2011 e o prazo para postagem do Relatório da CPA no e-MEC<sup>3</sup> é 31 de março de 2012. Além disso, como mandato da atual CPA vence em 18/01/2012, foi decidido pelos membros, que o Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar de 2011 seria finalizado antes do término do mandato, permitindo à próxima CPA, tempo hábil para realizar suas atividades e o próximo Relatório que deverá ser entregue em março de 2013.

Além das informações produzidas pelos vários setores da UFSCar, são apresentados também, no relatório de 2011, os resultados de processos avaliativos organizados pela CPA, com o apoio da ProGrad,

---

<sup>3</sup> Sistema eletrônico do MEC no qual são postados documentos da Universidade.

envolvendo estudantes de graduação dos cursos mais novos da UFSCar e uma análise de dados sobre o acompanhamento de egressos e avaliação do Curso/UFSCar da perspectiva dos ex-alunos, realizados por iniciativa da CPA, cujos dados preliminares foram apresentados no relatório de autoavaliação da CPA de 2010. Todas as informações foram utilizadas sem fazer referência explícita às fontes por se tratar de material da própria instituição.

Os resultados da avaliação de curso da perspectiva do corpo discente foram sistematizados por curso e por *campus*. A CPA fez uma análise dos dados por *campus* e uma síntese dos indicadores estatísticos de todos os cursos separados por *campus*. A análise referente ao *campus* São Carlos será apresentada a seguir como exemplo do trabalho realizado. Esta análise e os dados sistematizados de cada curso foram divulgados aos coordenadores de curso, aos diretores de centro e aos estudantes.

A CPA espera que a avaliação de curso realizada junto aos discentes possa contribuir para a reflexão das Coordenações e dos Núcleos Docentes Estruturantes sobre os processos de ensino e aprendizagem e a discussão de propostas de melhorias dos cursos.

O relatório da CPA de 2011 foi organizado nas 10 dimensões do SINAES, com informações quanti-qualitativas de forma a compor a visão do cenário educacional da Universidade, focalizando, de forma especial, os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar a sua atuação acadêmica – novos cursos e os novos *campi* – assegurando as condições para que todas as atividades sejam realizadas sem comprometer a qualidade e a excelência acadêmica que a UFSCar tem se proposto.

A UFSCar está entre as melhores universidades brasileiras, segundo o Índice Geral de Cursos das Instituições de Ensino Superior do País (IGC) de 2009, divulgado em 13 de janeiro de 2011 e o IGC de 2010, divulgado em novembro de 2011, pelo Ministério da Educação. Os IGCs de 2009 e de 2010 já consideraram as condições de expansão vividas pela UFSCar. O fato de ter alcançado o IGC-5 nas duas avaliações é importante por reconhecer a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar, e mostra o esforço de alunos, docentes e técnico-administrativos em manter a qualidade acadêmica, que também transparece nos dados analisados na avaliação dos cursos mais novos da UFSCar e no Relatório CPA 2011, mas não deve desestimular o enfrentamento das dificuldades para alcançar resultados cada vez melhores.

#### **4.4.1 Avaliação dos cursos mais novos da UFSCar**

No Projeto de Autoavaliação de 2011, aprovado pela CPA em março de 2011, estava prevista a avaliação de cursos junto a estudantes, docentes e técnico-administrativos em apoio à ProGrad. A Comissão Própria de Avaliação considerou importante a avaliação de curso para reflexões sobre os projetos pedagógicos e possíveis ajustes e reformulações. A decisão, conjunta com a ProGrad, foi que seriam avaliados os cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados. Assim, foram avaliados todos os 14 cursos do *campus* Sorocaba, cinco cursos do *campus* Araras (exceto o Curso de Engenharia Agrônoma, que é mais antigo) e os nove cursos novos REUNI do *campus* São Carlos. No total foram avaliados 28 cursos.

Os formulários para discentes, docentes e técnico-administrativos foram elaborados pela CPA/UFSCar com a colaboração das pedagogas da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico da PROGRAD, com base na experiência do PAIUB/UFSCar; nos formulários utilizados na avaliação das Licenciaturas, no âmbito do PRODOCÊNCIA; e nos formulários desenvolvidos pela CPA/UFSM – Universidade Federal de Santa Maria. Procurou-se confeccionar formulários com o menor número possível de questões e mais objetivos, para que a comunidade se motivasse a respondê-los.

Todos os formulários foram divulgados, principalmente aos Coordenadores de Curso, e receberam sugestões para o seu aprimoramento.

Os formulários abordaram questões sobre as dimensões do Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar; da formação recebida nos cursos; estágio supervisionado; participação em pesquisa, extensão e outras atividades; condições didático-pedagógicas dos professores; trabalho das coordenações de curso; grau de satisfação com o curso realizado; condições e serviços proporcionados pela UFSCar; condições de trabalho para docentes e técnico-administrativos.

A CPA fez parceria com o Centro de Estudos de Risco – CER - do Departamento de Estatística para realizar as avaliações junto a discentes e docentes, utilizando o Sistema de Avaliação Online desenvolvido pelo Prof. Francisco Louzada Neto, responsável pelo CER e membro da CPA, e pelo estudante de doutorado e pesquisador do CER, Anderson L. Souza, também membro da CPA. Os equipamentos de informática adquiridos – servidor computacional próprio e netbooks - foram alocados no

CER para uso das avaliações institucionais. Participaram também os estudantes de graduação Lilian da Costa Fontes, William Maehara, Marcela Nardini Anderto, Gabriel Ramos Guerreiro, Cintia Yurie Yamachi, Marina Pasquali Marconato Mancini, Laryssa Santos, Vlademir Eleutério, Alexandre Cristovão Maiorano, Armando Dias Caetano, Danielle Miki Tajima, Debora Ohara e Paula Ianishi.

Segundo os pesquisadores do CER, com o objetivo de capturar automaticamente os dados, expor o projeto, criar uma área restrita para resposta dos indivíduos selecionados e também para exposição de futuras análises, foi criado um *website* inicial. Este é hospedado no servidor da própria instituição e está disponível no endereço [www.avaliacao.ufscar.br](http://www.avaliacao.ufscar.br), sendo programado em PHP - linguagem livre de programação *web* muito utilizada para a construção de *websites* dinâmicos.

Também foram utilizados recursos com o objetivo de construir um banco de dados de fácil importação e exportação, além de possibilitar análises dinâmicas.

Desta forma, cada estudante e docente cadastrados para responder o formulário receberam um *e-mail* contendo um texto explicativo, seguido do endereço do *website* e uma senha aleatória, com a qual é possível o acesso à área restrita a ele designada. A senha é gerada de forma aleatória e criptografada no banco de dados.

Após cada indivíduo responder ao formulário, o sistema confirma a participação e informa que a resposta foi armazenada com sucesso no banco de dados. As respostas são devidamente inseridas neste banco ao qual, seguramente, apenas o administrador (pesquisador) tem acesso.

A CPA solicitou a colaboração da Divisão de Controle Acadêmico – DiCA – da ProGrad que forneceu os nomes e endereços eletrônicos dos estudantes dos cursos em avaliação.

No momento da coleta de dados junto ao corpo discente – outubro e novembro de 2011- houve ampla divulgação, enfatizando a importância da participação para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos desses cursos, contribuindo assim, com o processo de autoavaliação e com a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Conseguiu-se uma boa participação dos estudantes. Apenas três cursos em avaliação não alcançaram a meta estatística.

**Tabela 2 - Número de respondentes por curso e tamanho amostral**

SIGLA	CAMPUS	CURSO	CENTRO	N	n	%	Meta Estatística	Status
AGEA	ARARAS	BACHARELADO EM AGROECOLOGIA	CCA	103	35	34	24	DIVULGAR
BBA	ARARAS	BACHARELADO EM BIOTECNOLOGIA	CCA	105	48	46	24	DIVULGAR
CBLA	ARARAS	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CCA	106	45	42	24	DIVULGAR
FILA	ARARAS	LICENCIATURA EM FÍSICA	CCA	52	19	36	19	DIVULGAR
QULA	ARARAS	LICENCIATURA EM QUÍMICA	CCA	88	27	30	23	DIVULGAR
ADMS	SOROCABA	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	CCTS	175	58	33	26	DIVULGAR
CBBS	SOROCABA	BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CCTS	168	54	32	26	DIVULGAR
CBLNS	SOROCABA	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NOTURNO	CCTS	60	19	32	20	--
CBLS	SOROCABA	LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CCTS	160	30	18	26	DIVULGAR
CCS	SOROCABA	BACHARELADO EM CIÊNCIA DA	CCTS	199	115	57	27	DIVULGAR



		COMPUTAÇÃO						
CES	SOROCABA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	CCTS	223	49	22	27	DIVULGAR
EFLS	SOROCABA	ENGENHARIA FLORESTAL	CCTS	186	52	28	26	DIVULGAR
EPS	SOROCABA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CCTS	313	93	29	28	DIVULGAR
FILS	SOROCABA	LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA	CCTS	42	13	31	18	--
GEOS	SOROCABA	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	CCTS	125	54	43	25	DIVULGAR
MALS	SOROCABA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	CCTS	56	20	35	20	DIVULGAR
PES	SOROCABA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	CCTS	142	32	22	25	DIVULGAR
QULS	SOROCABA	LICENCIATURA EM QUÍMICA	CCTS	64	33	51	21	DIVULGAR
TUS	SOROCABA	TURISMO	CCTS	176	60	34	26	DIVULGAR
BB	SAO CARLOS	BACHARELADO EM BIOTECNOLOGIA	CCBS	112	61	54	24	DIVULGAR
GAAm	SAO CARLOS	BACHARELADO EM GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	CCBS	121	31	25	25	DIVULGAR
GERo	SAO CARLOS	BACHARELADO EM GERONTOLOGIA	CCBS	110	40	36	24	DIVULGAR
EE	SAO CARLOS	ENGENHARIA ELÉTRICA	CCET	117	30	25	25	DIVULGAR
EnM	SAO CARLOS	ENGENHARIA MECÂNICA	CCET	126	29	23	25	DIVULGAR
FIL	SAO CARLOS	LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA	CCET	109	31	28	24	DIVULGAR
EEsp	SAO CARLOS	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	CECH	111	47	42	24	DIVULGAR
LI	SAO CARLOS	BACHARELADO EM LINGÜÍSTICA	CECH	102	44	43	24	DIVULGAR
PEN	SAO CARLOS	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NOTURNO	CECH	112	17	15	24	--

Fonte: DiCA, CPA e CER 2011

\*O Tamanho amostral foi calculado considerando: 95% de Confiança; Variabilidade=2; Erro amostral =0.5

CPA solicitou aos coordenadores de curso que enviassem a listagem dos docentes majoritários dos seus cursos. A partir destas listagens foram enviados os e-mails e iniciada a coleta de dados junto aos docentes, prevista para novembro e dezembro de 2011. Também houve divulgação, principalmente junto aos Coordenadores de Curso e Diretores de Centro, no sentido de incentivarem à participação. No entanto, até 22/12/2011 não se alcançou a meta estatística de número de respostas, para a maioria dos cursos. A Coordenação da CPA entende que a época da coleta de dados não foi propícia, pois os docentes estão sempre muito atarefados no final do semestre. Diante desse resultado, a Coordenação da CPA decidiu pela prorrogação do prazo de coleta de dados junto aos docentes, até 05/03/2012.

A coleta de dados junto aos técnico-administrativos ainda não se realizou. Como o vencimento do mandato dos membros da atual CPA será em 31/03/2012, a próxima CPA deverá decidir sobre a realização da coleta junto aos técnico-administrativos dos cursos em avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA-UFSCar – divulgou a sistematização de dados da avaliação realizada pelos estudantes e alguns indicadores estatísticos por *campus*, para cada um dos

respectivos Coordenadores e para os Diretores de Centro. Os indicadores são apresentados de forma qualitativa para não induzir ao *ranqueamento* dos cursos ou dos *campi*, o que pode ser propiciado pelos índices quantitativos. A CPA-UFSCar entende que a avaliação deve servir para apontar os pontos fortes, que devem ser reforçados, e os fracos, que devem ser melhorados, e não para categorizar cursos e *campi*.

Os resultados da avaliação junto ao corpo discente são muito positivos, com alguns indicadores qualificados de moderados, como em relação às condições infraestruturais da Universidade.

No decorrer do ano de 2012, a ProGrad e os membros da CPA poderão fazer uma discussão dos dados com os Coordenadores de Curso que se interessarem em aprofundar as reflexões sobre os resultados.

Apresentam-se a seguir os dados agregados do *campus* São Carlos e os indicadores dos *campi* e dos cursos.

#### 4.1.2 Avaliação dos cursos novos REUNI do *campus* São Carlos: Visão dos estudantes

A Comissão Própria de Avaliação apresenta a sistematização dos dados da Avaliação de Curso junto aos estudantes do *campus* São Carlos, com tabelas de frequência absoluta (n), frequência relativa (%) e mediana (MD), calculadas pelo Centro de Estudo de Risco (CER) do Departamento de Estatística.

Para o aprofundamento da análise foram calculados indicadores para algumas das variáveis.

A metodologia utilizada para o cálculo dos indicadores é a chamada Análise de Componentes Principais (ACP), uma técnica de análise multivariada que consiste em estudar a estrutura de interdependência de um conjunto de variáveis observadas em um determinado conjunto de dados. O estudo desta interdependência considera a análise da estrutura de variâncias e covariâncias das variáveis, buscando a obtenção de combinações lineares que retenham o máximo possível de informação contida nas variáveis originais. Essas combinações são os chamados componentes principais e através deles, foram construídos os indicadores. Vale ressaltar que foram utilizados os dois primeiros componentes em cada indicador.

Cada indicador foi calculado primeiramente para cada indivíduo, após isso, foi calculada a média entre os indivíduos para obter o valor final.

O indicador geral nada mais é do que a média de todos os outros indicadores obtidos.

Também foi feita uma transformação no valor final do indicador, utilizando o valor máximo e mínimo obtido, para ser apresentado em escala de 0 a 100, sendo que as seguintes classificações foram atribuídas:

Os indicadores foram calculados por curso e por *campus*. Aqui serão apresentados os do *campus* São Carlos em comparação aos outros *campi*. Tanto nas tabelas descritivas como nos cálculos dos indicadores foram considerados todos os respondentes dos respectivos *campi*. Em São Carlos são 330 estudantes respondentes, no *campus* Araras são 174 e em Sorocaba, 682.

*Questão 1 – Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar.*

**Tabela 3 - Avaliação da contribuição das atividades do curso para a formação do estudante segundo o Perfil do Profissional a ser formado pela UFSCar (*Campus* São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros.	107	33.2	143	44.4	50	15.5	17	5.3	5	1.6	2	322	8
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.	106	33.2	101	31.7	59	18.5	36	11.3	17	5.3	2	319	11

C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.	123	38.0	129	39.8	52	16.0	12	3.7	8	2.5	2	324	6
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.	127	39.1	114	35.1	59	18.2	19	5.8	6	1.8	2	325	5
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações.	86	26.4	125	38.3	79	24.2	30	9.2	6	1.8	2	326	4
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos.	66	20.6	101	31.5	107	33.3	36	11.2	11	3.4	2	321	9
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação.	101	31.1	124	38.2	70	21.5	20	6.2	10	3.1	2	325	5
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e Coordenação.	73	22.4	127	39.0	72	22.1	37	11.3	17	5.2	2	326	4
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.	108	33.5	124	38.5	51	15.8	25	7.8	14	4.3	2	322	8
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida.	109	34.4	97	30.6	58	18.3	36	11.4	17	5.4	2	317	13
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais.	98	30.4	122	37.9	59	18.3	31	9.6	12	3.7	2	322	8

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- muito significativa; 2 - significativa; 3 - medianamente significativa; 4 - pouco significativa; 5 – Nada significativa; MD = mediana ; N= tamanho da amostra; NR\* = 6 - sem informação / condição para responder (Não resposta).

*Questão 2 – O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação estabelece o perfil do profissional/cidadão a ser formado, a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes para o seu funcionamento. Assinale a alternativa que melhor retrata o conhecimento que você tem do Projeto Pedagógico de seu curso:*

**Tabela 4 – Grau de conhecimento do Projeto Pedagógico (Campus São Carlos)**

RESPOSTAS							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	N	%		
151	45.8	154	46.7	25	7.6	2	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1 - conheço; 2 – conheço parcialmente; 3 - desconheço; MD = mediana ; N = Respostas válidas.

Os dados mostram que será preciso uma atenção maior das coordenações e dos docentes na divulgação do projeto pedagógico dos cursos junto aos estudantes.

*Questão 3 – Analise se as atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada*

**Tabela 5 - Atividades/disciplinas desenvolvidas de forma integrada (Campus São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS				
	1		2		N
	n	%	n	%	
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas.	260	78.8	70	21.2	330
B - Interação entre conteúdos de disciplinas diversas.	283	85.8	47	14.2	330
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas.	255	77.3	75	22.7	330
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas.	242	73.3	88	26.7	330
E - Articulação entre teoria e prática.	263	79.7	67	20.3	330
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais que uma disciplina.	190	57.6	140	42.4	330
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina do curso.	223	67.6	107	32.4	330
H - Integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo.	127	38.5	203	61.5	330
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades do mesmo semestre ou ano.	159	48.2	171	51.8	330
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade.	195	59.1	135	40.9	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1 - sim; 2 - não; N = Respostas válidas.

Os dados sugerem que os estudantes percebem a integração das várias atividades/disciplinas do seu curso. Destaque para o item B - *Interação entre conteúdos de disciplinas diversas* – com mais de 80% de concordância dos respondentes.

*Questão 4 – Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie os aspectos a seguir enumerados.*

**Tabela 6 - Avaliação das atividades/disciplinas para a formação do estudante (Campus São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS												
	1		MD		N		NR*		5				
	n	%			n	%	n	%	n	%			
A - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução.	45	13.6	104	31.5	14	43.0	28	8.5	11	3.3	3	330	0
B - As oportunidades de desenvolver minha capacidade de questionar foram diversificadas.	64	19.6	148	45.4	88	27.0	20	6.1	6	1.8	2	326	4
C - O rigor acadêmico foi uma preocupação constante.	83	25.4	131	40.1	78	23.9	26	8.0	9	2.8	2	327	3
D - A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas.	65	20.1	145	44.9	77	23.8	27	8.4	9	2.8	2	323	7
E - As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional / cidadã foram frequentes.	73	22.7	98	30.5	96	29.9	41	12.8	13	4.0	2	321	9
F - Os aspectos éticos perpassaram as temáticas tratadas.	75	24.4	105	34.1	86	27.9	28	9.1	14	4.5	2	308	2

G - As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades.	97	30.3	96	30.0	76	23.8	35	10.9	16	5.0	2	320	10
H - As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares.	74	22.8	90	27.8	80	24.7	53	16.4	27	8.3	2	324	6
I - As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional.	95	29.1	100	30.6	91	27.8	28	8.6	13	4.0	2	327	3

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- concordo totalmente; 2 – concordo; 3 - concordo parcialmente; 4 - discordo; 5 – discordo totalmente; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\*= 6 - sem informação / condição para responder (Não resposta).

A partir dos itens das questões 1 e 4, que tiveram por base as características do Perfil do Profissional a ser formado pela UFSCar, foram construídos os subindicadores do indicador - Valorização da Formação.

No subindicador 1 - *Aquisição de conhecimento científico* – foram consideradas, para sua construção, as respostas dadas aos itens C (O rigor acadêmico foi uma preocupação constante) e E (As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes) da questão 4.

Para construir o subindicador 2 - *Aprender de forma autônoma* - foram sintetizadas as respostas dos itens B (As oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar foram diversificadas), D (A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas) e I (As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional) da questão 4.

O subindicador 3 - *Desenvolvimento pessoal* – foi construído considerando as respostas de três itens da questão 1 (A - Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros; F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos; K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais) e um da questão 4 (I - As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional).

O subindicador 4 - *Pautar-se na ética e na solidariedade* – resumiu as respostas do item B da questão 1 (Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas) e o item F da questão 4 (Os aspectos éticos perpassaram as temáticas tratadas).

No subindicador 5 - *Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação* – estão sintetizadas as respostas dos itens E (Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações), G (Domínio de habilidades básicas de comunicação) e H (Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação) da questão 1.

**Tabela 7 - Indicador – Valorização da Formação**

Campus	Subindicador						Classificação Valorização Formação
	1	2	3	4	5	6	
São Carlos	66,29	66,51	68,05	62,90	68,00	64,96	Alto
Sorocaba	64,89	66,27	68,54	63,19	66,74	68,97	Alto
Araras	62,36	66,03	66,83	62,03	67,37	69,42	Alto

Fonte: CER e CPA 2011

Legenda: 1 - Aquisição de conhecimento científico, 2 - Aprender de forma autônoma, 3 - Desenvolvimento pessoal, 4 - Pautar-se na ética e na solidariedade, 5 - Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação, 6 - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.

O subindicador 6 - *Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade* – foi calculado considerando dois itens da questão 1 (I - Compreensão das relações homem, ambiente,

tecnologia e sociedade; J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida) e dois da questão 4 ( G - As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades; H - As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares).

*Questão 5 – Além das disciplinas/atividades obrigatórias e optativas, é importante avaliar se você teve oportunidade e a carga horária dos semestres possibilitou a sua participação em outras atividades. Assinale com um SIM na relação abaixo as atividades das quais você participou nos semestres.*

**Tabela 8 - Oportunidade de participação em outras atividades (Campus São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS				
	1		2		N
	n	%	n	%	
A - Estágio não obrigatório.	68	20.6	262	79.4	330
B - Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência.	130	39.4	200	60.6	330
C - Monitoria em disciplinas.	74	22.4	256	77.6	330
D - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE - ou atividades de extensão).	110	33.3	220	66.7	330
E - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos.	273	82.7	57	17.3	330
F - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos.	168	50.9	162	49.1	330
G - Atividades culturais.	153	46.4	177	53.6	330
H - Atividades esportivas.	103	31.2	227	68.8	330
I - Disciplinas eletivas (fora da grade curricular).	93	28.2	237	71.8	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- sim; 2 - não; N = Respostas válidas.

Percebem-se valores relativamente próximos nos vários subindicadores, não havendo nenhum valor que se destaque. Todos estão entre 60 e 70 pontos. No entanto, o subindicador 4 - *Pautar-se na ética e na solidariedade* – apresenta o menor valor nos três campi, o que pode indicar a necessidade de uma maior atenção a esta característica da formação do estudante da UFSCar. Além disso, para todos os subindicadores pode haver uma melhoria, buscando alcançar a classificação **Muito Alta**, com valores de 80 a 100.

Os dados mostram que os estudantes não têm tido muitas oportunidades de participar de outras atividades além das obrigatórias do seu curso. A exceção são os *Congressos e correlatos* (82%). As visitas, excursões e as atividades culturais aparecem com cerca de 50% das respostas. Ao se discutir as reformulações dos Projetos Pedagógicos, as Coordenações de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes poderiam considerar espaços para outras atividades, como atividades de extensão, ACIEPE, importantes para a formação do aluno.

*Questão 6 – Você já fez estágio supervisionado?*

**Tabela 9 - Realização de estágio supervisionado (Campus São Carlos)**

RESPOSTAS				
1		2		N
N	%	n	%	
73	22.1	257	77.9	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- sim; 2 - não; N = Respostas válidas.

O índice construído a partir dos itens desta questão confirma o resultado, ao classificar como moderada a participação em outras atividades, tanto no *campus* São Carlos, como nos outros.

Como a avaliação foi realizada com estudantes dos cursos novos REUNI, uma pequena parte deles realizou estágio supervisionado até o momento.

*Questão 6.1 – Em caso positivo (ter iniciado o estágio), avalie os aspectos e/ou condições a seguir enumerados.*

**Tabela 10 - Avaliação das condições do estágio supervisionado (*Campus* São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado.	34	46.6	0	0.0	37	50.7	2	2.7	0	0.0	3	73	0
B - Condições de realização do estágio supervisionado.	26	35.6	32	43.8	8	11.0	4	5.5	3	4.1	2	73	0
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado.	32	43.8	26	35.6	13	17.8	2	2.7	0	0.0	2	73	0
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio.	33	45.2	23	31.5	13	17.8	4	5.5	0	0.0	2	73	0
E - Realização de “pesquisas envolvendo ação” no ambiente de realização do estágio.	25	35.7	22	31.4	15	21.4	8	11.4	0	0.0	2	70	3
F - Articulação da teoria com a prática do estágio.	42	58.3	18	25.0	8	11.1	1	1.4	3	4.2	1	72	1
G - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio.	31	43.1	29	40.3	9	12.5	2	2.8	1	1.4	2	72	1
H - Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização do estágio curricular.	22	31.4	21	30.0	13	18.6	8	11.4	6	8.6	2	70	3
I - Tempo curricular disponibilizado para a atividade de estágio supervisionado.	29	40.3	20	27.8	17	23.6	3	4.2	3	4.2	2	72	1
J - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio.	36	49.3	25	34.2	9	12.3	3	4.1	0	0.0	2	73	0

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- muito satisfatório; 2 - satisfatório; 3 – mediamente satisfatório; 4 - insatisfatório; 5 – muito insatisfatório; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - não se aplica (Não resposta).

*Questão 7 – Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?*

**Tabela 11 - Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (*Campus* São Carlos)**

RESPOSTAS				
1		2		N
n	%	N		%

57	17.3	273	82.7	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1 - sim; 2 - não; N = Respostas válidas.

Pelo mesmo motivo – discentes começaram o curso em 2009 – poucos iniciaram o trabalho de Conclusão de Curso.

*Questão 7.1 – Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.*

**Tabela 12 - Etapas percorridas na execução do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS	
	N*	%
Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa.	56	98.2
Levantamento de hipóteses ou pressupostos.	42	73.7
Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica.	47	82.5
Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses ou análise do problema de pesquisa.	33	57.9
Escolha de métodos e técnicas de pesquisa.	40	70.2
Condução da coleta de dados.	22	38.6
Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados.	18	31.6
Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas.	12	21.1
Análise do trabalho por banca examinadora qualificada.	2	3.5
Comunicação oral do trabalho realizado em congressos.	4	7.0

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: N\* = valores observados.

Percebe-se que o corpo discente avalia como muito satisfatórios os aspectos B - *Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso* e C - *Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.)*, com mediana 1.

*Questão 7.2 – Em caso positivo na questão 7, avalie os aspectos a seguir enumerados*

**Tabela 13 - Avaliação de vários aspectos do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.	24	42.9	18	32.1	9	16.1	2	3.6	3	5.4	2	56	1
B - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso.	39	69.6	13	23.2	1	1.8	2	3.6	1	1.8	1	56	1
C - Existência dos	28	50.9	15	27.3	9	16.4	2	3.6	1	1.8	1	55	2



recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.).													
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- muito satisfatório; 2 - satisfatório; 3 – mediantemente satisfatório; 4 - insatisfatório; 5 – muito insatisfatório; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - não se aplica (Não resposta).

O formulário também incluiu a avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores. *Domínio do conteúdo* foi considerado muito bom por 54,5% e bom por 34,5% dos respondentes, somando 89%, o que indica a qualidade acadêmica do corpo docente da UFSCar. *O relacionamento com os estudantes* foi percebido como muito bom por 32,4% e como bom por 44,5% dos respondentes. Em relação aos *procedimentos metodológicos empregados* pelos professores, as respostas no nível muito bom foram 20,3% e no nível bom, 48,8%, somando 69,1%. *O sistema de avaliação* foi percebido como muito bom também por 20,6% dos respondentes e como bom por 43,9%, perfazendo 64,5%.

*Questão 8 – Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso.*

**Tabela 14 - Avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores (Campus São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS											
	1		2		3		4		5		MD	N
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
A - Domínio do conteúdo	180	54.5	114	34.5	27	8.2	6	1.8	3	0.9	1	330
B - Relacionamento com estudantes	107	32.4	147	44.5	61	18.5	7	2.1	8	2.4	2	330
C - Procedimentos metodológicos empregados	67	20.3	161	48.8	79	23.9	17	5.2	6	1.8	2	330
D - Assiduidade e pontualidade	132	40.0	128	38.8	56	17.0	7	2.1	7	2.1	2	330
E - Sistema de avaliação	68	20.6	145	43.9	93	28.2	15	4.5	9	2.7	2	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1 – muito bom; 2 – bom; 3 – regular; 4 – insuficiente; 5 – muito insuficiente; MD = mediana; N = Respostas válidas.

Os cinco aspectos que compuseram o indicador *condições didático-pedagógicas do professor*. Tanto no *campus* São Carlos, como nos outros, o índice foi classificado como alto, mostrando a satisfação dos discentes em relação ao corpo docente. Estes resultados, muito positivos sobre as condições didático-pedagógicas dos professores da UFSCar, podem melhorar ainda mais em relação aos procedimentos metodológicos e ao sistema de avaliação, considerando o empenho da ProGrad ao oferecer oportunidades de aperfeiçoamento didático-pedagógico aos docentes por meio das atividades do Programa de Formação Continuada de Docentes da UFSCar.

*Questão 9 – Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.*

**Tabela 15 - Avaliação do trabalho da Coordenação de Curso (Campus São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	N	%			
A - Organização didático-pedagógica.	85	26.4	140	43.5	74	23.0	14	4.3	9	2.8	2	322	8
B - Funcionamento do curso.	85	26.1	135	41.4	79	24.2	21	6.4	6	1.8	2	326	4
C - Orientações aos alunos.	86	26.4	107	32.8	82	25.2	35	10.7	16	4.9	2	326	4
D - Funcionamento do Conselho de Curso.	59	20.5	114	39.6	72	25.0	26	9.0	17	5.9	2	288	42
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os alunos.	60	20.1	92	30.8	84	28.1	41	13.7	22	7.4	2	299	31

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- muito satisfatório; 2 - satisfatório; 3 – mediamente satisfatório; 4 - insatisfatório; 5 – muito insatisfatório; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - não se aplica/ sem informação / condição para responder (Não resposta).

Considerou-se importante avaliar o trabalho da Coordenação de Curso. Em todos os aspectos avaliados a mediana está no nível dois – satisfatório. No entanto, *Organização Didático-Pedagógica* e *Funcionamento do Curso* tiveram as maiores somas - 69,9% e 67,5% respectivamente - de muito satisfatório e satisfatório.

Os cinco aspectos que compuseram o indicador *Trabalho da Coordenação de Curso*. Nos três campi o índice foi classificado como alto, mostrando a satisfação dos discentes em relação a este aspecto. *Questão 10 – Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.*

**Tabela 16 - Grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso (Campus São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação das salas de aulas teóricas.	75	22.9	132	40.4	90	27.5	25	7.6	5	1.5	2	327	3
B - Adequação dos laboratórios de aula prática.	42	13.8	104	34.2	92	30.3	33	10.9	33	10.9	3	304	26
C - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	72	23.9	124	41.2	66	21.9	32	10.6	7	2.3	2	301	29
D - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	55	17.2	109	34.2	88	27.6	36	11.3	31	9.7	2	319	11
E - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	61	18.7	92	28.1	79	24.2	54	16.5	41	12.5	3	327	3
F - Qualidade do atendimento aos alunos na(s) biblioteca(s).	81	24.8	143	43.9	70	21.5	17	5.2	15	4.6	2	326	4
G - Horário em que é possível a utilização do	98	30.4	137	42.5	52	16.1	20	6.2	15	4.7	2	322	8

acervo da(s) biblioteca(s).													
H - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	64	19.8	107	33.1	82	25.4	40	12.4	30	9.3	2	323	7
I - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais.	45	14.4	107	34.2	96	30.7	39	12.5	26	8.3	3	313	17
J - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais.	106	33.7	133	42.2	45	14.3	16	5.1	15	4.8	2	315	15
K - Qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	28	8.8	91	28.4	86	26.9	63	19.7	52	16.2	3	320	10
L - Horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	14	4.4	58	18.4	66	20.9	70	22.2	108	34.2	4	316	14

onte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- muito satisfatório; 2 - satisfatório; 3 – medianamente satisfatório; 4 - insatisfatório; 5 – muito insatisfatório; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - não se aplica (Não resposta).

Quanto grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso, o item L - *Horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA)* foi considerado insatisfatório. Parece ser urgente que a Administração Superior tome iniciativas para melhorar esse horário de funcionamento. Também o item K - *Qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA)*, foi considerado medianamente satisfatório, assim como os itens B - *Adequação dos laboratórios de aula prática*; E - *Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar*; e I - *Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais*.

No campus Araras, os itens: B - *Adequação dos laboratórios de aula prática*; D - *Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas*; e E - *Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar* - foram considerados medianamente satisfatórios e nenhum foi considerado insatisfatório.

No campus Sorocaba, a maioria das condições de funcionamento de apoio às atividades de curso foi considerada medianamente satisfatória com o item E - *Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar* considerado insatisfatório. De fato, esse item também foi criticado nas avaliações de curso *in loco* promovidas pelo INEP em 2010 e 2011. Esta é uma questão importante a ser equacionada pelas Coordenações de Curso, ao fazerem as solicitações de acordo com as especificações do Projeto Pedagógico, e pela Administração Superior, para aquisição do material solicitado de modo ágil.

O indicador construído a partir dos 12 itens analisados acima reflete o grau de satisfação menor dos estudantes de Sorocaba.

*Questão 11 – Leia atentamente cada afirmação a seguir e avalie o seu grau de concordância com elas.*

**Tabela 17 - Grau de satisfação com o curso e com a Universidade (Campus São Carlos)**

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - O meu	137	41.5	111	33.6	70	21.2	9	2.7	3	0.9	2	330	0

envolvimento com o curso é intenso.													
B - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional.	163	50.5	95	29.4	50	15.5	7	2.2	8	2.5	1	323	7
C - O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades.	16	5.0	11	3.4	17	5.3	97	30.3	179	55.9	5	320	10
D - A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações.	155	47.7	64	19.7	40	12.3	38	11.7	28	8.6	2	325	5
E - Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos.	44	13.6	61	18.9	118	36.5	65	20.1	35	10.8	3	323	7
F - A Universidade tem boa infraestrutura.	58	17.6	106	32.1	128	38.8	25	7.6	13	3.9	3	330	0

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- concordo totalmente; 2 – concordo; 3 - concordo parcialmente; 4 - discordo; 5 – discordo totalmente; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - sem informação / condição para responder (Não resposta).

O grau de satisfação com o curso parece ser grande: a maioria concorda totalmente com a afirmação B - *O curso escolhido possibilitará minha realização profissional*. Os itens A, B e C compuseram o indicador *Satisfação com o Curso*. O indicador é Alto para todos os campi.

Novamente percebe-se que há uma satisfação parcial com a *infraestrutura da Universidade* (mediana 3) e com o *conhecimento dos serviços oferecidos pela Universidade* (mediana 3). Os itens D, E e F compuseram o indicador *Satisfação com a Universidade*, que reflete essa situação para todos os campi: indicador moderado.

O Indicador Geral é a média de todos os indicadores e aponta para uma avaliação positiva dos cursos na visão dos estudantes. Nenhum ultrapassa 64 pontos.

#### 4.1.3 O conjunto de indicadores dos cursos de cada um dos campi

A seguir é apresentado o conjunto dos indicadores de cada curso nos respectivos campi, para uma visão global da avaliação na perspectiva dos estudantes.

**Tabela 18 - Os indicadores dos cursos do campus São Carlos**

CURSOS SÃO CARLOS	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições Pedagógicas do Docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições funcionamento Curso/Univers	Satisfação com o Curso	Satisfação com a Univers.
BACHARELA DO EM BIOTECNOLOGIA	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado
BACHARELA DO EM GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	Alto	Baixo	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado
BACHARELA DO EM GERONTOLOGIA	Alto	Moderado	Muito alto	Alto	Alto	Alto	Alto
ENGENHARIA	Alto	Baixo	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado

ELETRICA							
ENGENHARIA MECÂNICA	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado
LICENCIATURA EM FÍSICA NOTURNO	Moderado	Baixo	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	Alto	Moderado	Muito alto	Alto	Alto	Muito alto	Moderado
BACHARELA DO EM LINGÜÍSTICA	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado

Fonte: CER e CPA 2011

Embora os cursos de Gerontologia (GERo) e Educação Especial (EEsp) apareçam com a classificação Muito Alta para o indicador *Condições Didático-pedagógicas do Professor*, todos os cursos apresentam entre 68,95 a 80,53 pontos. O mesmo acontece com o curso de Educação Especial que tem com a mesma classificação Muito Alta para o indicador *Satisfação com o Curso*, mas todos os cursos estão entre 71,79 e 80,06 pontos, não havendo variações consideráveis entre a classificação Alta e Muito Alta neste caso.

Percebe-se ainda que há pouco espaço para os discentes participarem de outras atividades, como de extensão, iniciação científica, etc. Os cursos de Gestão e Análise Ambiental, Engenharia Elétrica e Licenciatura em Física apresentam a classificação Baixa (entre 34,74 e 39,47 pontos) nesse indicador.

No indicador – *Satisfação com a Universidade*, a maioria dos cursos registra a classificação Moderada (entre 45,36 e 59,64).

O Curso de Licenciatura em Física - Noturno aparece com a classificação Moderada no indicador *Valorização da Formação*, o que pode indicar a necessidade de uma atenção maior da Coordenação de Curso e dos docentes. Esse indicador alcança nos outros cursos de 62,02 a 77,19 pontos. Destaque para o subindicador 4- *Pautar-se na ética e na solidariedade* que alcançou 82,90 (Muito Alto) no Curso Gerontologia (GERo).

O indicador geral (média de todos os indicadores por curso) dos cursos novos REUNI de São Carlos registra a classificação Alta, com apenas um curso na marca Moderada, mas a variação de pontos entre eles não é muito grande: de 57,92 a 72,14.

**Tabela 19 - Os indicadores dos cursos do campus Araras**

CURSOS ARARAS	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições pedagógicas do docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições funcionamento Curso/Univers.	Satisfação com o Curso	Satisfação com a Univers.
BACHARELA DO EM AGROECOLOGIA	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado
BACHARELA DO EM BIOTECNOLOGIA	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado
LICENCIATURA EM FÍSICA	Alto	Moderado	Alto	Alto	Alto	Alto	Moderado
LICENCIATURA EM QUÍMICA	Alto	Baixo	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado

Fonte: CER e CPA 2011

Em Araras também os estudantes estão com poucas oportunidades de participar de outras atividades, com o Curso Licenciatura em Química apresentando esse indicador na marca Baixa (menos de 40 pontos) e os restantes na marca Moderada (menos de 50 pontos). A *Satisfação com a Universidade* também registra a marca Moderada, apresentando entre 48,21 e 58,21 pontos.

A *Satisfação com o Curso* apresenta o índice Alto, com todos os cursos entre 70,94 e 79,20 pontos.

O indicador geral dos cursos mais novos de Araras registra também a classificação Alta, com apenas um curso na marca Moderada, com a variação de pontos entre 58,67 e 65,02.

Os dados repetem para os cursos do *campus* Sorocaba os já analisados para os cursos de São Carlos e de Araras. O indicador *Participação em outras Atividades* alcança classificação Baixa (de 31,05 a 39,47 pontos) e Moderada (de 40,53 a 50,53 pontos).

Também o indicador *Satisfação com a Universidade* registra índice Baixo (37,5 a 39,64 pontos) e Moderado (44,64 a 55,36 pontos); e *Condições de funcionamento do Curso e Universidade*, Moderado (41,46 a 53,22 pontos).

Novamente as *Condições Didático-pedagógicas dos Professores* foram bem avaliadas – Muito Alta e Alta - com 72,28 a 80,53 pontos. A *Valorização da Formação* (62,36 a 71,5 pontos); a *Satisfação com o Curso* (72,65 a 78,92 pontos); e o *Trabalho da Coordenação de Curso* (60,55 a 71,88 pontos), também alcançaram o índice Alto.

O indicador geral (média de todos os indicadores por curso) dos cursos de Sorocaba aparece na marca Moderada em 7 deles e na classificação Alta em 6 cursos. No entanto, a variação de pontos entre eles é relativamente pequena: de 57,05 a 62,76. Assim, os valores encontram-se próximos ao limite superior da classificação Moderada e ao inferior da Alta.

**Tabela 20 - Os indicadores dos cursos do *campus* Sorocaba**

<b>CURSOS SOROCABA</b>	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições Pedagógicas do Docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições funcionamento Curso/Univers.	Satisfação com o Curso	Satisfação com a Univers.
BACHARELA DO EM ADMINISTRAÇÃO	Alto	Baixo	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado
BACHARELA DO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	Baixo
BACHARELA DO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Alto	Baixo	Alto	Alto	Moderado	Alto	Baixo
ENGENHARIA FLORESTAL	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Alto	Baixo	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	Alto	Baixo	Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado
LICENCIATURA	Alto	Baixo	Muito Alto	Alto	Moderado	Alto	Moderado

A EM PEDAGOGIA							
LICENCIATUR A EM QUÍMICA	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	v
TURISMO	Alto	Moderado	Alto	Alto	Moderado	Alto	Baixo

Fonte: CER e CPA 2011

A Comissão Própria de Avaliação – CPA-UFSCar - procurou mostrar os pontos positivos e os mais fracos na visão dos estudantes, em relação a vários aspectos dos cursos: condições didático-pedagógicas dos docentes, coordenação de curso, infraestrutura e serviços oferecidos pela Universidade. Embora a avaliação feita pelos discentes, de modo geral, seja positiva, procurou-se também apontar aqueles aspectos que podem e devem ser melhorados. Percebe-se que nenhum dos cursos alcançou indicadores com mais de 83 pontos, havendo, portanto, espaço para um trabalho de todos os envolvidos no ensino de graduação, no sentido de garantir a excelência acadêmica com compromisso social.

## 5 PÓS-GRADUAÇÃO

A relação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2011, distribuídos pelos diferentes Centros Acadêmicos, com os respectivos níveis dos cursos (M – Mestrado Acadêmico, MP – Mestrado Profissional e D – Doutorado), além dos conceitos obtidos junto à CAPES nos triênios 2004/06 e 2007/09.

**Tabela 21 - Perfil da Pós-Graduação da UFSCar**

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO		Aval. CAPES (2004/2006)	Aval. CAPES (2007/2009)
<b>Centro de Ciências Agrárias (Campus de Araras)</b>			
Agroecologia e Desenvolvimento Rural	M	4	3
Agricultura e Ambiente	M	-	3*
<b>Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Campus de São Carlos)</b>			
Ciências Fisiológicas (Interinstitucional)	M/D	5	5
Ecologia e Recursos Naturais	M/D	5	5
Enfermagem	M	3	3
Fisioterapia	M/D	5	6
Genética e Evolução	M/D	5	5
Gestão da Clínica	MP	-	3*
Terapia Ocupacional	M	-	3*
<b>Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (Campus de São Carlos)</b>			
Biotecnologia	M/D	4	4
Ciências da Computação	M/D	4	4
Ciências e Engenharia dos Materiais	M/D	7	7
Construção Civil	M	4	4
Engenharia de Produção	M/D	4	5
Engenharia Química	M/D	6	7
Engenharia Urbana	M/D	4	3
Ensino de Ciências Exatas	MP	3	3
Estatística	M/D	3	4
Física	M/D	5	5
Matemática	M/D	5	5
Matemática Rede Nacional (PROFMAT)	MP	-	3*
Química	M/D/(MP)	7 (4)	6 (4)
<b>Centro de Educação e Ciências Humanas (Campus de São Carlos)</b>			
Antropologia Social	M/D	3	4
Ciência Política	M/D	4	4
Ciência Tecnologia e Sociedade	M	3	3
Ciências Sociais (em extinção)	D	5	-
Educação	M/D	4	5
Educação Especial	M/D	5	6



Estudos de Literatura	M	-	3*
Imagem e Som	M	3	3
Filosofia	M/D	5	5
Linguística	M/D	3	4
Psicologia	M/D	5	5
Sociologia	M/D	5	5
<b>Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (<i>Campus</i> de Sorocaba)</b>			
Ciência dos Materiais	M	-	3
Diversidade Biológica e Conservação	M	-	3
Economia	M	-	3*
Engenharia de Produção	M	-	3*
Sustentabilidade na Gestão Ambiental	MP	-	3*
<b>Distribuição das Avaliações por Nível</b>		<b>2004/2006</b>	<b>2007/2009</b>
<b>Nível 7 - Excelência Internacional</b>		<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Nível 6 - Excelência Nacional</b>		<b>1</b>	<b>3</b>
<b>Nível 5 - Muito Bom</b>		<b>11</b>	<b>10</b>
<b>Nível 4 – Bom</b>		<b>9</b>	<b>8</b>
<b>Nível 3 - Em consolidação</b>		<b>7</b>	<b>11</b>
<b>Total de PPGs avaliados</b>		<b>30</b>	<b>39</b>

\* - nota inicial atribuída a PPG recém-criado

Com a entrada inicial, em 2011, de alunos em 6 novos cursos de pós-graduação (2 Mestrados Acadêmicos, 3 Mestrados Profissionais e 1 Doutorado), o número de Programas de Pós-Graduação (PPGs) com alunos na UFSCar passou para 39, abarcando 62 cursos (34 Mestrados Acadêmicos, 5 Mestrados Profissionais e 23 Doutorados); destes últimos, 1 encontra-se em desativação, mas ainda com alunos). Tais programas estão inseridos nos cinco centros existentes na Universidade: CCA - Centro de Ciências Agrárias (2 PPGs), CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (7 PPGs), CCET - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (13 PPGs), CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas (12 PPGs) e CCTS – Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (5 PPGs).

Das 8 propostas de criação de cursos ou programas enviadas à CAPES em 2010, 5 já estão incluídas nos dados de 2011, mas um sexto PPG também aprovado (Biotecnologia e Monitoramento Ambiental) está recebendo alunos no início de 2012. Da mesma forma, no ano de 2011 a UFSCar enviou à Capes 7 novas propostas, sendo que 3 delas já foram aprovadas (houve 1 desaprovação e outras 3 aguardam resultado) e os respectivos PPGs estão recebendo seus primeiros alunos em 2012: 2 novos Mestrados Acadêmicos (Educação e Ciências da Computação, no *Campus* de Sorocaba) e 1 Doutorado (Construção Civil, no CCET). Com estes resultados já confirmados, o total de PPGs na UFSCar em 2012 passará para 42, com 66 cursos (37 Mestrados Acadêmicos, 5 Mestrados Profissionais e 24 Doutorados, 1 em desativação).

Com relação ao número de pós-graduandos, trata-se de um dado que varia continuamente devido ao fato de que as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de tese ou dissertação e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos PPGs da UFSCar em 2011 foi 3.079 (1.821 mestrandos e 1.258 doutorandos), confirmando a previsão feita no ano anterior.

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja por meio da classificação feita pela CAPES. Não houve nova avaliação após os resultados da avaliação trienal concluída no final de 2010 (na qual, dos 31 PPGs da UFSCar avaliados, 21 mantiveram seus conceitos anteriores, 3 apresentaram redução e 7 melhoraram), podendo-se detectar um aumento do número de conceitos 3 como consequência dos cursos novos (que ao serem criados, recebem normalmente este conceito).

Além de apoiar a criação e o desenvolvimento de programas de pós-graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação procura:

- fomentar a integração entre pós-graduação e graduação;
- avaliar os impactos das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação;
- promover o equilíbrio entre a formação científica, a formação docente e a formação gerencial nos cursos de pós-graduação;
- ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de pós-graduação;
- definir o perfil do profissional a ser formado pela pós-graduação da UFSCar;
- implantar um processo institucional de avaliação da pós-graduação da UFSCar.

A UFSCar já conta com alguns instrumentos que favorecem a integração entre pós-graduação e graduação e que vêm sendo bem utilizados, com resultados muito satisfatórios: programas de iniciação científica (PIBIC, PIBICT), ACIEPE (Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão), PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente). Além disso, a partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. Assim, estas Bolsas REUNI de apoio ao ensino, em número de 35 (todas de mestrado) em 2009, expandiu-se para 49 em 2010 (47 de mestrado e 2 doutorado), chegando a 73 em 2011 (69 de mestrados e 4 de doutorado), abarcando a maioria dos PPGs e cursos de graduação participantes do REUNI. Estas atividades relacionadas à docência (PESCD, bolsas REUNI) favorecem o equilíbrio preconizado nas diretrizes do PDI/UFSCar.

O principal apoio ao aluno de pós-graduação têm sido as bolsas, oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal. Neste sentido, a UFSCar tem sido bem contemplada, indicando que o atendimento em relação aos alunos que necessitam de bolsa atinge cerca de 69% no Mestrado e 84% no Doutorado. Além disso, a UFSCar possui restaurante universitário a preços bastante subsidiados e permite o acesso dos pós-graduandos a assistência médico/odontológica e à Unidade de Assistência à Criança (creche), ainda que esta última não consiga atender a toda a demanda.

### **Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *stricto sensu***

Na modalidade presencial, a UFSCar já possui uma longa tradição em pós-graduação, que no ano de 2011 completou 35 anos desde que os 2 primeiros PPGs foram criados e receberam seus alunos. A sua política institucional está consolidada no Regimento Geral da Pós-Graduação, elaborado há bastante tempo e que vem eventualmente sendo atualizado, para incorporar mudanças e ajustes necessários. Uma característica marcante da política de PG da UFSCar é a grande autonomia conferida aos seus PPGs.

Na modalidade a distância, a UFSCar ainda não possui uma política institucional de pós-graduação *stricto sensu*, e nem possui PPGs que atuam especificamente nesta modalidade (embora haja disciplinas isoladas de PG que adotam tal formato). Entretanto, uma primeira experiência já foi implantada, qual seja a adesão institucional de um grupo de docentes do Departamento de Matemática da UFSCar ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática (PROFMAT), que tem característica semipresencial. A partir desta experiência e de outras eventuais propostas que venham a surgir, espera-se a consolidação de uma política institucional para esta modalidade.

### **Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais**

Com a aprovação de seus novos Estatutos e Regimento Geral, passou a vigorar na UFSCar, a partir de 2009, a separação da antiga Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em duas novas Pró-Reitorias, a de Pesquisa (ProPq) e a de Pós-Graduação (ProPG). Nesta última está alocada a gestão e o apoio às atividades relacionadas à modalidade *stricto sensu* (mestrado e doutorado), destacando-se a gestão das bolsas CAPES de Demanda Social e das bolsas sanduíche do tipo PDSE, a homologação e confecção dos diplomas e históricos escolares, a tramitação de convênios interinstitucionais (em sua maioria internacionais).

### **Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores (Conselho de Pós)**

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida, considerando o seu Regimento geral, a partir de seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). O mesmo reúne-se ordinariamente 10 vezes ao ano e possui autonomia para decidir questões específicas da PG. É composto pelos coordenadores de todos os PPGs e por representantes dos conselhos dos centros acadêmicos, dos servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros). Além de

decisões gerais sobre a política de Pós-Graduação da UFSCar, o CoPG tem como atribuições deliberar sobre: propostas de cursos a serem submetidas à CAPES, regimentos internos dos PPGs e suas alterações, credenciamentos e descredenciamentos de docentes, estrutura didática dos PPGs e suas alterações, solicitações de alterações de prazos ou outros aspectos regulamentados pelo Regimento Geral, afastamentos de servidores para cursos de PG, promoção de servidores em função de titulação de PG etc.

### **Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso de pós-graduação**

Todos os PPGs são geridos pelas suas respectivas Comissões de Pós-Graduação (CPGs), cuja composição é definida por cada Regimento Interno. A UFSCar tradicionalmente confere grande autonomia aos seus PPGs, sem interferências desnecessárias das instâncias superiores na maioria das decisões, desde que o Regimento Geral da PG seja atendido. Além da CPG, os programas contam com uma Coordenação e Vice-Coordenação, os quais passaram a ter assento nos conselhos dos respectivos centros acadêmicos, além de já participarem do CoPG.

### **Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais**

O apoio aos discentes de PG se configura, sobretudo por meio das bolsas, obtidas institucionalmente ou individualmente junto às agências de fomento e amparo à pesquisa. Porém, a UFSCar também facilita a permanência dos pós-graduandos por meio do acesso a seu restaurante universitário, fortemente subsidiado, aos serviços de assistência médico-odontológica e social, além de um acesso mais restrito à creche e moradia estudantil.

### **Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos**

Embora haja uma recomendação explícita e forte de que os recursos para a realização de eventos sejam buscados junto às instituições externas, que possuem linhas específicas para tanto, a ProPG tem apoiado, com recursos próprios ou dos PPGs, a realização de eventos acadêmicos, sobretudo quando a iniciativa é dos discentes, que nem sempre têm acesso aos recursos mencionados.

### **Condições institucionais de atendimento ao discente (Bolsas de pós-graduação)**

A UFSCar não possui uma linha de bolsas específicas para a PG. Entretanto, a instituição tem sido bem sucedida na obtenção de bolsas institucionais das agências de fomento (CAPES e CNPq), bem como no apoio à obtenção de bolsas a partir de iniciativas individuais de seus pesquisadores e pós-graduandos (CNPq e, sobretudo, FAPESP). O atendimento de bolsistas tem atingido percentuais crescentes nos últimos anos, alcançando em 2011 percentuais da ordem de 69% e 84% para mestrado e doutorado, respectivamente.

### **Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada**

A UFSCar ainda não possui uma política estruturada e sistematizada de acompanhamento dos egressos de PG, embora alguns PPGs mais consolidados realizem atividades neste sentido. Quando da comemoração dos 30 anos da PG, houve um esforço concentrado na busca da identificação dos egressos, cujos resultados foram sistematizados num livro publicado à época (2006).

Algumas diretrizes constantes do PDI/UFSCar vêm sendo bem sucedidas em termos de implantação, destacando-se:

- Expandir a oferta de cursos interdisciplinares de pós-graduação;
- Definir e implementar uma política institucional de formação na pós-graduação considerando todas as modalidades contemporâneas;
- Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de pós-graduação;
- Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos pós-graduação em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador da UFSCar.

## 6 PESQUISA

Na avaliação institucional interna da UFSCar, segundo o relatório SINAES de 2006, foi destacado o papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica.

Reforçando o que já vinha sendo apontado pelo PDI, ressalta-se a necessidade de definir e implementar de forma mais consistente a política de pesquisa institucional, por meio da organização da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq).

Com a criação da ProPq em 2008, atendendo-se o que foi definido no PDI, criou-se o espaço adequado para as discussões e tomadas de decisões sobre as diretrizes específicas do PDI ligadas a pesquisa, tais como:

- A coordenação da política institucional de pesquisa e de ações proativas em pesquisa;
- A definição de requisitos mínimos para caracterizar um grupo de pesquisa;
- O desenvolvimento de ações facilitadoras e a consolidação de uma política institucional para a captação de recursos externos para projetos de pesquisa;
- A ampliação de programa de apoio ao recém-doutor/contratado;
- O fomento a cooperação interinstitucional entre grupos de pesquisa;
- E o incremento de políticas de incentivo e de programa de apoio aos grupos de pesquisa emergentes.

Durante 2011, o Conselho de Pesquisa (CoPq), mantendo regularidade na realização de suas reuniões, realizou 05 (cinco) Reuniões Ordinárias durante o ano. Nestas reuniões foram realizadas diversas discussões e decisões referentes a procedimentos burocráticos, através das quais os conceitos relativos aos vários aspectos envolvidos na Pesquisa na UFSCar (atividades de iniciação científica, avaliação da ética na pesquisa, atividades no exterior e a internacionalização, a pesquisa na promoção da carreira Prof. Adjunto para Prof. Associado) estão sendo formados e considerados no estabelecimento formal da Política Institucional de Pesquisa.

Alguns indicadores desses procedimentos burocráticos que foram analisados e aprovados em 2011:

- Realização de atividades de pesquisa: 55
- Eventos científicos: 309
- Supervisão/cooperação interinstitucional: 18
- Outros objetivos: 2
- Análise de promoção de professor afastado: 1
- Assessoria/Consultoria/Prestação de serviços: 1
- Licença para capacitação: 2
- Licença Sabática: 5
- Ministrando cursos: 12
- Pós-doutorado: 15
- Promoção de professor associado: 14
- Aprovação de 29 acordos de cooperação nacionais e internacionais.

Também foram analisados e aprovados 271 relatórios referentes a estes afastamentos durante o ano de 2011.

Buscando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos da UFSCar, esforços para aperfeiçoamentos dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações. Primeiramente, no sentido de revisar e regularizar os Regimentos Internos dos Comitês de Ética de acordo com as leis, resoluções e portarias dos órgãos reguladores federais, em 2011 foram concluídos os trabalhos com a aprovação da Portaria de atualização do Comitê de ética em pesquisas em seres humanos e da Comissão de ética em experimentação animal.

No sentido de dar confiabilidade e transparência ao processo de avaliação e reduzir o tempo total do processo, um investimento na informatização do sistema como um todo, incluindo desde o trâmite de inscrição e avaliação dos processos, está em curso. O sistema informatizado para os procedimentos do Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos foi desenvolvido pela Secretaria de Informática (SIN) da UFSCar, foi implantado e está operando desde abril de 2010. Estão em curso o desenvolvimento dos *softwares* para a informatização da Comissão de ética em experimentação animal e da Comissão de ética ambiental, estando previsto as suas implantações para 2012.

Os Comitês de Ética da ProPq analisaram e aprovaram em 2011 um total de 404 projetos, distribuídos nos seguintes comitês:

- Comitê de ética em pesquisas em seres humanos – 348 projetos;
- Comissão de ética em experimentação animal – 51;
- Comissão de ética ambiental – 4;
- Comissão interna de biossegurança – 1.

Estes projetos foram analisados pelas respectivas Comissões, sendo que os 404 projetos envolveram os diversos Centros Acadêmicos da UFSCar. Os números estão compatíveis com as peculiaridades das pesquisas e mostram-se proporcionais ao número de docentes doutores de cada Centro Acadêmico.

As atividades ligadas a Iniciação Científica (IC) recebem por parte da ProPq atenção especial devido à grande importância que a UFSCar atribui a estas atividades realizadas pelos alunos de graduação, considerando a IC fundamental para a qualificação dos profissionais e na formação acadêmica de pesquisadores e docentes. Deve ser considerado ainda o volume de alunos envolvidos (cerca de 10% do corpo discente de graduação).

A Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica da ProPq – UFSCar, por meio do PUICT – Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica, contemplou alunos com bolsas de IC em todos os centros e *Campi* da UFSCar. Vale destacar a evolução tanto da demanda como também do número de bolsas ofertados pelo Programa, fruto do trabalho da ProPq no sentido de solicitar e justificar ao CNPq a necessidade do aumento do número de bolsas. Considerando todas as modalidades de bolsas de IC do CNPq (PIBIC, PIBITI E PIBIC-AF), tivemos em 2011 uma demanda de 5.346 solicitações de bolsa frente a uma disponibilidade de 355 bolsas. Além destas bolsas, os docentes da UFSCar obtiveram 272 bolsas de Iniciação Científica junto à FAPESP.

Dentro do Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor foram concedidos em 2011, com verba da UFSCar, 122 meses bolsa aos alunos, sendo: 60 meses referentes à vigência 2010-2011 e 62 meses referentes à vigência 2011-2012.

Destaca-se a continuidade da nova modalidade, a PIBIC Ensino Médio, e também o expressivo envolvimento do corpo discente da UFSCar (e conseqüentemente dos docentes orientadores) no número total deste último ano, sendo 897 alunos envolvidos formalmente em Iniciação Científica no ano de 2011. Este número total foi distribuído de acordo com as seguintes modalidades: Iniciação Científica FAPESP 272 bolsas; PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 265 bolsas; PIBIC EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio 48 bolsas; PIBIC AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Ações Afirmativas) 30 bolsas; PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação 60 bolsas; PADRD - Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor 19 bolsas; CNPq balcão 63 bolsas e 140 Voluntários no sistema PUICT.

Como realizado anualmente, de 26 a 30 de setembro de 2011, foi realizado pela ProPq, no *Campus* de São Carlos, o XIX Congresso de Iniciação Científica (CIC) e o IV Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI), no contexto da 9ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar. No ano de 2011 houve um total de 1.254 trabalhos submetidos para estes eventos, sendo que deste total foram aprovados 1.202 trabalhos para apresentação. Esses números indicam o sucesso do evento e a tradição e reputação adquirida após dezenove anos de edições realizadas do CIC sem interrupções.

Além disso, a ProPq realizou o V WGP, no qual foi possível a apresentação de 178 pôsteres pelos Líderes de Grupo de Pesquisa de todos os Centros Acadêmicos da UFSCar.

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq é em muito facilitada pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado, com 914 professores doutores (dados de dezembro de 2011), que corresponde a mais de 93% de seu corpo docente total (981). Esse dinamismo e competência podem ser atestados pelos elevados números de docentes doutores que são bolsistas de Produtividade a Pesquisa do CNPq (214); grupos de pesquisa no Diretório do CNPq (392), publicações indexadas no ISI-*Web of Science* (1.072 em 2011); captação de recursos para pesquisa.

Estes docentes encontram-se distribuídos nos Centros em cinco categorias conforme a tabela a seguir apresentada.

**Tabela 22 - Distribuição dos docentes da UFSCar por Centro e por Categoria**

Centro/Categoria	Titulares	Associados	Adjuntos	Assistentes	Auxiliar	Total
CCA	0	23	36	4	0	63
CCBS	15	60	99	23	0	196

<b>CCET</b>	32	179	144	15	0	370
<b>CCTS</b>	0	06	125	12	0	143
<b>CECH</b>	10	66	115	13	1	205
<b>SEaD</b>	0	0	04	0	0	04
<b>TOTAL</b>	57	334	523	66	1	981

Destes doutores, 214 são docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (dados de fevereiro de 2012), o que corresponde a 23,4 % do total de docentes da UFSCar. Além disso, há um número médio mensal de cerca de 125 alunos de pós-doutorado.

**Tabela 23 - Distribuição dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) por Centro**

<b>Centro</b>	<b>Bolsista de PQ</b>
<b>CCBS</b>	40
<b>CCET</b>	115
<b>CECH</b>	38
<b>CCA</b>	2
<b>SOROCABA</b>	10
<b>Aposentados</b>	9

A UFSCar possui 392 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Censo 2010 de 02/12/2010) certificados pela instituição. No Censo 2008, apresentado em 2009, ocupou a 17<sup>a</sup> posição em número de grupos de pesquisa, das 422 instituições relacionadas. No Censo 2010, apresentado em 2012, ocupou a 15<sup>a</sup>. posição em número de grupos de pesquisa, e a 16<sup>a</sup>. posição em número de doutores em seus grupos de pesquisa, das 422 instituições relacionadas de um total de 27.523 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq em todo o Brasil.

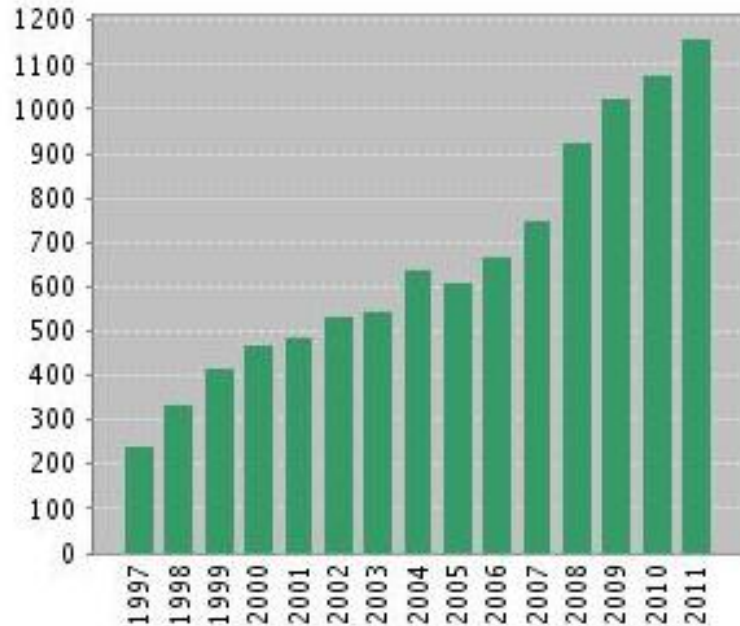
Quanto ao número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes doutores em cada centro acadêmico, observa-se que estão relativamente proporcionais (respeitadas as características específicas de cada centro), indicando que a pesquisa está permeada de maneira homogênea e intensa em todas as áreas, e é fortemente presente na vida do docente doutor da UFSCar. Salienta-se que 214 bolsistas de Produtividade em Pesquisa da UFSCar lideram e participam dos Grupos de Pesquisa Certificados e Atualizados na base do CNPq (dados de dezembro de 2011).

Essa força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados ao número e qualidade das publicações de seus pesquisadores.

Citando um dos mais conhecidos e respeitados, o ISI – Web of Science, verifica-se o crescente número de artigos publicados por docentes da instituição e indexados nessa importante base científica internacional: em 2006 foram 669 artigos, em 2007 foram 751, em 2008 ocorreu um aumento significativo chegando a 928, em 2009 manteve-se essa tendência de crescimento chegando-se a 1.024 artigos indexados no ISI. No ano de 2010, foram publicados 1.076 artigos indexados, e em 2011 foram publicados 1.158 artigos indexados (dados de 07/03/2012). De 2001 a 2011 foram publicados 8.430 artigos indexados na base ISI.

É possível visualizar o crescimento histórico da produção científica da UFSCar na base **ISI – Web of Science**, conforme a Figura 6 a seguir, salientando que a produção total da UFSCar de 1974 a 2011 é de 11.319 artigos indexados nesta importante base.

**Figura 6 - Histórico da Produção Científica da UFSCar**



Fonte: Base ISI – *Web of Science*

A UFSCar participa de vários projetos de produção científica e tecnológica de ponta. Por exemplo, no Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do MCT/CNPq/FAPESP, conduzido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a FAPESP, a UFSCar participa de vários institutos e em particular é sede de três deles:

- O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino;
- O **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitóides da Região Sudeste Brasileira;**
- O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Controle Biorracional de Insetos Pragas.

Em termos de captação de recursos pelos docentes da instituição junto aos órgãos de fomento ao longo dos anos de 2009, 2010 e 2011, os resultados mais significativos foram:

- A FAPESP outorgou, entre recursos de custeio, capital e bolsas a pesquisadores ligadas a UFSCar, cerca de R\$ 23,1 milhões, sendo cerca de R\$ 10,8 milhões em bolsas e R\$ 12,4 milhões em auxílio a pesquisa e participação em eventos científicos. Para o ano de 2010 houve um aumento de 16% em relação a 2009, sendo captados um total de R\$ 26.764.416,04, distribuídos em R\$ 15,4 milhões em auxílio a pesquisa e participação em eventos científicos e R\$ 11,7 milhões em bolsas. Para o ano de 2011 houve um aumento de 13 % em relação a 2010, sendo captado um total de R\$ 30.358.672,19, distribuídos em R\$ 17,4 milhões em auxílio à pesquisa e participação em eventos científicos e R\$ 12,9 milhões em bolsas.
- Pelo CNPq obteve-se em 2009 em torno de R\$ 17,2 milhões, onde R\$ 4,3 milhões foram nas alíneas de custeio e capital, e R\$ 12,9 milhões em bolsas de diversos tipos. Em 2010 foram captados um total de R\$ 15,5 milhões em bolsas e R\$ 4,3 milhões nas alíneas de custeio e capital. O total de recursos captados em 2010 foi de R\$ 19.796.437,00, o que corresponde a um aumento de 14,4% em relação ao ano anterior.
- Pela CAPES obteve-se em torno de R\$ 11,8 milhões em 2009. Em 2010 os valores definitivos ainda não estão disponíveis, mas já há indicadores de que também ocorreu um aumento do total de recursos recebidos.
- A FINEP liberou em 2009, por convênios diversos de pesquisadores e grupos de pesquisa da UFSCar, cerca de R\$ 2,2 milhões. Já pelos convênios do CT Infra para construção e reforma de laboratórios foram liberados recursos da ordem de R\$ 1,9 milhões. Em 2010 foram liberados um total de R\$ 4.769.640,00 indicando um aumento nos recursos captados desta agência. Em 2011 foram liberados um total de R\$ 2.605.302,99 em continuidade aos investimentos desta agência na construção de novos laboratórios de pesquisa.
- A Petrobrás aprovou e liberou recursos para a UFSCar em 2011 no montante de R\$ 1.748.424,41.
- A Embraer aprovou e liberou recursos para a UFSCar em 2011 no montante de R\$ 616.378,80.

Com estes dados é possível verificar o constante crescimento da captação de recursos pelos docentes da instituição junto aos órgãos de fomento nos últimos anos. Salienta-se que os dados referentes aos recursos captados em 2011 estarão disponíveis para a consolidação no final do primeiro semestre de 2012 em função dos trâmites de concessão e outorga, sendo que os valores ora apresentados ainda necessitam de confirmação junto aos respectivos órgãos de fomento.

O crescimento desta captação de recursos está intrinsecamente relacionado à melhoria constante do corpo docente da UFSCar, tanto em termos do número de docentes e titulação como também na inserção na pesquisa científica brasileira e internacional.

Em Relação aos Projetos CT-INFRA FINEP, a UFSCar teve sucesso na aprovação de projetos importantes para a adequação e ampliação de sua infraestrutura para pesquisa em 2010:

- Com o projeto UFSCAR 2010 – INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA, na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01/2009, foram aprovados um valor total de R\$ 5.338.502,00 para quatro subprojetos:
  - 1 - “Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde” – BIOTROP. Acabamento e Instalações dos Laboratórios centrais e módulos 3, 4 e 5 do edifício BIOTROP com 1.663,17 m<sup>2</sup>.
  - 2- “Infraestrutura de Redes Locais e Distribuição de Energia dos *Campi* da UFSCar” – INFRA. Construção de cabine primária com gerador da Secretaria de Informática com 61,39 m<sup>2</sup>. Construção do Centro de Processamento de Dados e Central de Telefonia da Secretaria de Informática com 293,90 m<sup>2</sup>. Ampliação da Infraestrutura de Energia Elétrica e de Dados/Voz. Aquisição de equipamentos.
  - 3 – “Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção” – LIPE/PPGEP. Construção do Laboratório Integrado de Pesquisa em Eng. Produção com 1.043,20 m<sup>2</sup>. Aquisição de Equipamentos.
  - 4- “Núcleos de Laboratórios e Central de Criogenia para o Estudo de Materiais Avançados em Condições Extremas: Altas Pressões, Altos Campos Magnéticos e Baixas Temperaturas” – MAVLABs. Construção do Laboratório Integrado de Pesquisa em Física com 993,50 m<sup>2</sup>. Reforma dos prédios n.53 e 56 do Depto. Física abrangendo 1.838,50 m<sup>2</sup>. Aquisição de Equipamentos.
- No ano de 2011 a FINEP aprovou projeto UFSCAR 2011 – INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA, na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01/2010, foram aprovados um valor total de R\$ 8.329.732,00 para oito subprojetos:
  - 1 – “Unidade Especial de Apoio à Pesquisa Biotério Central” – UEAPBC. Construção do Biotério Central – UEAPBC (construção térrea) com área igual a 512,34 m<sup>2</sup> e equipamentos.
  - 2 – “Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal” – IBEV. Construção de Edifício para Pesquisa do Depto de Botânica - IBEV (construção térrea), com área igual a 661,39 m<sup>2</sup>.
  - 3 – “Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana” – CIVISA. Construção de Edifício para Pesquisa do Departamento de Saúde - CIVISA (construção c/ 2 pavimentos), com área igual a 637,82 m<sup>2</sup>.
  - 4 – “Construção e Reforma dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Engenharia de Materiais” – CRLP-DEMa. Construção de Edifício para Pesquisa do Depto de Engenharia de Materiais - CRLP - DEMa (construção térrea), com área igual a 346,65 m<sup>2</sup> e reforma das instalações elétricas e de dados dos laboratórios do DEMa.
  - 5 – “Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil – INFRATEC. Construção de Edifício para Pesquisa do Depto de Engenharia Civil (DECiv) - INFRATEC (construção c/ 2 pavimentos), com área igual a 680,00 m<sup>2</sup>.
  - 6 – “Revitalização e Adequação da Estrutura Física e Lógica das Bibliotecas da UFSCar” – BIBLIOS. Reforma do Edifício para Pesquisa da Biblioteca Comunitária - BIBLIOS - *Campus* São Carlos, e reforma do Edifício para Pesquisa da Biblioteca - BIBLIOS - *Campus* Sorocaba.
  - 9 – “Laboratório de Pesquisa em Educação” – LABPE. Construção de Edifício para Pesquisa do Depto de Pedagogia - LABPE (construção c/ 3 pavimentos), com área igual a 810 m<sup>2</sup>.
  - 10 – “Infraestrutura de Redes Locais e Distribuição de Energia dos *campi* da UFSCar” – INFRA.

## 6.1 Agência de Inovação



No ano de 2011 a Agência de Inovação da UFSCar recebeu 19 comunicações de invenções, 02 demandas para registro de marca e 03 para registro de programa de computador, além dos inúmeros atendimentos a comunidade acadêmica através dos docentes, pesquisadores, alunos e técnicos administrativos da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da propriedade intelectual - PI (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em sete depósitos de pedidos de patente de invenção, uma inclusão de titularidade e uma transferência de titularidade, integralizando, assim, 78 depósitos de pedidos de patente da UFSCar junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Foram concedidas 3 patentes pelo INPI no Brasil.

Em relação aos esforços de proteção das tecnologias da UFSCar no exterior, visando o licenciamento das mesmas, no ano de 2011 foi estendido para a fase internacional um pedido de patente, através do PCT<sup>4</sup> - *Tratado de Cooperação em Patentes (Patent Cooperation Treaty)* e concedidas duas patentes internacionais. Ainda como parte das ações que vem sendo desenvolvidas, para que os resultados das pesquisas sejam transferidos para a sociedade na forma de produtos e processos, foram licenciados mais um pedido de patente.

Dando continuidade às ações do Projeto INOVA São Paulo, decorrente da chamada pública MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL – PRO-INOVA–01/2008, a UFSCar, por intermédio da Agência de Inovação, participou do evento “Seminário Inova São Paulo - Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia” no dia 29 de novembro de 2011 na FAPESP. Durante este evento foi lançada uma proposta para a criação da Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. A Rede será composta inicialmente pelas seis das sete instituições que integram o Projeto Inova São Paulo: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Dentro dessa iniciativa foi desenvolvido o site <http://inovasaopaulo.org/>, cujo objetivo é dar maior visibilidade e favorecer o intercâmbio entre os NITs participantes do projeto, além de divulgar as tecnologias protegidas por PI de cada Instituição.

Foram realizados pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) através da Agência de Inovação, em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), a FAI•UFSCar, o Grupo de Estudo e Pesquisa em Inovação e Transferência Tecnológica (GEPITec) e o Pólo de Desenvolvimento e Inovação (PODI) de Sorocaba, respectivamente os cursos Básico (abril) e Intermediário (agosto) de Propriedade Industrial na UFSCar *Campus* Sorocaba Os cursos visaram a capacitação de professores, funcionários e da comunidade externa sobre: Propriedade Intelectual, Informação Tecnológica e normas do INPI.

Os resultados de registros de marcas e depósitos de patentes até 2011 são assim resumidos:

- 3 Registros de Marca (UFSCar, TCP e Educação à Distância)
- 02 Marcas concedidas (UFSCar)
- 2 Marcas licenciadas e 2 licenciamentos de uma mesma Marca
- 5 Registros de Programa de Computador
- 4 Programa de Computador concedidos
- 1 Programa de Computador licenciado
- 78 Depósitos de Pedidos de Patente:

74 Patentes de Invenção

- Por departamento: 28 DEMa; 14 DEQ; 7 DQ; 2 DF; 1 DCF; 1 DECiv; 1 DFisio; 1 Curso de Engenharia de Produção - EP (*Campus* Sorocaba); 1 PPGBIOTEC (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia).
- Em conjunto: 1 DQ UFSCar e DME UFSCar;  
1 DEQ UFSCar e UNAERP;

---

4 O **Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes - PCT** (*Patent Cooperation Treaty*) foi estabelecido em 19 de junho de 1970, em Washington, como a finalidade desenvolver o sistema de patentes e de transferência de tecnologia. O PCT só entrou em vigor (tornou-se operacional) no Brasil em 1978. O PCT tem como objetivo simplificar, tornando mais eficaz e econômico, tanto para o usuário como para os órgãos governamentais encarregados na administração do sistema de patentes, no caso de uma solicitação para proteção patentária em vários países.

2 DEMa UFSCar e EP Sorocaba UFSCar;  
 1 DF UFSCar e DQ UFSCar;  
 1 DQ UFSCar e Universidade do Porto;  
 1 DEMa UFSCar e Braskem;  
 1 DGE UFSCar, Embrapa e FAPESP;  
 1 DEQ UFSCar e Instituto Nacional de Tecnologia (INT);  
 1 DQ UFSCar e USP São Carlos;  
 2 CCDM e DEMa UFSCar;  
 1 DEQ UFSCar e UNESP;  
 1 DEMa UFSCar e UNESP;  
 1 Morfologia e Patologia (UFSCar) e FCFAR (UNESP) e FMRP (USP);  
 1 DEP UFSCar e EMBRAER  
 1 DEMa UFSCar e USIMINAS  
 1 DEMa UFSCar, UNESP e FAPESP  
 1 DQ UFSCar e Petrobras

4 modelos de utilidade

- 20 Extensões via PCT, sendo sete já em fases nacionais:
  - Biosilicato: EUA, Japão, China, Coreia, Europa, Rússia, Indonésia, Reino Unido, Índia;
  - Biocatalisador: EUA, China, Índia, Europa;
  - Grafite Magnético: Ucrânia, Coreia, Noruega, México, Japão, Índia, Rússia, EUA, China, Canadá, África do Sul, Austrália, República da Coreia, União Européia, Cingapura e Hong Kong;
  - Papel Sintético e Filme Ecológico: Argentina, Chile, Colômbia, EUA e México;
  - Biorreator Taylor: EUA e Europa.
  - Cimento Aluminoso – EUA e Europa
  - Nanofibras de Nailon 66 – Brasil e Europa (Prioridade Francesa)
- 12 patentes licenciadas
- 15 patentes concedidas (4 Nacionais e 11 Internacionais)
- 14 cultivares protegidas
- Promoção da Proteção das criações desenvolvidas
- Coordenação das Negociações para Licenciamento das Patentes
- Apoio a realização de eventos relativos à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Os Quadros I a VIII do Apêndice 3 contém informações sobre os pedidos de patentes nacionais e internacionais, patentes concedidas, licenciamentos, eventos realizados pela agência de inovação, eventos e palestras que a Agência participou e Eventos para capacitação da equipe em 2011.

## 7 EXTENSÃO

As prioridades da Pró-Reitoria de Extensão em 2011 foram intensivar a consolidação e o fortalecimento da política de extensão universitária traçada na UFSCar, que vem sendo referência por seus princípios éticos de fortalecer o diálogo de saberes com as comunidades, buscando fazer cumprir a função da Instituição, fortalecendo a democratização do conhecimento e o arejamento da Universidade. Neste ano um dos desafios, em decorrência do crescimento da UFSCar, foi realizar uma gestão com transparência na utilização dos recursos e definição de prioridades feita coletivamente, através de debates em diferentes instâncias: no Conselho de Extensão, em seminários e outros eventos, apresentações de projetos, discussões de programas, reuniões com alunos e orientadores, entre outras.

Nesse mesmo sentido, destaca-se uma sistemática implantada desde 2009 para os editais de apoio às atividades de extensão e para as atividades culturais, com critérios que visam ampliar a transparência, possibilitar o acompanhamento sistemático da comunidade dos diferentes projetos e fortalecer os programas de extensão e o vínculo com as comunidades.

Em 2011, o desafio da Pró-Reitoria de Extensão em relação à cultura pautou-se em manter os projetos de alta qualidade já existentes e provocar um aprofundamento quanto à questão da política cultural a ser desenvolvida na UFSCar. A política de ações afirmativas desenvolvida na universidade deveria se estender a todos os setores de modo que a extensão universitária se constituía/constitui como locus privilegiado para esta ação. Respeitando a política global da gestão, de construção de uma universidade plural, democraticamente construída, direcionada à solução de problemas sociais e comprometida com a qualidade social, buscou-se construir o projeto de política cultural.

O projeto de política cultural foi elaborado para identificar as tendências, promover debates, refletir e buscar estabelecer com os diferentes atores da UFSCar uma política que nos auxiliasse a realizar o planejamento da cultura, a estabelecer prioridades e critérios construídos coletivamente para apoio às atividades, incentivar a participação em editais externos e a elaboração de editais internos de apoio a cultura. Buscou-se assim fortalecer as ações extensionistas na área de cultura e incentivar ações integradas entre a cultura e outros saberes produzidos na universidade promovendo diálogos com as comunidades no entorno da UFSCar. A criação da Coordenadoria de Cultura veio fortalecer e concretizar estes planos, agora transformados em anseios coletivos. Espera-se que estas ações resultem em diferentes formas de divulgação, como eventos, mostras, fóruns e publicações, com o objetivo de preservar a memória, difundir ideias e produtos, além de construir um forte alicerce da área de extensão cultural na UFSCar, na região e nacionalmente.

Em 2011, a Pró-Reitoria de Extensão sistematizou os aspectos organizacionais e regimentos do Conselho de Extensão e suas Câmaras Assessoras, como a que trata dos processos de atividades de extensão e dos Cursos de Especialização e de Residência Médica. Foram discutidos e aprovados os regimentos do Conselho de Extensão, dos Cursos de Especialização e de Residência Médica.

Os tipos e a quantidade de atividades de extensão desenvolvidas em 2011, pela comunidade da UFSCar, estão sintetizados na tabela:

**Tabela 24 - Tipos e Quantidade de Atividades de Extensão da UFSCar em 2011**

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Nº de Atividades</b>
Cursos de Extensão	167
Cursos de Especialização	53
Evento	153
Consultoria / Assessoria	165
Publicações e Produtos	30
Projeto	301
ACIEPE	65
<b>Subtotal</b>	<b>934</b>
Programas	239
<b>Total</b>	<b>1173</b>

Houve um crescimento em relação ao ano de 2010 em todos os indicadores. O total de atividades passou de 854 em 2010 para 934 em 2011, com um crescimento de 9.5%. O número de eventos realizados em 2011 teve um crescimento de 11,7% e o número de ACIEPE passou de 56 para 65, com um crescimento de 16%, evidenciando as atividades com crescimento mais acentuado em 2011.

O número de docentes envolvidos em atividades de extensão é significativo e tem aumentado, acompanhando o aumento do número de Atividades e Programas de Extensão. Em 2011 foram 694 docentes envolvidos nas 935 Atividades de Extensão, vinculadas ou não aos 239 Programas de Extensão. A Tabela I do Apêndice 4 ilustra estes dados.

Dos 53 cursos de especialização em funcionamento em 2011, tem-se 48 cursos presenciais e três cursos semi-presenciais e um curso a distância. Há registro de 2113 alunos matriculados em cursos de especialização em 2011.

A Tabela II do Apêndice 4 apresenta atividades desenvolvidas em 2011 classificadas por tipo, com o quantitativo de envolvimento de professores, alunos e pessoal técnico-administrativo na execução dessas atividades de extensão. Como a contagem foi feita por tipo de atividade, os docentes e servidores técnico-administrativos foram contados toda vez que participaram das equipes de trabalho de cada uma das atividades.

Todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFSCar – docentes, técnico-administrativos e estudantes – têm tido um crescimento expressivo no número de participantes de atividades de extensão. Essa participação propicia aos membros da comunidade acadêmica uma nova visão da Universidade, do potencial transformador de suas ações, da necessidade social desses diálogos de conhecimentos, e faz com que seu envolvimento com a comunidade seja crescente. Acredita-se que isso é uma tendência, com um crescimento constante de pessoas inseridas em ações extensionistas.

Em relação especificamente aos estudantes, a Pró-Reitoria de Extensão têm procurado envolver, junto com a Pró-Reitoria de Graduação e os coordenadores de cursos, todos os alunos em atividades de extensão, sendo esta uma conquista da legislação atual, que prevê que parte dos créditos da graduação seja realizada nessas ações. A participação dos estudantes em atividades de extensão permite que o paradigma instrucionista seja substituído por uma atuação que cria no aluno uma atitude investigativa, possibilitando que ele aprenda a dialogar e intervir na realidade para construir e reconstruir o conhecimento, ao invés de transmiti-lo ou copiá-lo.

Em 2011, a ProEx financiou muitas das atividades de extensão realizadas, distribuindo um total de R\$1.081.528,00. As tabelas III e IV do Apêndice 4 apresentam a distribuição de recursos realizada em 2011.

Em 2011 foram previstos R\$ 606.480,00 em bolsas nos Editais ProEx, sendo que foram gastos R\$ 575.520,00 nos editais de atividades de extensão, artístico culturais e Aciepes e R\$ 12.480,00 para atendimentos aos Núcleos de Extensão, além de R\$ 60.989,99 com recursos externos à UFSCar, oriundo do edital ProExt, totalizando um valor total de R\$ 648.989,99. Esse valor de R\$ 648.989,99 foi destinado a bolsas para 430 alunos de graduação da UFSCar desenvolverem atividades de extensão. O valor pago pelos editais ProEx foram inferiores aos alocados inicialmente. A Tabela V do Apêndice 4 apresenta os valores pagos em bolsas de extensão, o número de bolsistas atendidos e o número de bolsas pagas.

O público atingido pelas atividades de extensão é muito variado e muito difícil de quantificar, pois a mesma pessoa é atingida por várias atividades: eventos, cursos, projetos. Este público é composto por pessoas de todas as faixas etárias, desde crianças e adolescentes até idosos. Algumas atividades têm como público-alvo a própria comunidade interna da UFSCar (professores, funcionários e estudantes), sendo que o alunado é o público interno mais atingido pelas várias atividades. Outras atividades atingem a comunidade externa, como profissionais de várias áreas (professores dos ensinos infantil, fundamental e médio, funcionários de empresas diversas, pessoal da área da saúde, engenheiros, administradores, etc.), além de crianças e adolescentes, estudantes dos ensinos infantil, fundamental e médio, e demais segmentos da sociedade.

Em 2011 foram 695.203 pessoas atingidas por todas as atividades de extensão registradas no Sistema PROEXWEB, podendo exemplificar atividades com público superior a 1000 pessoas as atividades Música na Cidade em São Carlos, Araras e Sorocaba, Fórum de Debates, Cultura e Ciência: produções de vídeo, programas de rádio e ciência no cinema. Arte na Biblioteca, Vivenciando a poesia,

Projeto Orquestras e, URZE Cia. De Dança. A totalização dos valores do público atingido é aproximada, pois em algumas atividades realizadas com muitas instituições públicas e privadas não é possível quantificar o público atingido. A Tabela VI do Apêndice 4 descreve o público atingido pelo tipo de atividade de extensão realizada.

Os aspectos de gestão da Pró-Reitoria de Extensão também foram desenvolvidos, como a implementação dos Módulos de Registro de Certificados, Controle Financeiro e Reestruturação dos Módulos CAE foram incorporados ao sistema Proexweb. Além destes módulos foi implementado uma nova fase na tramitação de processos, com a aprovação do coordenador de programa a vinculação de uma determinada atividade.

Foi desenvolvido o site institucional da Pró-Reitoria de Extensão, com sua manutenção evolutiva e a criação do site “Extensão e Comunidade”, destinado à divulgação das atividades de extensão para a comunidade externa, atualizado de forma dinâmica pelo sistema Proexweb.

## **1.1 Relação da UFSCar com a Sociedade e o Compromisso Social**

A relação da UFSCar com a sociedade tem se pautado pelo compromisso social desta Instituição de maneira que apresentamos as atividades realizadas em 2011 em três tópicos: as atividades em defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; as atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Extensão (vinculados à Pró-Reitoria de Extensão); e as atividades desenvolvidas pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrados de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária, anteriormente denominado INCOOP/UFSCar, que era um Programa de Extensão vinculado a esta Pró-Reitoria de Extensão, mas que em 2011 foi criada a unidade do Núcleo vinculado à Reitoria da UFSCar.

### **► Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural.**

Em 2011 tivemos 98 atividades de extensão em execução com a temática principal “Meio Ambiente”, tendo sido concluídas em 2011 o total de 67 de tais atividades propostas e aprovadas pelo Conselho de Extensão da UFSCar. Dentre as atividades realizadas, temos cursos (curso de especialização em Gestão Ambiental, III Curso de Verão em Ecologia e Recursos Naturais, Curso de Formação Continuada em Educação Ambiental para Professoras(es) de Escolas Rurais), eventos acadêmicos (I Simpósio Agroambiental do CCA/UFSCar, Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade: “Energia e o desafio da Sustentabilidade”, I Semana de Agroecologia UFSCar Sorocaba, V Simpósio de Ecologia do PPGERN, Semana de Gestão e Análise Ambiental), atividades integradas em ensino, pesquisa e extensão – ACIEPE (Educação Ambiental em Meio Rural, Aspectos do Conforto térmico em áreas urbanas, Aprendendo pelo contato com a natureza) e projetos envolvendo a comunidade interna e externa da UFSCar (Comunidade Virtual de Aprendizagem Vamos cuidar do Planeta, Conservação de Aves Cinegéticas da Mata Atlântica na Região do Alto da Serra do Mar, São Paulo, Análise de padrões de crescimento e adensamento urbano no *campus* da Universidade Federal de São Carlos, Censo da arborização urbana do município de Sorocaba, SP, Avaliação e monitoramento da qualidade da água através de bioindicadores vertebrados).

Em relação à memória cultural, tivemos 19 atividades de extensão propostas como Linha Programática de Cultura e Memória Social, sendo que 17 de tais atividades foram executadas no ano de 2011. Dentre essas atividades, podemos citar os projetos executados (Recuperação, conservação e organização do acervo documental e bibliográfico da Escola Estadual Álvaro Guião, Resgate da Memória da Ufscar através da visão dos servidores ativos e aposentados, Restauração, catalogação e digitalização da coleção de plantas, mapas e fotografias do Fundo Carlos Leôncio Magalhães, Manifestações Culturais: Identificação e Registro, Arquivo do CECH: informações administrativas e memória institucional, Preservação de acervo fotográfico da UFSCar), atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão – ACIEPE (Fazendas Paulistas: descobrindo suas múltiplas dimensões, Leituras e Escritas do Outro e de Si: construindo identidade), eventos acadêmicos (XVIII Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar, Fórum de Debates) e formulação de política cultural para a UFSCar (Políticas Culturais na UFSCar).

A produção artística é retratada em três linhas programáticas: Produção Artística na área de artes plásticas e artes gráficas, na área de fotografia, cinema e vídeo e na área de música e dança.

### ► Núcleos de Extensão

Com a finalidade de intensificar sua interação com a sociedade, a UFSCar conta hoje com Núcleos de Extensão que estabelecem pontes entre a Universidade e a sociedade, seja para atender às demandas que chegam à Universidade, seja para identificar necessidades dessa sociedade e encontrar, na universidade, os grupos que possam atendê-las.

#### Núcleo UFSCar-Escola

O Núcleo de Extensão UFSCar-Escola (NEUE) atuou em 2011 em quatro grandes projetos:

Curso Pré-Vestibular da UFSCar – no *Campus* São Carlos;

Curso Pré-Vestibular da UFSCar – em Araraquara;

Elaboração de apostilas para o Curso Pré-vestibular modalidade de 1 ano;

Educação de Jovens e Adultos para servidores técnico-administrativos da UFSCar (*Campus* São Carlos);

Foram realizadas atividades administrativas de rotina sob a supervisão da coordenação administrativa: O NEUE conta com uma equipe de estudantes da UFSCar, denominada de comissão coordenadora, que realizou as seguintes atividades de rotina para garantir o funcionamento do projeto – registro e controle de frequência de estudantes e docentes integrantes do projeto em Araraquara e São Carlos; acompanhamento da evasão desses estudantes; organização e manutenção de materiais de consumo (xerox de textos e atividades aos estudantes, giz, listas de presença, pastas); organização de calendário de atividades e horários de aula; divulgação de informações e orientação para inscrição em vestibulares e para o ENEM. A coordenação administrativa reunia-se semanalmente com esta comissão para organização do trabalho, verificação de pendências e tomada de decisões de rotina, elaboração e organização das reuniões gerais, além de elaboração dos relatórios, análises de dados, elaboração de folhas de pagamento de bolsistas e tesouraria – controle financeiro de gastos com bolsas, materiais de consumo etc. As reuniões de área, sob a supervisão da coordenação pedagógica, para compor as 4 (quatro) grandes áreas de conhecimento – Linguagens e códigos; Matemática; Ciências da Natureza e Ciências Humanas – propostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN Ensino Médio), foram realizadas em reuniões semanais sob coordenação de responsável por organizar as atividades relativas às disciplinas, tratando de questões de formação pedagógica e específica dos docentes, questões disciplinares específicas, seleção de conteúdos, sequências didáticas, elaboração de questões e atividades avaliativas, simulações de aulas preparadas a serem ministradas etc. O processo de seleção de docentes ocorre ao longo do ano letivo, onde o processo seletivo para ingresso de novos docentes no projeto é de responsabilidade da coordenação do projeto (administrativa e pedagógica) e do coordenador da área de conhecimento à qual se vincula o processo de seleção, realizado por uma banca formada por professores e monitores constituída para essa finalidade. As reuniões gerais são realizadas mensalmente, com participação obrigatória, pois sua gestão é participativa, incluindo o corpo docente nos processos decisórios. Os períodos de planejamento e replanejamento para confecção/redimensionamento dos planos de ensino das disciplinas é realizado uma semana antes do início do ano letivo (planejamento) e na semana anterior à retomada das atividades letivas em agosto (replanejamento), onde os docentes e os coordenadores reuniram-se para elaborar/reelaborar suas ações pedagógicas.

#### a) Curso Pré-Vestibular da UFSCar – no *campus* da UFSCar

Foi registrado 283 estudantes frequentando os cursos, sendo 198 estudantes no curso de 1 ano (166 estudantes no período noturno e 32 estudantes no período da tarde) e 85 estudantes para o curso de 2 anos (57 estudantes que iniciaram em março – AT5 e 28 estudantes que iniciaram em junho – Aracy).

Houve o envolvimento de 83 participantes, sendo que para o curso de 1 ano (São Carlos) tivemos 26 professores e 27 monitores e para o curso de 2 anos (São Carlos) tivemos 15 professores e 15 monitores.

O processo de seleção socioeconômica de candidatos residentes em São Carlos aconteceu em duas etapas: a) a constituição de turmas de 2 anos e de 1 ano de residentes de todo o município de São Carlos e região e, b) a constituição de uma turma de 2 anos de pessoas residentes no bairro Cidade Aracy. No mês de outubro de 2010, após ampla divulgação realizada via cartazes, visitas em escolas de ensino médio da rede pública, rádio, TV e internet, realizaram-se com os candidatos a estudantes do cursinho as três etapas do processo de seleção: as inscrições, o preenchimento de questionário socioeconômico e a aplicação da prova de habilidades básicas. Foram selecionados os estudantes socioeconomicamente menos favorecidos, classificados pela prova, e organizados em turmas por período e distribuídos por sala. Foram elaboradas e enviadas para divulgação nas dependências do Núcleo-Escola e via internet as listas

com os nomes dos estudantes selecionados e realizou-se a matrícula destes estudantes para início do ano letivo. Foi criada uma lista de espera e esta foi divulgada pelos mesmos meios de informações e, posteriormente a primeira chamada foi realizada uma segunda, onde novamente efetuou-se um período de matrícula. No mês de maio de 2011, após ampla divulgação no Bairro Cidade Aracy e região, realizada via cartazes e visitas em escolas de ensino médio, realizou-se com os candidatos a estudantes do cursinho o mesmo procedimento realizado com as turmas do processo seletivo *campus* São Carlos. As aulas tiveram início no mês de junho de 2011 e foi constituída uma turma.

Dos 258 estudantes matriculados na turma de 1 ano (noite/ 5 salas) houve o registro de 142 concluintes e para a turma de 1 ano (tarde) dos 55 ingressantes houve o registro de 24 estudantes que finalizaram o curso. Para as três salas da turma de 2 anos, tem-se 90 estudantes matriculados e 38 concluintes. A turma da Cidade Aracy houve 176 estudantes matriculados e 92 concluintes. Do total de 443 estudantes matriculados, tem-se 231 estudantes concluintes.

#### b) Curso Pré-Vestibular da UFSCar – em Araraquara

As aulas ministradas nas dependências do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos - NEJA (manhã) e EE Dorival Alves (noite) e respectivas preparações: estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar foram os docentes responsáveis pelas aulas ministradas e suas respectivas preparações semanais, supervisionados pela coordenação pedagógica do Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar. As aulas, distribuídas em disciplinas componentes do currículo de Ensino Médio nacional, foram ministradas inicialmente para 6 turmas (1 no período da manhã e 5 no período da noite). Ao longo de todo ano, os docentes realizaram suas atividades pedagógicas em Araraquara com o apoio de um membro da comissão coordenadora do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola (NEUE), o qual intermediava o contato entre estudantes e a coordenação administrativa e pedagógica do NEUE.

Houve a participação de 110 estudantes, sendo 16 estudantes no período da manhã e 94 estudantes no período noturno. Esta oferta envolveu a participação de 26 professores e 8 monitores. Inicialmente houve a seleção de 189 estudantes para essas turmas.

O processo de seleção socioeconômica de candidatos residentes em Araraquara e região foi realizado no início do ano de 2011, após divulgação realizada pela Secretaria de Educação do município de Araraquara, em três etapas: inscrições, preenchimento de questionário socioeconômico e a aplicação da prova de habilidades básicas pelos candidatos a estudantes do cursinho. Foram selecionados os estudantes socioeconomicamente menos favorecidos, classificados pela prova, e organizados em turmas por período e distribuídos por sala. Foram elaboradas e enviadas para divulgação as listas com os nomes dos estudantes selecionados e realizou-se a matrícula destes estudantes para início do ano letivo.

#### c) Elaboração de apostilas para o Curso Pré-vestibular modalidade 1 ano

No ano de 2011 iniciou-se o processo de elaboração de Apostilas – Material didático – para todas as disciplinas do Cursinho Modalidade 1 ano. Foram elaborados dois conjuntos de apostilas das ciências naturais (Biologia, Física e Química) e de Língua Portuguesa.

#### d) Atividades desenvolvidas no Projeto EJA – Ensino Fundamental e Médio:

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) vem desenvolvendo uma proposta de formação para ampliar a escolaridade de seus servidores. Inicialmente foram criadas oportunidades para que os servidores pudessem fazer cursos de pós-graduação profissionalizante e, em 2009, iniciou-se um debate junto à sua comunidade de servidores para a criação de turma(s) na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, que visa atender a uma demanda de servidores que não têm completos os anos da educação básica. Para suprir esta demanda de formação do seu quadro de funcionários, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas estabeleceu uma parceria com o Núcleo de Extensão UFSCar-Escola para selecionar o corpo docente, ministrar aulas, fazer acompanhamento pedagógico do trabalho desenvolvido por seus docentes e acompanhar o desempenho dos estudantes do Ensino Médio, isto porque este Núcleo já tem 12 anos de experiência de ensino em curso pré-vestibular e também se configura como mais um espaço de formação de professores aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação dessa universidade. Tanto no ensino médio como no fundamental as aulas foram desenvolvidas de segunda à sexta feira. No ensino médio as aulas foram ministradas no período da manhã, assim como as aulas da 5ª e 6ª séries. Já as aulas da 7ª e 8ª séries do ensino fundamental foram realizadas no período da tarde.

Ao longo dos semestres, os/as professores/as e os/as monitores/as desenvolveram atividades de ensino nas dependências do Núcleo – Escola. As atividades envolveram aulas expositivas, debates, produções diversas, tais como exercícios, relatórios, produções escritas, dentre outros. Foram realizadas

atividades fora da sala de aula, como a visita ao SAAE e prática em laboratório de química. Durante as aulas esteve à disposição, além do giz e lousa, mapa, tabela periódica, projetor multimídia, computador, televisão e reproduzidor de DVD, para as aulas em que houve a necessidade de reproduzir imagens. Todos os materiais didáticos, tais como textos, foram reproduzidos pela gráfica da UFSCar. Além disso, foram utilizados livros e apostilas disponíveis no Núcleo-Escola. O processo de ensino-aprendizagem foi constantemente avaliado por meio de diferentes instrumentos, tais como provas, exercícios e produções de textos.

Todas as atividades da EJA-UFSCar, neste ano de 2011 foram coordenadas por três estudantes de doutorado do curso de Pós-Graduação em Educação, responsáveis pela coordenação pedagógica e administrativa; uma estudante de graduação responsável pela gestão, principalmente ao que diz respeito ao controle de frequência de discentes e discentes, organização dos materiais didáticos e relato das reuniões coletivas.

Neste ano foram realizados processos seletivos para ingresso de novos/as professores/as e monitores/as. Semanalmente os/as professores/as e monitores/as de cada disciplina se reuniram para planejar as aulas e realizar reuniões com todo o corpo docente e a coordenadora do projeto, com o intuito de realizar diálogos pedagógicos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem. Houve também o acompanhamento pedagógico específico para cada área. Mensalmente os/as professores/as, monitores/as e os membros da coordenação participaram de uma reunião pedagógica com todos os/as participantes do Núcleo –Escola. Periodicamente foram realizadas reuniões entre a coordenadora e os/as servidores-estudantes a fim de serem dialogadas as questões referentes ao processo de ensino-aprendizagem. Neste ano também foram realizadas reuniões junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para discutir o andamento do Projeto, principalmente no que diz respeito à certificação do ensino médio. Por fim, foi realizada uma formatura para os estudantes do ensino médio e fundamental que contou com a participação do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Prof. Dr. Mauro Cortes, e o Reitor Prof. Dr. Targino de Araújo Filho.

Em 2011 houve a participação de 15 (quinze) pessoas, sendo 9 (nove) servidores e 6 (seis) pessoas da comunidade no ensino médio. No Ensino Fundamental teve a participação de 8 (oito) pessoas, sendo 6 (seis) servidores e 2 (duas) pessoas da comunidade. Participaram desse projeto 33 estudantes da UFSCar como professores e/ou monitores.

### **Núcleo UFSCar-Cidadania**

Em 2011 o Núcleo UFSCar-Cidadania deu suporte a uma série de atividades, entre elas o Projeto “UFSCar Responde”, que é um serviço de resposta informacional a demandas da sociedade a partir de fontes internas e externas à Instituição, como uma continuidade ao projeto “Disque UFSCar”. Outras atividades em continuidade do Núcleo UFSCar-Cidadania são a Construção do Observatório Ciclos de Vida e Trabalho e a Construção do Observatório Cidadania, Cultura e Cidade.

O Núcleo UFSCar-Cidadania foi o responsável pela organização e coordenação da participação da UFSCar na Mostra de Políticas Públicas, realizado pela Prefeitura Municipal de São Carlos, Rede de Mercocidades et alii, realizado em 2011. Teve também a participação, com o tema Direitos Humanos, do Curso de Formação da Guarda Municipal-2011, por solicitação da FESC – Fundação Educacional de São Carlos.

A ACIEPE “Direitos Humanos pelo Cinema”, em parceria com o Depto de Sociologia e a ACIEPE “Fazendas Paulistas: descobrindo suas múltiplas dimensões”, coordenada pelo Depto de Ciências da Informação foram sediadas pelo Núcleo UFSCar-Cidadania em 2011.

O Núcleo UFSCar-Cidadania se fez representar junto ao FORPROEX- Sudeste, como representante da área de Direitos Humanos e Cidadania e teve participação junto ao Fórum Nacional dos Pró Reitores de Assuntos Estudantis analisando e discutindo a pesquisa sobre o perfil dos alunos das universidades federais. Teve a participação como representante da Pró-Reitoria de Extensão como palestrante no I Seminário do NEPPs: Políticas públicas – definições e debates, na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, *campus* de Franca.

O Núcleo UFSCar-Cidadania participou junto à Prefeitura Municipal de São Carlos/ Orçamento Participativo, de reuniões para discutir a proposta da Unicidade, surgida por ocasião do Curso de Formação de Conselheiros Municipais, realizado em 2010, e de reuniões junto à Secretaria da Educação da Prefeitura Municipal de São Carlos, para discutir a possibilidade de um curso de Direitos Humanos para os professores da rede pública. Tal curso será oferecido em fevereiro de 2012, com duas turmas.

O Núcleo UFSCar-Cidadania participou, dando apoio e suporte à realização de diversas atividades e projetos, como “Inventário e Diagnóstico dos Bens Não Operacionais da RFFSA-SPU na



rede de cidades paulistas e diretrizes de gestão patrimonial”, “Percurso Culturais e Urbanos na Cidade”, “Univercidade Aberta da Cidadania – Unicidade: projeto pedagógico”.

Foram realizados encontros com pesquisadores e professores para fundamentação e dinamização dos Observatórios que estão sendo construídos pelo Núcleo UFSCar-Cidadania. Além disso, o NUCID esteve presente em diversas atividades externas à UFSCar visando fortalecer a construção dos observatórios propostos. Em 2011 foi construído sites dos Observatórios NUCID – Observatório Social e Observatório Cidadania, Cultura e Cidade.

### **Núcleo UFSCar-Sindicato**

O Núcleo UFSCar-Sindicato tem dado continuidade na elaboração e atualização do cadastro de novos docentes e alunos de mestrado e doutorado da UFSCar, cujos temas de pesquisa, ensino e extensão se relacionam ao tema Trabalho. Além disso, tem dado continuidade na elaboração e atualização dos dados da relação de Sindicatos de Trabalhadores da região de São Carlos.

Em 2011 foi dada continuidade na elaboração e atualização do cadastro de novos docentes e alunos de mestrado e doutorado da UFSCar, cujos temas de pesquisa, ensino e extensão se relacionam ao tema Trabalho e a continuidade na elaboração e atualização dos dados da relação de Sindicatos de Trabalhadores da região de São Carlos.

Foi feita divulgação semanal de congressos, seminários, palestras e outros eventos relacionados ao tema Trabalho, por e-mail, a todos os docentes, alunos e sindicatos cadastrados e dado sugestão de temas relacionados ao mundo do trabalho para a Rádio UFSCar, em especial ao Notícias UFSCar e Rádio UFSCar Debate. O Núcleo UFSCar-Sindicato foi o responsável pela divulgação junto à CCS da UFSCar de eventos sobre o tema trabalho em nossa cidade e região.

O Núcleo UFSCar-Sindicato teve participação, representando a Pró-Reitoria de Extensão, em atividades da relacionadas ao tema economia solidária, em especial com a Secretaria de Apoio à Economia Solidária da Prefeitura Municipal de São Carlos e participação, como representante do Núcleo, nos lançamentos de livros da EDUFSCar e outras editoras, relacionados ao tema trabalho, além da coparticipação na organização do Curso de 24h “Plano De Cargos, Carreiras e Salários no Setor Metalúrgico”, organizado pelo Dieese e Federação dos trabalhadores Metalúrgicos do Estado de São Paulo, ministrado na UFSCar, para 42 dirigentes de sindicatos da região.

O Núcleo UFSCar-Sindicato participou em reunião com diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos para organizar uma assessoria da UFSCar na área de Saúde e de reuniões com diretor da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, a pedido, para tratar de possível curso de extensão lato sensu.

### **Núcleo UFSCar-Saúde**

O Núcleo UFSCar - Saúde (NESAU), em 2011, coordenou o Projeto “Série de debates sobre a formação em saúde”. Ainda, está vinculado ao Nesau quatro grandes Projetos, o Pro - Saúde São Carlos; Pet - Saúde: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde; Pet Vigilância em Saúde; Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, articulados à Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, cada um destes projetos organizou várias atividades, eventos, assessorias, etc.

O Núcleo de Extensão Saúde da UFSCar organizou, uma série de debates sobre a formação em saúde, mais especificamente sobre a formação em medicina, enfermagem, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. Estes debates teve a finalidade de proporcionar uma ampla discussão com a sociedade sobre a formação e possibilitar a articulação das Instituições e dos profissionais de saúde de São Carlos com a UFSCar. Esta iniciativa esteve contextualizada com os movimentos que a UFSCar, os Ministérios da Saúde e Educação no sentido impulsionar mudanças na educação de profissionais da saúde, desta forma estas mudanças estão em consonância com as Diretrizes Curriculares ao nível nacional. Apesar de previsto debates para as quatro carreiras, Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Fisioterapia, para esta última não foi realizado. A série de debates da medicina “A formação do profissional Médico no Brasil”, aconteceu no 1º Semestre, com 03 encontros nos meses de abril, maio e junho, este evento foi realizado em parceria com a Associação Paulista de Medicina- seção São Carlos. O debate sobre “A formação dos profissionais em Terapia Ocupacional” aconteceu em setembro de 2011, com um encontro de dois dias. O da Enfermagem ocorreu em dezembro, um encontro com dois dias de atividades. Todos contaram com a participação de docentes, preceptores da Rede Escola, estudantes e profissionais de saúde.

Pro - Saúde São Carlos (projeto de reorientação da formação dos profissionais de saúde), é um projeto desenvolvido em 03 anos (2009-2011) financiado pelo Ministério da Saúde em articulação com

o MEC. Estão envolvidos neste projeto os cinco cursos das áreas da saúde, o qual tem um conselho gestor que responde pela implementação das atividades propostas. A gestão de neste projeto conta com 10 docentes, 01 profissional da SMS, e 04 estudantes. O objetivo do projeto foi promover nos cursos de saúde da UFSCar, em parceria com a SMS, a reorientação da formação dos profissionais, com base na produção do conhecimento e na produção do cuidado e identificação das necessidades de saúde da população, considerando os aspectos relativos à promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, numa perspectiva integral do cuidado à saúde e de modelos inovadores de ensino-aprendizagem.

**Pet - Saúde: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde:** Projeto também financiado pelo MS, que está articulado às ações do Pro - Saúde. As principais metas a serem alcançadas: 1. Interdisciplinaridade, que favoreça uma formação acadêmica condizente com o estágio atual de desenvolvimento da ciência; 2. Atuação coletiva, envolvendo ações conjuntas por alunos de diferentes cursos e estágios de adiantamento no curso de graduação, que possuam objetos de trabalho em comum; 3. Integração contínua entre os alunos e os corpos discente e docente do curso de graduação; 4. Contato sistemático com a comunidade, promovendo a troca de experiências em processo crítico e de mútua aprendizagem; 5. Planejamento e execução de um programa de atividades que contribuam com a integração ensino-serviço, reforçando a atuação de acordo com as diretrizes da atenção básica no SUS; 6. Capacitação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família em Metodologia de Pesquisa. Estão envolvidos neste projeto 05 professores e 60 estudantes de todos os cursos da saúde da UFSCar e 30 profissionais de saúde da SMS, profissionais vinculados as Unidade de Saúde da Família.

**Pet Vigilância em Saúde: Programa de Educação pelo Trabalho do Ministério da Saúde,** Projeto também financiado pelo MS, que está articulado às ações do Pro – Saúde. Estão envolvidos neste projeto 02 professores e 16 estudantes de todos os cursos da saúde da UFSCar e 03 profissionais de saúde da SMS. Os objetivos são: 1. Fortalecer a integração ensino-serviço; 2. fortalecer a integração entre docentes, alunos dos departamentos da área da saúde; 3. ampliar a discussão multi e interdisciplinar sobre a vigilância em saúde; 4. ampliar a possibilidade de olhar e realizar das ações de Vigilância em Saúde no âmbito da Atenção Primária em Saúde; 5. fortalecer o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

**Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade:** Este programa também faz parte de um edital específico do Ministério da Saúde, desde 2007 tem sido oferecida, anualmente, cada turma de residente cursa dois anos no programa. Estão envolvidos neste ano 10 docentes, profissionais de saúde da Rede escola e a turma 2011 contou com 28 residentes. Os objetivos são: Promover o desenvolvimento de atributos profissionais que possibilitem aos enfermeiros, cirurgiões dentista, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, educadores físicos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas formados pelo programa de residência o exercício profissional com excelência nas áreas de cuidado integral à saúde das pessoas e de comunidades e na gestão e organização do trabalho, visando à melhoria da saúde e da qualidade de vida.

### **Núcleo UFSCar-Município**

Os esforços da direção do Núcleo UFSCar-Município de promover atividades de caráter cultural foram assinalados como necessários, com atividades para dinamizar a relação de extensão, agora com as comunidades interna e externa à UFSCar. Na realidade as atividades extensionistas ligadas à dança, através do grupo URZE, inauguram essa nova forma de atividade de extensão do Núcleo, priorizando as duas comunidades.

O projeto se adequa aos objetivos estabelecidos para o Núcleo UFSCar-Município: “Organizar e maximizar a relação da universidade com as administrações municipais, câmaras municipais e outras instituições do município, para a atuação em parceria nas áreas de desenvolvimento social, econômico e cultural, planejamento urbano e regional, meio ambiente e saneamento, habitação social, transporte, geoprocessamento, gestão urbana, etc.” e “Facilitar a realização de estágios de estudantes universitários de forma a aumentar a possibilidade de que ele permaneça trabalhando no município, após ter concluído o curso superior”. Neste caso, ao invés de “estágio”, a atividade por meio da qual a profissionalização dos estudantes e ex-estudantes universitários se dará será por meio da formação em dança.

Também está previsto nos objetivos do Núcleo UFSCar-Município o apoio a projetos artístico-culturais, “tendo em vista o desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico dos municípios do interior”. São previstos ainda, como Produtos e Serviços do Núcleo: “Eventos culturais, artísticos e esportivos” e “Prestação de serviços específicos em campos de atuação para os quais a Universidade desenvolve conhecimento ou qualifica estudantes e profissionais”.

Núcleo UFSCar - Município realizou durante o ano de 2011 as seguintes atividades envolvendo a Urze Cia. de Dança/UFSCar com a participação do colaborador Francisco Silva:

*ERA UMA VEZ...um conto de fadas reescrito* - Em nossa história não há cem anos de solidão recobertos de magia e feitiços, abotoados a um castelo real resguardados por urzes perigosas e ameaçadoras que separam a desventura ocorrida com Aurora do júbilo de seu possível despertar, mas sim a tentativa de buscar em lugares outros de nossas próprias relações e possibilidades a esperança de um novo recomeço atravessado por uma ambivalência de morte e vida, tristeza e alegria, abraçado por uma única Urze, a nossa!

*AO PÓ* - O espetáculo de dança “ao pó” foi construído em um processo criativo colaborativo unindo Universidade e Comunidade através do projeto de extensão cultural – PROEXT-SP Cultura.

*ESCUA AQUI* – Espetáculo de dança que interpreta o ato de chamar a atenção para o que se diz ou se mostra no momento em que se enuncia, que é o ato de interpelar o outro, atraindo-lhe o olhar ou forma de convidar o outro para ouvir ou ver algo que se quer compartilhar.

Foram realizados cursos de férias, como oficina de Ballet clássico e oficina de VideoDança e oficina de dança contemporânea & Música.

Houve apresentação de mostra de videodança na V Mostra Internacional de Videodança São Carlos – Videodança Festival, de 01 a 03/10/2011 no Anfiteatro Bento Prado Jr e apresentações na Tenda Móvel de Teatro nos bairros CidadeAracy/Antenor Garcia, Vila Isabel e Santa Angelina com o espetáculo “Urze 5 anos”.

Além das atividades do grupo de dança, o Núcleo Município fez a seleção/contratação de um aluno bolsista para a execução de tarefas do dia-a-dia do Núcleo. Dentre elas assinala-se a atividade, ainda em andamento, de catalogação dos municípios atendidos pelos diversos programas de extensão dos diferentes Núcleos de Extensão desta Universidade.

O Núcleo de Extensão UFSCar-Município efetuou levantamento de atividades e programas, na sua esfera de atuação, desenvolvidos e patrocinados pelo Governo Federal, em especial pelo Ministério das Cidades.

### **Núcleo UFSCar Empresa**

As ações estratégicas do Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa (NUEMP) estão orientadas por um objetivo principal que consiste em estimular a interação entre a UFSCar e o setor produtivo, atuando como interface facilitadora do acesso das empresas à Universidade, bem como da transferência de resultados de pesquisa para a sociedade.

O NUEMP tem participado da Difusão da Inovação Tecnológica, em colaboração com a Agência de Inovação (AI-UFSCar) no relacionamento entre a UFSCar e o setor produtivo. O NUEMP, junto à AI e a FAI, tem atuado na instituição e na consolidação de um sistema de apoio efetivo às questões de Propriedade Intelectual internas à UFSCar. Quanto ao empreendedorismo, o NUEMP, a AI e o SEBRAE têm se articulado na promoção do empreendedorismo na UFSCar, atuando especialmente na consolidação do Núcleo UFSCar Junior (NUJ) e das EJs. Destaca-se, dentre as atribuições conferidas ao núcleo, o apoio às atividades desenvolvidas pelas Empresas Juniores (EJ) da UFSCar, tendo em vista a implantação de novas EJs e a consolidação das já existentes. Assim, com este foco e como facilitador da integração das EJ da UFSCar foi criado o NUJ.

Em 2011 o Núcleo UFSCar Junior (NUJ), com o propósito de integrar todas as Empresas Juniores da UFSCar. O objetivo é dar apoio a essas empresas, tanto apoio estrutural como apoio jurídico, financeiro, entre outros, além de estimular o empreendedorismo, e promover a troca de experiências entre essas empresas e a realização de projetos multidisciplinares.

Em 2011 realizou-se a ACIEPE com o objetivo de incentivar o empreendedorismo nos alunos assim como orientar na criação efetiva de uma nova empresa. Foram disponibilizadas 35 vagas, integralmente preenchidas por alunos do CBBDD, EP, EM, EnM, EnFI, CBLN, CC, PSID, GERo, CSO, ESB, QUBD, MA.

O NUEMP participou do evento “Café da Inovação na UFSCar” que teve por objetivo reunir pesquisadores, empresários, alunos de graduação e pós-graduação e demais interessados visando a troca de conhecimento em suas respectivas áreas de atuação.

O NUEMP apoiou a participação de um discente da Engenharia de Produção, integrante da EJ do referido curso, no 19º Encontro Nacional de Empresas Juniores –ENEJ 2011, realizado entre 10 e 14 de agosto na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, que contou com a participação de mais de 1500 congressistas.

Em parceria com a Cati Jr. foram definidos layout do site, bem como as descrições que este irá exibir com relação ao NUJ e a cada uma das empresas juniores participantes, que deverá ser implementado e operacionalizado no próximo ano.

Foi realizado um Benchmarking - encontro com representantes das EJ's participantes do grupo para discutir sobre a situação jurídico-administrativa das empresas, com cerca de 20 empresários juniores, onde as empresas mais bem estruturadas esclareceram dúvidas e deram conselhos às empresas iniciantes, debatidos temas como impostos e declarações governamentais, além da estruturação correta de atas de fundação, eleição e posse, estatutos sociais e regimento interno. Houve contato de EJ's em implantação nos *campi* de Araras e Sorocaba buscando informações sobre formas de apoio e atuação do NUEMP, cujas demandas foram transferidas para o NUJ, visto que este tem também a missão de apoiar e orientar a implantação e consolidação das EJ's na UFSCar.

O NUEMP apoiou ainda a realização da Palestra “PEE- Programa de Especialização em Engenharia“, Promovida pela Embraer nas dependências do Anfiteatro Bento Padro Júnior e apoio à participação do NUJ na organização da feira de Feira de Oportunidades 2011.

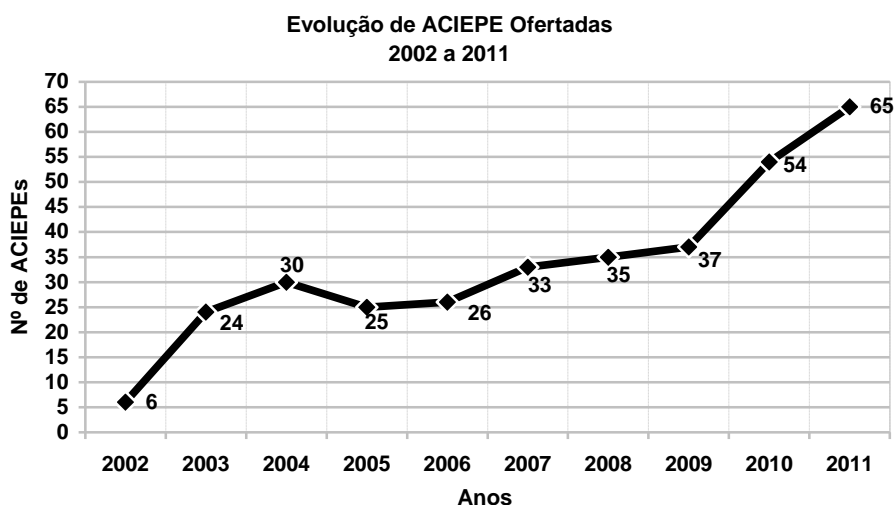
## 1.2 Criação de espaços interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão

O trabalho desenvolvido pode ser comparado aos eixos traçados no PDI, na plataforma de gestão e aos compromissos assumidos no programa REUNI. Quanto ao Eixo 1 – Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino, considerando o incentivo ao trabalho interdisciplinar em ensino, pesquisa e extensão na UFSCar, intra e intercurso, grupos, redes e projetos, apresentamos a evolução do número de ACIEPE oferecidas, visualizadas no gráfico a seguir.

A Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão – ACIEPE é uma experiência educativa, cultural e científica que, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, procura viabilizar e estimular o relacionamento da UFSCar com diferentes segmentos da sociedade. Observa-se que de 2004 a 2009 houve uma oferta de ACIEPE na casa de três dezenas. Em 2010 foram oferecidas 54 ACIEPE e em 2011 foram oferecidas 65 ACIEPE, com um crescimento significativo em relação aos anos anteriores.

Observa-se o crescimento das ACIEPE, principalmente em 2011, devendo garantir esse número de oferta para os próximos anos. O número de ACIEPE cresceu de 33 em 2007 para 54 em 2010 e 65 em 2011, com um percentual de crescimento de 20,4% em relação a 2010 e 97% em relação a 2007. Esse percentual superou a meta de crescimento de 60% contida na proposta REUNI da UFSCar. Algumas ACIEPE têm se firmado como espaços de difusão e aprofundamento do conhecimento, com a participação de professores da rede pública estadual e municipal, o que leva a uma colaboração efetiva da UFSCar para o aprimoramento também do ensino básico.

**Figura 7 - Evolução de ACIEPE ofertadas no período de 2001 a 2011**



As 65 Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas em 2011 são apresentadas no quadro II do Apêndice 4.

Outra importante ação que responde ao objetivo de criar espaços de encontro entre os estudantes para trocas de experiências são os mini-cursos e jornadas acadêmicas. O VIII Congresso de Extensão da UFSCar ocorreu de 27 a 29 de setembro de 2011, como um fórum adequado e de grande visibilidade para a divulgação e discussão dos resultados obtidos em trabalhos de extensão desenvolvidos por alunos, funcionários e professores da UFSCar e de outras Instituições de Ensino. O evento possibilitou a interação entre a Universidade e a sociedade por meio da exposição e debate dos relatos das atividades de extensão concluídas ou em andamento, desenvolvidas no âmbito de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. Possibilitou também o registro e a divulgação das atividades de extensão realizadas pela UFSCar contribuindo para o fortalecimento e a institucionalização da memória da extensão na UFSCar.

Todos os bolsistas de extensão da UFSCar financiados pelo EDITAL PROEX - Apoio à Realização de Atividades de Extensão na UFSCar foram convidados a apresentar seus trabalhos, com os seus resultados parciais ou já definitivos, se a atividade estivesse concluída. Bolsistas com outras fontes de financiamento e voluntários também puderam inscrever seus trabalhos para apresentação no evento. As oito áreas temáticas da extensão universitária - Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho – foram contempladas, mostrando os caminhos que a UFSCar e as Instituições presentes neste Encontro vem seguindo para estabelecer a interlocução com a sociedade, de modo a equacionar os problemas vivenciados pela comunidade que estão na área de atuação das IEs. Considerando o universo das 854 ações de extensão desenvolvidas em 2010, foram submetidos e aprovados 151 trabalhos para o evento.

O IV Ciclo de minicursos da 9ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar ocorreram entre os dias 26 e 29 de setembro de 2011 nas dependências da Universidade Federal de São Carlos. Foram cadastrados 83 minicursos, sendo que 72 foram validados e 4 foram cancelados e 68 minicursos oferecidos, com a participação de 962 pessoas inscritas. Concluíram os minicursos 692 alunos. Houve a participação de ministrantes, provenientes da UFSCar – São Carlos, UFSCar – Sorocaba. Os temas abordaram diversas áreas que circundam as Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, dentre eles: Educação, Saúde, Direitos Humanos, Comunicação, Tecnologia, Meio Ambiente, Cultura e Trabalho. O que condiz com as expectativas da pluralidade acadêmica do ambiente universitário. Os objetivos dos minicursos concentraram-se na divulgação do ensino produzido no meio acadêmico, discussão, reflexão e interação dos mesmos nas diversas áreas além de reafirmar o compromisso social da Universidade.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar em parceria com as pró-reitorias das universidades públicas paulistas (UNICAMP, USP, UNESP, UFABC, UNIFESP e UNITAU) promoveram diversas reuniões de discussão da política paulista para a extensão universitária nas universidades públicas.

A UFSCar se fez representar com diversos trabalhos de extensão universitária no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, realizado em Porto Alegre-RS em novembro de 2011.

### **7.3 Apoio externo à realização de atividades de Extensão na UFSCar**

A UFSCar tem obtido êxito em vários editais de fomento a atividades de extensão. Isso se justifica pela nossa inserção histórica em programas e projetos de extensão, que nos dá experiência na formulação adequada dessas propostas e, conseqüentemente, faz com que sejam bem avaliadas quando colocadas nacionalmente. Essa inserção dos servidores docentes, técnico-administrativos e dos alunos se dá de forma orgânica, e nós já possuímos projetos e programas enraizados na comunidade, sendo possível acompanhá-los, avaliá-los e projetá-los nacionalmente.

O Programa de Apoio a Extensão Universitária voltado às Políticas Públicas - ProExt – do MEC/SeSu tem como diretriz básica a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa diretriz é fundamental para aceitação das propostas de projetos e programas em seu edital.

Em 2011 a UFSCar realizou os sete projetos e dois programas aprovados no Edital ProExt 2010. O valor total de recursos oriundos do Edital ProExt 2010 foi de R\$ 580.672,11, financiados pela SECAD/MEC. Em 2011 foram contemplados 3 projetos e 5 programas de extensão pelo Edital ProExt, que serão realizados em 2012. O total de verba destinada a esses projetos e programas é de R\$785.276,60. Os projetos e programas aprovados e financiados pelo MEC/SeSu realizados em 2011 e 2012 são apresentados nas Tabelas VI e VII do Apêndice 4, respectivamente.

Além do Edital ProExt, houve 31 atividades de extensão que captaram recursos externos no valor de R\$18.304.379,51, conforme Quadro I do Apêndice 4. Os financiamentos dessas atividades foram concedidos por Academia Nacional da Biodiversidade, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), SECADI/MEC, Secretaria Municipal de Saúde, Ministério da Cultura - Secretaria do Audiovisual, DEPRN Registro, Promotoria Pública do Vale do Ribeira, Ministério das Comunicações, Secretaria de Educação Especial / MEC , FNDE - Ministério da Educação, INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia , ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, MEC - Secretaria de Educação Básica, Secretarias do Meio Ambiente, Ministério do Meio Ambiente, Ministério das Minas e Energia, Prefeituras Municipais; DRS 3 (Araraquara), CEAMO, Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty, Prefeitura Municipal de São Carlos, Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, DRS 3 / SUS e Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos.

#### **7.4 Atividades Culturais da UFSCar**

A Coordenadoria de Cultura (CCult), vinculada a Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar, é responsável pela articulação entre os projetos de extensão relacionados às artes e a cultura de uma forma geral. A CCult coloca-se como um agente articulador entre extensão, ensino e pesquisa e assegura a indissociabilidade das três áreas por meio de atividades realizadas com temas ligados aos diversos domínios culturais (Artes Cênicas; Artes Visuais; Audiovisual; Cultura; Dança; Literatura; Música e etc.) e constrói um espaço permanente de reflexão para a construção de Políticas Culturais para a Universidade, direcionando esforços para que a Universidade se comporte e assuma suas funções de criação e difusão de cultura e arte em constante diálogo com as comunidades e grupos populares.

Em 2010, a Pró-Reitoria de Extensão criou um edital específico para projetos de extensão das áreas artísticas e culturais. Esta medida permitiu que as especificidades de projetos culturais de extensão fossem garantidas e possibilitou uma maior aproximação entre os agentes que atuam nesta área. Além de fortalecer a área de extensão cultural, o edital contribuiu para a realização de um mapeamento detalhado das atividades de extensão artístico-cultural, destacando áreas mais consolidadas e permitindo visualizar áreas que necessitam de mais apoio. O Edital de Apoio às Atividades de Extensão Artístico-Culturais é um instrumento muito importante que orienta as ações da CCult e permite realizar parcerias e articulações entre os projetos de extensão da área cultural.

Durante o ano de 2010, a CCult, em parceria com os coordenadores dos projetos contemplados no Edital de Apoio às Atividades de Extensão Artístico-Culturais, elaborou um painel de cada projeto. Isto permitiu que os projetos fossem expostos nos seguintes eventos: II Seminário de Políticas Culturais da UFSCar; no 1º Congresso Paulista de Extensão Universitária; no Seminário ProExt Cultura-SP e no I Fórum Paulista de Cultura e Extensão.

Para articular as ações da CCult, foram propostos alguns Eixos Temáticos: América Latina e Povos do Sul, Arte e Ciência em Movimento, Economia da Cultura, Cultura e Sociedade, descritos no Quadro III do Apêndice 4.

A CCult participa e apóia o Conselho Municipal de Cultura de São Carlos que tem por objetivo promover a participação democrática dos vários segmentos da sociedade que integram a ação cultural no Município de São Carlos, visando garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, além de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais.

O Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras tem como objetivo principal o fomento, gestão, organização e visibilidade das ações extensionistas das universidades públicas da Região Sudeste - sendo parte integral do Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Em 2011, a Pró-Reitoria de Extensão aprimorou e consolidou o edital específico para projetos de extensão das áreas artísticas e culturais. Esta medida permitiu que as especificidades de projetos culturais de extensão fossem garantidas e possibilitou uma maior aproximação entre os agentes que atuam nesta área. Além de fortalecer a área de extensão cultural, o edital contribuiu para a realização de um mapeamento

detalhado das atividades de extensão artístico-cultural, destacando áreas mais consolidadas e permitindo visualizar áreas que necessitam de mais apoio. O Edital de Apoio às Atividades de Extensão Artístico-Culturais é um instrumento muito importante que orienta as ações da CCult e permite realizar parcerias e articulações entre os projetos de extensão da área cultural.

Durante o ano de 2011, a CCult, em parceria com os coordenadores dos projetos contemplados no Edital de Apoio às Atividades de Extensão Artístico-Culturais, elaborou um painel de cada projeto.

A CCult participa e apóia o Conselho Municipal de Cultura de São Carlos que tem por objetivo promover a participação democrática dos vários segmentos da sociedade que integram a ação cultural no Município de São Carlos, visando garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, além de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais.

O Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras tem como objetivo principal o fomento, gestão, organização e visibilidade das ações extensionistas das universidades públicas da Região Sudeste - sendo parte integral do Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

### **7.5 Atividades de Apoio aos Servidores: Programa “Qualidade de Vida na UFSCar”**

O Programa Qualidade de Vida (PQV) foi proposto visando atender a um dos objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar, que tem entre suas diretrizes específicas a valorização dos servidores por meio do aperfeiçoamento das políticas que promovam a qualidade de vida. Tem como eixo norteador propor ações que contemplem a promoção da saúde dos servidores docentes e técnicos administrativos, incluindo seus familiares.

Em 2011 foram desenvolvidas e realizadas 8 atividades de extensão vinculadas a esse Programa como a Ginástica Laboral para os servidores da UFSCar, dentre outros. A relação das atividades de extensão desenvolvidas no âmbito deste Programa estão descritas na Quadro IV do Apêndice 4.

### **7.6 Organização das Atividades de Extensão na UFSCar**

As atividades de extensão da UFSCar estão organizadas em projetos e programas, o que é um dos fatores de referência e sintonia com os princípios nacionais de extensão universitária, que a UFSCar ajudou a construir ao longo da história. A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. É uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontra, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trazem um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, é acrescido àquele conhecimento.

A organização das ações em programas permite caracterizar um conjunto de projetos que possuem a mesma diretriz e que são voltados para um objetivo de caráter orgânico institucional. Um programa agrega um conjunto de atividades de extensão que um ou mais docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, de um ou mais departamentos, já realizam ou podem vir a realizar. As vantagens dessa organização podem ser sintetizadas nos seguintes pontos: configuração de um instrumento mais adequado para avaliação; maior visibilidade da extensão; possibilidade de identificação de novas propostas; oferecimento de subsídios para aperfeiçoamento da política de extensão; agilização da tramitação; e distinção entre atividades esporádicas e institucionais.

A ProEx tem dado ênfase aos processos de avaliação. A avaliação dos programas de extensão considera os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos; a participação dos alunos na realização das atividades que integram o programa; a produção científica resultante; e a frequência e o mérito acadêmico das atividades previstas.

A avaliação contínua e por pares dos programas e projetos de extensão permite o seu aperfeiçoamento. A discussão das atividades desempenhadas possibilita trocas de experiências e informações e pode levar, em médio prazo, ao fortalecimento do diálogo entre áreas e entre programas. A avaliação é também importante para a consolidação dos programas e para orientar a distribuição de recursos.

Nacionalmente, tem-se discutido sobre parâmetros de avaliação da extensão que apontem para a democratização do conhecimento e que possam verificar a abrangência social das ações, algo muito difícil de quantificar, mas que deve estar presente como horizonte avaliativo de nossas propostas.



## 8 ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), criada em 2009 (Portaria GR n. 203/09 de 20/07/2009), tem a missão acadêmica de, juntamente com a Universidade, planejar, coordenar, promover e avaliar, coletivamente com suas divisões, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores).

Esta nova estrutura administrativa, instituída em função da demanda crescente decorrente da expansão da Universidade, focalizou suas atividades, nos dois primeiros anos de funcionamento, na comunidade estudantil e no apoio às demandas dos servidores.

Até o ano de 2007 todo investimento na área de assuntos comunitários e estudantis era proveniente de recursos da UFSCar. Com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Portaria Normativa nº 39, de 12 de Dezembro de 2007 e Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010), o Governo Federal passou a destinar uma verba específica para os assuntos pertinentes à vida estudantil.

O PNAES tem a finalidade ampliar as condições de permanência e conclusão da educação superior dos jovens, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais e contribuindo para a promoção da inclusão social pela educação. As ações de assistência estudantil, vinculadas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, são voltadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade social (classe C2, D e E), matriculados nos cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior.

O investimento do PNAES é previsto para as seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. Para atender as demandas da comunidade da UFSCar e os objetivos do PNAES, a ProACE busca:

1. Elaborar e implementar uma política de Assistência Estudantil na UFSCar que possibilite a igualdade de oportunidades em relação ao exercício das atividades acadêmicas.
2. Institucionalizar e implementar ações que promovam a permanência dos estudantes prioritariamente os de baixa renda familiar, contribuindo para a redução dos índices de retenção e evasão.
3. Avaliar periodicamente as ações implementadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na universidade, para redirecionamento, se necessário, dos investimentos realizados;
4. Estudar o impacto dos investimentos governamentais na permanência do estudante e na conclusão dos cursos na UFSCar.

Em relação aos Assuntos Comunitários a ProACE tem se realizado investimentos em relação à saúde do servidor nas esferas médica, de enfermagem odontológica, psicológica e do serviço social.

Segue abaixo uma síntese das realizações da PROACE ao longo dos anos 2010 e 2011:

### **I INVESTIMENTOS NA DINÂMICA DOS PROCESSOS DECISÓRIOS PARA O EXERCÍCIO DE UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA:**

Ação 1 - Inserção da ProACE no Estatuto da UFSCar.

Ação 2 - Inserção da ProACE no Regimento da UFSCar.

Ação 3 - Eleição e instalação do Conselho da ProACE – CoACE.

### **II INVESTIMENTOS NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA:**

Ação 4 - Criação da Seção de Apoio Administrativo – SeAAd.

Ação 5 - Criação da Seção e Projetos e Eventos – SePE.

Ação 6 - Criação da Seção de Moradias – SeM.

Ação 7 - Criação do Apoio ao Servidor junto ao Departamento de Serviço Social.

Ação 8 - Criação da Seção de Apoio à ProACE – SeAP.

### **III APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE CIRCULAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA PROACE:**

Ação 9 - Home Page da ProACE: [www.proace.ufscar.br](http://www.proace.ufscar.br).

Ação 10 - Instalação do recurso “fale conosco”.

Ação 11 - Mailing moradia: [moradia@ufscar.br](mailto:moradia@ufscar.br).

Ação 12 - Elaboração e divulgação de folders, textos impressos e eletrônicos.

#### **IV ADOÇÃO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS PARA ACESSO E CONTROLE DE DADOS: MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA PROACE**

Ação 13 - Implantação de software para gerenciamento das ações do Departamento de Serviço Social.

Ação 14 - Implantação do Software: Controle de Acesso Eletrônico para o Restaurante Universitário.

Ação 15 - Implantação de controle eletrônico de dados referente às Moradias Estudantis.

#### **V INVESTIMENTO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE PESSOAL DA PROACE**

Ação 16 - Promoção do I e do II Encontro Inter *Campi* sobre Assistência Estudantil na UFSCar.

Ação 17 - Participação FONAPROACE e participação de servidores em diversos cursos.

Ação 18 - Encontros da Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil – ANUUFEL.

Ação 19 - Melhorias nos mobiliários e computadores em todos os departamentos e unidades da PROACE.

#### **VI INVESTIMENTO NA ESTRUTURA FÍSICA DOS AMBIENTES DAS UNIDADES E DEPARTAMENTOS DA PROACE**

Ação 20 - Construção de ambulatório de saúde /*Campus* São Carlos.

Ação 21 - Construção de ambulatório de saúde /*Campus* Araras.

Ação 22 - Construção de ambulatório de saúde /*Campus* Sorocaba.

Ação 23 - Construção de um edifício para moradia estudantil (Módulo 9).

Ação 24 - Projeto de ampliação da Unidade de Atendimento à Criança (UAC).

Ação 25 - Projeto referente à construção e um campo de futebol (*Campus* Sorocaba).

Ação 26 - Construção de área de vivência para o *Campus* Sorocaba.

#### **VII ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS ESTUDANTIS**

Ação 27 - Implantação de nova modalidade de auxílio: a Bolsa Moradia em espécie.

Ação 28 - Apoio aos estudantes com filhos. Institucionalização da Bolsa Moradia para (estudantes) mães e pais.

Ação 29 - Modernização dos Módulos da Moradia 3,4,5 e 6 do *Campus* de São Carlos. Obra Licitada.

Ação 30 - Revisão dos equipamentos de segurança contra incêndio, instalação de rotas de fuga e das luzes de emergência.

Ação 31 - Instalação de rede sem fio (wireless) e aquisição de novos computadores para sala de estudos da moradia.

Ação 32 - Melhorias no complexo das Moradias: implementação de ações de rotina e mutirões.

Ação 33 - Implantação de aumento no valor da Bolsa Atividade.

Ação 34 - Integração da equipe do serviço social com a do Programa de Ações Afirmativas.

Ação 35 - Promoção do I e do II Encontro das Assistentes Sociais dos três *Campi*.

Ação 36 - SOS estudante - setores de apoio pedagógico e psicológico existentes na UFSCar.

Ação 37 - Oferta de tutoria cálculo e GA: desenvolvida pela ProGrad com Apoio (PNAES).

Ação 38 - Incentivo do uso de canecas: calourada. Parceria com a Unidade de Gestão de Resíduos, campanhas de redução de resíduos.

Ação 39 - Torneios e participação de estudantes e servidores em competições.

Ação 40 - Construção de novo espaço físico destinado a estudo no *Campus* de Sorocaba.

Ação 41 - Participação no Edital CAPES Pró Haiti.

#### **VIII MELHORIA NA OFERTA DE ALIMENTAÇÃO À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UFSCAR**

Ação 42 - Funcionamento do Restaurante Universitário em Sorocaba e Araras no almoço e jantar.

Ação 43 - Restaurante *Campus* São Carlos: a partir da implantação do sistema eletrônico de acesso: ausência de filas

Ação 44 - Aumento no número de atendimento aos usuários

#### **IX INVESTIMENTO NO ATENDIMENTO À SAÚDE DO ESTUDANTE E DO SERVIDOR**

Ação 45 - Nova organização das ações de saúde: integração de equipes de assistência à saúde do servidor e segurança do trabalho/ ProACE e ProGPe.

Ação 46 - Revisão da missão do DeAMO: ênfase nas ações de prevenção e promoção da saúde

Ação 47 - Implantação da área protegida no *Campus* Sorocaba.

#### **X INVESTIMENTO NA SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

Ação 48 - Identificação dos estudantes de graduação, pós, extensão e servidores.

Ação 49 - Instalação de placas informativas sobre horários em cada ponto de ônibus.

Ação 50 - Elaboração de uma proposta preliminar para funcionamento do novo espaço de eventos.

Ação 51 - Instalação de plataforma elevatória no circular interno do *Campus* São Carlos.

#### **XI MELHORIA NA OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL AOS FILHOS DE SERVIDORES E ESTUDANTES DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA POR MEIO DA UAC**

Ação 52 - Revisão do Projeto Pedagógico da UAC.

#### **XII ASSISTÊNCIA SOCIAL E PSICOLÓGICA AOS ESTUDANTES E SERVIDORES**

Ação 53 - Oferta dos Programas sociais e psicológicos de atenção ao estudante e ao servidor.

#### **XIII RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DAS UNIDADES E DEPARTAMENTOS DA PROACE – ANO 2011**

### **8.1 Unidade de Atendimento à Criança**

#### **Atividades desenvolvidas na UAC até abril de 2011:**

- Acompanhamento da limpeza geral e manutenção do prédio e do parque.
- Requisição de compras do supermercado e desinsetização.
- Solicitação de renovação de contrato de terceirizado e abertura de licitação de nova empresa de terceirizados para a cozinha da UAC.
- Reunião inicial com a coordenação e a enfermeira sobre o planejamento anual, calendário da UAC e a recepção das professoras, estagiárias e crianças.
- Planejamento anual com as professoras, TAs e estagiárias, com orientações gerais e sobre funcionamento da Unidade, elaboração de projetos e toda a dinâmica de funcionamento e trabalho.
- Reunião do Conselho da UAC.
- Recepção das crianças no dia 07/02.
- Finalização da reforma do parque.
- Planejamento com arquiteta do EDF sobre reforma e ampliação da UAC.
- Realização de reunião geral em março com a equipe para avaliação do primeiro mês de trabalho e para novas orientações em relação ao trabalho.
- Reuniões com as líderes da limpeza para adequação dos serviços prestados na UAC.
- Reuniões na ProACE.
- Início do processo de regularização da UAC.

**Atividades desenvolvidas na UAC a partir de abril de 2011, sob nova gestão:**

**Quadro 3 - Atividades realizadas na UAC a partir de abril de 2011**

Área administrativa	Área da Saúde	Área Pedagógica	Serviços de manutenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratos com firmas terceirizadas;</li> <li>• Frequência dos funcionários;</li> <li>• Compras;</li> <li>• Frequência das crianças;</li> <li>• Cadastro das crianças na Diretora de Ensino;</li> <li>• Reuniões periódicas com a equipe;</li> <li>• Levantamento de materiais de uso na secretaria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vagas;</li> <li>• Elaboração semanal do cardápio;</li> <li>• Orientação aos estagiários da enfermagem;</li> <li>• Levantamento dos gêneros alimentícios da UAC;</li> <li>• Levantamento de materiais de limpeza e de uso na enfermagem;</li> <li>• Entrevistas com pais de crianças que estão ingressando;</li> <li>• Orientação à equipe a respeito de segurança e cuidado com as crianças;</li> <li>• Administração dos remédios das crianças;</li> <li>• Orientação aos pais em relação à alimentação das crianças, retirada das fraldas e uso das chupetas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação às professoras e auxiliares de creche na elaboração da Proposta Pedagógica de cada Turma de crianças, bem como na elaboração dos portfólios das crianças e nas atividades diárias;</li> <li>• Orientação e reuniões periódicas com os pais ou responsáveis pelas crianças;</li> <li>• Orientação aos estagiários da pedagogia;</li> <li>• Reunião periódica com professores e auxiliares de creche para estudo e planejamento;</li> <li>• Levantamento de materiais de uso pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpeza diária do parque e área externa;</li> <li>• Limpeza diária do prédio;</li> <li>• Controle de pragas;</li> <li>• Consertos das partes hidráulica e elétrica do prédio.</li> </ul>

Foram matriculadas na UAC, no ano de 2011, 133 crianças, num total de 207 vagas ocupadas, distribuídas entre os períodos manhã e tarde, sendo que algumas crianças ocupam vagas nos períodos da manhã e tarde. Diariamente, atende-se por período em média de 95 a 104 crianças, nos horários de 7h30 as 12h30 no período matutino e das 13h30 as 18h30 no período vespertino, de segunda a sexta feira:

O trabalho pedagógico com as crianças está pautado tanto na rotina das crianças como também nas atividades realizadas com as professoras e seus respectivos grupos etários.

O trabalho de regulamentação da UAC conta com o apoio da ProACE, que designou uma comissão com a finalidade de dar andamento neste processo. Neste trabalho, a chefia ficou responsável por algumas produções e pela compilação das produções dos demais membros da comissão.

## 8.2 - Restaurantes Universitários da UFSCar

A UFSCar oferece alimentação à comunidade Universitária por meio de restaurantes localizados em seus três *Campi*. No *Campus* de São Carlos as refeições são preparadas por servidores do quadro e por meio de contratação de empresas terceirizadas; no *Campus* de Araras e no *Campus* de Sorocaba os serviços são terceirizados.

No ano de 2011 foram servidas 54.211 refeições no *Campus* de Araras, e, em Sorocaba, foram 172.472 refeições.

### Restaurante Universitário do *Campus* de São Carlos

O Restaurante Universitário do *Campus* de São Carlos, inaugurado em agosto de 1979, vem procurando acompanhar o crescimento da demanda da comunidade universitária da UFSCar. No ano de 2011, foram oferecidas à comunidade universitária refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista da qualidade sanitária, de forma a viabilizar sua permanência no *campus*.

No ano de 2011, o Restaurante Universitário serviu, em suas instalações, um total de 370.008 (trezentos e setenta mil e oito) refeições à comunidade universitária.

A Tabela 25 a seguir indica o consumo do R.U./UFSCar em 2011:

**Tabela 25 - Valor dos gêneros alimentícios adquiridos consumidos pelo R.U./UFSCar**

<b>Mês</b>	<b>Gêneros Adquiridos</b>	<b>Gêneros Consumidos</b>
<b>Janeiro</b>	R\$ 52.362,21	R\$ 32.160,99
<b>Fevereiro</b>	R\$ 58.743,97	R\$ 48.358,97
<b>Março</b>	R\$ 183.040,17	R\$ 124.848,32
<b>Abril</b>	R\$ 112.530,59	R\$ 152.115,75
<b>Maiο</b>	R\$ 114.572,29	R\$ 131.428,74
<b>Junho</b>	R\$ 2.906,73	R\$ 1.530,11
<b>Julho</b>	R\$ 73.171,69	R\$ 718,53
<b>Agosto</b>	R\$ 33.102,94	R\$ 25.942,36
<b>Setembro</b>	R\$ 67.426,71	R\$ 61.082,86
<b>Outubro</b>	R\$ 108.177,28	R\$ 68.144,35
<b>Novembro</b>	R\$ 158.631,96	R\$ 87.752,40
<b>Dezembro</b>	R\$ 68.898,70	R\$ 111.373,20
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.033.565,24</b>	<b>R\$ 845.456,58</b>

Para atender a demanda por refeições, o RU do *Campus* São Carlos contou, durante o ano de 2011 com servidores do quadro ativo permanente da UFSCar, estagiários contratados e com funcionários terceirizados por meio de contratos de prestação de serviços para a higienização de instalações, equipamentos e utensílios e para o preparo e distribuição de refeições. O Restaurante funcionou com o total de 72 funcionários.

Controle de Qualidade da água: foi mantido o monitoramento constante da qualidade da água consumida, tanto nas instalações do RU quanto na Unidade de Atendimento à Criança – UAC, através de contrato com empresa especializada em análise da qualidade de água, com coleta periódica de amostras de torneiras e reservatórios das duas unidades e emissão de relatórios sobre as condições encontradas.

Controle Integrado de Pragas – CIP: foi mantido o contrato com firma especializada para efetuar o Controle Integrado de Pragas, de acordo com a legislação sanitária vigente, composto de monitoramento quinzenal com medidas corretivas ou preventivas; tratamento periódico nas áreas internas e perímetro externo; reposição de raticidas em estações de iscagem; orientação sobre armazenamento e descarte de material; tratamento biológico nos ralos da cozinha e caixa de gordura; limpeza e desinfecção semestral do depósito elevado de água.

Implantação do Sistema de Controle de Acesso informatizado: mudança significativa ocorreu no sistema de venda de refeições e de controle de acesso aos refeitórios do RU do *Campus* São Carlos a partir de 16/05/2011, quando o sistema foi colocado em funcionamento.

O Sistema de Controle de Acesso ao RU passou a trabalhar com dois tipos de Cartões: de PVC (definitivo e provisório) e de papel grosso (provisório). Os Cartões têm códigos de barra com as informações necessárias à identificação do usuário.

O acesso ao RU/UFSCar passou a ser feito por meio de catracas eletrônicas que liberam a entrada após a inserção do Cartão no leitor. No momento em que o Cartão é inserido no leitor da catraca, o Sistema de Controle de Acesso registra a identidade do usuário, reduz dos créditos disponíveis, a refeição consumida e informa, no visor da catraca, o saldo de refeições restantes no Cartão. O acesso ao Restaurante é bloqueado quando o Cartão não tem créditos disponíveis. As refeições são pagas previamente, nos caixas do R.U./UFSCar. Alunos beneficiários da Bolsa-Alimentação, Estagiários e outros usuários com refeições gratuitas autorizadas passaram a ter acesso ao RU/UFSCar somente com a utilização de suas Identidades Institucionais, sem necessidade de pagamento prévio das refeições.

Em parceria com a SIn – Secretaria Geral de Informática, o sistema e os equipamentos instalados foram verificados e os servidores foram treinados. Foram definidas as diferentes categorias de usuários e os procedimentos necessários para a emissão dos cartões e para o acesso de cada uma delas, bem como as

regras de utilização do novo sistema. Foi elaborada detalhada documentação interna e um manual de instruções amplamente divulgado para a Comunidade Universitária.

A partir de 16/05/2011, foi iniciado um período de transição, durante o qual procedimentos alternativos de acesso ao RU *Campus* São Carlos foram definidos para aqueles que ainda não estavam de posse de seus cartões definitivos de identificação. Os prazos para a transição ainda estão em vigor, diferenciados por categoria, pois dependem da capacidade de cada setor responsável para proceder à emissão de todos os cartões. Após o final do prazo de transição, somente terão acesso ao RU *campus* São Carlos os usuários que estiverem de posse de seus Cartões de Identidade Institucional ou dos Cartões de Identificação de Usuário definitivos.

### 8.3 Moradias estudantis

As realizações no ano de 2011 compreendem:

1. Desenvolvimento de Estudo integrado ProGrad-ProACE-SPDI para previsão da demanda de estudantes por moradia no ano de 2011.
2. Desenvolvimento de Banco de Dados informatizado de estudantes que residem em moradias internas e externas da UFSCar.
3. Criação da Modalidade Bolsa Auxílio Moradia na UFSCar.
4. Oficialização da modalidade de Bolsa Auxílio Moradia Mãe na UFSCar.
5. Oferta de Moradia Estudantil para 993 estudantes nos 03 *Campi* durante o ano de 2011 (inclui Bolsas).
6. Elaboração de projeto para modernização das moradias antigas: reformas dos Módulos 3, 4, 5 e 6. Pintura Externa - 7 e 8.
7. Instalação da rede sem fio – *Wireless* - nas moradias estudantis do *Campus* São Carlos.
8. Projeto de Revitalização do espaço de estudo das moradias com disponibilização de 10 computadores por cabeamento.
9. Aprimoramento dos procedimentos para aluguéis de casas/ apartamentos e aquisição de equipamentos para suprir a demanda por moradias dos estudantes nos três *Campi*.
10. Estabelecimento de procedimentos informatizados para favorecer comunicação com estudantes das moradias: moradias@ufscar.br.
11. Aprimoramento dos procedimentos para manutenção dos equipamentos e infraestrutura das moradias: interface ProACE/Prefeitura Universitária.
12. Construção de mais um Edifício de Moradias Estudantis no *Campus* de São Carlos com capacidade para 105 estudantes: Módulo 9 (Obra em curso). Inclui adequação para pessoas com necessidades especiais.
13. Controle das bolsas transporte dos *Campi* de Araras e Sorocaba.

Em 2011 foram acomodados 690 estudantes nas moradias estudantis localizadas nos 3 *Campi*:

**Tabela 26 - Número de estudantes nas moradias estudantis dos três *Campi***

Natureza da Moradia	Localização	Número de estudantes
Interna <i>Campus</i>	São Carlos	468
Externa (casas de aluguel)	São Carlos	130
Externa (casas de aluguel)	Araras	27
Externa (casas de aluguel)	Sorocaba	65
<b>Total</b>		690

**Tabela 27 - Moradias Internas**

Natureza da Moradia	Localização	Casas	Apartamentos
Interna <i>Campus</i>	São Carlos	-	60
<b>Total</b>		-	60

**Tabela 28 - Moradias externas – Aluguel**

Natureza da Moradia	Localização	Casas	Apartamentos
Externa (casas de aluguel)	São Carlos	20	-
Externa (casas de aluguel)	Araras	04	-
Externa (casas de aluguel)	Sorocaba	6	12
<b>Total</b>		30	12

**Tabela 29 - Bolsa Transporte**

Localização	Nº de Alunos
Araras	27
Sorocaba	65
<b>Total</b>	<b>92</b>

#### 8.4 Assistência médica, de enfermagem e odontológica

O DeAMO passou por transformação de responsabilidades, para tanto foi replanejada suas atividades através da portaria GR n°1220/2012 de 02/01/1012 e publicada em 27/01/2012:

- Passou a atender exclusivamente servidor ativo, inativo, acadêmicos ou pessoas em trânsito no âmbito da UFSCar para avaliação de clínica médica e odontologia fundamental, atendimento de enfermagem, além de continuar avaliando os afastamentos de acadêmicos por motivo de saúde em exercício domiciliar.
- Transferiu para o DiSST/ProGPe a responsabilidade de periciar os afastamentos que viessem a superar 5 dias de afastamentos seguidos ou alternados no ano por motivo de saúde, assim como os afastamentos no ano que superassem 120 dias seguidos ou alternados para junta médica. Os atendimentos embora transferidos de responsabilidades continuaram a serem realizados no DeAMO que já possui infraestrutura e os prontuários até que exista estrutura física e que atenda as necessidades deste novo serviço.
- Transferiu a responsabilidade dos exames admissionais dos servidores contratados por concurso para o DiSST/SeSST/ProGPe através da médica do trabalho deste serviço. Os atendimentos continuaram a ser executados no DeAMO por falta de estrutura física neste novo serviço.
- Parou de atender a especialidade médica em ginecologia por ocasião de doença e óbito do especialista e também deixou de atender um horário em odontologia por aposentadoria do especialista.
- Passou a colaborar com o atendimento Psicopedagógico dos acadêmicos do curso de medicina, cedendo uma sala para esta finalidade e agendando os horários toda terça-feira.
- Sofreu fiscalização do Ministério de Trabalho, e está em transformação administrativa e física para atender os dispositivos legais alegados no laudo fiscalizador.
- Atendeu no ano de 2011:
  - a) 1.787 consultas médicas e 33 encaminhamentos a especialistas, sendo 692 alunos da graduação, 143 Pós graduandos, 10 dependentes de alunos, 368 servidores técnicos administrativos, 171 docentes, 8 inativos e 56 visitantes.
  - b) 1.766 atendimentos de enfermagem, sendo 273 graduandos, 80 pós-graduandos, 363 servidores técnico-administrativos, 60 docentes, 18 inativos e 85 visitantes.
  - c) 1.164 atendimentos odontológicos, sendo 409 graduandos, 125 pós-graduandos, 45 servidores técnico-administrativos, 16 docentes e 1 visitante.

#### 8.5 Serviço Social

##### **Atividades de Serviço Social no *Campus* de São Carlos:**

Durante o ano de 2011, com uma equipe composta por 03 Assistentes Sociais, 01 Psicóloga, 01 servidor Técnico-Administrativo, 02 Estagiários e 02 Bolsistas Atividades, o Departamento de Serviço Social realizou os seguintes atendimentos:

Alunos – acolhimento, orientação e acompanhamento aos alunos que recebem bolsa-auxílio como aqueles que não estão nessa categoria e procuraram o Departamento ou foram encaminhados por suas

coordenações de curso. O Departamento realizou também encaminhamentos médicos/hospitalares junto à rede pública de saúde aos alunos (bolsistas e não bolsistas), facilitando o acesso a esses serviços.

Salienta-se que o trabalho com os alunos iniciou-se desde o processo de matrícula, onde o DeSS ofereceu toda orientação sobre o Programa de Bolsa-Auxílio através de um plantão junto à DiCA no local das matrículas.

Dentro da categoria aluno, o DeSS realizou também um acompanhamento pedagógico, ou seja, quando detectado baixo rendimento acadêmico, os alunos foram convocados a comparecerem ao Departamento com o objetivo de averiguar (em conjunto com o aluno) as causas e buscar soluções. Esse acompanhamento é realizado mais frequentemente no momento da renovação das bolsas, mas durante o ano foram apresentados alguns problemas trazidos até o DeSS através de amigos, colegas de moradia ou até mesmo da coordenação do curso a qual pertencia o aluno.

Aos alunos advindos de Projetos especiais como PECGs, Pró-Haiti, Pedagogia da Terra e Indígenas foram dispensados os mesmos atendimentos. Esses alunos foram atendidos pelo Programa de Ações Afirmativas em um trabalho integrado ao DeSS, quando na solução de problemas muitas vezes originados por inadaptação ao meio, ao curso, bem como questões de saúde, pessoais e familiares.

**Servidores** – foram realizadas orientações no que se refere às questões de perícias médicas (afastamento para acompanhamento familiar doente ou do próprio servidor), dificuldades relacionais no trabalho, questões familiares e visitas domiciliares. Durante o primeiro semestre de 2011 o Departamento realizou orientação e parecer de solicitações a servidores (administrativos e docentes) apenas para afastamento nos acompanhamentos familiar, mas a partir do segundo semestre passou a contar com uma seção específica para apoio a essa categoria, ou seja, a Seção de Apoio ao Servidor UFSCar (SASU). Foram realizadas visitas domiciliares aos servidores em licença saúde tanto para acompanhamento quanto para o próprio servidor, sendo posteriormente elaborado relatório de acompanhamento. Esta seção está em constante contato com DeAMO e ProGPe, bem como participando junto a este último do Programa Preparatório de Aposentadoria.

**Familiares** – estes foram contatados para verificação de situação apresentada em solicitação de bolsas – auxílio, bem como em situações problema muitas vezes comunicadas pelas coordenações dos cursos. Os contatos familiares no primeiro semestre foram em sua maioria por telefone. Com a vinda de um carro e dos serviços de motorista junto à ProACE, as visitas foram realizadas com maior frequência.

**Processo Seletivo UAC (servidores administrativos, docentes e alunos)** - a Unidade apresenta uma demanda reprimida em relação ao número de vagas existentes e, dessa forma, necessita que estas sejam preenchidas através de um processo seletivo. Podem ocupar as vagas crianças filhas de servidores administrativos e docentes da UFSCar, bem como de alunos (as) regularmente matriculados na graduação e na pós-graduação. Sendo assim, o Departamento é acionado para realização das entrevistas e posterior seleção. Os pleiteantes são convocados, apresentando documentação solicitada.

**Atendimento Psicológico** - este atendimento aos alunos e servidores proporcionou um espaço para elaboração dos problemas emocionais que poderiam estar interferindo no âmbito pessoal, profissional/acadêmico e familiar, promovendo o bem-estar psíquico, o enfrentamento das situações do cotidiano e a qualidade de vida pelo desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos. Atualmente os atendimentos estão em nível individual, tendo em vista o DeSS contar apenas com uma profissional da área. As consultas para atendimento psicológico foram agendadas, os interessados cadastrados previamente e posteriormente contatados para triagem. Como a demanda pelo serviço é extensa, a triagem recebeu o auxílio de alunas do Departamento de Pós-Graduação em Psicologia/UFSCar.

As atividades do serviço social desenvolvidas no *Campus* de Araras durante 2011 estão sintetizadas na tabela a seguir:

**Tabela 30 - Resumo das atividades e atendimentos realizados no *Campus* de Araras**

<b>Resumo Das Atividades</b>	<b>Atendimentos</b>
<b>1. Serviço Social</b>	
1.1. Atendimentos gerais (orientação a alunos, servidores (docentes e técnico - administrativos) e familiares)	02
1.2. Encaminhamentos de bolsas emergenciais (moradia e alimentação)	
1.3. Processo seletivo para bolsas-auxílio categoria calouro	
1.4. Processo seletivo para bolsas-auxílio categoria veteranos	
1.5. Processo seletivo UAC (entrevistas alunos servidores docentes e administrativos)	Não temos creche 05



1.6. Encaminhamentos de servidores para consultas, internações, licenças, exames médicos	04
1.6.1. Alunos	
1.6.2. Servidores (assistidos pelo SASU)	
Licenças p/ acompanhamento a familiar doente	
Visitas domiciliares	
Servidor doente – apoio familiar	300
Recadastramento de aposentados e pensionistas	
Trote solidário –	
1.7. Visitas Domiciliares	
1.7.1. À família de aluno que pleiteou Bolsas Auxílio	32
1.7.2. Às moradia Estudantis externas ao <i>Campus</i> para organização das vagas, comunicações e solicitações, verificação de alunos irregulares, resolução de conflitos de convivência	44
	01
1.8. Atividades Diversas	02
1.8.1. Participação em eventos (FONAPRACE)	1575
1.8.2. Encontros do Serviço Social dos <i>Campi</i> São Carlos, Araras e Sorocaba	348
1.8.3. Reuniões periódicas do DeSS	
e-mail's enviados (alunos e servidores e demais contatos necessários)	
e-mail's recebidos (alunos, servidores e demais contatos)	

As atividades do serviço social desenvolvidas no *Campus* de Sorocaba durante 2011 envolveram o atendimento a 7.914 discentes.

As atividades e ações do Departamento de Serviço Social têm aumentado e se aprimorado a cada ano tanto no que se refere à assistência estudantil quanto na atenção aos servidores. É por meio das ações descritas que o Departamento de Serviço Social, nos três *campi*, procura promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.

Investimentos na capacitação continuada dos servidores, melhoria das condições de equipamentos, *softwares* e espaço físico adequado certamente potencializarão as relevantes atividades deste setor na UFSCar.

## 8.5 Programa de Atenção à Saúde Mental

O programa manteve seus atendimentos dentro da linha de trabalho do DeSS, que visa oferecer aos alunos e servidores da universidade acolhimento, apoio e tratamento, quando necessário, com objetivo de melhorar a qualidade de vida e permanência no ambiente universitário.

O setor da psicologia atuou cumprindo seu papel de acolher, diagnosticar e tratar os problemas emocionais e conflitos apresentados pela demanda de usuário que procuraram o departamento. Para tanto realizou psicoterapias individuais, atendimentos de orientação e apoio, atendimentos emergenciais, intervenção junto a servidores com problemas no ambiente de trabalho, orientação familiar e palestras.

O DeSS manteve uma psicóloga atuando em período integral e contou com a parceria com o curso de Especialização em Psicoterapias de Orientação Psicanalítica do DeMed, que mantiveram 6 estagiárias atendendo, podendo suprir a 7 pacientes em psicoterapia.

O setor acolheu 123 pessoas em triagem, totalizando 1.086 atendimentos, entre Triagens, Psicoterapia individual, intervenções junto a servidores, atendimento familiar e orientações/apoio.

No *Campus* de Araras foram realizados os seguintes atendimentos, conforme descrito na tabela a seguir:

**Tabela 31 - Atendimentos Psicológicos no *Campus* de Araras**

Atendimento ao aluno	394
Atendimento ao Servidor	55
Formação, Coordenação e Direcionamento de Grupos de Leitura	180
Divulgação Externa do <i>Campus</i> e dos Cursos	1500
Cursinho	80
Pró Ingresso	560
Palestras	250
<b>Total de atendimentos</b>	<b>3019</b>

## 8.6 Atividades Esportivas

Foram realizados torneios em conjunto com os seguintes departamentos e centros acadêmicos:

- Centro Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção
- Centro Acadêmico do Curso de Engenharia Civil
- Centro Acadêmico do Curso de Engenharia Física
- Centro Acadêmico do Curso de Engenharia Química
- CETEC
- Centro Acadêmico do Curso de Medicina
- Centro Acadêmico do Curso de Fisioterapia
- Centro Acadêmico do Curso de Educação Física
- Centro Acadêmico do Curso de Biologia
- Centro Acadêmico do Curso de Matemática
- Centro Acadêmico do Curso de Psicologia
- Centro Acadêmico do Curso de Ciências Sociais (modalidade de futsal).
- Torneio Africano.

Em parceria com a Atlética foram realizados:

- Intercursos
- TUFSCar
- TUSCA
- Torneio de Pólo Aquático
- Torneio Tubarão
- Competição FEPE
- Jogos Universitários do ABC
- Campeonato Brasileiro de Xadrez Universitário
- Federação Paulista de Atletismo
- Competição de Pólo Aquático
- Competição de Beisebol
- Torneio de Jiu-Jitsu
- Torneio de Judô, Torneio de Taekwondo
- Liga de futsal do interior
- Torneio de voleibol Liga de Ibaté.

Em conjunto com Cheerleading, houve a formação de equipe. Há ainda um projeto de Dança Contemporânea e o treinamento da mesma.

Os torneios promovidos pelo Departamento de Esporte nos *Campus* de São Carlos, Araras e Sorocaba envolveram todas as modalidades de quadra. Reunindo mais de 6.000 alunos, ocupou-se a praça esportiva para desenvolver o esporte e o lazer entre os alunos, servidores e a comunidade. No ano de 2011, aproximadamente 100.000 usuários foram contabilizados.

Resultados de destaque dos torneios: a UFSCar, nestes torneios nos quais participou, destaca-se como campeã geral no TUSCA, TUFSCar, vice-campeão geral do Torneio Tubarão e o 3º colocado geral na Liga Universitária do ABC.

## 9 GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, criada em dez/2010 e implementada em jan/2011 apresenta, nesta oportunidade, o Relatório das atividades desenvolvidas no exercício de 2011.

A estrutura organizacional criada está assentada em três divisões funcionais, diretamente vinculadas à ProGPe:

- i. Divisão de Administração de Pessoal (DiAPe)
- ii. Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DiDP)
- iii. Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho (DiSST)

Cada divisão está estruturada em departamentos específicos, em função das necessidades decorrentes da divisão do trabalho.

Também foram criadas unidades de serviço, como o “Serviço de Legislação de Normas – SerLN e o Serviço de Controle de Estagiários – SerCE”, uma “Coordenação de Projetos Especiais” e os “Departamentos de Gestão de Pessoas” dos *campi* de Araras e Sorocaba.

Como já apontado, a criação da ProGPe e de sua estrutura organizacional considerou o aumento permanente do volume de trabalho decorrente do impacto, na UFSCar, da expansão do sistema federal de ensino superior; o surgimento de novas demandas e problemas típicos das instituições grandes, a necessidade de coordenação entre os *campi* da Universidade, de aumento da capacitação dos servidores e de delegação de autoridade e compartilhamento de responsabilidades. A nova estrutura facilitou a comunicação entre os diferentes setores da Pró-Reitoria, a melhoria do atendimento aos servidores em geral, além de facilitar a construção de soluções organizacionais baseadas em processos transversais de trabalho.

O crescimento da Universidade vem exigindo a implantação de estratégias que aprimorem os processos de gestão de pessoas. Para melhorar o processo informação e de comunicação foram criados, e estão em plena operação, nove (9) Blogs, todos acessáveis pela página da ProGPe:

- 1º. Blog Geral da ProGPe
- 2º. Blog de Aposentadorias, Benefícios e Pensões
- 3º. Blog de Capacitação e Qualificação
- 4º. Blog de Saúde e Segurança no Trabalho
- 5º. Blog do Serviço de Legislação e Normas
- 6º. Blog do Programa de Preparação para Aposentadoria
- 7º. Blog do Departamento de Gestão de Pessoas/*Campus* de Araras
- 8º. Blog do Departamento de Gestão de Pessoas/*Campus* de Sorocaba
- 9º. Blog do Mês do Servidor

Os resultados obtidos com esta estratégia se apresentam como muito positivos pois os mais de 50.000 acessos indicam que estamos capilarizando com mais eficiência informações importantes para a vida funcional dos servidores.

Ainda em relação á vida funcional, percebeu-se que a grande rotatividade da força de trabalho, em especial decorrente de aposentadorias, tem trazido um grande desafio de capacitação. Para lidar com esta questão, além do oferecimento de cursos, também iniciamos uma experiência com a criação de uma “Comunidade Virtual de Prática: Pós-Graduação”. Utilizando ferramental de informática e tendo como suporte o Moodle, foi constituído um ambiente virtual do qual participam secretários e coordenadores de Programas de Pós-Graduação, além de servidores técnico-administrativos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. A ideia é criar um espaço virtual para registro e troca de experiências objetivas de trabalho das questões que envolvem a pós-graduação, que possam apontar, no futuro, para o aprimoramento dos procedimentos e processos de trabalho, visando maior conforto e eficiência àquele que o executa.

Seguimos priorizando a capacitação da força de trabalho através do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento, direcionado para capacitar grupos de servidores, seguindo a política criada para a gestão de pessoas da UFSCar. Tal Programa procura atender todas as áreas de conhecimento promovendo cursos nas áreas: Desenvolvimento Gerencial, Informática, Relações Humanas no Trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho e Instrumental e Aperfeiçoamento para Trabalho.

Como exemplo, foi dado início à terceira turma de Especialização em Gestão de Organizações Públicas e concluída a primeira turma do curso de EJA – Ensino de Jovens e Adultos, Fundamental e Médio.

Procurando dar atenção às questões da convivência no ambiente de trabalho, tão importantes quanto capacitação e qualificação para o bom desempenho das atividades, desenvolvemos o projeto “Prática do Samba”, que pretendeu contribuir para a valorização do servidor através de uma atividade lúdica com a música. Destinado inicialmente docentes e técnico-administrativos, o projeto também acolheu, além de alguns familiares, alunos de graduação, de pós-graduação. A idéia central é a de promover a possibilidade de encontros de pessoas que trabalham na UFSCar em torno de situações fora do trabalho, fortalecendo um sentido de pertencimento.

Podemos listar como **principais resultados obtidos**:

- Número de servidores capacitados: **1.514**.
- Número de cursos de capacitação: **53**.
- Carga horária total de capacitação: **63.934** horas/capacitação;  
**42hs23min** – horas capacitação por servidor.
- Número de servidores que concluíram qualificação através de cursos oferecidos pela UFSCar: **50**.
- Número de servidores que concluíram qualificação através de cursos oferecidos por instituições externas: **67**.
- Número de servidores qualificados pela EJA fundamental: **04**/Médio: **10**.
- Afastamentos para qualificação concedidos para T/As: Graduação: **02**; Especialização: **03**; Mestrado: **17**; Doutorado: **11**.
- Afastamento para qualificação docente: Doutorado: **31**; Pós-doutorado: **19**.
- Nomeação de servidores efetivos sendo: **38** docentes e **58** T/A.
- Contratações de substitutos e temporários: **160**.
- Realização de **22** concursos públicos e **126** Seleções Públicas.

Ainda na direção da modernização das atividades de trabalho, foram desenvolvidos outros sistemas computacionais, que passam a se constituir em “módulos” de um futuro Sistema de Gestão de Pessoas. São eles os módulos de “automatização de editais”, um módulo adicional ao “módulo de concursos”, anteriormente desenvolvido, e o de “cadastramento de auxílio transporte”.

Em relação ao pessoal docente e técnico-administrativo, o projeto Reuni-UFSCar prevê a contratação, entre 2009 e 2012, de 305 docentes (estando 255 já alocados entre os setores e 50 vagas em reserva técnica para 2012) e 189 técnico-administrativos. O total de servidores (docentes + técnicos administrativos), até o início de 2013, será de 544.

Até o final de 2010, foram realizadas as contratações de 71 servidores técnico-administrativos de nível intermediário, 39 de nível superior e 147 docentes. Esta situação não se alterou em 2011 pois as vagas previstas para este ano não foram aprovadas pelo MEC/MPOG.

**Tabela 32 - REUNI-UFSCar: Vagas autorizadas e provimentos realizados – 2009 a 2012**

Servidores docentes e técnico-administrativos								
Ano Tipos de vagas	2009		2010		2011	2012	Total	
	Vagas autorizadas	Provimentos realizados	Vagas autorizadas	Provimentos realizados	Vagas autorizadas	Vagas autorizadas	Vagas autorizadas	Provimentos já realizados
<b>TAs – Nível Superior</b>								
Administração	2	2	6	6	0	21	29	8
CCBS	2	2	0	0	0	0	2	2
CECH	2	2	1	1	0	0	3	3
CCET	6	6	10	10	0	4	20	16

CCA	4	4	1	1	0	1	6	5
Sorocaba	3	3	2	2	0	4	9	5
<b>TAs – Nível Intermediário</b>								
Administração	1	1	9	9	0	20	30	10
CCBS	3	3	3	3	0	0	6	6
CECH	4	4	2	2	0	2	8	6
CCET	9	9	6	6	0	15	30	15
CCA	8	8	4	4	0	4	16	12
Sorocaba	11	11	11	11	0	8	30	22
<b>Docentes</b>								
CCBS	10	10	11	11	13	0	34	21
CECH	16	16	10	10	10	2	38	26
CCET	25	25	25	25	42	4	96	50
CCA	13	13	9	9	14	2	38	21
Sorocaba	17	17	12	12	19	1	49	29

## 10 ADMINISTRAÇÃO

A gestão da Universidade Federal de São Carlos, no ano de 2011 foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que se encontram espelhadas nas ações projetadas no Plano de Gestão para o quadriênio 2008-2012.

O Governo Federal manteve os compromissos assumidos em sua política de crescente repasse de recursos às Instituições Federais de Ensino Superior com OCC, e os consolidou mediante a alocação dos recursos no orçamento da Universidade, o que denota seu interesse em consolidar os projetos estabelecidos para a educação superior brasileira. Na UFSCar, foram alocados recursos específicos para a complementação do processo de expansão física iniciada a partir do ano de 2004. Assim, foram disponibilizados recursos para consolidar o CCBS na área norte do *campus* de São Carlos, iniciar um conjunto de obras complementares no *campus* de Sorocaba e adequar as instalações iniciais no *campus* de Lagoa do Sino. Destaca-se ainda o valor destinado para o projeto Reuni – Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais que foi superior ao acordado. Por fim deve ser ressaltada orientação que o Ministério da Educação tem adotado em transformar alguns projetos em ações programáticas.

Internamente, deu-se prosseguimento às ações previstas no Plano de Gestão da atual Administração Superior, orientadas pelos princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica.

Quanto à melhoria de desempenho nos processos administrativos, houve continuidade no processo conduzido pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais – SPDI e, neste contexto, foram realizadas reuniões com os diversos setores da Pró-Reitoria de Administração com o intuito de identificar possibilidade aprimoramento dos processos.

A atuação externa voltou-se à intensificação da interação com os fóruns externos à Universidade, visando uma maior participação da UFSCar nas discussões de procedimentos de alocação de recursos entre as IFES, tanto no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (Forplad) como na ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior). Nesta última focou sua atuação principalmente nos aspectos de financiamento, orçamento, administração, gestão e modelos de partição e de gestão de recursos humanos. Nesta linha, manteve o relacionamento com a Secretaria de Educação Superior (SESu), com o Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão, com o Programa de Modernização do Ensino Superior, além de manter contato com vários Ministérios que estão descentralizando recursos para a UFSCar. Tal procedimento resultou na liberação de recursos extraorçamentários que permitiram o desenvolvimento de vários projetos da UFSCar. Deve-se salientar que tais ações voltaram-se à busca de aprimoramento do modelo de partição dos recursos da União, ampliação da participação da UFSCar, ampliação das fontes e do volume de recursos para a Universidade, e de melhores condições infraestruturais e de equipamentos para seus quatro *campi*.

O crescimento propiciado pela adesão aos projetos de expansão governamentais implicou na realização de mais de 910 processos de compras, gerando 126 contratos e 282 termos aditivos.

Deve ser registrado que o exercício de 2011 foi marcado por greve dos servidores técnicos administrativos que comprometeu a execução de parte dos recursos descentralizados que foram liberados no final do exercício e também pela falta de liberação de limites para o empenho de valores orçamentários.

### Financiamento

Quanto à receita de recursos próprios em 2011, foram utilizados R\$4.406.843,03 (quatro milhões, quatrocentos e seis mil, oitocentos e quarenta e três reais e três centavos) para os Programas Especiais, Programas de Apoio Administrativo e Investimento.

### Distribuição Interna

Os recursos recebidos ou gerados pela UFSCar são distribuídos para as unidades por meio de procedimentos acordados com os gestores e gerenciados pelo Conselho de Administração. Estes procedimentos têm sido objeto de constantes aprimoramentos, revisando-se as prioridades de maneira a, cada vez mais, refletir as necessidades acadêmicas da Universidade.

## Inventário

Foi realizado o inventário patrimonial de bens no ano de 2011, constituído do inventário anterior e das variações patrimoniais ocorridas durante o exercício, conforme dispõe o Artigo 8.1 da Instrução Normativa SEDAP N° 205, de 08 de abril de 1988, base da Gestão de Patrimônio na Administração Pública Federal.

Foram incorporados 6.328 itens de bens móveis, no valor total de R\$ 12.664.022,34, detalhado da seguinte forma:

**Tabela 33 – Inventário patrimonial de bens no ano de 2011**

<b>Espécie</b>	<b>Nº Itens</b>	<b>Valor</b>
Empenhos UFSCar	2.815	2.091.329,75
Transferências FAI	2.211	2.113.247,97
Convênio FAPESP	813	7.290.416,16
Convênio CAPES	72	341.943,23
Comodato CNPq	396	791.466,34
Acervo da BCo	-	188.478,04
Outros	21	3.979,00

Com referência ao processo de desfazimento de bens, em 2011 foi baixado o montante de R\$116.953,80. Encontram-se ainda no depósito, 4.730 itens a espera de formalização de processo de baixa.

Em dezembro de 2011 foi realizado o processo de depreciação de bens patrimoniados, incluindo os adquiridos no mesmo exercício.

## Gestão da Pró-Reitoria de Administração - ProAd

A ProAd deu continuidade ao processo de reformulações internas, sempre com o objetivo de proporcionar maior eficiência, agilidade e transparência no trâmite dos processos e melhores condições de trabalho a todos para isso iniciou uma reformulação na sua página. Manteve a iniciativa de aprimoramento dos processos das diferentes unidades da Pró-Reitoria, sob a coordenação da SPDI, com o objetivo de otimização de processos e da melhoria das condições de trabalho dos servidores e uma maior satisfação dos clientes, internos e externos à UFSCar, com relação aos serviços prestados pela ProAd.

O sistema informatizado da ProAd foi testado e não foi implantado devido à greve dos técnicos administrativos. A previsão de implantação passou para março de 2012.

## Execução do programa de trabalho

A Tabela 34 a seguir espelha a execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta desta Fundação, assim distribuídos:

**Tabela 34 - Execução orçamentária-financeira**

<i>2011</i>	<i>DOTAÇÃO R\$</i>	<i>EXECUÇÃO R\$</i>
<b>PESSOAL</b>	<b>265.230.298,00</b>	<b>263.643.122,62</b>
RECURSOS DO TESOIRO	265.230.298,00	263.643.122,62
<b>OUTROS CUSTEIOS</b>	<b>69.119.397,96</b>	<b>67.970.752,35</b>
RECURSOS DO TESOIRO/EMENDA	37.100.579,84	36.714.467,02
VALE ALIMENTAÇÃO	7.253.079,85	7.253.079,85
VALE TRANSPORTE	2.079.935,95	2.079.935,95
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	252.296,17	252.296,17
ASSISTÊNCIA MÉDICA - RESSARCIMENTO -	4.239.560,00	4.239.560,00
PASEP ( RECURSOS DO TESOIRO )	1.816.255,00	1.816.255,00

RECURSOS PRÓPRIOS	4.804.815,00	4.042.282,21
RECURSOS BOLSAS ESTUDO E TAXAS ACADEMICAS/PROAP	3.286.513,58	3.286.513,58
RECURSOS DE CONVÊNIOS/DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO	8.286.362,57	8.286.362,57
<b>CAPITAL</b>	<b>30.806.941,18</b>	<b>23.678.836,69</b>
RECURSOS DO TESOIRO/EMENDAS	28.314.181,63	21.321.516,32
RECURSOS PRÓPRIOS	500.000,00	364.560,82
RECURSOS DE CONVÊNIOS / DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO	1.992.759,55	1.992.759,55
<b>TOTAL = (PESSOAL+ OUTROS CUSTEIOS + CAPITAL)</b>	<b>365.156.637,14</b>	<b>355.292.711,66</b>

A DIFERENÇA ENTRE A DOTAÇÃO E A EXECUÇÃO CONSTA NO CRÉDITO DISPONÍVEL DISTRIBUÍDO DA SEGUINTE FORMA:

PESSOAL.....	R\$ 1.587.175,38
CUSTEIO.....	R\$ 1.148.645,61
CAPITAL.....	R\$ 7.128.104,49

**TOTAL..... R\$ 9.863.925,48**

A diferença observada entre o valor da dotação orçamentária e o valor executado de **R\$9.863.925,48** (nove milhões, oitocentos e sessenta e três mil, novecentos e vinte e cinco reais e quarenta e oito centavos), refere-se à:

- **Folha de Pessoal:** R\$ 1.587.175,38 (um milhão, quinhentos e oitenta e sete mil, cento e setenta e cinco reais e trinta e oito centavos) – valor estimado a maior pelo Ministério do Planejamento;
- **Custeio:** R\$ 1.148.645,61 (um milhão, cento e quarenta e oito mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e sessenta e um centavos) sendo: R\$ 759.193,59 (setecentos e cinquenta e nove mil, cento e noventa e três reais e cinquenta e nove centavos) de Recursos Próprios e R\$ 389.452,02 (trezentos e oitenta e nove mil. Quatrocentos e cinquenta e dois reais e dois centavos) de Recursos do Tesouro Nacional que não foram empenhados, pois as licitações previstas não foram concretizadas;
- **Capital:** R\$ 7.128.104,49 (sete milhões, cento e vinte e oito mil, cento e quatro reais e quarenta e nove centavos), sendo R\$ 135.439,18 (Cento e trinta e cinco mil, quatrocentos e trinta e nove reais e dezoito centavos) de Recursos Próprios e R\$ 6.992.665,31 (seis milhões, novecentos e noventa e dois mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e trinta e um centavos) de Recursos do Tesouro Nacional, sendo R\$ 5.917.117,67 (Cinco milhões, novecentos e dezessete mil e cento e dezessete reais e sessenta e sete centavos) que não foram empenhados por falta de limite orçamentário, R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de Reais) referentes às emendas parlamentares que não foram empenhadas, pois foram contingenciadas e R\$75.547,64 ( Setenta e cinco mil e quinhentos e quarenta e sete Reais e sessenta e quatro centavos) que não foram empenhados, pois as licitações previstas não foram concretizadas.

#### Emendas Parlamentares

Recursos Previstos no orçamento inicial e que foram liberados:

Deputado Federal	Recurso de Capital
Nelson Marchezelli	100.000,00
<b>Total</b>	<b>100.000,00</b>

#### Indicadores de gestão e resultados alcançados

A eficiência e eficácia da ação exercida pela UFSCar se traduziram na melhoria do Ensino e da Pesquisa disponibilizados para a sociedade, conforme evidenciado nos dados dos itens Atividades de Ensino de Graduação, Atividades de Ensino de Pós-Graduação, Atividade de Extensão e Quadro de Indicadores de Desempenho. Para tanto, foram empreendidos inúmeros esforços com vistas à inovação e



ao aperfeiçoamento dos procedimentos e processos, e à capacitação e ao treinamento de recursos humanos.

Deve ser ressaltado que, embora mantida pelo Governo Federal, a política de reposição de servidores mostrou-se aquém das necessidades, pois o aumento das demandas por atividades administrativas ocasionado pelo crescimento institucional não teve equivalência no quantitativo de pessoal técnico-administrativo, acarretando sobrecarga de serviço em diferentes setores e causando problemas de saúde física e emocional dos funcionários.

### Medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais irregularidades

Com referência aos processos administrativos disciplinares e sindicâncias, relativos ao ano de 2011, informamos:

**Tabela 35 - Processos Administrativos Disciplinares e de Sindicância**

I) PADs instaurados em 2011	0
II) PADs instaurados cujos relatórios das comissões foram concluídos em 2011	2
III) PADs julgados em 2011	2
IV) Sindicâncias punitivas/investigativas instauradas em 2011	5
V) Sindicâncias punitivas/investigativas instauradas cujos relatórios das comissões foram concluídos em 2011	7
VI) Sindicâncias punitivas/investigativas julgadas em 2011	7
VII) Penalidades aplicadas em 2011, separadas entre advertências e suspensões (demissão)	0

Foram instauradas também três (03) Comissões de Inquérito Disciplinar pela Presidência do Conselho de Graduação – CoG/UFSCar, para apuração de fatos relacionados a infrações supostamente cometidas por discentes desta Universidade.

### Demonstrativo do fluxo financeiro das ações financiadas com recursos externos (intermediados pela SPO)

Não houve na Instituição, no exercício de 2011, quaisquer ações financiadas com recursos externos.

### Transferência de recursos mediante convênio, acordo, ajuste ou instrumento congênera

Durante o exercício de 2011, a UFSCar recebeu recursos de convênios, descentralizações de crédito orçamentário perfazendo um montante de R\$13.565.635,51 (treze milhões quinhentos e sessenta e cinco mil e seiscentos e trinta e cinco reais e cinquenta e um centavos), deve ser ressaltados que este é o valor descentralizado que foi empenhado, sendo: custeio R\$11.572.875,96 (onze milhões, quinhentos e setenta e dois mil e oitocentos e setenta e cinco reais e noventa e seis centavos) e capital R\$ 1.992.759,55 (hum milhão, novecentos e noventa e dois mil e setecentos e cinquenta e nove Reais e cinquenta e cinco centavos).

**Tabela 36 – Descentralizações de Créditos Orçamentários**

<b>CUSTEIO</b>	
<b>SESU - MEC</b>	
CAPACITAÇÃO NA AREA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	1.723,53
PROJETO VAMOS CUIDAR DO PLANETA	189.000,00
BOLSA RESIDENCIA MÉDICA	65.035,44
DESPESA C/CUSTEIO – AÇÃO 8551 APOIO 2011	619.288,72
IMPLANTAÇÃO CURSO MEDICINA – AÇÃO 8551 APOIO HU	9.160,68
IMPLANTAÇÃO CURSO MEDICINA – AÇÃO 8551 APOIO HU	16.503,50
IMPLANTAÇÃO CURSO MEDICINA – AÇÃO 8551 APOIO HU	2.424,00
IMPLANTAÇÃO CURSO MEDICINA – AÇÃO 8551 APOIO HU	183.920,00
IMPLANTAÇÃO CURSO MEDICINA – AÇÃO 8551 APOIO HU	673.625,00
IMPLANTAÇÃO CURSO MEDICINA – AÇÃO 8551 APOIO HU	36.784,00
PROJETO MILTON SANTOS (PROMISSAES)	143.660,00
<b>UNIFESP</b>	

BANCA EXAMINADORA	540,00
BANCA EXAMINADORA	3.240,00
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO</b>	
BANCA EXAMINADORA	1.229,31
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b>	
BANCA DE CONCURSO	1.728,65
<b>CAPES</b>	
PROAP 2011	1.802.110,00
UNIVERSIDADE ABERTA	1.484.403,58
<b>COORDENAÇÃO GERAL RECURSOS LOGISTICOS - MCT</b>	
PROJETO IV MOSTRA DE C&T EM POLITICAS MUNICIPAIS	83.500,00
PROJ. ADEQUAÇÃO DOS LABORATORIOS DE POLIMETROS BIODEGRADÁVEIS	62.000,00
PROJETO DESENV. TERRITORIAL AÇÕES MULTIDISCIPLINARES DE PESQUISA	235.639,28
<b>INSTITUTO CHICO MENDES</b>	
CURSO AVES COMO BIOINDICADORES P/MONITORAMENTO UC	500,20
<b>FNDE - MEC</b>	
PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL TC Nº 13255 FUSC/SP/MC	61.440,00
PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL TC Nº 13255 FUSC/SP/MC	4.000,00
PROGRAMA PRADIME – MC TC Nº 8810	16.000,00
PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO	1.423.644,57
TERMO DE COOPERAÇÃO TC Nº 8710 – UFSP-MC	39.600,00
TERMO DE COOPERAÇÃO TC Nº 8710 – UFSP-MC	42.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO TC Nº 8710 – UFSP-MC	7.920,00
PROGRAMA UAB-MC TC Nº 13422	216.138,40
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – MERENDA	2.394,00
<b>INSTITUTO NACIONAL DE EST. PESQ. EDUCACIONAIS – INEP/MEC</b>	
PORTARIA N. 351 DE 29/09/11 – ELABORAÇÃO E REVISÃO – BNI – ENEM	48.000,00
PORTARIA N. 351 DE 29/09/11 – ELABORAÇÃO E REVISÃO – BNI – ENEM	12.000,00
<b>FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS - MJ</b>	
PORTARIA N. 47 DE 02/12/2011 – CENTRO REGIONAL DE REFERENCIA	300.000,00
<b>AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO – MME</b>	
TERMO DE COOPERAÇÃO PRH 44/ANP	298.556,10
<b>COORDENAÇÃO GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS - MC</b>	
SOLICITAÇÃO DA SID/SE-MC (UG 410006)	3.485.167,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.572.875,96</b>
<b>CAPITAL</b>	
<b>SESU – MEC</b>	
IMPLANTAÇÃO CURSO MEDICINA – AÇÃO 8551 APOIO HU	67.656,50
<b>CAPES – MEC</b>	
PROGRAMA PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAL 2011	1.368.411,51
<b>FNDE - MEC</b>	
<b>PROJETO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - UAB</b>	212.365,52
<b>COORDENAÇÃO GERAL RECURSOS LOGISTICOS - MCT</b>	
PROJ. ADEQUAÇÃO DOS LABORATORIOS DE POLIMETROS BIODEGRADÁVEIS	344.326,02
<b>TOTAL</b>	<b>1.992.759,55</b>

**TOTAL DAS DESCENTRALIZAÇÕES**

**R\$ 13.565.635,51** (treze milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e trinta e cinco reais e cinquenta e um centavos)

**Acompanhamento, fiscalização, avaliação de projetos e instituições beneficiadas por renúncia de receita federal**

Não se aplica à UFSCar em 2011.

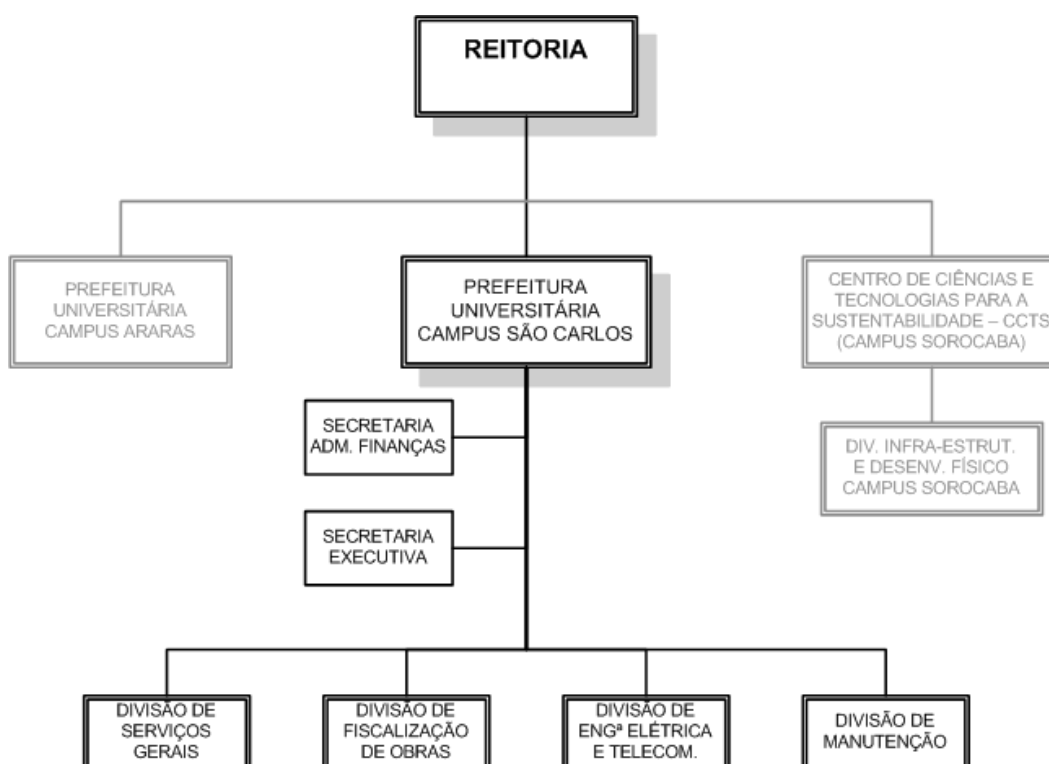
**Fiscalização e controle exercido sobre entidades de previdência privada**-Não se aplica à UFSCar em 2011.

## 11 ADMINISTRAÇÃO DOS CAMPI

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa.

### 11.1 Prefeitura Universitária – *Campus* São Carlos

Figura 8 - Organograma da Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos



As equipes da Prefeitura Universitária aplicaram seus esforços nas seguintes principais ações:

- Execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa e espaços administrativos.
- Execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos.
- Execução de serviços de manutenção e reformas de edificações, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários.
- Sistematização do acompanhamento de obras e reformas, no *campus* São Carlos, num total de 27 intervenções, entre obras novas e reformas nos *campi*, envolvendo a gerência direta ou indireta de recursos da ordem de R\$ 18,21 milhões de reais.
- Participação na elaboração de estudos e projetos para obtenção de recursos extra-orçamentários junto às agências de fomento, Ministérios e Emendas Parlamentares.
- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, bedéis, urbanização, seguro, manutenção da frota e outros serviços especializados), totalizando no período um montante da ordem de R\$ 8,23 milhões de reais, discriminados na Tabela 41 - Contratos de Serviços Continuados – *Campus* São Carlos.

- Emprego de técnicas de racionalização no uso de energia elétrica nos projetos desenvolvidos na unidade.
- Operação e controle do sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde.
- Operação e gerenciamento do sistema de telecomunicações da UFSCar, de modo centralizado no *campus* São Carlos, interligando os *campi*, permitindo a comunicação com ligações tipo ramal-ramal.
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância complementar contratados.
- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo uma área interna na ordem de 120.000 m<sup>2</sup> e 200.000 m<sup>2</sup> de áreas externas (vias e estacionamentos).
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes, abrangendo uma área de 777.328 m<sup>2</sup> (77,7 hectares).
- Prevenção e combate a incêndios na área rural.
- Participação no grupo de trabalho que coordena a implantação do novo *campus* Lagoa do Sino, localizado na divisa dos municípios de Buri e Campina do Monte Alegre.

A constante ampliação da física do *campus* (predial e da infraestrutura) e da área urbanizada faz com que seja necessária a ampliação dos serviços de segurança, limpeza, manutenção da infraestrutura, iluminação, telefonia e outros que são diretamente ligados ao uso das instalações existentes nos *campi*, que são operados, total ou de forma complementar, através da contratação de serviços continuados, de grande impacto no orçamento de custeio da instituição e também sobre a equipe de gestores da Prefeitura Universitária.

A Prefeitura Universitária – PU tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extra-orçamentários, conforme o seguinte:

- I. Recursos do Tesouro Nacional, na alíquota de 3% do valor de custeio da UFSCar, com valor da ordem de R\$ 1,07 milhões de reais, para as ações de manutenção, no ano de 2011, alocados de acordo com a Tabela 37;
- II. Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação, e outros.
- III. Recursos Próprios, apenas para casos emergenciais e obras e programas especiais.
- IV. Recursos Extra-Orçamentários, de diversas fontes: FINEP, Emendas ao Orçamento da UNIÃO, MEC e outros, destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade, etc.

**Tabela 37 - Orçamento RTN - Destaque Manutenção – *campus* São Carlos**

<b>Orçamento Recursos Tesouro Nacional - RTN Destaque de Manutenção</b>	<b>Exercício 2011</b>
Material de Consumo - alínea 33 90 30	R\$ 176.259,90
OSTJ - Pessoa Jurídica - alínea 33 90 39	R\$ 886.897,97
OSTJ – Pessoa Física	R\$ 7.000,00
INSS	R\$ 1.400,00
Obras - alínea 44 90 51	-
Equipamento e Material Permanente - alínea 44 90 52	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.071.557,87</b>

Foram contratados diversos serviços de reformas, a saber: Edif. Aulas Teóricas AT-1, Coberturas, Impermeabilizações, totalizando cerca de R\$ 542 mil reais, na alínea 33.90.39, através de Pregão Eletrônico.

Somados, os valores de materiais, serviços, obras e reformas, totalizamos a gerência de recursos da ordem de R\$ 19,28 milhões de reais, que foram requisitados e/ou controlados direta ou indiretamente pela Secretaria de Administração e Finanças – SAF/PU.

#### Divisão de Fiscalização de Obras - DiFO

Cabe à Divisão de Fiscalização de Obras gerir os contratos realizados pela Instituição, verificando as exigências técnicas, administrando a execução das obras, com forte interação com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico. Além disso, esta divisão presta apoio técnico às equipes de fiscalização dos outros *campi*, buscando o estabelecimento de procedimentos operacionais únicos dos setores envolvidos com as obras, observando a legislação vigente e novas orientações exaradas pelos órgãos de controle da União.

A Divisão de Fiscalização de Obras da Universidade Federal de São Carlos está acompanhando ou acompanhou a execução de 27 obras entre novas edificações, reformas e sistemas de infraestrutura, reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção e a Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações, que implicaram na administração direta de um montante da ordem de R\$ 18,21 milhões de reais.

### **38 - Obras exercício de 2011**

<b>DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS - CONTRATOS 2011</b>			
<b>Ref.</b>	<b>Obra - Exercício 2011</b>	<b>Valor [R\$]</b>	<b>Situação</b>
1	DTO - acabamento	772.137,16	concluída
2	Infra Estrutura do Espaço Cultural - 2ª etapa	590.847,99	concluída
3	Gestão Ambiental e Biotecnologia - 1ª etapa: estrutura	550.698,57	concluída
4	Gerontologia - acabamentos	499.851,60	concluída
5	Anexo da Reitoria	484.741,37	concluída
6	Conclusão do Observatório	385.129,93	concluída
7	Edifício INCOOP	265.004,93	concluída
8	Anexo EDUfscar	175.380,58	concluída
9	Edifício "Lab. de Polímeros"	155.568,85	concluída
10	Reforma edifício 59-A DeCiv	71.503,55	concluída
11	Reforma do edifício 34 - DQ	69.263,69	concluída
12	Reforma da Unidade de Atendimento à Criança - UAC	49.777,82	concluída
13	Reforma USE	34.753,05	concluída
14	Edifício Matemática - Fechamento, cobertura e acabamento	2.628.562,89	em execução
15	Edifício AT-9 - Fechamento, cobertura e acabamento	1.891.233,58	em execução
16	Alojamento IX	1.711.745,14	em execução

<b>DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS - CONTRATOS 2011</b>			
<b>Ref.</b>	<b>Obra - Exercício 2011</b>	<b>Valor [R\$]</b>	<b>Situação</b>
17	Centro de Simulação da Prática Profissional – CSPP	1.373.345,71	em execução
18	Edifício DEM/ DDE - Fechamento, cobertura e acabamento	1.209.040,61	em execução
19	Salas de docentes – D. Eng. Mecânica e D. Eng. Elétrica	1.098.079,93	em execução
20	Laboratórios do CCET - térreo	1.049.262,78	em execução
21	Educação Especial	1.027.785,10	em execução
22	Laboratório de Topografia e estradas	683.936,72	em execução
23	Departamento de letras	588.146,46	em execução
24	Lab. Química e Biogeoquímica – contrato rescindido	324.955,79	em execução
25	Lab. Química e Biogeoquímica – conclusão contrato rescindido	298.424,55	em execução
26	Fiscalização de obras 2011	139.954,97	em execução
27	Reservatório Tubular	85.548,25	em execução
<b>Valor Total Gerido=</b>		<b>R\$ 18.214.681,57</b>	

#### Divisão de Manutenção - DiMan

A Divisão de Manutenção do *campus* de São Carlos da UFSCar tem como proposta disponibilizar aos usuários as condições de trabalho necessárias para o desenvolvimento de suas atividades a fim.

Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Manter as instalações prediais em condições de utilização;
- Executar medidas para conservação das edificações;
- Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações;
- Executar serviços de manutenção corretiva;
- Inspeções Prediais;
- Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário;
- Controlar, Planejar e Projetar sistemas de infraestrutura;
- Promover estudos e elaboração de projetos especiais para melhoria das instalações e edificações, com vistas à obtenção de recursos extra-orçamentários.

As atividades de manutenção, geridas no âmbito da unidade são custeadas com recursos do orçamento da UFSCar e excepcionalmente neste exercício com recursos extra-orçamentários, para a aquisição de materiais, contratação de serviços de manutenção complementares e custeio de reformas.

Os valores anuais de contratos de serviços geridos no âmbito desta divisão são da ordem de R\$ 228 mil reais.

**Tabela 39 - Contratos: Serviços de Manutenção – 2011 – Campus São Carlos**

DIVISÃO DE MANUTENÇÃO - CONTRATOS DE SERVIÇOS EXERCÍCIO 2011		
Ref.	Discriminação	VALOR
1	Prestação de serviços técnicos de monitoramento da qualidade da água, regularidade e responsabilidade técnica junto a Vigilância Sanitária - VISAN	R\$ 23.030,00
2	Contrato de Auxiliar de Serviços Gerais	R\$ 71.040,00
3	Contrato de administrador de edifícios e eletricista	R\$ 99.221,00
4	Limpeza e desinfecção de reservatórios e caixas d'água	R\$ 8.375,00
5	Troca e reposição de vidros	R\$ 4.000,00
6	Remoção de abelhas melíferas, marimbondos e vespas do <i>campus</i>	R\$ 8.000,00
7	Retirada do revestimento de lã mineral e instalação de revestimento acústico no estúdio do Departamento de Artes e Comunicação - DAC	R\$ 15.080,74
<b>VALOR TOTAL</b>		<b>R\$ 228.746,74</b>

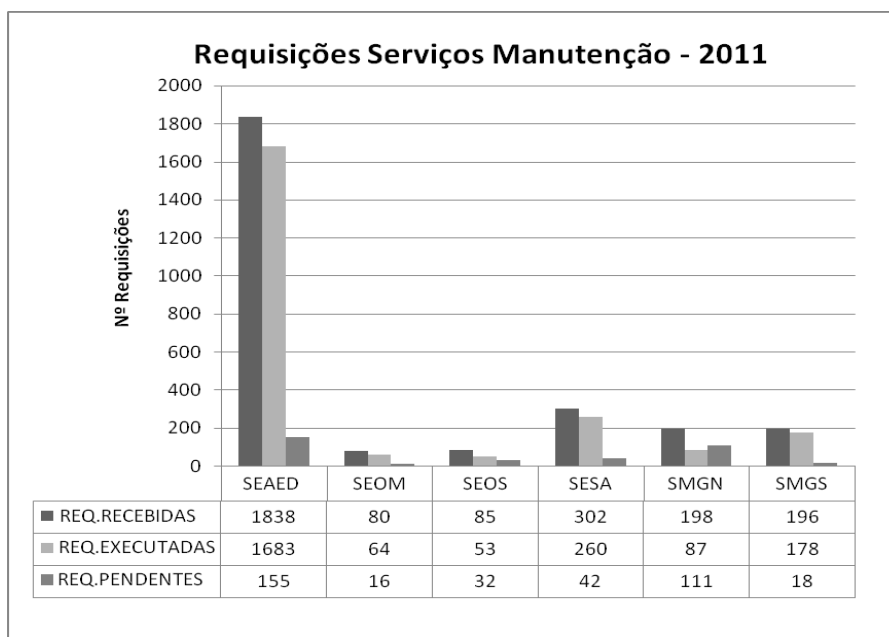
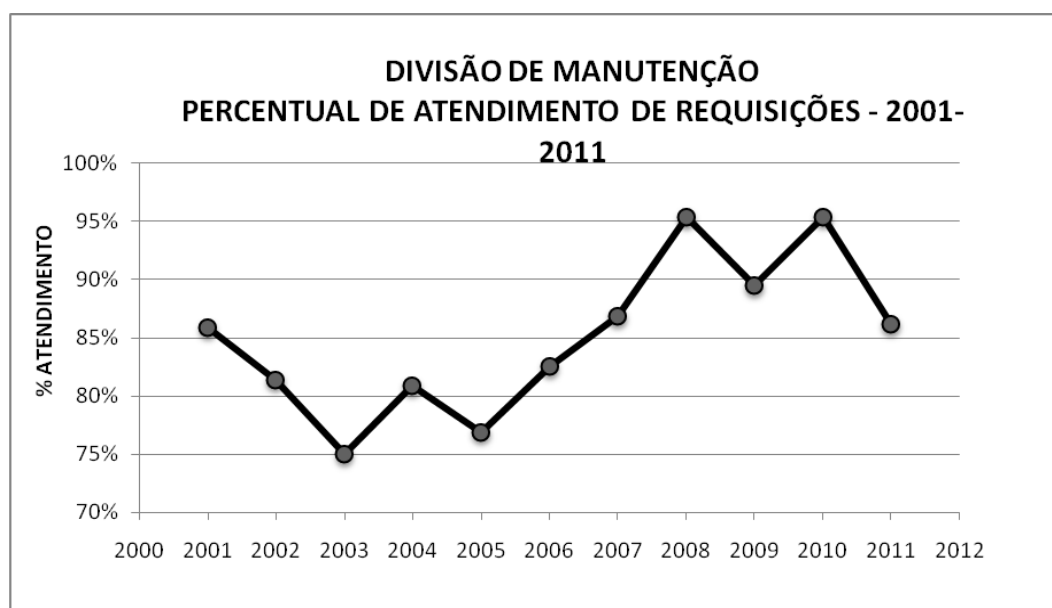
Para ajudar na execução dos serviços diários de manutenção predial, a Prefeitura Universitária através de contratos de prestação de serviços, conta com o apoio de doze trabalhadores, sendo:

- Sete postos de trabalho para ajuda nos serviços de manutenção geral, tendo como tarefa prioritária a inspeção e limpeza de coberturas;
- Três postos de trabalho para serviços de apoio e transporte de bens e mobiliários; e
- Dois postos de administradores de edifício.

Apresenta-se na Tabela 40 e na Figura 9, o demonstrativo das requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* de São Carlos da UFSCar no ano de 2011, com percentual global de atendimento de 88,3%, pode-se inferir que o impacto das aposentadorias e não reposição de vagas principalmente nas seções de manutenção norte e oficina de serralheria, esta análise também se baseia na observação do comportamento do percentual de atendimento de requisições no período de 2004 a 2011 apresentados sinteticamente na Figura 10 - Atendimento Serviços Manutenção - 2001-2011.

**Tabela 40 - Requisições de Serviço de Manutenção – 2011 – Campus São Carlos**

Seção	Requisições - 2011			% Atendimento
	Recebidas	Executadas	Pendentes	
S. Adm. Edifícios- SEAED (protocolo secretaria)	310	155	155	50,0%
SEAED (execução direta)	1528	1528	0	100,0%
<b>SEAED - Total</b>	<b>1838</b>	<b>1683</b>	<b>155</b>	<b>91,6%</b>
S. Oficina de Móveis- SEOM	80	64	16	80,0%
S. Oficina de Serralheria- SEOS	85	53	32	62,4%
S. Serviços de Apoio- SESA	302	260	42	86,1%
S. Manutenção Geral Norte- SMGN	198	87	111	43,9%
S. Manutenção Geral Sul- SMGS	196	178	18	90,8%
<b>TOTAL</b>	<b>4537</b>	<b>4008</b>	<b>529</b>	<b>88,3%</b>

**Figura 9 - Requisições Serviços de Manutenção – 2011 – Campus São Carlos****Figura 10 - Atendimento Serviços Manutenção - 2001-2011 – Campus São Carlos**

Dentre os trabalhos realizados pela divisão de manutenção durante o ano de 2011, destacam-se entre os serviços executados através de mão-de-obra direta:

- Manutenção, ampliação, operação da Rede e Sistema de Reserva de Água;
- Controle de Qualidade da Água;
- Serviços de manutenção, desobstruções, caixas de passagem e reparos na Rede de Esgoto;
- Execução de ampliação da rede de drenagem e desobstrução e reparos em galerias e bocas-de-lobo Serviços de Drenagem;
- Execução de Serviços Apoio às atividades acadêmicas e administrativas, compreendendo transporte de mobiliário, auxílio ao Departamento de Patrimônio, no transporte de bens e abastecimento e coleta semanal de Nitrogênio Líquido;
- Execução de serviços de manutenção predial, abrangendo: substituição de lâmpadas e reatores, reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
- Execução e ou alteração de divisórias, portas, guarnições e ferragens;



- Reparos em calçadas no *campus*;
- Manutenção preventiva e corretiva em coberturas, com a colocação/reparo de calhas, rufos e telhas;
- Serviços de manutenção na UAC (Unidade de Atendimento à Criança), consistindo na execução de Reparos no acesso principal do edifício e renovação das caixas de areia da UAC (retirada de areia e colocação de areia nova sempre que necessário), confecção de grelhas e portão metálico;
- Pintura de faixas de segurança para pedestres e de sinalização horizontal;
- Substituição de pisos danificados (Tipo Vinílico) à rampa de acesso as salas de atendimento da USE (Unidade Saúde Escola);
- Instalação de bebedouros em diversos departamentos e salas de aulas;
- Contratação de serviços de reparação do pavimento asfáltico do *campus* com aplicação de concreto asfáltico usinado a quente;
- Colocação de faixas indicativas, comemorativas e de eventos sempre quando requisitado;
- Execução de reparos em grades de segurança;
- Reparos em portas e vitrôs metálicos;
- Confecção de lixeiras para o *Campus*;
- Reforma de cadeiras e carteiras universitárias (serralheria e marcenaria).

Em complementação aos serviços diretos, discriminamos os serviços complementares executados através da contratação de empresas prestadoras de serviços de:

- Controles diários e mensais da qualidade da água;
- Substituição de vidros;
- Serviços de pintura predial;
- Recuperação de pavimento asfáltico nas vias do *campus*;
- Controle de insetos silvestres no *campus*;
- Controle e manutenção de extintores no *campus*;
- Limpeza das Caixas d'água do *campus*.

#### Divisão de Serviços Gerais - DiSG

É a unidade responsável pela contratação e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de: vigilância patrimonial, portaria, serviços de apoio a aulas teóricas, transporte, limpeza e higienização predial, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*.

Os valores geridos no âmbito desta divisão foram da ordem de R\$ 8,23 milhões de reais anuais, conforme a distribuição apresentada a seguir:

**Tabela 41 - Contratos de Serviços Continuados – *Campus* São Carlos**

<b>Divisão de Serviços Gerais - Contratos de Serviços Continuados / <i>campus</i> São Carlos - 2010</b>	
<b>Categoria/Grupo</b>	<b>Valor</b>
Vigilância Patrimonial	R\$ 3.424.511,88
Limpeza e Higienização	R\$ 2.495.378,30
Serviços de Portaria	R\$ 1.136.065,59
Manutenção de áreas verdes	R\$ 468.118,37
Zeladoria de Salas de Aula	R\$ 336.403,12
Frota – manutenção, combustível e lubrificantes, seguro e pedágios <sup>1</sup>	R\$ 336.298,67
Outros	R\$ 33.162,58
<b>Total=</b>	<b>R\$ 8.229.938,51</b>

<sup>1</sup> Seguros e pedágios dos três *campi* são centralizados em São Carlos

- **Serviços de Urbanização, administração direta e indireta:**
  - Poda de gramados – 77,7 hectares
  - Serviço de Varrição de Ruas, Calçadas e Estacionamentos – 200.000 m<sup>2</sup>
  - Jardinagem das rotatórias – 12.000 m<sup>2</sup>
  - Manutenção da arborização
  - Combate a formigas cortadeiras – 642.000 m<sup>2</sup>
  - Manutenção de cercas vivas
  - Remoção de restos vegetais
  
- **Serviços de Vigilância Patrimonial e Sistemas de Segurança Auxiliares:**
  - Registro de (716) Boletins Internos de Ocorrência e Comunicados, no período de janeiro a dezembro de 2011;
  - Gerenciamento e Fiscalização de contratos, com empresas de Vigilância Patrimonial e Controle de Acesso e Portarias.
- **Serviços de Limpeza e Higienização**  
 O gerenciamento do contrato vigente com a empresa higienização e limpeza para todo o *campus* São Carlos, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária, sendo uma das despesas de custeio mais expressivas na UFSCar, da ordem de R\$ 2,49milhões de reais.
  
- **Serviços de Manutenção de Áreas Verdes**  
 O gerenciamento do contrato de manutenção de áreas verdes com a empresa de manutenção de áreas verdes para todo o *campus* São Carlos, abrangendo os serviços de poda de gramados, remoção de restos de poda e varrição de ruas e estacionamentos, com custo anual da ordem de R\$ 468 mil reais.
  
- **Serviços de Transporte**  
 Os serviços de transporte realiza o agendamento de viagens com veículos e motoristas do quadro, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de Manutenção mecânica, elétrica e securitização da toda a frota de veículos oficiais da instituição.
  
- **Serviços de Apoio a Aulas Teóricas - Salas de Aulas**  
 Estes serviços executam as atividades de apoio à atividade docente teórica, sendo um atendimento às demandas desse segmento da comunidade universitária, abrangendo todos os edifícios de salas de aula:

**Tabela 42 - Capacidade Salas de Aula - Campus São Carlos**

Edifício	Quantidade de salas de aula	Capacidade		
		Carteiras Universitárias	Pranchetas	Microcomputadores
AT1	14	700		
AT2	17	640	50	89
AT3	1	60		89
AT4	23	810		30
AT5	17	880	29	
AT6	11	510		
AT7	17	878	104	
AT8	10	540		
AT9	18	675		

Os serviços compreendem a abertura e fechamento dos mesmos, no apoio a instalação e funcionamento de multimídia, controle e distribuição de carteiras, abastecimento de giz, verificam luzes

acesas, janelas abertas, com uma capacidade atual de 5.693 lugares em salas de aula teóricas, com acompanhamento de seu atendimento a comunidade.

### Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações - DiEET

Esta divisão é a responsável pelo gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica de alta tensão (12.000V), rede primária e secundária, transformadores AT/BT, quadros de força, iluminação pública, racionalização do consumo de energia elétrica e sistema de telefonia fixa e móvel.

O Campus de São Carlos tem em operação duas cabines de medição e proteção em média tensão independentes, sendo uma para a área Sul e outra para a área norte. Isto proporciona maior seletividade na atuação dos dispositivos de proteção, desligando apenas os ramais que apresentarem defeito. Com isto aumenta-se a confiabilidade do sistema, reduzindo-se as interrupções no fornecimento, originadas pela concessionária e/ou de origem interna.

- **Telefonia Fixa**

Elaboração de Termo de Referência para contratação de 1.600 ramais no *Campus* de São Carlos, 200 ramais no *Campus* de Araras e 200 ramais no *Campus* de Sorocaba com link MPLS entre os três *Campi*. Gerenciamento e Fiscalização dos contratos de telefonia fixa, de locação da Central Telefônica, do link de interligação de dados e voz entre os três *Campi* e de mão de obra terceirizada de um posto de Auxiliar Técnico em Telefonia.

- **Telefonia Móvel**

Elaboração de Termo de Referência para contratação de setenta e seis (76) acessos à telefonia móvel e cinco (05) acessos à tecnologia 3G com modem tipo USB para notebook, sendo também responsável pela fiscalização do contrato de telefonia móvel e modem 3G.

- **Instalações elétricas**

Fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de três postos de eletricitista e execução de serviços nas instalações elétricas pela Seção de Elétrica (SeE).

- **Projetos desenvolvidos pela DiEET**

- Ampliação das instalações de elétrica, telefonia e lógica do edifício AT3 para atender a Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- Melhoria da iluminação externa do *campus* São Carlos com instalação de oitocentos novos pontos;
- Instalação de trinta e um (31) projetores multimídia nos edifícios de salas de aulas (ATs);
- Instalação de grupo gerador diesel para Secretaria Geral de Informática (SIN);
- Redes de infraestrutura de elétrica, telefonia e cabo ótico para Instituto Federal de São Paulo (IFSP)

- **Projetos analisados pela DiEET**

No ano de 2011 foram elaborados projetos, especificações e orçamentos das instalações elétricas, telefonia e lógica, para licitação, em apoio ao Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) dos projetos de infraestrutura e de instalações prediais dos *campi* da UFSCar.

1. Reforma das instalações elétricas do novo *campus* Lagoa do Sino, município de Buri-SP;
2. Restaurante Universitário da área norte;
3. Estacionamento Departamento de Computação;
4. Estacionamento Restaurante Universitário norte;
5. Estacionamento e iluminação externa do Espaço Cultural;
6. Substituição da rede aérea de energia elétrica em média tensão da Av. do Bosque por rede subterrânea;
7. Substituição da rede aérea de energia elétrica em média tensão sobre árvores por rede compacta;
8. Edifício Gestão Ambiental e Biotecnologia;
9. Laboratório de Topografia e Estradas do D. Engenharia Civil – DECiv;
10. Laboratório de Educação Especial do Departamento de Psicologia;
11. Poço e casa de bombas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFSP;

12. Ampliação e reforma do Escritório de Desenvolvimento Físico e Prefeitura Universitária;
13. Construção refeitório terceirizadas;
14. Reforma e readequação da Divisão de Controle Acadêmico;
15. Reforma/adequações – Oficina de Órtese e Prótese da Unidade Saúde Escola;
16. Adequação pavimento superior do edifício D. Terapia Ocupacional na área sul;
17. Construção Edifício Depto. Medicina II;
18. Laboratório Departamento de Engenharia Química;
19. Acabamento e instalações do edifício do Departamento de Fisioterapia;
20. Redes Área Expansão Norte – 2ª etapa;
21. Edifício de salas de aula teóricas AT10 (reforma do edifício atual da Matemática);
22. Infraestrutura elétrica do *Campus* de Sorocaba;
23. Infraestrutura de telefonia e lógica do *Campus* de Sorocaba.

- **Fiscalização de obras e serviços de instalações e infraestrutura elétrica, lógica e telefonia pela DiEET**

A divisão também atua em conjunto com a Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) na fiscalização da execução de todos os serviços relacionados às instalações de elétricas, de lógica e de telefonia:

1. Acabamentos e instalações do Laboratório do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET Térreo;
2. Fechamento, cobertura e acabamento do Edifício dos Departamentos de Engenharia Mecânica e Elétrica;
3. Fechamento, cobertura e acabamento do Edifício da Matemática;
4. Fechamento, cobertura e acabamento do Edifício Aulas Teóricas - AT9;
5. Ampliação edifício Educação Especial;
6. Acabamento do Edifício Salas de Docentes das Engenharias Mecânica e Elétrica;
7. Acabamento e instalações do Edifício do Departamento da Gerontologia;
8. Acabamento Edifício do Departamento de Terapia Ocupacional na área norte;
9. Construção edifício Centro de Simulação de Práticas Profissionais (CSPP);
10. Departamento de Letras;
11. Anexo Editora da UFSCar – EdUFSCar;
12. Construção do alojamento estudantil;
13. Laboratório de Química e Biogeoquímica;
14. Reforma da Unidade Saúde Escola – USE;
15. Reforma do edifício 34 do Departamento de Química – DQ;
16. Edifício Laboratório de Polímeros;
17. Edifício anexo da Reitoria;
18. Reforma edifício 59A DeCiv;
19. Conclusão do observatório;
20. Acabamento do edifício Gerontologia;
21. Construção do edifício Incubadora Regional de Cooperativas Populares – INCOOP;
22. Infraestrutura Espaço Cultural;
23. Laboratório de ensino do Centro de Ciências Agrárias - CCA

## 11.2 - Prefeitura Universitária *Campus* Araras

O *campus* de Araras tem sua infraestrutura e serviços gerenciados pela Prefeitura Universitária do *campus* de Araras - PUAr, unidade administrativa autônoma e subordinada diretamente à Reitoria, criada em janeiro/2009, que atua em conjunto com a Prefeitura Universitária do *campus* São Carlos, para a obtenção de recursos e suporte técnico na área de engenharia elétrica e engenharia civil, pois ainda não dispõe de estrutura adequada nessas áreas.

## 11.3 - Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico – DiEDF-Sor - *Campus* Sorocaba

Dentre as atividades desenvolvidas em 2011 nesta Divisão, é importante destacar a continuidade das reuniões de gestão de obras de infraestrutura do *Campus* junto ao EDF – São Carlos, empresas contratadas e Prefeitura Municipal de Sorocaba, para realização de ajustes técnicos dos projetos e obras, fiscalização e acompanhamento das mesmas. A DiEDF-Sor *Campus* Sorocaba passou a administrar as

licitações, contratações e acompanhamento de projetos, cuidar da manutenção dos prédios, segurança patrimonial, contratos de terceirizados, manutenção dos veículos oficiais, sendo que o agendamento da utilização de veículos, passou para responsabilidade da Direção do *campus* a partir de outubro, conforme detalhado abaixo.

- Reuniões com as secretarias de governo da Prefeitura Municipal de Sorocaba e autarquias ligadas, em especial na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, responsável pela infraestrutura viária, sistema elétrico e de lógica; e no SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, responsável pela implantação das redes de água potável, água de reuso, incêndio, esgoto e águas pluviais, envolvendo inclusive a construção da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, EEE – Estação Elevatória de Esgoto e vazamentos da Caixa d’água, com obras paralisadas e sem previsão de conclusão.
- Reuniões via videoconferência com EDF/São Carlos e AsPla, para dirimir dúvidas e alterações para adequação das demandas das construções dos novos edifícios para o REUNI e alterações no Plano Diretor.
- Reuniões com a Prefeitura do *Campus* de São Carlos, para adaptações do edifício em construção Aulas Teóricas e Laboratórios (ATLab), da parte elétrica, junto à Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações – DiEET/PU *Campus* São Carlos, continuação do iniciado em 2010 e ainda pendente de execução.
- Projetos contratados e desenvolvidos neste Departamento através de contratações diretas para os projetos, bem como a confecção dos editais completos para contratação das obras:
  - Edital para licitação da Cabine de Medição e Transformação para o prédio de Aulas Teóricas e Laboratórios (ATLab);
  - Projeto do Ambulatório e confecção de edital para licitação;
  - Adequação dos projetos da estrutura dos prédios AT2, Docentes2 e PósGraduação e confecção de edital para licitação;
  - Projeto do Campo de Futebol com pista de atletismo e confecção de edital para licitação;
  - Projeto de ampliação da Vivência e confecção de edital para licitação;
  - Estudo e definição da implantação dos prédios AT2, Docentes2, Pós Graduação, FINEP 3 e 4, FINEP 5 e 6, Teatro e Cantina2;
  - Estudo da implantação da Área Comunitária, com a já ocupação e construção da sede da ADUFSCar.
- Participação nos processos licitatórios de Obras no próprio *Campus*, fazendo parte da comissão de licitações das seguintes obras:
  - Estruturas e fundações do AT2; Docentes2 e Pós Graduação;
  - Ambulatório;
  - Campo de Futebol e Pista de Atletismo (não houve interessados);
  - Ampliação da Vivência;
  - Obras de Adaptações e Reformas em Lagoa dos Sinos;
  - Continuação do acompanhamento do TAC da Viaoeste, com 10.000 mudas plantadas, nas áreas de reserva legal e APP.
- Gerenciamento dos contratos realizados pela Instituição no *Campus* de Sorocaba, verificando as exigências técnicas, administrando a execução das obras e aplicação do recurso público.

**Tabela 43- Obras *Campus* Sorocaba – 2011**

DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO FÍSICO - <i>CAMPUS</i> SOROCABA		
Ref.	OBRA - EXERCÍCIO 2011	VALOR
1	Acabamento e Instalações do Edifício Aulas Teóricas e Laboratórios – ATLab	R\$ 2.054.802,14
2	Cabine de Medição e Transformação para o Edifício Aulas Teóricas e Laboratórios – ATLab	R\$ 327.442,79
3	Projetos Arquitetônico, Estrutural, Hidráulico e Elétrico do edifício Ambulatório	R\$ 29.790,00

DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO FÍSICO - CAMPUS SOROCABA		
Ref.	OBRA - EXERCÍCIO 2011	VALOR
4	Projetos de Drenagem e Iluminação do Campo de Futebol e Pista de Atletismo	R\$ 17.000,00
5	Planilha Orçamentária da obra Ampliação da Área de Vivência	R\$ 1.000,00
6	Planilha Orçamentária da obra AT2, Docentes 2 e Pós-Graduação	R\$ 6.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.436.034,93</b>
Asfalto (1.775,65m <sup>2</sup> ) e guias (420,00ml)		Executados pela Prefeitura Municipal de Sorocaba

A Divisão está acompanhando ou acompanhou a execução da conclusão de obras em andamento do ano anterior e de nova edificação, que implicaram na administração direta de um montante da ordem de R\$ 2,4 milhões de reais. Apresenta-se na Tabela 43 as obras e projetos exercício de 2011:

- Responsabilidade em administrar e manter o espaço físico e sistemas infraestruturais do *Campus*, proporcionando as melhores condições possíveis para o desenvolvimento das atividades fim da instituição, neste sentido foi feito um diagnóstico das condições gerais das edificações e infraestruturas básicas do *Campus* de Sorocaba:
  - Monitoramento dos sistemas de produção, armazenamento, distribuição e qualidade da água consumida no *campus*, observando a legislação vigente.
  - Manter as instalações prediais em condições de utilização.
  - Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações.
  - Executar serviços de manutenção corretiva.
  - Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário.
  - Controlar, Planejar e Projetar sistemas infraestruturais.
  - Promover estudos e elaboração de projetos especiais para melhoria das instalações e edificações, com vistas à obtenção de recursos extraorçamentários.
  - Controle estatístico do consumo de energia elétrica do *campus*.
  - Montagem em CAD de *layouts* para eventos, mobiliários, exposições e afins.
  - Controle de empréstimo das chaves reservas.
  - Controle e autorização da entrada dos terceirizados e empreiteiros no *campus* aos finais de semana e feriados.
  - Cotação de materiais e serviços para geração das requisições de compras.
  - Acompanhamentos de visitas técnicas.
- A unidade também é responsável pela contratação e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de: vigilância patrimonial, manutenção predial e serviços gerais, combustível, manutenção de veículos oficiais e motoristas do *Campus*.
- Os valores geridos no âmbito desta DiEDF-Sor foram da ordem de R\$ 1,2 milhão de reais anuais, conforme a distribuição apresentada na Tabela 44.

**Tabela 44 - Contratos Serviços Continuados - Campus Sorocaba**

Contrato / Serviços Continuados / Campus Sorocaba – 2011		
Natureza do Contrato	Valor	
Vigilância Patrimonial	R\$	1.019.385,90
Manutenção Predial e Serviços Gerais	R\$	115.534,28
Motoristas	R\$	53.514,40
Combustível e lubrificantes	R\$	23.397,81

Contrato / Serviços Continuados / Campus Sorocaba – 2011		
Natureza do Contrato	Valor	
Manutenção de veículos oficiais	R\$	13.296,26
<b>Total Anual Contratos Serviços Continuados</b>	<b>R\$</b>	<b>1.225.128,65</b>

Na Tabela 45 é apresentado o levantamento de ordens de serviço da manutenção do *campus* Sorocaba.

**Tabela 45 - Ordens de Serviço - DiEDF-So – Campus Sorocaba**

MANUTENÇÃO – LEVANTAMENTO DE ORDENS DE SERVIÇO DiEDF – <i>campus</i> Sorocaba			
Classificação do Serviço	Posto Descoberto Em	Ordens de Serviço Atendidas	Ordens de Serviço Suspensas
Elétrica	22/9/2011	43	33 **
Hidráulica	24/10/2011	50	22 **
Pedreiro/Marcenaria	26/10/2011	46	36 **
Serviços Gerais	*	97	0

\* Contrato sem interrupção

\*\* Suspensas devido interrupção no contrato

OBS.: Estatística a partir da implantação do sistema - 13/05/2011

- Participações nas Reuniões do Conselho do *Campus* Sorocaba - CONCAM, e nas seguintes Comissões de (a):
  - Espaço Físico;
  - Áreas Verdes;
  - Segurança;
  - Controle de Animais;
  - Calourada;
  - Recebimento de Obras;
  - Universidade Aberta.
- Participações nas Reuniões do Conselho Universitário, ConsUni até julho/2011.
- Participações nas Reuniões do Conselho de Administração, CoAd.
- Participações nas Reuniões da Comissão de Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, CISTAE.

#### Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico

#### Quadro 4 - Elaboração de Orçamentos para Acréscimo/Supressão de Serviços (Aditamentos) em Obras em Andamentos

Item	Campus	Obra
1	Campus São Carlos	Edif. Gestão Ambiental e Biotecnologia - Fundação e Estrutura
2		Edifício DEM/DEE - Cobertura, Fechamento, Acabamento e Instalações
3		Edif. Lab. CCET - Pav. Térreo - Cobertura, Fechamento, Acabamento e Instalações

4		Reforma edifício 59-A DeCiv
5		Edifício Salas Docentes - Eng. Mecânica e Elétrica
6		Edifício Educação Especial - 1ª Etapa
		Ampliação do Edifício Educação Especial
7		Ampliação Departamento de Letras
8		Edifício Matemática - Cobertura, Fechamento, Acabamento e Instalações
9		Edifício Fisioterapia - Cobertura, Fechamento, Acabamento e Instalações
10		Edifício Terapia Ocupacional - Cobertura, Fechamento, Acabamento e Instalações
11		Edifício AT9 - Cobertura, Fechamento, Acabamento e Instalações
12		Edifício Observatório - 2ª. Etapa
13		Infra Estrutura do Espaço Cultural
14		Edifício INCOOP
15		Edifício Anexo Reitoria
16		Edif. Unidade Simulação de Práticas Profissionais da Saúde - USPPS - Cobertura, Fechamento, Acabamento e Instalações
17		Edif. Gerontologia - 2ª. Etapa - Cobertura, Fechamento, Acabamento e Instalações
18		Edif. Laboratórios Química e Biogeoquímica
19		Reforma Lab. de Polímeros
20		Reforma UAC (Sanitários/Palco Quadra Coberta)
21		Anexo EdUFSCar
22		Edif. Laboratórios Didáticos - Cobertura, Fechamento, Acabamento e Instalações
23	<b>Campus Araras</b>	Edif. Sala de Docentes
24		Edif. Anexo da Biblioteca
25		Infra/Urbanização/Paisagismo Quadra 15
<b>Revisão de Projetos de Fundações e Estrutura Terceirizados</b>		
1		Edif. de Topografia
2	<b>São Carlos</b>	Edif. AT9
3		Edif. Laboratórios CECH
4		Ampliação e Reforma Edif. 35 - EDF/PU
5	<b>Araras</b>	Edifício PMGCA
<b>Revisão de Projetos de Engenharia (Viário, Hidráulico)</b>		
1		Estacionamentos RU e DC
2	<b>São Carlos</b>	Infra estrutura Viária e Redes Hidráulicas
3		Reforma Oficina de Órtese e Prótese
4		Ampliação e Reforma Edif. 35 - EDF/PU
5		Edif. Laboratórios CECH
6	<b>Lagoa do Sino</b>	Reforma Edificações e Infraestrutura
7	<b>Araras</b>	Edifício PMGCA
<b>Revisão de Orçamentos Terceirizados</b>		



1	São Carlos	Edif. Medicina II - Cobertura, Fechamento, Acabamento , Instalações
2		Edif. Fisioterapia - Cobertura, Fechamento, Acabamento , Instalações
3		Reforma Cobertura Edifício SIn
4		Edif. Laboratórios CECH
5		Reforma Edifício LCE - Cobertura, Drenagem e Pintura Externa
6		Ampliação e Reforma Edif. 35 - EDF/PU
7	Lagoa do Sino	Reforma Edificações e Infraestrutura
<b>Elaboração de Orçamento para Licitação de Obra</b>		
1	São Carlos	Estacionamentos e Acesso Espaço Cultural
2		Implantação Ambulatório
3		Reforma Biotério
4		Reforma Oficina de Órtese e Prótese
5		Complementação Edif. DEM/DEE
6		Edif. Lab. CCET - Pav. Térreo - Instalações de Gás GLP e Ar Comprimido
7		Edif. Gerontologia - Complementação 2ª. Etapa e Conclusão
8		Edif. Observatório- Instalação da Cúpula e Conclusão
9		Diagnóstico/Projeto Reformas de Coberturas
10		Edif. Computação - Condutores de AP Internos
11	Araras	Implantação Ambulatório
<b>Outras Atividades</b>		
1	São Carlos Araras	SIMEC - Cadastro e Atualização
2		Pareceres em Processos de Obras Contratadas
3		Comissão de Licitação de Obras
4		Preparo de Elementos Técnicos para Licitação de Obras e Projetos

Abaixo apresentam-se as obras em andamento em 2011.

**Tabela 46 – Obras em andamento -2011**

ITEM	CAMPUS	OBRA	ÁREA (M2)	VALORES CONTRATADOS COM ADITAMENTOS (R\$)
<b>OBRAS EM ANDAMENTO DE 2011 – 23 02 2012</b>				
1	São Carlos	Edifício Gerontologia Cob/Fech/Acaba/Instal. 2ª Etapa	608,00	499.851,60
2		Edif. Gestão Ambiental e Biotecnologia Fundação e Estrutura	1.178,71	550.698,57
3		Edifício DEM/DEE Cob/Fecha/Acab/Instal. 2ª Etapa	1.703,14	1.219.564,88

4		Edif. Laboratório CCET - Pav. Térreo 5ª Etapa (Lab. Química)	1.998,61	1.049.262,73
5		Edifício Salas Docentes - Eng. Mecânica e Elétrica	547,47	1.106.985,61
6		Edifício Laboratório de Topografia e Estradas	304,45	638.936,72
7		Edifício Educação Especial - 2ª Etapa	506,12	1.027.785,10
8		Ampliação Departamento de Letras	346,34	677.292,84
9		Edifício Matemática - Cobertura/Fechamento/Acabamento/Instal.	3.085,22	2.641.950,45
10		Edifício AT9 - Cobertura/Fechamento/Acabamento /Instalações	2.472,30	1.944.340,76
11		Moradia Módulo IX	1.495,56	1.711.745,14
12		Edifício Observatório	264,90	385.129,93
13		Infra Estrutura do Espaço Cultural	1.020,00	619.878,10
14		Edifício INCOOP	196,00	265.004,93
15		Edifício Anexo Reitoria	280,90	484.741,37
16		Reservatório Tubular	-	85.548,25
17		Unidade de Simulação de Práticas Profissionais da Saúde - USPPS	1.390,16	1.579.441,63
18		Conclusão Anexo EdUFSCar	133,32	175.380,58
19	Araras	Laboratórios Didáticos Cob/Fecha/Acab/Instal.	807,30	875.076,89
20		Sala de Docentes	361,51	554.357,06
21		Lab. Informática e Salas de Aula	386,17	683.062,92
22		Anexo da Biblioteca	249,03	495.069,76
23		Infra Quadra 15 - CCA	-	679.142,50
TOTAL			19.335,21	19.271.105,82

**OBRAS LICITADAS EM 2011 - 23/02/2012**

1	São Carlos	Edif. Gerontologia Complementação 2ª. Etapa e Conclusão	608,00	371.158,24
2		Gestão Ambiental/Biotecnologia Cob/Fecha/Acaba/Instal.	1.178,71	1.831.580,52
3		Complementação do Edifício DEM/DEE	1.703,14	153.650,27
4		Lab. CCET-Pav. Térreo Instalações Gas GLP e Ar Comprimido	1.998,61	84.500,00
5		Edifício Laboratórios CECH	1.350,00	1.978.311,84
6		Reforma do Biotério	288,00	49.580,66
7		Órtese e Prótese	254,00	101.944,20
8		Edifício 110 Serviços de adaptação de salas	380,00	15.300,00

9		Ambulatório	398,33	562.974,98
10		Infraestrutura Viária e Redes Hidráulicas	-	2.456.746,55
11		Edif. Fisioterapia Cob/Fecha/Acaba/Instal.	3.251,79	2.889.825,71
12		Edifício Medicina II Cob.Total/Fecha/Acaba/Instal. Parcial	2.247,50	973.130,53
13		Diagnostico/Projeto Reforma das coberturas	-	32.912,28
		Levantamento Planialtimétrico Cadastral do <i>Campus</i>	-	129.465,59
14		Reforma Cobertura Edifício SIn	1.223,48	599.348,19
15		Estacionamento - DC e RU	8.587,00	967.590,98
16		Infra Espaço Cultural	-	1.063.296,45
17		Ampliação e Reforma Edifício EDF/PU	215,16	404.775,65
18		Revisão Edif. AT1	1.599,00	188.460,00
19		Iluminação São Carlos	-	908.014,78
20		Modernização RU Projeto	-	62.000,00
21		Observatório Instalação Cúpula e Conclusão	264,90	41.918,97
22		Edifício AT3 – UAB Adequações Instal.elétrica/tel/dados	578,90	36.827,71
23	Sorocaba	Edif. AT2 - Fundação e Estrutura	05/09/06	6.419.019,09
24		Edif. Sala Docentes - Fundação e Estrutura	03/11/07	
25		Edif. Pós Graduação - Fundação e Estrutura	03/11/07	
26		Ampliação Vivência RU	29/09/00	225.655,84
27		Ambulatório	398,33	634.484,85
28	Araras	Ambulatório	398,33	647.759,20
29	Lagoa do Sino	Reforma Edificações e Infraestrutura	1.563,75	1.380.000,00
TOTAL			36.929,00	25.080.767,49

**Tabela 47 - Valores pagos aos contratos de serviço – 2011**

	CR5	AçoForte	Eletric	Provac	Paisagem	Vartu	Services	
	Vigilancia		Manutenção	Serv.Gerais	Combustível	Oficina	Motorista	
Janeiro	R\$ 37.843,93	R\$ 9.249,73		R\$ 3.325,13	R\$ 727,50	R\$ 1.108,02		
Fevereiro	R\$ 37.843,93	R\$ 9.249,73		R\$ 3.325,13	R\$ 1.307,47	R\$ 1.108,02		
Março	R\$ 47.328,74	R\$ 9.249,73	R\$ 3.560,50	R\$ 3.325,13	R\$ 2.009,64	R\$ 1.108,02		
Abril	R\$ 48.408,09	R\$ 13.765,46	R\$ 11.868,33	R\$ 3.325,13	R\$ 2.979,57	R\$ 1.108,02		
Mai	R\$ 48.408,09	R\$ 19.735,51	R\$ 11.868,33	R\$ 3.325,13	R\$ 2.388,88	R\$ 1.108,02		
Junho	R\$ 48.408,09	R\$ 9.867,75	R\$ 11.868,33	R\$ 5.245,58	R\$ 1.225,36	R\$ 1.108,02		
Julho	R\$ 114.682,52		R\$ 11.868,33	R\$ 3.709,22	R\$ 1.789,11	R\$ 1.108,02	R\$ 7.859,07	
Agosto	R\$ 113.068,92		R\$ 11.175,96	R\$ 3.709,22	R\$ 1.792,32	R\$ 1.108,02	R\$ 9.074,83	
Setembro	R\$ 113.068,92		R\$ 9.197,95	R\$ 3.709,22	R\$ 3.394,03	R\$ 1.108,02	R\$ 9.165,58	
Outubro	R\$ 113.068,92			R\$ 3.709,22	R\$ 1.728,04	R\$ 1.108,02	R\$ 9.219,73	
Novembro	R\$ 113.068,92			R\$ 3.709,22	R\$ 2.109,19	R\$ 1.108,02	R\$ 9.140,13	
Dezembro	R\$ 113.068,92			R\$ 3.709,22	R\$ 1.946,70	R\$ 1.108,02	R\$ 9.055,06	
	R\$ 948.267,99	R\$ 71.117,91						
<b>Total anual</b>	<b>R\$ 1.019.385,90</b>		<b>R\$ 71.407,73</b>	<b>R\$ 44.126,55</b>	<b>R\$ 23.397,81</b>	<b>R\$ 13.296,26</b>	<b>R\$ 53.514,40</b>	<b>R\$ 1.225.128,65</b>

## 12-POLÍTICA AMBIENTAL

As atividades descritas a seguir foram desenvolvidas na Unidade de Gestão de Resíduos – UGR da Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente – CEMA / UFSCar, no período de janeiro a dezembro de 2011 e relacionam-se essencialmente ao gerenciamento de resíduos químicos, visando incentivar as práticas de sustentabilidade na Universidade.

### Projetos de Extensão:

1. Implantação de um Software para Controle de Estoque de Reagentes Químicos nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa da UFSCar (processo ProEx 23112.004538/2010-00): este foi o segundo ano do projeto com o apoio da ProEx. Os objetivos alcançados foram implantar e treinar os diversos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar no uso de um novo sistema de controle informatizado dos reagentes químicos, por meio de um software de gestão integrado entre estes laboratórios. Vale também ressaltar a constituição de redes de doação e troca de reagentes através do software de controle de estoque. A etapa mais complexa desta implantação foi adaptar o usuário ao novo sistema informatizado com software livre e multiusuário e dar suporte para que os laboratórios continuem utilizando esta ferramenta. A primeira versão do software de gestão foi validada. Foi também realizado um programa de treinamento para os usuários e administradores do sistema (professores, pesquisadores, funcionários, alunos) para garantir o pleno uso das suas funcionalidades. O software está sendo utilizado por diversos laboratórios da UFSCar. A gestão informatizada dos reagentes permitiu aos laboratórios da UFSCar um manejo e controle de estoque qualitativo/quantitativo dos reagentes químicos, e mesmo da validade de reagentes estocados, favorecendo o controle de compra e a integração de laboratórios. Foi feita a instalação do software e treinamento dos usuários em vinte e cinco laboratórios da UFSCar e paralelamente foi implantado um programa de palestras, visitas aos laboratórios, validação desta ferramenta e o desenvolvimento de um manual para os usuários no sistema.

2. Material educativo permanente como instrumento facilitador da coleta de resíduos perigosos nos laboratórios de pesquisa da UFSCar (processo ProEx 23112.004539/2010-67): este projeto foi iniciado em 2010, também com apoio ProEx. Neste segundo ano, o desdobramento da atividade foi caracterizado por aprimorar os materiais pedagógicos e introduzi-los nos laboratórios da UFSCar que geram resíduos perigosos, a fim de esclarecer questões relativas a estes, para que ocorra a redução na produção dos resíduos e a correta segregação, armazenamento e encaminhamento à UGR. As intervenções e interações de educação ambiental têm que ter caráter contínuo e permanente para que ações como a proposta por esse projeto sejam eficazes no tocante à conscientização ambiental e à mudança de atitudes.

3. Gestão do conhecimento organizacional: Padronização, Documentação, e Desenvolvimento de um Manual de Procedimentos para a Unidade de Gestão de Resíduos da Universidade Federal de São Carlos (processo ProEx 23112.004498/2010-17): este projeto está sendo desenvolvido na UGR com a coordenação de um professor da Engenharia Civil e, para a sua execução, conta com a importante colaboração de professores dos departamentos de Gestão e Análise Ambiental e Engenharia de Produção. Foi iniciado no ano de 2010 e contou com o apoio ProEx em 2011; foi reofertado e contemplado com apoio ProEx para continuidade em 2012. A padronização e documentação dos procedimentos de uma organização são requisitos fundamentais para a eficiência e eficácia dos processos. Nesse sentido, está sendo feita a documentação e padronização do conhecimento na UGR, por meio da criação de um Manual de Procedimentos-Padrão. O Manual descreve as rotinas laboratoriais e gerenciais, padronizando os procedimentos de segurança envolvidos em cada atividade laboratorial. Ao longo do ano de 2011, tivemos dois alunos de graduação envolvidos diretamente no projeto como bolsistas de extensão. O treinamento profissional da bolsista também ocorre, de forma direta, no desenvolvimento da pesquisa com familiaridade com técnicas de matriz de decisão, na elaboração e na aplicação da ferramenta de coleta de dados, na análise e processamento de dados e na análise dos resultados e na elaboração do Manual de Procedimentos Internos que será uma importante ferramenta para a operacionalização da gestão de resíduos na UFSCar.

4. Gestão de resíduos na UFSCar (processo ProEx 23112.003240/2009-76): este projeto de extensão vem sendo desenvolvido na UFSCar desde 2009 e se caracteriza como atividade permanente na instituição; prevê o atendimento aos laboratórios de pesquisa e de prestação de serviços da UFSCar de forma

contínua com atuação no manejo de resíduos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos.

5. Simulação e operação da coluna de recuperação de solventes da UGR (processo ProEx 23112.004660/2010-34): este projeto foi desenvolvido com a coordenação de um professor do DEQ e com a colaboração de alunos do curso de Engenharia Química e busca a adequação de modelos termodinâmicos e o desenvolvendo de metodologias para o processamento de solventes orgânicos provenientes de laboratórios de pesquisa da UFSCar pela planta piloto da UGR.

### **Outras Atividades**

- Participação nas semanas de segurança dos departamentos de Química e Engenharia Química, assim como participação no minicurso intitulado “Boas práticas de conduta e segurança em laboratórios de ensino e pesquisa”, oferecido durante a 8ª Jornada Científica da UFSCar (26 a 30/09/11). Nestes eventos, foram ministradas palestras para a comunidade acadêmica (pessoal técnico, professores e alunos de graduação e pós-graduação) e externa, visando à sensibilização sobre a manutenção e segurança em laboratórios, como prevenção de acidentes, o uso de equipamentos de proteção e a importância do manejo adequado de resíduos, especialmente resíduos perigosos produzidos em laboratórios de pesquisa e acadêmicos.
- Em março de 2011 foi publicado na Revista de Propriedade Industrial - RPI, o despacho 080, o registro do programa de computador desenvolvido pela UGR/CEMA, intitulado "SISTEMA DE CONTROLE E CADASTRO DE REAGENTES". 080 – Publicações de pedido de Registro de Programa de Computador. Publicação de pedido de programa de Computador, art. 3º da Lei 9609/98. Número do Processo de pedido de registro: 11351-5. Titular: Universidade Federal de São Carlos. Criador: Ana Marta Ribeiro Machado, Nélio Garbelline Carvalho e Thiago Augusto de Castro Chagas.
- Em 2011, foi realizada uma pesquisa para aferir a satisfação dos usuários com relação a alguns dos serviços realizados pela UGR, tais como: solicitação de coleta, método de segregação, armazenamento e tratamento dos resíduos químicos perigosos. O objetivo é abrir um espaço para sugestões e críticas buscando auxiliar no processo de tomada de decisões e no planejamento das ações contínuas em busca da qualidade nos serviços prestados. Esta iniciativa faz parte do projeto “Gestão da qualidade: elaboração de um manual de rotinas para a Unidade de Gestão de Resíduos da Universidade Federal de São Carlos incluindo métodos de Gestão Ambiental” que está sendo desenvolvido pela UGR com a participação de alunos dos cursos de Química e de Engenharia de Materiais com a colaboração da Professora Dra. Erica Pugliesi do curso de Gestão e Análise Ambiental da UFSCar, com apoio da ProEx/UFSCar. A atividade busca aumentar a compreensão, pela UGR, das dificuldades encontradas pelo usuário. A expectativa é que os resultados forneçam subsídios para que estas e outras atividades desenvolvidas pela UGR possam melhorar e permitirá também um maior conhecimento da percepção da UGR junto aos usuários.
- Foi realizada a destinação adequada de lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar, em seus *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba - SP. Tais lâmpadas representam um elevado risco de contaminação ao meio ambiente e à saúde humana devido a níveis de mercúrio. De acordo com a NBR 10.004, são classificadas como resíduos perigosos.
- Participação na programação de minicursos organizados pelo grupo PET do DQ/UFSCar, ministrando o minicurso “Impacto e gerenciamento de substâncias potencialmente poluidoras.” aberto a toda comunidade da UFSCar.
- Participação na II Semana Acadêmica de Engenharia Química do Centro de Estudos e Pesquisas de Engenharia Química (CEPEQ) do Centro Universitário do Norte Paulista (UNORP) para ministrar o minicurso “Impacto e gerenciamento de substâncias potencialmente poluidoras”.
- Participação no “Ciclo de Palestras da Unidade Combustíveis” do CCDM/UFSCar, ministrando a palestra “Impacto e gerenciamento de substâncias potencialmente poluidoras”, direcionado a todos os funcionários, estagiários e colaboradores do CCDM.
- Apresentação de 5 trabalhos em eventos acadêmicos.

- Participação no V Workshop de Grupos de Pesquisa da UFSCar (V WGP), com apresentação do Pôster do Grupo de Pesquisa: Grupo Integrado de Estudos e Pesquisas em Resíduos – UFSCar (GIEPRes).
- Ações desenvolvidas visando incentivar as práticas de sustentabilidade na Universidade: proposta para o reaproveitamento de reagentes vencidos ou em desuso e a reciclagem de solventes usados, recuperados através do processo de destilação. Para tal, foi instituído um banco de reagentes que possibilita o intercâmbio interno dos mesmos e está também associado a componente da educação integrando aspectos ambientais, tendo como benefícios da redução dos resíduos tóxicos e do maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e de um menor consumo de energia.

### **Atividades em Andamento**

- Elaboração de protocolos e procedimentos de operação da planta piloto para separação de solventes orgânicos.
- Elaboração de procedimentos para o tratamento e disposição final de resíduos perigosos. Os resíduos químicos coletados passam por um tratamento interno no laboratório da UGR, tornando-os passíveis de descarte no meio ambiente ou são recuperados para reutilização. Na impossibilidade de ser recuperado ou tratado, o material residual é encaminhado para incineração ou disposição em aterro industrial duplamente protegido. As soluções encontradas e as técnicas usuais aplicadas para recuperação/reutilização de resíduos estão associadas a uma componente econômica, evitando-se o gasto com a incineração destes resíduos tóxicos e o maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e um menor consumo de energia. E uma componente da educação integrando aspectos ambientais – sensibilização ambiental, garantindo espaço à consciência crítica, ética e ambientalmente correta e oferecendo subsídios para a gestão adequada de resíduos perigosos visando à melhoria da qualidade de vida e a segurança ocupacional e ambiental. As técnicas para o gerenciamento de resíduos devem possuir um caráter que assegure um desenvolvimento sustentado.
- Implantação de um Software para Controle de Estoque de Reagentes Químicos nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa da UFSCar.
- Foi proposto e desenvolvido um software para gestão informatizada dos reagentes, apropriado aos laboratórios da UFSCar, buscando melhorar o controle de compra e integrar os laboratórios. No ano de 2010, foi realizada a implantação desse sistema, como atividade de extensão apoiada pela Pró-Reitoria de Extensão. Foi feita a instalação do software e o treinamento dos usuários em vinte e cinco laboratórios da UFSCar e, paralelamente, foi implantado um programa de palestras, visitas aos laboratórios, validação desta ferramenta e o desenvolvimento de um manual para os usuários no sistema.
- Construção e avaliação da eficiência de um reator com uso de irradiação natural no processo de fotocatalise heterogênea para a degradação de compostos organoclorados.
- Neste projeto, está sendo construído e avaliado o desempenho de um fotoreator, com uso da energia solar, para a degradação de compostos organoclorados. O projeto visa desenvolver um método simples e de baixo custo para o tratamento de compostos organoclorados utilizando o princípio dos processos oxidativos e fotocatalítico, possibilitando a degradação de contaminantes tóxicos, em tempos relativamente pequenos. Outra contribuição importante deste trabalho é o desenvolvimento de sistemas, em escala piloto, que possam contribuir com a consolidação de rotinas integradas para tratamento deste tipo de resíduo e com a avaliação de importantes parâmetros econômicos e ambientais. Finalmente, estabelecer metodologias padronizadas para tratamento visando à degradação de substâncias e resíduos tóxicos como ferramentas fundamentais para o controle de poluição.

### **Atividades Permanentes**

- Planejamento e implantação de sistemas de controle para (1) a quantidade de resíduos gerados pelos laboratórios da UFSCar; (2) o consumo de reagentes para tratamento dos resíduos pela UGR e (3) a coleta de resíduos e o planejamento dos tratamentos;
- Buscar o envolvimento da comunidade acadêmica em todas as etapas do processo de gestão dos resíduos: durante esse período foram incentivadas, articuladas e sistematizadas atividades

relacionadas ao gerenciamento de resíduos por meio de palestras e visitas aos laboratórios geradores;

- Buscar orientar os profissionais, estudantes e comunidade em geral sobre a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e a excelência dos processos para redução e reciclagem de resíduos;
- Realizar o manejo de resíduos perigosos: a gestão dos resíduos compreende a minimizar a geração de resíduos químicos de laboratório, acondicioná-los corretamente, coletar, transportar, tratar e realizar a correta disposição final desses resíduos, buscando a implantação de modelos e formas institucionais capazes de assegurar o bom desempenho do seu sistema de manejo;
- Desenvolver procedimentos para o tratamento de resíduos específicos gerados nos laboratórios da UFSCar, tornando-os passíveis de descarte no meio ambiente;
- Promover a implantação de programa de gerenciamento de resíduos perigosos em laboratórios da UFSCar;
- Propor medidas tecnicamente corretas e seguras para o descarte, recuperação ou tratamento de resíduos em geral;
- Realizar frequentemente um levantamento de bibliografia específica de gestão/ tratamento de resíduos químicos e legislação correlata;
- Desenvolver e nortear ações necessárias para o cumprimento da legislação do meio ambiente;
- Treinamento de Estudantes e Técnicos de Laboratórios Geradores de Resíduos Perigosos Através da Utilização de Material Educativo;
- É permanentemente conduzida a orientação aos laboratórios e a outros setores geradores, quanto à segurança no manuseio e procedimentos de identificação ou rotulagem do material conforme as normas da UGR. Busca-se, assim, orientar a comunidade, principalmente aqueles mais diretamente envolvidos na geração de resíduos perigosos em laboratórios, a seguirem normas para a segurança nos laboratórios, bem como as atividades de manejo de resíduos perigosos, como a correta segregação e rotulagem;
- Buscar orientar a comunidade acadêmica quanto à segurança no manuseio dos resíduos estocados, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e procedimento adequado de preenchimento e proteção dos rótulos para os frascos de resíduos.

#### **Atividades previstas para o ano de 2012**

- Tratamento de Resíduos Químicos Gerados em Laboratórios de Ensino com uso de Técnicas Eletroquímicas (Processo ProEx 23112.004169/2011-06);
- Continuidade do projeto: Desenvolvimento e aplicação de metodologias para o tratamento e disposição final de resíduos químicos gerados na Universidade Federal de São Carlos (Processo ProEx 23112.4170/2011-04);
- Continuidade do projeto: Gestão do conhecimento organizacional: Padronização, Documentação, e Desenvolvimento de um Manual de Procedimentos para a Unidade de Gestão de Resíduos da Universidade Federal de São Carlos (Processo ProEx 23112. 3682/2011-00);
- Implantação do sistema de Gestão de resíduos na UFSCar *campus* Araras e *campus* Sorocaba, com visitas de acompanhamento, orientação e inspeção aos laboratórios / setores geradores;
- Implantação do sistema de *flash*, com uso de energia solar, para separação preliminar dos solventes orgânicos;
- Aquisição de equipamento lavador de frascos, com redução no uso de água, para descontaminação de frascos vazios de reagentes e solventes;
- Construção de prédio na UGR para armazenamento de lâmpadas de vapor de mercúrio e de bombonas e tambores vazios;
- Construção de uma cobertura para a planta piloto de recuperação de solventes orgânicos;
- Gestão dos resíduos químicos/ perigosos gerados na UFSCar, com visitas de acompanhamento aos laboratórios/ setores geradores e treinamento de seus responsáveis e usuários, por meio de seminários, palestras e mini-cursos;
- Continuidade do projeto: “Implantação de um Software para Controle de Estoque de Reagentes Químicos nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa da UFSCar”;



- Continuidade do projeto: “Treinamento de Estudantes e Técnicos de Laboratórios Geradores de Resíduos Perigosos Através da Utilização de Material Educativo”;
- Redução na fonte, como por exemplo, a aquisição racional de produtos químicos e o planejamento de experimentos, de forma de evitar a geração e o uso de materiais perigosos;
- Treinamento e capacitação de alunos, pesquisadores e técnicos dos diversos laboratórios/ setores da UFSCar, que manipulem substâncias químicas potencialmente poluidoras, sobre o manejo, tratamento e descarte de resíduos químicos perigosos, incluindo cursos, palestras, seminários;
- Manejo do ativo de resíduos com ênfase em sua minimização nas fontes geradoras;
- Desenvolvimento de uma cartilha educativa, sobre boas práticas de laboratório, focando a correta destinação dos resíduos gerados em laboratórios;
- Auxílio, a atividades educativas que visam desenvolver, através da difusão dos problemas relacionados à destinação adequada de resíduos químicos perigosos e a importância do controle ambiental, a melhoria da qualidade de vida dos usuários e no fortalecimento de uma consciência crítica sobre a questão ambiental e social;
- Participação em atividades de extensão ligadas à gestão e capacitação em manejo de resíduos químicos perigosos.

## 12.1 Programa de Educação Ambiental – PEAm

### Eventos

Projeto Canecas (processo ProEx: 23112.004640/2010-04): abrange atividades de educação ambiental e a distribuição de canecas aos calouros. Em relação ao público alvo, em 2011, foram atendidos além dos graduandos ingressantes inicialmente previstos, alunos de pós-graduação de diversos cursos (em níveis de especialização, mestrado e doutorado) alunos intercambistas, além de alunos de outros projetos de extensão. O aumento do interesse pelo Projeto Canecas por parte de toda a comunidade acadêmica, tem nos levado a considerar a ampliação do escopo do projeto para os próximos anos. Para a execução do projeto, além da parceria com o grupo GAIA - Ipê Amarelo, contamos com a participação de 24 novos nomes na equipe de trabalho. Estes são alunos de graduação que compõem o GIRE - Grupo de Incentivo a Redução, Reutilização e Reciclagem de Materiais (da Engenharia de Materiais) e a EmaBIO - Empresa Júnior da Biologia. Estes alunos em muito contribuíram para o sucesso da edição 2011 do Projeto Canecas. Contamos ainda com a participação de estudantes de Sorocaba e Araras na organização das atividades nestes dois *campi*. Sendo assim, a atividade, além de trazer resultados imediatos em relação aos seus objetivos principais (reduzir a quantidade de resíduos pela comunidade acadêmica), permitiu que todos os participantes da elaboração do projeto (alunos de graduação dos diferentes grupos - GAIA, GIRE e EmaBio -, funcionários e estagiários da UGR) tivessem maior contato com o público por meio das palestras e percepção das diferentes opiniões/ visões dos alunos ingressantes sobre a relação entre geração de resíduos e meio ambiente.

Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade: Energia e o Desafio da Sustentabilidade (processo ProEx 23112.002012/2011-48): A Semana de Meio Ambiente e Sustentabilidade é um espaço para a reflexão das questões ambientais que tem como público alvo estudantes de graduação. Em sua sétima edição teve como principal organizador o Grupo GAIA - Grupo Ambiental Ipê Amarelo. A atividade se caracteriza pelo exercício da realização de um evento científico dos estudantes para os estudantes. À CEMA coube a coordenação do evento. O objetivo principal da semana é estimular o debate e a reflexão sobre o impacto da ação humana na natureza, e conseqüentemente sobre o próprio homem, para que se possa agir, mesmo que com pequenas ações, para a diminuição da degradação ambiental. Na edição de 2011, o público e os integrantes da organização tiveram a possibilidade de refletir juntamente com os professores e pesquisadores das áreas de mineração, educação ambiental, energias renováveis, energia nuclear, legislação ambiental e outros profissionais de diversas áreas, sobre a relevância da temática ambiental. Além disso, os participantes puderam conhecer a atuação de projetos e, com o apoio do grupo "Trilha da Natureza", descobrir o cerrado da UFSCar, bioma brasileiro muito ameaçado. Além dos estudantes de graduação, que formaram a maioria do público atendido, houve a presença de pós-graduandos e estudantes de outras instituições, assim como pessoas de outras áreas que se interessam pelos temas discutidos. A VII Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade atingiu seu objetivo contribuindo e

proporcionando aos seus participantes reflexões, aprendizagens, contatos e troca de experiências em torno do tema "Energia e o desafio da sustentabilidade"

### **Projetos de Extensão:**

Reestruturação da gestão de resíduos recicláveis na UFSCar – Primeira fase: *campus* de São Carlos (processo ProEx 23112.004642/2010-19): em seu segundo ano, o principal objetivo do projeto foi o desenvolvimento de ações para possibilitar a adequação ao Decreto Federal número 5940/2006, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal e sua destinação às associações e cooperativas de catadores. Para tal foi redigida uma minuta de portaria, a qual foi publicada como Portaria GR 113 em 10/10/11. Esta portaria dispõe sobre o Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária na Universidade Federal de São Carlos. Outras ações realizadas no ano de 2011 foram relativas à readequação da infraestrutura para o descarte e coleta seletiva e concomitante esclarecimento da comunidade universitária a respeito das novas medidas. Ao longo do ano tivemos três alunos de graduação envolvidos diretamente no projeto como bolsistas de extensão. Desta forma, além de cumprir o objetivo principal, a atividade também teve importante papel na formação destes alunos.

Projeto 3R's na Escola (processo ProEx 23112.002813/2011-87): sob coordenação da CEMA e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Carlos, o projeto foi organizado e executado por alunos da graduação do Grupo de Incentivo a Redução, Reutilização e Reciclagem de Materiais – GIRE. Tendo como público-alvo professoras do ensino infantil da rede municipal foi conduzido por meio de oficinas pedagógicas, que incluíram palestras e propostas de atividades sobre a temática composta por duas etapas. A primeira etapa consistiu em palestra expositiva, na qual apresentou-se o princípio dos 3 R's e como São Carlos está inserida neste cenário. Ainda durante a etapa foram discutidas formas de participação da escola nessa política de gestão de resíduos, Na segunda etapa da oficina foram apresentadas, de forma interativa, atividades destinadas ao ensino e aplicação do princípio dos 3R's em sala de aula. O objetivo dessas atividades é que as professoras se familiarizem com diferentes dinâmicas e materiais de consulta relacionados ao tema. Foram atingidos 150 professoras e a atividade foi muito bem recebida. O projeto também possibilita que estes alunos de graduação atuem no âmbito de extensão universitária, contribuindo para a formação dos mesmos.

Curso de Formação Continuada para Professores do Ensino Fundamental e Médio “Uma Rede de Saberes”. (processos ProEx 23112.000646/2011-22 e 23112.002367/2011-52): em parceria com a Fundação José Lazzarini de Batatais, neste segundo ano o curso foi realizado em dois módulos de 15 horas. O primeiro módulo versou sobre bacias hidrográficas e confecção de maquetes. Em relação ao segundo módulo, o enfoque foi na questão da sustentabilidade, tratada como uma prática cotidiana em nossas vidas. No total foram atendidos 130 participantes. Além dos professores, participaram do curso pessoas com diferentes formações e atuações. O curso despertou o interesse da parceira (Fundação José Lazzarini) em um curso de especialização em educação ambiental a ser oferecido pela UFSCar.

### **Outras Atividades**

- Participação nas semanas de segurança dos departamentos de Química e Engenharia Química, assim como participação no mini-curso intitulado “Boas práticas de conduta e segurança em laboratórios de ensino e pesquisa”, oferecido durante a 8ª Jornada Científica da UFSCar (26 a 30/09). Nestes eventos foram ministradas palestras para a comunidade acadêmica (pessoal técnico, professores e alunos de graduação e pós-graduação) e externa, visando à sensibilização sobre a importância do manejo adequado de resíduos, especialmente resíduos perigosos produzidos em laboratórios de pesquisa e acadêmicos.
- Participação no GEPEA – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar, onde se tem o aporte teórico necessário para o desenvolvimento das ações de educação ambiental. Pelo GEPEA estivemos envolvidos na organização do VI EPEA – Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental, realizado em Ribeirão Preto entre 04 e 07 de setembro de 2011. Da mesma forma participamos da editoração do volume 6, números 1 e 2 da Revista Pesquisa em Educação Ambiental – REVIPEA, organizada em parceria entre a UFSCar, UNESP e USP.

- Participação no Projeto Polo Ecologico de São Carlos – O Polo Ecológico de São Carlos – Centro de Difusão em Educação Ambiental pretende integrar as unidades administrativas da Prefeitura Municipal de São Carlos (PMSC) e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), juntamente com a Embrapa Pecuária e a UFSCar, no que se refere à realização conjunta de um efetivo trabalho contextualizado de difusão de Educação Ambiental no município. Ao longo de 2011, participamos da organização do I Workshop do Pólo Ecológico de São Carlos, entre 28/02 e 02/03. O qual teve como principal objetivo a elaboração do plano político pedagógico do Polo. Participamos também das reuniões de estruturação do Polo, bem como da elaboração de um painel apresentando os principais objetivos deste centro de difusão de EA durante a 8ª Feira do Conhecimento de São Carlos, realizada entre os dias 26 e 29 de outubro de 2011.
- Participação no Projeto de Incubação do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental FUNBEA. Fundo privado de interesse público (não-estatal), que tem por objetivo financiar ações estruturantes de Educação Ambiental em consonância com o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).
- Participação da coordenadora do PEAm no Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré, ocupando o cargo de suplente na câmara técnica de Educação Ambiental.
- Apresentação de 5 trabalhos em eventos acadêmicos.

### **Atividades previstas para o ano de 2012**

- Projeto Canecas, evento acadêmico, entre 03/03 e 15/04/2012 (Processo ProEx 23112.004155/2011-05);
- Reestruturação da coleta seletiva na UFSCar: consolidando o processo, atividade de extensão, de 15/03 a 15/12/2012 (Processo ProEx 23112.004156/2011-01);
- Projeto 3R's na Escola, atividade de extensão, de 15/03 a 15/12/2012 (Processo ProEx 23112.003833/2011-92);
- Participação no GEPEA - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar;
- Participação no Projeto Polo Ecologico de São Carlos – Realização do II Workshop do Polo Ecológico no segundo semestre de 2012;
- Participação no Projeto de Incubação do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental FUNBEA;
- Participação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré;
- Apresentação de palestras/cursos de Educação Ambiental em resíduos sólidos e resíduos perigosos de laboratório em eventos científicos e de treinamento de pessoal;
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos.

### **12.2 - Programa Agro-Ecológico – PAE**

#### **Manutenção das áreas verdes do *Campus* da UFSCar em São Carlos**

Vistorias, orientações e emissão de autorizações para cortes, podas e demais tratamentos culturais que envolvem a manutenção de áreas verdes do *campus* da UFSCar.

#### **Controle de formigas em 187,50 hectares de eucaliptos**

Acompanhamento, orientação e fiscalização dos serviços de aplicação de formicida granulado tipo isca distribuídas nas entrelinhas dos talhões e em volta dos formigueiros nos 187 hectares de eucalipto na área rural da UFSCar. Esse controle de formigas se fez necessário em função dos prejuízos que causam no desenvolvimento dos eucaliptos.

#### **Manutenção de Aceiros**

Acompanhamento e fiscalização dos serviços de manutenção de 37 km de aceiros e vias de acesso da área rural da UFSCar, compreendendo todo o anel externo que margeia as divisas da área rural do *campus*, bem como os acessos e aceiros internos. Esta operação teve por objetivo impedir possíveis queimadas criminosas que eventualmente atinjam esta área.

#### **Limpeza Mecanizada em Áreas Específicas de Eucaliptos**

Acompanhamento, orientação e fiscalização dos serviços de limpeza mecanizada em duas áreas específicas de eucaliptos. Essa limpeza incluiu destoca, terraplenagem e transporte do material resultante dessas operações para fora do *campus* da UFSCar.

#### **Acompanhamento da locação e instalação de Postejamento**

Acompanhamento, orientação e fiscalização dos serviços de locação e instalação de postejamento para eletrificação em áreas de expansão do *campus* visando a proteção e a preservação da integridade das áreas de reserva da UFSCar.

#### **Manutenção da área do TAC do Trevo Norte**

Acompanhamento, orientação e fiscalização dos serviços de coroamento e roçada da área do TAC do trevo norte.

#### **Plantio de 3.300 mudas referentes a diversas compensações ambientais (executado em janeiro/2012).**

Acompanhamento, orientação e fiscalização dos serviços de controle de formigas, locação, coroamento, adubação e plantio de 1.500 mudas destinadas ao cumprimento de diversas compensações ambientais.

### **12.3 - Outras atividades**

- 1) Participação, como representante da CEMA/UFSCar, em atividade e reuniões dos seguintes órgãos:
  - Comitê da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré (membro suplente);
  - Comissão de Ética Ambiental da UFSCar.
- 2) Levantamento histórico e mapeamento dos incêndios ocorridos na UFSCar, *campus* São Carlos, ao longo dos últimos anos, visando identificar padrões e acumular informações que subsidiem medidas preventivas.
- 3) Levantamento histórico, digitalização e organização de toda a documentação arquivada na CEMA relativa a AIAs, TACs e TCRA's.
- 4) Confecção de relatório destinado ao Ministério Público Federal e à CETESB, apresentando um "Diagnóstico e caracterização ambiental da UFSCar, *campus* de São Carlos", com histórico das questões ambientais no *campus* desde a sua criação.
- 5) Solicitações de licenciamentos ambientais junto à Coordenadoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Carlos (cortes de árvores isoladas) e junto à CETESB (intervenção em APP) para a realização de obras de infraestrutura e edificações.
- 6) Elaboração de pareceres sobre necessidade de licenças ambientais para projetos que concorreram a Editais MCT/FINEP/CT-INFRA.
- 7) Início da elaboração de um Plano de Manejo para as áreas verdes da UFSCar, *campus* São Carlos.

## 13 INFORMÁTICA

### **Crescimento da UFSCar demanda Sistema Integrado de Gestão**

*“A UFSCar tem tido participação importante em projetos coletivos – locais e nacionais – voltados ao aprimoramento do uso das tecnologias de informação e comunicação”*

O crescimento da UFSCar nos últimos anos causou impacto significativo nos serviços administrados pela Secretaria Geral de Informática da Universidade (SIn), que tem buscado reestruturar-se para possibilitar o atendimento com qualidade das demandas apresentadas pela comunidade universitária. Avanços importantes foram conquistados, relacionados, por exemplo, aos processos de desenvolvimento de sistemas informatizados e à segurança, confiabilidade e estabilidade do acesso à Internet, dentre outros. Porém, existem ainda diversos desafios a serem superados, muitos deles relacionados à insuficiência de profissionais dedicados à área na Instituição.

Na área de Tecnologia de Informação (TI), as ações da atual gestão da UFSCar são norteadas pelo Plano Diretor de TI 2010-2012 (PDTI), elaborado pela SIn e aprovado pela Comissão de Informática (CoInfo). O Plano apresenta uma visão geral da TI na Universidade e mapeia necessidades e diretrizes, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e visando a ampliação e aprimoramento dos serviços e recursos relacionados às tecnologias de informação e comunicação oferecidos à comunidade universitária.

Uma das diretrizes elencadas no PDTI indica a necessidade de aprimoramento dos processos de desenvolvimento de softwares pela SIn e, também, dos processos de gestão dos contratos com empresas prestadoras de serviço na área. Essa necessidade está articulada ao compromisso da Gestão 2008-2012 da UFSCar com avanços na gestão de informações de natureza administrativa e, especialmente, com a busca pela integração entre os diferentes sistemas de informação em uso na Instituição. Nesse sentido, a SIn vem empreendendo esforços desde 2009 para centralizar o acompanhamento e gerenciamento do desenvolvimento de softwares para a UFSCar por empresas terceirizadas, bem como para ampliar a capacidade de desenvolvimento desses sistemas pelas próprias equipes da Universidade. Dentre os sistemas entregues e/ou em desenvolvimento por empresas terceirizadas sob supervisão da SIn, destacam-se o sistema de alocação de vagas docentes; o sistema de gerenciamento de todas as modalidades de bolsa atribuídas a estudantes de graduação; manutenção do ProPGWeb; o sistema de gestão da UAB-UFSCar; o sistema de controle acadêmico do curso de Medicina, o sistema PUICTWeb para controle de bolsas de iniciação científica da ProPq.

No que diz respeito ao desenvolvimento de softwares pela própria Universidade, destaca-se no período o trabalho com levantamento de requisitos, modelagem de dados e desenvolvimento de diversos módulos do Sistema de Gestão de Pessoas, destinados à realização de concursos, ao controle de estagiários, controle de férias, horas extras, vale transporte, preparo de relatórios administrativos com base nas folhas de pagamento dentre outros fins, o cadastro de dependentes e o cadastro de servidores. Esse trabalho, inclusive, configurou-se como experiência piloto em colaboração nacional voltada ao desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gestão para todas as instituições federais de Ensino Superior (IFES), processo coordenado pelo Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação das IFES e, mais recentemente, incorporado pelo Ministério da Educação.

Em 2011 a UFSCar também desenvolveu sistemas de apoio à administração onde se destacam o sistema de controle de numeração de documentos da ProGrad, o sistema de reserva esporádica de salas da DiCA, o sistema de comissão de ética – animais da ProPq, o sistema de chamadas e matrículas da COVest. Atualmente está sendo elaborado o plano de reconstrução do Sistema de Controle Acadêmico para atualizá-lo com as novas plataformas de software, e possibilitar o atendimento de novos processos dos cursos com metodologias diferenciadas como a Medicina e a Educação a Distância.

Essas ações voltadas ao aprimoramento dos processos de desenvolvimento de softwares na UFSCar têm sido acompanhadas pelo envolvimento dos servidores da SIn em variadas oportunidades de

treinamento, em áreas como elaboração e gerenciamento de projetos; gestão de pessoas; atendimento ao usuário; programação avançada; segurança da informação, dentre outras. A capacitação também tem sido incentivada junto aos servidores das demais áreas de atuação da Secretaria

Outra frente de trabalho priorizada nos anos de 2009 e 2010 foi o planejamento, reestruturação física e lógica do backbone da UFSCar, com a troca de equipamentos antigos de rede por novos que permitem gerenciamento amplo da rede e de sua utilização, com o objetivo de melhoria contínua do serviço de rede. No âmbito da conexão dos *campi* da UFSCar, a conexão do *campus* de Sorocaba à Internet passou, em 2010, de 4 para 8 Mbps, sendo financiada pela RNP. Já o *campus* de Araras teve o processo de atualização de contrato iniciado em 2010 para atualização de sua conexão à Internet para no mínimo 8Mbps em 2011. A conexão do *campus* de Araras é financiado pela Fapesp (Projeto da rede Rede Acadêmica de São Paulo – ANSP).

No início de 2009, a Universidade começou a implementar a utilização de um novo protocolo de Internet, o chamado IPv6, tornando-se com isto a primeira universidade brasileira a adotar, difundir e disponibilizar em massa a nova tecnologia. As evoluções do IPv6 em relação a seu antecessor, o IPv4, estão relacionadas à possibilidade de um número muito maior de endereçamentos via IP (Internet Protocol) e, conseqüentemente, o atendimento à crescente demanda de novos endereços na Internet.

Foi adquirido em 2010 um equipamento de armazenamento em massa (*storage*) com 30 Terabytes de capacidade. Este sistema aumentará a segurança dos dados críticos da universidade, como os sistemas e bancos de dados da graduação, pós-graduação, sistemas administrativos e de pesquisa, além de ser peça fundamental na criação de uma nuvem privada de servidores (novo conceito na área de Tecnologia da Informação para melhoria de qualidade dos serviços oferecidos aos usuários), que deverá servir de base para integração futura com sistemas de outras IFES via Rede Nacional de Telecomunicações sendo implantada no Brasil como parte do Projeto de Banda Larga. Foi adquirido também um sistema de biblioteca de fitas para backup dos dados. A Biblioteca de Fitas permitirá que seja feito o backup de um número ainda maior de dados, além de permitir um melhor gerenciamento no arquivamento de dados para o futuro.

Em 2010 a SIn deu início ao projeto de “Green-datacenter” que fundamentalmente implica na adoção de soluções que resultem em ganho máximo de eficiência no uso de energia e mínimo impacto ambiental. Uma das ações foi a forte virtualização de suas máquinas servidoras (40 virtualizações foram realizadas em 2010), que resultou em aproveitamento ótimo do hardware existente, melhor gerenciamento dos serviços, redução não só do espaço de ocupação de novos equipamentos, mas também na redução de necessidade de aquisição de novos equipamentos, além de redução do consumo de energia.

Em relação à instalação, suporte e manutenção em equipamentos da rede sem fio da UFSCar, foram instalados novos pontos de acesso nos edifícios de aulas teóricas o que beneficia diretamente alunos e professores que podem fazer uso de seus computadores pessoais para acesso à Internet e suas aplicações, em suas atividades de aulas, sem a necessidade de infra estrutura física de rede em toda a extensão dos ATs. A SIn também ofereceu atendimento relacionado à instalação e manutenção de redes sem fio nos departamentos que adquiriram seus próprios pontos de acesso. Estão sendo realizadas ações voltadas ao gerenciamento dessas redes sem fio com autenticação – login e senha –, o que ampliará sua segurança. " Em relação à instalação, suporte e manutenção em equipamentos da rede sem fio da UFSCar, foram instalados novos pontos de acesso nas moradias estudantis do *campus* São Carlos, o que possibilita aos alunos melhores condições de estudo e pesquisa. O acesso à Internet é fundamental para obter informações não apenas em formato textual mas também em vídeos e áudios. Mais ainda, o acesso ao Moodle permite que os alunos acessem todo o material de aulas disponíveis nas disciplinas que realiza em cada semestre.

A SIn também deu suporte à instalação e manutenção de redes cabeadas e redes sem fio nos departamentos que adquiriram seus próprios pontos de acesso. Estão sendo realizadas ações voltadas ao gerenciamento dessas redes sem fio com autenticação – login e senha –, o que ampliará sua segurança.

Com o crescimento da comunidade de alunos e funcionários da UFSCar, a demanda por serviços, inclusive de atendimento a dúvidas e problemas nos computadores e serviços via internet oferecidos à comunidade também cresceu muito. De modo a melhor atender a comunidade da UFSCar, foi iniciada, em 2010, a implantação de um sistema de help-desk, que visa atendimento em tempo-real, com acompanhamento da solicitação de atendimento. O sistema entrará em funcionamento em Março de 2011. Houve também uma expansão de sistema de monitoramento de servidores e serviços possibilitando o acompanhamento em tempo real da situação dos serviços e o recebimento, por parte dos analistas de rede, via e-mail, de mensagens das condições dos serviços, proporcionando menor tempo de atendimento a falhas.

### ***Suporte Técnico ao Usuário dos Serviços oferecidos pela DiSI/In***

Cadastro de contas de e-mail institucional – UFSCar: Serviços relacionados ao cadastramento de novas contas de e-mail para servidores docentes, Técnicos Administrativos, alunos de Pós-Graduação e outros, conforme registro abaixo:

**TABELA 48 - Usuário dos Serviços oferecidos pela DiSI/In**

Usuários	São Carlos	Sorocaba
Professor: Titular, Adjunto e Assistente	24	8
Professores Substitutos	22	31
Técnicos Administrativos	44	14
Pós-graduação	23	8
Estagiários	1	18
Através de Ofícios – contas para Depto, Coordenação, eventos, simpósio etc.	48	20
Total	162	99

- atendimentos para Alteração / Troca de senhas do e-mail institucional; Dúvidas em configurações de e-mail, WebMail, Redirecionamento de Mensagens, Spam, Serviço de Proxy, InfoRede dentre outros: 405;
- Remanejamento da Caixa Postal do Usuário: 19;
- Instalação, configuração, administração/ manutenção do Servidor de Firewall Acker do Banco de Dados UFSCarInfo (Inclusão / Alteração / Exclusão de usuários – referente às permissões de acesso ao Banco de Dados);
- Instalação, Manutenção e Gerenciamento de e-mail / web-mail;
- Instalação, configuração, parametrização, teste, administração/ manutenção do Servidor de Help-Desk – OTRS (Open Ticket Request System);
- Programação e manutenção de scripts Shell nos Servidores de e-mail;
- Atendimento às dúvidas de configuração para utilização do Serviço de Proxy – Periódicos da Capes;
- Atendimento às dúvidas de configuração para utilização do Serviço de Voip – Voice over IP da UFSCar.

Com o crescimento da comunidade de alunos e funcionários da UFSCar, a demanda por serviços, inclusive de atendimento às dúvidas e problemas nos computadores e serviços via internet oferecidos à comunidade também cresceu muito. De modo a melhor atender a comunidade da UFSCar, teve início, em meados do ano de 2010, uma pesquisa sobre algumas soluções de Sistemas de Help Desk que estão disponíveis no mercado, baseados em software, que pudessem a vir contribuir para melhor gerenciar o serviço de atendimento ao *campus*.

Foram realizados testes e avaliações em algumas ferramentas tomando por base algumas funcionalidades destas ferramentas, como por ex: interface, notificação automática por e-mail (abertura, acompanhamento e encerramento do chamado), workflows, relatórios gerenciais, bem como atendimento em tempo-real com acompanhamento da solicitação de atendimento.

O Sistema estava previsto para entrar em funcionamento em Março de 2011, no entanto, não foi possível devido às divergências técnicas que foram levantadas em relação ao melhor modo de autenticação que deveria ser utilizado para validar o usuário (LDAP ou Base de Dados Local) no momento da abertura do chamado.

Mesmo não estando ainda em funcionamento, o Sistema de HelpDesk passou por várias modificações no decorrer do ano de 2011, inclusive foi realizada uma atualização para uma nova versão onde foram executadas as seguintes atividades:

Instalação e configuração da ferramenta OTRS em um Servidor Linux – / Pré- configuração inicial do ambiente OTRS no Linux – Painel de Administração / Definição para os nomes das Filas de Serviço / Definição para os nomes das Sub-Filas de Serviço / Definição de respostas padronizadas para cada Fila de Serviço / Definição de respostas automáticas para cada Fila de Serviço / Definição para os possíveis nomes dos Grupos de Atendimento / Definição para os possíveis nomes dos Agentes - Suporte para Atendimento / Alteração do banner na visão do usuário via programação Perl / Alteração via programação Perl de campos do formulário web / Tradução de parte do arquivo textual contendo as strings de vetores da linguagem – file PT\_BR.pm / Elaboração de um Guia de utilização do HelpDesk para a comunidade – disponível em: [http://www.sin.ufscar.br/servicos/manual-do-usuario-helpdesk/at\\_download/file](http://www.sin.ufscar.br/servicos/manual-do-usuario-helpdesk/at_download/file) / Elaboração de um Guia de utilização do HelpDesk para os possíveis atendentes da Secretaria Geral de Informática que eventualmente realizariam a abertura do chamado do usuário.

Um sistema de identificação estudantil e funcional foi implantado no final de 2009 e em 2010 mais de 5000 identificações (carteirinhas) foram geradas para alunos de graduação, como resultado de uma forte operação entre a SIn e a ProGrad. As identificações podem ser solicitadas via web, com o envio de foto existente ou a tiragem automática de foto integrada ao sistema de solicitação de identificação. O sistema atende atualmente alunos de graduação e de pós-graduação. Em 2011 passará a atender solicitações de funcionários para identificação funcional. As identificações possuem código de barra que são lidos por catracas de controle instaladas no Restaurante Universitário e Biblioteca Comunitária. Em 2010 foram finalizadas todas as instalações de infraestrutura lógica e de energia para o início da operacionalização do sistema de controle de acesso em tempo-real em final de Fevereiro de 2011.

Em 10 de Outubro de 2011 foi inaugurada a RedeSanca – Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa de São Carlos, cujo Comitê Gestor é coordenado pela Secretária Geral de Informática da UFSCar, com participação de servidores da Universidade no Comitê Técnico. A Rede interliga as universidades, centros de pesquisa, parques tecnológicos, equipamentos de saúde, e unidades escolares em um anel em fibra óptica de alta velocidade. Os investimentos, provenientes do Ministério da Ciência e Tecnologia, somam R\$ 780 mil. São Carlos foi o primeiro município brasileiro a integrar o projeto sem ser capital de seu Estado e, até o momento, apenas duas outras cidades na mesma situação – Campinas e Niterói – passaram a contar com recursos para implantação de suas redes metropolitanas.

### **Algumas outras ações realizadas pela Secretaria Geral de Informática no período**

Suporte e manutenção em equipamentos de Departamentos S.O.S.: 750 em 2011.

Formatação e/ou instalação do sistema operacional (processo efetuado quando máquinas novas são adquiridas ou quando há erros no sistema ou em disco que impedem o funcionamento correto do computador) 1450 computadores.

Restauração dos sistemas operacionais em salas de aula informatizadas (SAIs) e Laboratórios de Informática para a Graduação (LIGs), esse processo é mensal e repetido a cada mês letivo do ano, em 450 microcomputadores

Atendimentos pelo SOS Informática relacionados à manutenção de computadores e projetores multimídia.

Cadastro de 2.715 (ano de 2009) contas automáticas de alunos de graduação e pós-graduação. Em 2010 foi adotada nova forma de gerenciamento de contas de e-mail, em que o e-mail de preferência do aluno é mantido em seus registros nos sistemas ProGradweb, ProPGWeb e Moodle.



Criação de 31 portais utilizando o software livre Plone, como, por exemplo, os do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais; do Departamento de Terapia Ocupacional; do Curso de Especialização em Educação de Pessoas Jovens e Adultas; e da Unidade de Atendimento à Criança, dentre outros. Em 2010, criação de 63 portais *software* livre *Plone* sendo que, 12 foram elaborados pelo DeSW/SIn (exemplos incluem: Comissão Própria de Avaliação, Conselho de Parceria UFSCar-PMSC, Unidade Saúde-Escola, *Crosscampus* 40anos, Programa Reuni , dentre outros). Além disso, criação de 10 **Blogs** (exemplos: CPA – Comissão Própria de Avaliação, SRH – Mês do Servidor, SRH – Segurança do Trabalho, CISTAE), criação de 7 **Listas de Discussão** (exemplo: *Campus-Sorocaba*, Prograd – Coordenadores Graduação), **Instalação de Revistas eletrônicas** – SEER e OCS, e atualização de formulários referente a PINGIFES, *Crosscampus* e Universidade Aberta.

Em 2011 foram criados 28 portais com o *software* livre *Plone* sendo que, 9 foram criados pelo DeSW/SIn. Dentre os criados pelo DeSW/SIn têm-se: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Pró-Reitoria de Administração (ProAD), Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (ProACE), Auditoria Interna, Pós-Graduação em Enfermagem, e outros. Além disso, foram criados 6 **Blogs** (ProGPe-Sorocaba, ProGPe-Araras, Serviço de Legislação e Normas-ProGPe, DiCA, dentre outros), 4 **Listas de Discussão**, **Instalação de Revistas eletrônicas** – SEER e OJS, e foram atualizados os formulários referente a PINGIFES e Universidade Aberta.

Foram realizados treinamento de usuários para utilização do Plone na criação/manutenção de portais: 10 sessões com duração de três horas cada e, cerca de 2 atendimentos semanais ao usuário para orientação/suporte em relação a sites em geral.

Foram realizados treinamento de usuários para utilização do Plone na criação/manutenção de portais: 10 sessões com duração de três horas cada e, cerca de 2 atendimentos semanais ao usuário para orientação/suporte em relação a sites em geral.

Foram atendidas **580** solicitações de serviços, destacando manutenção/atualização de sites da Universidade, tais como Secretaria dos Órgãos Colegiados, Portal da UFSCar, Vestibular, Universidade Aberta, Calourada, dentre outros. Ainda foram atendidas **157** solicitações referentes a atividades de gerenciamento da área de hospedagem de sites/portais, além de atividades relacionadas a administração de servidores, tais como: instalação, manutenção, configuração de servidor web, banco de dados, listas de discussão, servidor zope/plone, produtos para Plone 3.

## 14 BIBLIOTECAS

A Biblioteca Comunitária (BCo) da UFSCar compõe com as bibliotecas dos *campi* de Araras (Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias – BSCA) e de Sorocaba (Biblioteca de Sorocaba – BSo), o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos – SiBi-UFSCar.

Apesar da greve dos servidores técnico-administrativos da UFSCar, 2011 foi um ano produtivo, voltado ao planejamento e às políticas a serem adotadas pelo Sistema de Bibliotecas da UFSCar, ressaltando o empenho da direção na participação das discussões e análise do desempenho dos novos bibliotecários contratados no período de 2008 a 2010, os quais estarão à frente das nossas bibliotecas num futuro bem próximo, bem como de uma maior interação entre as bibliotecas do sistema.

O presente relatório mostra a produtividade dos nossos servidores e das ações realizadas pelo - UFSCar. Ações essas que não são isoladas, mas contaram com a colaboração dos servidores de outros setores da universidade.

Em 2011, a BCo também deu continuidade à algumas ações previstas no seu Planejamento Estratégico realizado em 2009. São ações que promovem a integração dos servidores e departamentos, visando o melhoramento dos serviços prestados por nossa biblioteca.

Foi criado o cargo de vice-direção da BCo, bem como de chefia para a Biblioteca de Sorocaba, duas demandas antigas e muito necessárias ao bom gerenciamento das bibliotecas e do SiBi-UFSCar.

Junto com a equipe da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi possível discutir e elaborar a proposta sobre Política de Informação, Comunicação e Memória da UFSCar que foi submetida à comissão coordenada pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira; foram discutidas por esses grupos e elaboradas também, as propostas encaminhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional que entrarão nas futuras discussões propostas pela administração superior da UFSCar, respeitando as ações específicas de cada unidade, BCo, CCS e DCI.

Nesse período foi também discutida pelos bibliotecários da BCo uma proposta de estrutura do SiBi-UFSCar encaminhada ao Reitor e à ProGPe com planejamento para previsão de novos cargos e vagas para as três bibliotecas do sistema.

Com o apoio da Administração Superior da UFSCar através da Pro-Reitoria de Pesquisa, a BCo também submeteu projeto à FINEP atendendo ao Edital PROINFRA 02/2010, visando a revitalização do seu prédio, cujo resultado preliminar é positivo.

Preocupada com os recursos destinados à aquisição de material bibliográfico impresso e bases de dados locais e/ou remotas de periódicos, e-books e outros, tanto para atender usuários da graduação, como pós-graduandos e pesquisadores, a direção da BCo foi nomeada por portaria do Reitor, para coordenar uma comissão que está discutindo o percentual (1,5% do RTN da UFSCar) e sua distribuição entre as bibliotecas, a fim de atenderem as demandas dos cursos de cada *campus*, cujo relatório está em fase conclusiva.

Visando assessorar as coordenações de cursos de graduação da UFSCar em fase de avaliação e reconhecimento junto ao MEC, a BCo está realizando estudo das bibliografias básicas e complementares, a partir dos seus projetos pedagógicos. O projeto piloto está sendo feito com alguns cursos do *campus* de Sorocaba, em fase de avaliação e a medida deverá ser adotada para todos os cursos da universidade.

Outra atividade relevante em 2011, é a conclusão, pela BCo, do processo de aquisição do Programa da FAPESP – FapLivros VI, que contou com a participação de muitos pesquisadores da UFSCar na proposição de bibliografias que enriquecem o acervo da biblioteca.

A BCo está em vias de submeter seu regimento interno à Procuradoria Jurídica, processo esse que se transformou num dos eixos estratégicos para estudo, partindo do Planejamento Estratégico da BCo.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SiBi-UFSCar) cumprindo sua missão de disseminar a informação e de acordo com o Plano de Gestão e Planejamento da Instituição (Plano de Gestão 2008-2012) desenvolveu suas atividades orientadas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão e serão apresentadas contemplando os eixos do Plano de Gestão da Reitoria:

**Eixo 1** – Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino; sub-eixo – processos de ensinar e aprender nas diferentes modalidades Operação 1.3;

**Eixo 2** – Produção e disseminação do conhecimento - Sub-eixo – Ensino, Pesquisa e Extensão indissociáveis; Operação 2.2; Sub-eixo – Gestão do Conhecimento, da Informação e da Cultura, Operação 2.9; Operação 2.14 – Consolidação do Sistema de Bibliotecas da UFSCar;

**Eixo 5** – Acesso e permanência na universidade - Operação 5.11;

**Eixo 6** – gestão de pessoas - Sub-eixo – Condições de Trabalho na UFSCar Operação 6.6.

Salientando que embora alguns serviços importantes como aquisição de material bibliográfico e a gestão do Sistema Automatizado dos catálogos das coleções sejam centralizados na BCo, atendem também as demais bibliotecas do sistema.

### **Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do sistema no Eixo 1- Operação 1.3:**

- Divulgação do recebimento de novas aquisições bibliográficas com feedback aos usuários através das informações no site da BCo.
- Foram ministrados pelos bibliotecários Cursos de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica, treinamentos em Acesso às Bases de Dados, cursos no XXIII Congresso de Iniciação Científica - CIC com o objetivo de capacitar os usuários no uso de recursos disponíveis na biblioteca e na normalização de trabalhos acadêmicos.
- Foram ministrados treinamentos do Sistema de Informação PHL e apresentação das bibliotecas; treinamentos das Normas da ABNT na BSCA.
- Foram ministrados mini-cursos e oficinas na BSo: O uso da ferramenta Zotero para gestão automatizada de referências e citações bibliográficas em parceria com o docente Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria do Departamento de Ciência da Informação, do mini-curso Elaboração de resumos de documentos científicos durante a 9ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar e da 2ª Semana de Pedagogia da UNESP/UNIVESP, pólo Sorocaba.
- Foram realizadas visitas orientadas para a comunidade interna e externa e visitas técnicas aos profissionais das áreas específicas de Arquivologia e Conservação de Acervos com a finalidade de divulgar os produtos e serviços da BCo.
- Participação no XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação por servidores da BCo e da BSCA, no III Simpósio Baiano de Arquivologia, no VIII Congresso de Extensão – CONEX da UFSCar por servidores da BCo e BSo, com apresentação de pôsteres e trabalhos científicos.
- Participação dos bibliotecários do SiBi-UFSCar em palestras oferecidas por outras Instituições: Fóruns Permanente UNICAMP, agosto de 2011, -30 anos USP, 2011 – *Campus*: São Carlos e São Paulo, treinamento por uma servidora da BSCA no Portal de Periódicos da CAPES e participação no Colóquio Internacional sobre E-Books, organizado pelo Instituto Goethe com a preocupação com relação à tendência de livros eletrônicos disponíveis no mercado, e que mudará o conceito de biblioteca: um espaço com livros impressos versus um espaço com computadores, notebooks, tablets para acesso remoto.
  - Atualização de Folders, Guias explicativos, cursos, treinamentos e sinalização promovendo a disseminação dos produtos e serviços ofertados.
  - Na BSCA houve avaliações e reconhecimento do Curso de Agroecologia pela Comissão Avaliadora do MEC, obtendo conceito 4; e do Curso de Biotecnologia obtendo conceito 5.
  - Na BCo houve avaliação e reconhecimento do Curso de Medicina pela Comissão Avaliadora do MEC.
  - Na BSo houve avaliações e reconhecimento dos Cursos de Bacharelado em Turismo, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Ciências Econômicas.

### **Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do sistema no Eixo 2- Operação 1.2:**

- Realização do 14º Encontro de Poetas de São Carlos e Região, promovendo a troca de experiência, divulgação dos trabalhos dos poetas e o incentivo à produção literária.
- Promovendo o caráter comunitário da BCo, foi realizado no mês de abril, o Dia Nacional do Livro Infantil, trazendo à biblioteca crianças de escolas públicas e privadas.

- Aconteceu no mês de outubro a 18ª Semana do Livro e da Biblioteca da BCo; e da I Semana da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias com o objetivo de incentivar o uso da biblioteca e de seus produtos e serviços.
- Dentro do projeto Espaço BCo, o departamento de Ação Cultural realizou as seguintes exposições: Vivendo; Releituras da obra de Romero Britto; Lucas Lima em Tiras; Talentos Juvenis do Gonzaga; Nosso Olhar; Mulheres; Pantanal; Natureza Inversa; Posters da VIII Semana de Engenharia Química; Verônica Prado; Junku Nishimura; Sonhar é Preciso; Contato; Tia Ciata; Montreal; Tarsila do Amaral; Cartões de Natal Florestan Fernandes.

### **Projetos de Extensão e Treinamento**

A BCo possui os seguintes Projetos de Extensão e Treinamento: Encontro de Poetas, Dia Nacional do Livro Infantil, Arte na Biblioteca, Viajando com a poesia, Espaço BCo, Pesquise Já: inovando a pesquisa escolar.

A BSo promoveu os Projetos de Extensão e Treinamento como: Recursos Informativos como ferramenta para a produção do conhecimento, Fundo Arquivístico “Domingos de Toledo Piza”: Tratamento Técnico e Acondicionamento, Biblioteca no Cinema, Dia do Bibliotecário.

### **Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do sistema no Eixo 2- Operação 2.9:**

Em parceria com a ProPq, ProPG, Sin e CCS, a BCo elaborou a construção da Política de Informação do RI e da Política de Informação e Comunicação da UFSCar para a sua implantação junto à comunidade acadêmica.

A BCo recebeu um estagiário em novembro, para dar início ao povoamento do RI, que foi capitaneado pelo IBICT do qual a UFSCar atendeu ao Edital e já foi contemplada com um kit de equipamentos. Esta ação trouxe à BCo o ganho na implantação do Repositório Institucional na biblioteca da UFSCar, agregando valor aos serviços oferecidos pela mesma.

### **Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do sistema no Eixo 2- Operação 2.14:**

- Para a consolidação do SiBi-UFSCar foram realizadas reuniões periódicas nos 3 *campi*.
- Atualizações periódicas do site da BCo.
- Criação do Blog da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA) por uma servidora da biblioteca.
- Elaboração e disponibilização do site da Biblioteca de Sorocaba (BSo), sendo atualizado constantemente pela equipe da biblioteca.
- Otimização dos espaços da biblioteca com a reorganização das estantes e ampliação dos postos de leitura.
- Foram obtidas junto à administração superior as vagas de Vice-Direção para a BCo e de Chefia para a BSo, com a finalidade de viabilizar o SiBi-UFSCar.

Em 2011 foram disponibilizados aos usuários cerca de 8.630 (oito mil seiscentos e trinta) livros adquiridos no Projeto FAP-VI e outras aquisições. O acervo conta com aproximadamente 267.000 exemplares de livros, teses, dissertações, obras de referência e outros. Isso significa um crescimento de 4,65%.

Na BDTD foram elaboradas 764 fichas catalográficas, significando um crescimento de 22% em relação ao ano anterior.

O SiBi-UFSCar conta com um acervo de 267.000 exemplares (livros, teses, dissertações, obras de referência e outros) e o acervo de periódicos correntes e não correntes é de 4.754 títulos.

O acervo de literatura infantil da BCo atualmente possui 14.510 volumes, que foi reclassificado, facilitando seu acesso, manutenção e organização.

O Departamento de Aquisição de Desenvolvimento de Coleções (DeADC) da BCo, iniciou em 2011, juntamente com o Departamento de Compras da Universidade e a Procuradoria Jurídica, discussões para otimizar o processo de compra, com modificações no edital, na emissão das notas de empenho e recebimento dos livros.

Esta modificação trará ao processo de aquisição mais agilidade e otimizará a utilização dos recursos em sua totalidade. Um dos problemas enfrentados nos últimos anos é a dificuldade de utilizar todo o recurso, devido à morosidade do processo de aquisição – da liberação do recurso ao pagamento, o

prazo torna-se exíguo, devido também à finalização do exercício financeiro. Devido a esta situação, o DeADC concentrou todas as solicitações em uma única Requisição, e devido à greve dos servidores técnico-administrativos o processo de compra de livros ainda está em fase de realização do pregão eletrônico.

#### **Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do sistema no Eixo 5- Operação 5.11:**

O site da BCo foi elaborado com o propósito de atender as necessidades de usuário com baixa visão.

Mudança do acervo em Braille para um espaço mais adequado, facilitando o acesso do usuário.

O PROVER – Programa de atendimento a grupos especiais de usuários da comunidade externa e alunos da UFSCar, realizou a digitalização e impressão em Braille para alunos de graduação e pós-graduação com deficiência visual.

#### **Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas do sistema no Eixo 6- Operação 6.6:**

- Foram elaboradas e implantadas as Novas Regras de Empréstimo para as 3 bibliotecas do SiBi-UFSCar;
- Servidor do Departamento de Referência se capacitou concluindo seu curso no EJA – Educação de Jovens e Adultos;
- Palestra com o Professor Dr. Valtencir Zucolotto – USP/São Carlos, sobre o tema: Redação Científica, com o principal objetivo de atender a comunidade acadêmica.
- Palestra com o Professor Dr. Gilson Volpato – UNESP/Botucatu, sobre o tema: Método Lógico para Estruturação de Artigo Científico, com o principal objetivo de atender a comunidade acadêmica.
- Foram investidos recursos para a capacitação e qualificação dos servidores da BCo, tanto nos níveis de formação intermediária como nos níveis de pós-graduação, Especialização, alunos especiais e regulares em Mestrado e Doutorado, sendo que alguns já concluíram o curso e outros estão em andamento.
- Participação de uma servidora de cada unidade de biblioteca (BCo, BSCA e BSo) no Curso de AACR2 2002 e MARC 21: formato para dados bibliográficos, modalidade a distância oferecido pela UFMG.
- A BCo conta no momento com três servidoras na categoria de aluna regular, nível Mestrado, sendo duas em instituição externa e outra na própria UFSCar. Conta também com uma servidora como aluna regular, nível Doutorado, na própria UFSCar. Assim sendo, a BCo contará em breve, com um *staff* altamente qualificado o que traduzirá em melhorias para a elaboração de atividades internas técnicas e administrativas e conseqüente aprimoramento dos seus serviços à comunidade interna e externa da UFSCar.

O recurso disponível em 2011 para aquisição de livros foi de R\$ 338.634,00 representando aumento de 24,20% em relação ao recurso de 2010, de R\$ 272.638,00. Do total, R\$ 273.254,00 foram destinados a livros – material permanente, e R\$ 65.380,00 destinados a pagamento de serviços e à pessoas jurídicas (assinaturas de periódicos e jornais, bases de dados e serviço de encadernação).

Com o projeto REUNI, o recurso disponibilizado para a aquisição de livros foi de R\$201.563,24, também em fase de realização do pregão eletrônico. Como o projeto REUNI encerrou em 2011, foi realizado pela sua coordenação um levantamento das reais necessidades de cada curso, para atender completamente aos projetos pedagógicos.

Finalizando, com o programa FAPLIVROS, cujo prazo de execução foi prorrogado até novembro de 2011, o valor importou em R\$ 2.617.456,48, com a aquisição de aproximadamente 19.000 volumes, sendo 903 títulos de livros eletrônicos em língua inglesa, atendendo aos programas de pós-graduação dirigidos às pesquisas realizadas na Universidade. Acreditamos que com essa oferta de livros eletrônicos a UFSCar iniciará uma nova era no acesso eletrônico, possibilitando que mais usuários acessem os conteúdos simultaneamente.

A FAPESP em seus vários programas de financiamentos, dentre eles as bolsas de pós-graduação, destina percentual que pode ser utilizado na aquisição de livros – denominado Reserva Técnica Fapesp, e ao final da bolsa recebida, o aluno tem a responsabilidade de encaminhar os livros à Biblioteca, neste ano foi recebido 61 volumes, no total de R\$ 4.624,60.

As tabelas demonstrativas podem ser observadas no Apêndice 5 do presente relatório.

Na questão orçamentária, em 2011 foi disponibilizado e empenhado para a BCo e BSCA o valor de R\$ 151.283,22 em Recursos Próprios divididos com as despesas em materiais específicos para uso nas bibliotecas, onde R\$ 37.250,00 foram utilizados para a compra de 03 Portões Eletrônicos, sendo uma para cada biblioteca do SiBi-UFSCar. Para as despesas da Biblioteca Sorocaba os recursos ainda em 2011 foram utilizados do Projeto Reuni – Ampliação de vagas.

Na área de recursos humanos, a BCo contou com a admissão de dois novos servidores para o cargo de Auxiliar de Biblioteca.

A equipe do SiBi-UFSCar é composta por 46 servidores na BCo, 5 servidores na BSCA e 6 servidores na BSo, num total de 57 servidores de cargos como Bibliotecários, Técnicos Administrativos de Nível de Apoio, Médio e Superior. A BCo ainda contou com o apoio nas atividades desenvolvidas em 2011 de 4 servidores terceirizados. Com relação ao efetivo de estagiários, as bibliotecas do Sistema contaram com 23 para a BCo e 2 para BSo e nenhum para BSCA.

Portanto, o efetivo total da equipe do SiBi-UFSCar em 2011 foi de 86 pessoas.

No âmbito administrativo, mais especificamente a direção da BCo conta com o apoio de secretarias que têm por objetivo prover a BCo e as outras bibliotecas do sistema nas atividades operacionais tais como:

- Assessoria direta à direção da BCo, apoiando às chefias de departamentos e seções por meio de reuniões da equipe – SiBi-UFSCar;
- Geração de documentos (internos e externos) e controle do arquivamento dos mesmos;
- Gestão de pessoal – RH na BCo (frequência /férias) e outros procedimentos e atendimentos para servidores;
- Gestão de estagiários – todos os processos e trâmites de “termos” e documentos, desde a contratação, férias e assuntos relacionados a eles.
- Acompanhamento de três processos de afastamento de servidoras para qualificação;
- Acompanhamento de dois contratos administrativos e controle de liberação dos pagamentos;
- Acompanhamento junto à direção do acordo de Cooperação Técnica entre a UFSCar e o IBICT, visando a Cooperação na Implementação e Manutenção da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações;
- Controle de recebimento e encaminhamento de toda a correspondência da BCo – interna e externa à UFSCar;
- Atendimentos em geral e outras tarefas de natureza da secretaria da BCo, tais como elaboração de Relatórios.
- Elaboração em parceria com a Seção de Acesso às Bases de Dados (SeABD) da BCo de uma Base de Dados de Indicadores de Desempenho e de Qualidade do sistema de bibliotecas da UFSCar - SiBi-UFSCar, que está em fase de testes.
- Gestão do Patrimônio da BCo com a criação da Comissão Interna de Patrimônio.
- Gestão do Processo de Compras do SiBi-UFSCar.
- Gestão da Manutenção do prédio da BCo.
- Acompanhamento dos serviços terceirizados na BCo.
- Gestão do almoxarifado interno da BCo.

## 15 EDITORAÇÃO DE LIVROS

A EdUFSCar atua hoje em 5 frentes, objetivando:

**I.** Divulgar a produção de conhecimento (em particular a produzida na UFSCar) por meio da publicação de livros e materiais didáticos em parceria com a UAB- UFSCar.

**II.** Proporcionar a oferta de livros acadêmicos e de livros em geral para a comunidade da UFSCar e região por meio de sua livraria.

**III.** Divulgar e atender a demanda por produtos com a marca UFSCar.

**IV.** Promover eventos, como feiras, lançamentos etc., relacionados à:

- divulgação e venda de livros da EdUFSCar;

- oferta de livros em geral em condições mais favoráveis.

**V.** Paltex (Programa Ampliado de Livros de Texto e materiais de instrução)

- divulgação e venda de livros e equipamentos na área da saúde.

**Em relação ao item I**, em 2011 foram lançados 13 livros novos, 4 obras da coleção Apontamentos, 14 obras da coleção UAB-UFSCar e 2 reimpressões de livros que se encontravam esgotados (vide Apêndice 6), totalizando 31 obras publicadas.

O Conselho Editorial, que se reuniu em 4 ocasiões em 2011, avaliou e selecionou os livros publicados pela EdUFSCar.

Nossas vendas são distribuídas em quatro tipos de saídas: venda direta (por e-mail ou fax, em que os clientes compram por depósito ou boleto bancário), venda acerto (referente a acertos de livros consignados para livrarias e distribuidores), venda site (realizadas por meio de nosso site [www.editora.ufscar.br](http://www.editora.ufscar.br)) e venda livraria (na loja do *campus* da universidade).

A EdUFSCar, em 2011, conseguiu aumentar as consignações, vendas diretas e vendas pelo site. Para oferecer maior qualidade aos nossos clientes e visitantes, implantamos melhorias em nosso site [www.editora.ufscar.br](http://www.editora.ufscar.br) como, por exemplo: layout modificado, modelo de compra, processo administrativo, fazendo com que atualmente os pedidos sejam entregues com mais eficiência, contando com o apoio de nossa expedição, assim como com o atendimento online do site, no qual os clientes tiram dúvidas e fazem suas sugestões ou reclamações.

Para uma melhor divulgação, usamos em 2011, como ferramentas, as redes sociais Facebook e Twitter, nas quais os interessados possam estar interligados com os lançamentos e promoções. O Twitter está interligado em nosso site, assim como o site da ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias). Todos os livros cadastrados em nosso site são direcionados automaticamente para as editoras universitárias tomarem conhecimento das publicações.

Aumentamos a quantidade de livros distribuídos, havendo crescimento nos acertos mensais. Nossa rede de distribuição atualmente fornece livros para 95 livrarias e 41 distribuidores em caráter permanente, além de aproximadamente 78 clientes esporádicos. Parte dessa distribuição é abrangida pelo Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros (PIDL), com 49 livrarias.

Em 2012 melhoraremos os aspectos de divulgação para conseguirmos ampliar a linha de distribuição em vendas, com o envio de releases de nossas edições em que constarão nossos contatos e, assim, poder oferecer mais informações sobre nossos serviços. A priori, para conseguirmos alcançar este objetivo, faremos contatos com novas livrarias e distribuidores que já estão no mercado. Para tanto, contaremos também com o setor de eventos, que nos proporcionará maior visibilidade de nossos livros em congressos e áreas de interesse.

**Em relação ao item II**, A Livraria EdUFSCar tem seu acervo constituído por títulos de perfis acadêmicos e comerciais. Os livros acadêmicos, de modo geral, são encaminhados à livraria através do Programa InterUniversitário de Distribuição do livro (PIDL), proposto pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU).

O objetivo do PIDL é divulgar e comercializar, via material impresso, as publicações dos associados da ABEU. Em 2011, a livraria EdUFSCar realizou parceria com as editoras Embrapa e

Universidade Federal de Viçosa, cuja finalidade foi a ampliação e consolidação da área de ciências agrárias.

A respeito das editoras comerciais, ampliamos o acervo de literatura infantil, infanto-juvenil e culinária, e iniciamos a comercialização de guias de viagens. Acrescido a isso, reestruturamos o acervo de idiomas pela comercialização de dicionários de inglês, francês, espanhol e italiano, bem como de audiolivros com aulas para aprendizagem de línguas estrangeiras.

Todas as informações que dizem respeito à livraria estão localizadas em um mural situado na área externa, que prioriza assuntos referentes ao universo do livro. Outra importante ferramenta utilizada pela livraria foi a abertura de uma página no Facebook, com o objetivo de divulgar os livros e lançamentos disponíveis na loja, assim como fotos de lançamentos e eventos, além de proporcionar comunicação digital on-line com os clientes.

A livraria EdUFSCar visitou por duas vezes o *campus* de Araras durante a realização das duas primeiras chamadas da matrícula. O objetivo das visitas foi a comercialização e divulgação dos produtos da grife UFSCar.

No *campus* de Sorocaba, a livraria participou da matrícula, e também das comemorações dos cinco anos do *campus*, através da comercialização de produtos. Neste ano, iniciou-se a montagem da estrutura física para a implantação de uma loja filial da EdUFSCar para suprir as demandas do *campus*.

Além da comercialização de livros, nossa livraria realiza as seguintes atividades:

- Encomenda de livros: são atendidas as solicitações de títulos que não se encontram disponíveis na livraria.

- Oferecimento de descontos em datas comemorativas: no Dia do Livro, Dia das Crianças, Dia das Mães, entre outras datas comemorativas, a livraria seleciona títulos para serem comercializados com descontos especiais.

**Em relação ao item III**, os produtos com a marca UFSCar buscam atrelar qualidade e acessibilidade para os alunos, funcionários e visitantes de um modo geral. Nosso estoque possui cerca de 20 diferentes tipos de produtos, com diversas cores e modelos. Nesse ano, iniciamos a comercialização de garrafas e canecas térmicas.

Além dos produtos da grife UFSCar, a livraria realizou uma parceria com o grupo Recriart. Esse grupo é formado por usuários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), cujo objetivo é a promoção de iniciativas de economia solidária. Os produtos são confeccionados por meio de papel reciclado.

**Em relação ao item IV**, o setor de eventos da EdUFSCar tem como objetivo realizar vendas especiais para atender a um público específico ou a uma grande demanda de pessoas, como tem ocorrido nas feiras de livros por ele promovidas.

Para o atendimento de um público específico, a EdUFSCar tem praticado as orientações propostas pela portaria GR 607/07 de 30 de janeiro de 2007, que foi substituída pela portaria GR 599/2010 de 8 de julho de 2010, cujo objetivo é regularizar a comercialização de materiais didáticos nos espaços da UFSCar.

Para a realização da VIII Feira do Livro, a EdUFSCar contou com o apoio de aproximadamente 28 editoras e do Serviço Social do Comércio (SESC – São Carlos), que patrocinou a palestra com o filósofo, autor de vários livros e colunista na Folha de S. Paulo, Luis Felipe Pondé.

No segundo semestre, a EdUFSCar realizou outra feira, contando apenas com a participação da editora Companhia das Letras, parceria firmada com o propósito de comemorar os 25 anos dessa editora em 2011 e popularizar a literatura, comercializando os livros com descontos de até 35% aos alunos, docentes e cidadãos de São Carlos e região. Durante o evento, vários brindes foram sorteados, e para o “Livro do dia” foi oferecido um desconto de 35%.

As estratégias usadas pela EdUFSCar para divulgar suas obras, na maioria das vezes, está focada na comunidade universitária, tanto de dentro da UFSCar como de outras Instituições Públicas e Privadas, por serem livros, na grande maioria, técnicos e científicos.

No que diz respeito ao lançamento de livros, em 2011 foram feitos 8 lançamentos de livros publicados pela EdUFSCar, entre outros eventos, como a participação da EdUFSCar na III Semana da Pedagogia no *campus* Sorocaba.

Prêmio Jabuti: Os livros “Engenharia de Materiais para Todos” dos organizadores José de Anchieta Rodrigues e Daniel Rodrigo Leiva, “A busca pela compreensão cósmica: crônica para despertar



o interesse pela física e a ciência em geral” do autor Adilson J. A. de Oliveira e “Gonçalves Dias: o poeta na contramão” do autor Wilton José Marques foram finalistas da primeira fase em três categorias diferentes em 2011. Na segunda fase, o livro “Gonçalves Dias: o poeta na contramão”, de Wilton José Marques, ficou classificado em 3º lugar na Categoria Teoria/Crítica Literária.

**Em relação ao item V**, o PALTEX (Programa Ampliado de Livros de Texto e Materiais de Instrução) é um programa de cooperação técnica internacional sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é dar apoio à formação de recursos humanos de qualidade na área das Ciências da Saúde, por meio da oferta de materiais e de livros básicos para as áreas de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Veterinária. O programa foi criado em 1968 pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), organismo regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), que funciona com o apoio da Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação (PAHEF).

Outro objetivo do PALTEX é apoiar a melhoria da qualidade dos processos educativos e o fortalecimento institucional em saúde nas Américas, garantindo maior acesso de estudantes a materiais educativos relevantes, pertinentes, acessíveis e atualizados nos estudos da área da saúde e nos temas de saúde pública. O público-alvo do PALTEX é constituído por estudantes de graduação, pós-graduação e professores das instituições públicas de ensino superior e médio profissionalizante vinculadas ao programa.

Na UFSCar, o posto PALTEX (BRA8185) está localizado na Área Norte, em frente ao Departamento de Engenharia Química, na sede da EdUFSCar. O horário de atendimento em 2011 foi: de segunda-feira das 12 às 17 horas, e de terça a sexta-feira das 11 às 14 horas. O contato pode ser feito através do telefone (016) 3351-9621 ou do e-mail [paltex@ufscar.br](mailto:paltex@ufscar.br).

O maior movimento de vendas acontece no início dos semestres letivos, quando os alunos procuram instrumentos e livros que utilizarão durante as aulas e residências.

Como se percebe, a EdUFSCar vem ampliando consideravelmente seu escopo e volume de atividades. Contamos agora com um novo espaço para estoque, procurando sempre cobrir as necessidades abrangidas pelos cinco eixos inter-relacionados no início deste documento.

Ao longo de 2011, pudemos concluir a construção do Anexo à EdUFSCar, com o objetivo de realocar parte de nosso estoque junto à editora, o que facilita a administração do mesmo. Além disso, o prédio da própria editora foi reformado e readequado, tendo em vista uma organização mais funcional de nossas atividades.

Contudo, a EdUFSCar vem encontrando muitas dificuldades, sobretudo no tocante aos recursos humanos, sendo severamente penalizada pela falta crônica de funcionários do quadro da UFSCar. Apesar do crescimento expressivo do conjunto de atividades realizadas ao longo dos anos, ela atualmente conta com apenas dois servidores técnico-administrativos do quadro da UFSCar (eram três em 2009). Setores-chave como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Diagramação, Eventos e Divulgação continuam com funcionários contratados por projeto, expondo-a a uma alta rotatividade de colaboradores e estagiários, além de onerar seus recursos.

## 16 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Secretaria Geral de Relações Internacionais tem desenvolvido um grande número de atividades relativas à sua missão de propor e desenvolver a política de relações internacionais da UFSCar através da promoção da cooperação e do intercâmbio, científico e acadêmico entre a UFSCar e instituições estrangeiras. Para atender a esse objetivo e às múltiplas tarefas dele decorrentes, a SRInter atua na seleção e divulgação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica, no gerenciamento de correspondências e de contatos relacionados à cooperação acadêmica internacional, incluindo orientação e acompanhamento relativos ao estabelecimento e desenvolvimento de acordos e convênios; na coordenação e em procedimentos para execução de programas de intercâmbio discente e docente; na participação em eventos de interesse no que se refere a questões de internacionalização da educação; na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar, bem como no apoio a missões e visitas de representantes da UFSCar a instituições acadêmicas estrangeiras. O desenvolvimento dessas atividades visa, entre outras finalidades, favorecer a consolidação da imagem da UFSCar no cenário acadêmico internacional, por meio de inserção em associações de universidades e em grupos (consórcios) vinculados ao desenvolvimento de projetos específicos, por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; da filiação a organizações, associações ou organismos relacionados a ciência e educação, e de busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais, entre outros procedimentos. Atualmente, a UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais: Associação das Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas, Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e Rede Iberoamericana de Investigação (RIDUP).

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de relações internacionais da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2011, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade e de solicitação de orientação em relação a convênios e acordos com instituições estrangeiras e a inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais. O lançamento do programa Ciência sem Fronteiras veio aumentar ainda mais a demanda por serviços variados da SRInter, entre eles divulgação de editais, atendimento de alunos e em conjunto com as pró-reitorias de graduação, pós-graduação e pesquisa, a seleção dos alunos a serem indicados ao programa. Nas duas chamadas do programa em 2011 a UFSCar selecionou e homologou, junto à CAPES, 46 estudantes na primeira, atendendo à demanda para os EUA. Desses indicados, 14 foram selecionados para o Spring Term e já estão nas respectivas universidades americanas e 06 já foram selecionados pela CAPES para o Fall Term, estando suas candidaturas em final de aceite pelo Institute of International Education (IIE), instituição responsável pela alocação dos nossos alunos nas universidades americanas. Para a segunda chamada foram homologadas junto ao Programa Ciência sem Fronteiras 108 alunos, por demanda para a Alemanha, EUA, França, Itália e Reino Unido. O processo de aceitação junto ao Programa Ciência sem Fronteiras e às diferentes universidades no exterior está ainda em andamento. Como uma das últimas atividades referentes à participação da UFSCar no programa Erasmus Mundus, consórcio ISAC coordenado pela Universidade de Coimbra, a universidade esteve representada em um curso de treinamento em atividades de internacionalização que ocorreu em Coimbra e Braga, Portugal, durante uma semana no mês de agosto.

No âmbito do Programa Escala Estudantil da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), nos dois semestres de 2011, a SRInter coordenou a seleção e o envio de 20 estudantes para universidades da Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile, bem como a recepção de 13 estudantes de universidades desses mesmos países, além de realizar a negociação de 22 vagas para o ano de 2012 (11 em cada) com universidades dos seguintes países: Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Para o primeiro período letivo de 2012, a Secretaria coordenou os procedimentos gerais referentes ao processo de seleção para preenchimento de 11 vagas oferecidas por universidades de 03 países: Argentina, Chile e Paraguai.

A SRInter coordenou também em 2011 o envio de estudantes por meio de outros programas e convênios, totalizando 35 alunos. No ano de 2011 recebemos 31 alunos de graduação no âmbito de convênios de cooperação. No que se refere a mobilidade acadêmica, também foram realizadas atividades referentes a intercâmbio de professores, pelo Programa ESCALA Docente, da AUGM, em que a Secretaria atuou durante o período de inscrição, atendendo solicitações de 06 professores estrangeiros e de 03 professores da UFSCar. No que se refere à participação da instituição na Associação de Universidades Grupo Montevideu, a UFSCar, por meio da SRInter, participou também de 02 reuniões do Conselho de Reitores, de 03 reuniões do corpo de Delegados Assessores e do III Encontro de Responsáveis e Assistentes Administrativos do Programa Escala Estudantil. Ainda com relação à AUGM, a SRInter registrou um grande número de trabalhos científicos aproximadamente 120 recebidos pela secretaria, para o processo de seleção para o evento XIX Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM, realizado na Universidad Nacional del Este, no Paraguai, no mês de outubro. Dos trabalhos submetidos para apresentação 30 foram escolhidos pela SRInter para serem apresentados. A UFSCar emvidou todos os esforços para propiciar a participação desses estudantes e como recompensa tivemos os trabalhos de 07 estudantes premiados durante o evento. A SRInter atuou em todas as fases de viabilização da participação da UFSCar no evento, o que representou um volume expressivo de atividades e procedimentos. A SRInter deu suporte à participação da AUGM, cujo presidente é o reitor da UFSCar, para a sua participação na 4ª Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais, que se realizou em São Carlos no mês de outubro, montando um “stand” e mantendo pessoal para atendimento ao público presente na mostra. Em relação a acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras, temos aumentado o número, contando no final de 2011 com 68 convênios vigentes e 08 que se encontram em fase final de tramitação.

A SRInter também participou em 2011 de várias atividades de recebimento de missões estrangeiras a São Carlos e especialmente à UFSCar, dentre estas, a Vice-presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, Profª M. Lurdes Serrazina, o Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Prof. Dr. José Carlos Lourenço Quadrado, 02 visitantes da Royal Society of Chemistry da Inglaterra, Alejandra Palermo e Dave Clark, que vieram à UFSCar para uma visita específica ao Departamento de Química. A SRInter também organizou palestra informativa na UFSCar sobre o *CampusFrance*, com o Sr. Thierry Valentin, Diretor Geral do CenDoTec (Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica). No evento Mercocidades a SRInter apoiou a participação da AUGM no evento que foi realizado em São Carlos. Organização e participação em evento de assinatura do Convênio relativo à Dupla Diplomação entre a UFSCar e L'Ecole Polytechnique da Université Joseph Fourier Grenoble I da França para o Curso de Graduação em Engenharia de Materiais.

A SRInter participou de várias reuniões da Comissão de Relações Internacionais da ANDIFES (CRIA), que aprovou em 2011 a criação do Conselho de Gestores de Relações das Instituições Federais de Ensino Superior (CGRIFES), tendo a UFSCar como um dos membros de sua diretoria.

A SRInter participou de missão brasileira, representando a CRIA no EducationUSA Forum, que se realizou em Washington no período de 12-14 de junho. Além disso, durante o ano de 2011 a UFSCar se fez representar em 02 dos mais importantes eventos que acontecem no mundo, o encontro da NAFSA (Association of International Educators), que ocorreu em maio na cidade de Vancouver. Neste evento houve oportunidade de divulgar a universidade através da montagem de um “stand” pela Embratur, que pode ser compartilhado por várias universidades brasileiras. Além deste evento, outro de grande importância o EAIE (European Association for International Education) teve a participação da UFSCar através da montagem de um “stand” em conjunto com as universidades USP, UNICAMP e UNESP. Nesta oportunidade mais uma vez foi possível divulgar a universidade em um evento que reuniu educadores de todo o mundo. Ainda nesta linha de representação, a UFSCar foi convidada e se fez representar na III Jornada Latinoamericana e Caribenha para a Internacionalização da Educação Superior (LACHEC), evento que aconteceu em Cali, na Colômbia, e promovido pelo Ministério da Educação daquele país. Mais uma vez se criou a oportunidade de contatos com um grande número de universidades, especialmente as colombianas.

## 17 COMUNICAÇÃO SOCIAL

O presente relatório apresenta as principais atividades e realizações da CCS no ano de 2011, contabilizando produtos veiculados, principais ações iniciados e/ou desenvolvidas, seguidas de informações que corroboram com os objetivos do presente documento.

### 17.1 Histórico

Criada em dezembro de 1988 pelo Conselho Universitário (ConsUni), a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi concebida inicialmente como Divisão de Comunicação Social (iCom). Na época, além das atividades de assessoria de imprensa, desenvolvia tarefas de apoio multimídia para a área acadêmica, apoio à organização de eventos e cerimoniais e documentação. O primeiro concurso público para preenchimento de uma vaga de jornalista profissional foi realizado em 1989.

Até essa data, a UFSCar não contava com uma estrutura formal para a área de Comunicação. As atividades de divulgação não foram desenvolvidas sistematicamente. Há registros informais (orais) de atividades nesse sentido desempenhadas no início da década de 1970 por um funcionário vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria e, depois, por um jornalista não vinculado a uma estrutura formal de assessoria de Imprensa ou Comunicação.

Em fevereiro de 1991, na implantação da reorganização administrativa da UFSCar, a estrutura de Comunicação Social é definida com a existência de duas unidades distintas: a CCS, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), com a atribuição de divulgar e comunicar iniciativas gerais da Instituição e das áreas científicas e acadêmicas; e a Coordenadoria de Imprensa da Reitoria (CIR), com a responsabilidade de divulgar e comunicar iniciativas da Reitoria. Em agosto de 1991, é apresentada uma proposta para reestruturação do Sistema de Comunicação Social da UFSCar, considerando a constatação de sobreposição de tarefas entre CIR e CCS. No ano seguinte, é fundida a CIR com a CCS, com a consequente extinção da primeira.

### 17.2 Coordenadoria de Comunicação Social

A CCS da UFSCar está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria. Suas características e a gama de atividades midiáticas e organizacionais em que atua fazem com que ela seja considerada mais que uma Assessoria de Comunicação. Isso advém, principalmente, pelo fato de a unidade também trabalhar em frentes como projetos de extensão e na recepção de estudantes de diversos cursos da Instituição, que colaboram nas mais variadas frentes de atuação na Coordenadoria.

Internamente a CCS está estruturada em uma Diretoria, uma Coordenação e uma Secretaria Executiva. Essa organização, porém, é a formal, já que desde 2006, a Coordenadoria conta também com divisões nos campi Araras e Sorocaba e, em São Carlos, com divisões por área de atuação, como Jornalismo, Artes, Clipping e Tecnologia da Informação. Ao lado dessa estrutura, porém, não coordenada pela mesma direção, existe a Rádio UFSCar, a ACR e um projeto mantido em parceria com o Departamento de Física, o Laboratório Aberto de Interatividade para Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico (LABI)<sup>5</sup>.

O portfólio da Coordenadoria contém um conjunto de produtos impressos e digitais voltados para uma eficaz comunicação interna e externa. Destacam-se entre eles o Notícias UFSCar, Portal UFSCar, Clipping UFSCar, Informando, Comunicados, Twitter UFSCar, Revista do Candidato, Caderno do Calouro e Agenda do Calouro. Além destas ações, a relação com a Imprensa local, regional e nacional integra uma parte importante das atribuições da CCS, que também acompanha a veiculação do nome da UFSCar na maioria dos veículos nacionais.

---

5

O LABI desenvolve projetos de disseminação da Ciência usando meios de comunicação diversos, Arte e interatividade. Com financiamento do CNPq e da Fapesp, o Laboratório está vinculado à CCS e ao Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos. Sua equipe é formada por estudantes de graduação, pós-graduação, professores e profissionais das áreas de Física, Letras, Comunicação e Educação. Mais informações em [www.labi.ufscar.br](http://www.labi.ufscar.br).

Em 2011 a equipe da CCS foi formada por cinco jornalistas, um designer gráfico, um analista de Tecnologia da Informação, uma secretária executiva, uma administradora e dois assistentes em administração, seis estagiários, duas bolsistas treinamento e seis bolsistas de extensão, além de duas professoras colaboradoras nos *campi* Araras e Sorocaba.

### 17.3 Realizações da CCS em 2011

Dentre as principais realizações da CCS em 2011 está a discussão e proposição de uma Política de Informação, Comunicação e Memória para a UFSCar. Essa proposta foi visualizada pela primeira vez em setembro de 2009, quando foi constituída pelo Reitor, por meio da Portaria GR 294/09, uma comissão para realizar estudos visando implantar a referida Política, composta por representantes da CCS, Biblioteca Comunitária (BCo), Secretaria Geral de Informática (SIn), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) e Editora da UFSCar (EdUFSCar).

Mesmo tendo se reunido poucas vezes, o trabalho da comissão está sendo subsidiado por documentos que já abordaram esse assunto formalmente, como "Subsídios para uma Política de Comunicação e Informação na UFSCar – Diretrizes e Produtos", elaborado em outubro de 2006 no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2011, visando ampliar estes subsídios para que a Comissão possa avançar em seu trabalho, por meio de uma iniciativa da CCS e da BCo foi criado um Grupo de Trabalho (GT) formado por representantes da Coordenadoria, Biblioteca e professores do Departamento de Ciência da Informação (DCI), para elaboração de minuta com uma proposta de uma Política de Informação, Comunicação e Memória. Para conclusão de uma minuta da Política, o GT se reuniu dez vezes, nos dias 10/6, 16/6, 17/6, 5/7, 14/7, 20/7, 25/7, 17/8, 22/8 e 31/8/2011, em encontros que contaram com a participação de representantes das diferentes unidades.

O documento mais atual é a proposta da Política de Informação, Comunicação e Memória que contém as diretrizes e princípios defendidos pela Coordenadoria para uma atuação integrada de Comunicação Interna e Externa. Até que ele seja aprovado pela Comissão e apresentado ao Conselho Universitário, espera-se que a comunidade apresente sugestões e críticas para sua redação. Das reuniões e discussões no âmbito deste GT também resultou um outro conjunto importante de proposições para o PDI. Esse esforço adicional em torno deste tema foi essencial diante da necessidade de refletir sobre a Política também no âmbito do Plano e da evidente carência de uma visão sobre Comunicação no PDI elaborado em 2004. Ao término de seus trabalhos, o GT submeteu à coordenação do trabalho de atualização do Plano mais de 80 propostas, concentradas em temas relacionados a Comunicação, Cultura, Memória e Gestão da Informação. Paralelamente, membros do Grupo participaram de encontros organizados no âmbito do PDI para também discutir diretrizes e princípios relacionados à Comunicação e Cultura.

No âmbito da comunicação interna, em 2011 o sistema InfoRede (boletim eletrônico) continuou sendo o principal veículo utilizado para manter informada a comunidade da UFSCar. Foram publicadas por meio deste veículo 3.308 notícias, devidamente segmentadas para cada público, de acordo com a categoria (docentes, técnico-administrativos, estudantes de graduação e estudantes de pós-graduação) e *campus* (São Carlos, Araras e Sorocaba). A CCS, no entanto, tem consciência de que o sistema não tem sido efetivo, principalmente em relação a alguns públicos que não têm recebido as notícias enviadas diariamente para os e-mails institucionais da UFSCar. Em vista disso, durante 2011 foram mantidos diálogos com a Divisão de Controle Acadêmico (DiCA), Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e SIn, em busca de uma solução para que, além dos estudantes dos cursos à distância, os estudantes de graduação passem a receber o boletim em outro e-mail que não o institucional, já que esse público tem uma clara preferência por endereços alternativos.

Ainda em termos de comunicação interna é preciso citar o sistema de solicitação de divulgação, mantido no site da CCS, por meio do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Por meio desse mecanismo houve, em 2011, 2.087 pedidos de divulgação, sendo que 1.820 foram aceitos, 128 tratavam-se de repetições, 123 foram rejeitados por não se tratarem de temas de relevância para os produtos da UFSCar e 13 foram negados por se tratar de *spam* ou outro tipo de informação fora de contexto. A equipe da CCS foi responsável por 399 sugestões de divulgação espontâneas, ou seja, que não partiram da comunidade.

No âmbito da comunicação interna, em 2011 o sistema InfoRede continuou sendo o principal veículo utilizado para manter informada a comunidade da UFSCar. Foram publicadas por meio deste veículo 3.308 notícias, devidamente segmentadas para cada público, de acordo com a categoria (docentes, técnico-administrativos, estudantes de graduação e estudantes de pós-graduação) e *campus* (São Carlos,

Araras e Sorocaba). A CCS, no entanto, tem consciência de que o sistema não tem sido efetivo, principalmente em relação a alguns públicos que não têm recebido as notícias enviadas diariamente para os e-mails institucionais da UFSCar. Em vista disso, durante 2011 foram mantidos diálogos com a Divisão de Controle Acadêmico (DiCA), Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e SIn, em busca de uma solução para que, além dos estudantes dos cursos à distância, os estudantes de graduação passem a receber o boletim em outro e-mail que não o institucional, já que esse público tem uma clara preferência por endereços alternativos. A sugestão da CCS, que já foi encaminhada formalmente para os setores responsáveis, é que seja utilizado o endereço registrado no sistema ProGradWeb para formação da lista dos graduandos.

Ainda em termos de comunicação interna é preciso citar o sistema de solicitação de divulgação, mantido no site da CCS, por meio do SACI. Por meio desse mecanismo houve, em 2011, 2.087 pedidos de divulgação, sendo que 1.820 foram aceitos, 128 tratavam-se de repetições, 123 foram rejeitados por não se tratarem de temas de relevância para os produtos da UFSCar e 13 foram negados por se tratar de *spam* ou outro tipo de informação fora de contexto. A equipe da CCS foi responsável por 399 sugestões de divulgação espontâneas, ou seja, que não partiram da comunidade.

Em 2011, aumentou o número de solicitações de divulgação em relação aos anos anteriores, revertendo uma tendência que vinha sendo verificada de 2009 para 2010. Além disso, o número de pautas geradas a partir dessas solicitações também aumentou. Em 2011, foram produzidas no âmbito da CCS 3.262 pautas e 5.878 matérias.

Em termos de produtos impressos, como ocorre todos os anos, a Agenda do Calouro foi reeditada, com uma tiragem de 3.820 exemplares, visando uma estratégia do Programa de Capacitação Discente para o Estudo (ProEstudo) e da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) de orientar uma organização das atividades acadêmicas dos estudantes de graduação da UFSCar. Também em relação à produção gráfica, a antiga Revista do Candidato ganhou um novo projeto editorial e gráfico e foi impressa com uma nova denominação – Catálogo de Cursos da UFSCar – mudança motivada principalmente pela adesão da Universidade ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Além disso, foram editados um novo folder para a Pós-Graduação e outros folders, banners e cartazes para os mais diversos setores da Instituição. No quesito criação, foram apresentados alguns novos estudos de logotipos pelo setor de Artes, como o da Comissão Permanente de Segurança no Trânsito da UFSCar e o dos cinco anos do *campus* Sorocaba, este último pautado numa releitura da logomarca das comemorações dos 40 anos da UFSCar.

#### Quadro 5 - Campanhas atendidas e produtos desenvolvidos pelo setor de Artes da CCS em 2011

Campanha	Cliente	Produto
Divulgação da Pós-Graduação	ProPG	Folder
5º CONTATO	Rádio UFSCar	Identidade visual, cartaz oficial, cartaz Contatinho, cartazes diversos, camisetas, display do Saia para Jantar, Guia Saia para Jantar, flyer, guia de programação, testeira de palco, adesivos, site
PDI	Reitoria	Identidade visual, cartazes, banners web e display de porta
Comemorações dos 5 anos do <i>campus</i> Sorocaba	<i>Campus</i> Sorocaba	Identidade visual de selo comemorativo
Comissão Permanente de Avaliação	CPA	Relatório
BCI Virtual	DCI	Logotipo
Vestibular 2012	ProGrad	Revista, fotos, cartaz do Vestibular, cartaz e folder do Vestibular Indígena, cartaz e folder do Vestibular da EaD
Divulgação Institucional da UFSCar	Reitoria	Folder
Trânsito Seguro	CPSTU	Logotipo e painéis
Agenda 2012	ProEstudo/ProGrad	Agenda
Divulgação dos cursos de graduação presenciais	ProGrad	Catálogo
Segurança Trabalho	DeAMO	Folder
Relatório da ProACE	ProACE	Relatório
Divulgação da UFSCar em eventos internacionais	SRInter	Pasta e bloco
Cursinho Pré-Vestibular	ProEx	Cartaz

Identidade visual do DeCORE	BCo	Logotipo
Aleitamento	USE	Folder
Calourada 2011	Rádio	Folder do Arte pra Bixo
USE	USE	Catálogo
Scan for Marc software	DCI/CECH	Logotipo
Natal 2011	Reitoria	Cartão
Homenagens UFSCar 2011	Reitoria	Diplomas

O Setor de Artes em 2011 também envolveu-se num esforço adicional para sua organização. Além do trabalho trivial de cobertura fotográfica, que em 2011 somou aproximadamente 40 eventos e 10.467 fotos registradas, a equipe se envolveu em estudos para redação de uma Política de Catalogação e Indexação de Imagens. Este documento deverá nortear o trabalho da equipe de fotógrafos a partir de 2012, já que as fotografias registradas a partir dessa data passarão a ser disponibilizadas de forma digital no Banco de Imagens da UFSCar. Em 2011, numa experiência piloto, algumas fotos de eventos, gestores e paisagens da Universidade já foram disponibilizadas para o público no site da CCS ([www.comunicacao.ufscar.br](http://www.comunicacao.ufscar.br)).

Em termos de Assessoria à Imprensa, por sua vez, a CCS manteve seu trabalho diário de diálogo com veículos em âmbito local, regional e nacional para noticiar informações sobre eventos e pesquisas realizados na UFSCar, assim como atender as demandas apresentadas por jornalistas de todo o País em busca de fontes de informação para suas pautas. Neste quesito, a CCS respondeu 587 solicitações de informações de jornalistas dos mais variados veículos sobre a Universidade. A novidade em 2011 foi que esse procedimento também pôde ser feito na Internet, pelo site da CCS, onde foi disponibilizado um formulário específico para esse fim com o objetivo de facilitar o contato dos jornalistas com a equipe da UFSCar.

O Clipping UFSCar, que consiste no registro e indexação das notícias que citam a UFSCar nas mídias local, regional e nacional, contabilizou em 2011 um total de 5.917 inserções na mídia sobre a UFSCar. Sobre as inserções da UFSCar na mídia em 2011, é possível dizer que uma parte delas é fruto do trabalho de pauta espontânea da Imprensa e outra é motivada por sugestões de pauta enviadas pela equipe da CCS. Em 2011 foram enviados 807 releases que geraram 2.627 notícias. Outra forma de medir a audiência das notícias publicadas pela CCS em 2011 pode ser feita a partir das estatísticas do Portal UFSCar, onde são publicadas várias informações sobre a Instituição. Neste ano foram publicadas neste espaço 723 notícias, enquanto o Portal recebeu 4.229.714 visitas de 2.543.503 visitantes.

Outra forma de divulgação na web foi mantida por meio da rede social Twitter, implantada em 2010. O número de seguidores da rede, que em 2010 era de 2.600, passou para 4.892, um incremento de 188% em apenas um ano de utilização da estratégia. Certamente o número ainda é tímido diante do tamanho da comunidade universitária e do público de interesse da Universidade e isso indica a necessidade de campanhas que ampliem a visibilidade deste canal.

O sistema CapesWebTV, que teve sua implantação iniciada em 2010, não pode ser concluído em 2011. A greve dos servidores técnico-administrativos atrapalhou a conclusão do processo de pregão eletrônico para compra dos equipamentos, que deverão ser entregues e instalados em 2012. Com isso, a UFSCar terá um meio de transmissão de conteúdo via Internet para monitores (telas de plasma, LCDs e equipamentos do gênero) em locais de grande circulação nos *campi*. Ainda em termos de inovação, o aprimoramento do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI) continuou sendo uma das principais estratégias da CCS para melhoramento de seus processos de gestão e produção. Com esse objetivo, em 2011 foram lançadas 21 versões, cada qual com novas funcionalidades e correções para o *software*. Em maio, a CCS também concluiu o projeto mantido com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), por meio do qual foram investidos R\$ 144 mil no *software* visando aprimorá-lo para o uso customizado em outras instituições de Ensino Superior. Em 2011 foram concluídas também parcerias com outras universidades interessadas em utilizar o Sistema, como a UNIR, UFRN e UFMG, que neste ano receberam consultoria e treinamento da equipe de TI da CCS para instalação e utilização do *software*. Dessa forma, o SACI já está instalado em seis instituições: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e UFMG.

Todos os projetos de extensão e pesquisa mantidos em parceria entre a CCS e o DCI também foram apresentados em 2011 durante um evento organizado pelos estudantes do curso de Biblioteconomia

e Ciência da Informação, o I Seminário Integrado do Programa de Educação Tutorial Biblioteconomia e Ciência da Informação (PET-BCI) e Coordenadoria de Comunicação Social (CCS). A atividade ocorreu entre os dias 9 e 11 de novembro e integrou a programação da VIII Semana de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar. Estas experiências são apenas alguns exemplos dos projetos de extensão que vêm sendo mantidos em parceria com a CCS. Entre 2007 e 2011 e já antecipando o que está previsto para 2012, os quatro programas de extensão apresentados acima, juntos, aglutinam mais de 120 projetos e atividades de extensão, coordenados por docentes de diferentes departamentos da UFSCar.

#### **17.4 Missão da CCS**

Até a realização da dinâmica do planejamento estratégico, realizada em 2010, não havia uma formalização da missão da CCS, apesar de a mesma poder ser apreendida do documento “Subsídios para uma Política de Comunicação e Informação na UFSCar – Diretrizes e Produtos”, elaborado em outubro de 2006 no âmbito da Avaliação Institucional do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). O texto ressalta os princípios e diretrizes do PDI como principais norteadores do trabalho da Coordenadoria. Em 2010, tampouco foi concretizada uma definição formal, porém, a equipe delineou uma apresentação provisória que tem a CCS como responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da Instituição, com o papel de preservar as diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade. Este trabalho, por sua vez, permanecer em desenvolvimento constante, buscando acompanhar a inovação tecnológica dos meios de comunicação em suas mais variadas esferas e atender às demandas emergentes de acesso à informação.

#### **17.5 Estratégias**

As estratégias delineadas no Planejamento Estratégico de 2010-2012 da CCS estão estruturadas em três linhas de ação, conforme pode ser observado abaixo:

*Capacitação e Treinamento:* Ações voltadas à formação de equipe para atuação especializada em Comunicação Pública da Ciência, assim como, também, para a conquista de níveis de excelência na qualidade da produção midiática institucional.

*Comunicação Integrada, Informatização e Otimização de processos:* Envolve um conjunto de ações administrativas e de gestão que possibilitem manter a descentralização da atuação com Comunicação na Universidade ao mesmo tempo que mantenham uma identidade institucional e qualidade técnica da produção midiática. Também preveem atividades administrativas e de informatização que inovem na estrutura organizacional e na forma de trabalho da equipe e respondam às necessidades e demandas do setor.

*Política externa e recursos (humanos e financeiros):* Atividades realizadas em conjunto com a Administração Superior e com a SRH visando a composição de um quadro de servidores para a área de Comunicação condizente com a necessidade da Universidade. Estas ações envolvem, principalmente, a localização de interlocutores externos à Instituição que possam colaborar na conquista destes recursos, assim como os recursos financeiros que possam colaborar na condução do planejamento da Unidade.

#### **17.6 Propostas para 2012**

Para o ano de 2012, a nova diretoria da CCS planeja tem como meta manter as atividades acima relatadas e, principalmente, equalizar os problemas da estrutura administrativa interna Coordenadoria, com vistas a aprimorar a qualidade dos trabalhos realizados pela Unidade.



## 18 PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica é órgão vinculado à Procuradoria-Geral Federal e à Advocacia-Geral da União com a atribuição legal de consultoria jurídica e de defesa judicial e extrajudicial da UFSCar. Como em anos anteriores, durante o ano de 2011, com a dedicação de todos os procuradores federais e demais servidores e colaboradores, a PJ/UFSCar continuou a prestar sua colaboração para que os grandes projetos da Instituição pudessem ser realizados e a atividade cotidiana fluísse normalmente, com a necessária segurança jurídica para as ações realizadas.

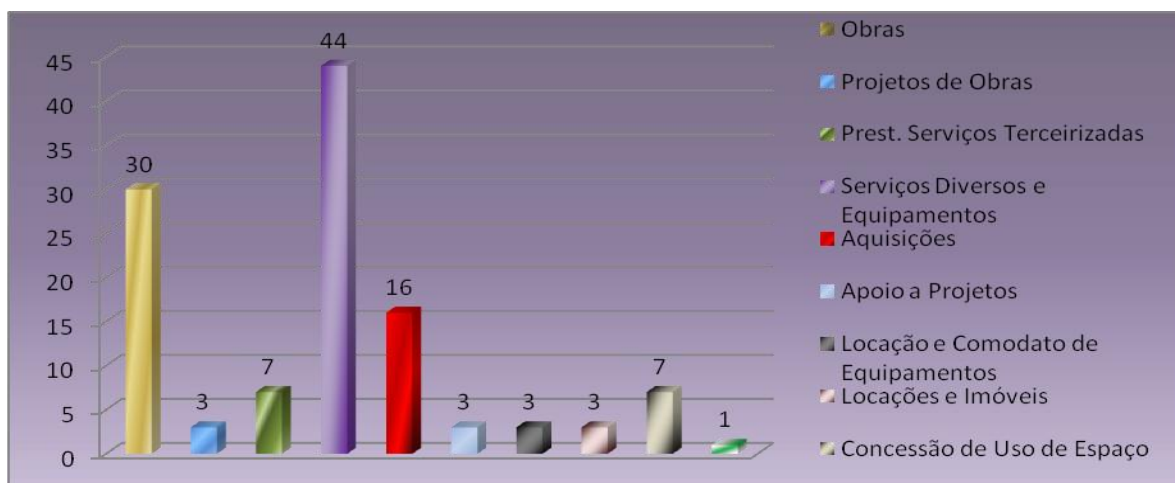
Assim, a PJ/UFSCar esforçou-se em antecipar proposições e soluções jurídicas que prevenissem entraves, atuando diligentemente para solucionar as dificuldades surgidas no processo de expansão e de manutenção das atividades da UFSCar.

No âmbito consultivo, foram emitidos no período 2488 pareceres e notas técnicas, despachos, cotas e ofícios de orientação jurídica à atividade administrativa e acadêmica da Instituição. Foram analisados e redigidos 126 procedimentos de licitação e novos contratos, sendo de obras (30), de projetos de obras (03), de prestação de serviços por empresas terceirizadas (09), de serviços diversos (44), de aquisições (16), de apoio a projetos (10), de locação e comodato de equipamentos (03), de locação de imóveis (03), de concessão de uso de espaço físico (07) e de licença de uso de software (01). Também foram analisados e redigidos 212 acordos e convênios de cooperação com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além dos aditamentos a contratos (182) e convênios (31) já assinados para a continuidade da prestação do serviço ou da execução do projeto.

No âmbito judicial, a Procuradoria Jurídica promoveu a defesa da Instituição ou de seus dirigentes em 104 novas ações, versando sobre serviços terceirizados – Reclamações Trabalhistas – (42), ensino de graduação e pós-graduação (12), demandas de servidores (23), litígios com empresas contratadas (14) e litígios de natureza diversa (13), tendo sido elaboradas para esta finalidade 242 petições judiciais, além do comparecimento a um expressivo número de audiências.

Os gráficos apresentados abaixo permitem uma visualização e comparação da produção de documentos e manifestações da PJ/UFSCar nos exercícios de 2010 e 2011, nos âmbitos consultivo e judicial.

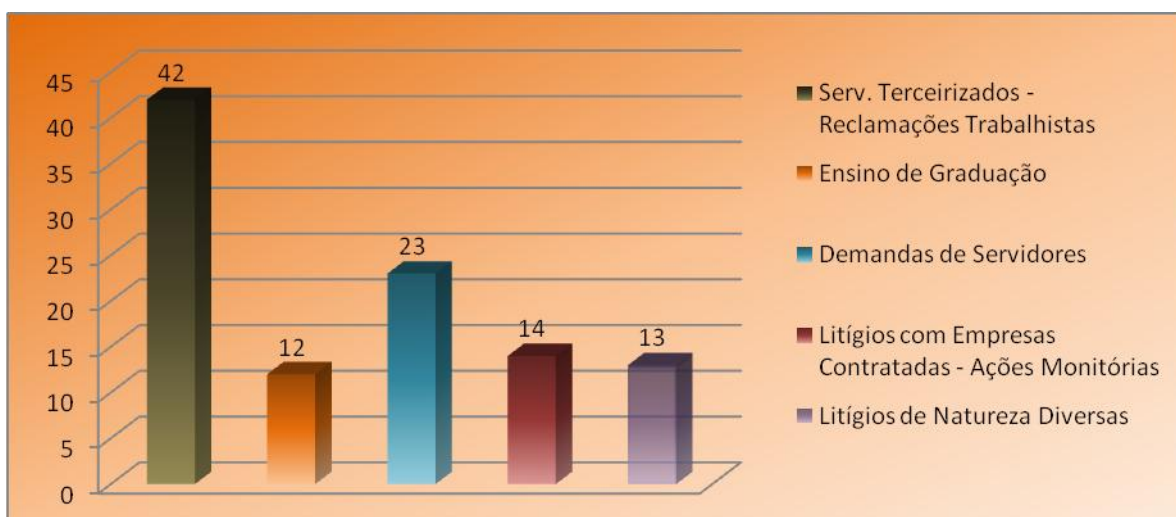
**Figura11 - Contratos administrativos elaborados em 2011**



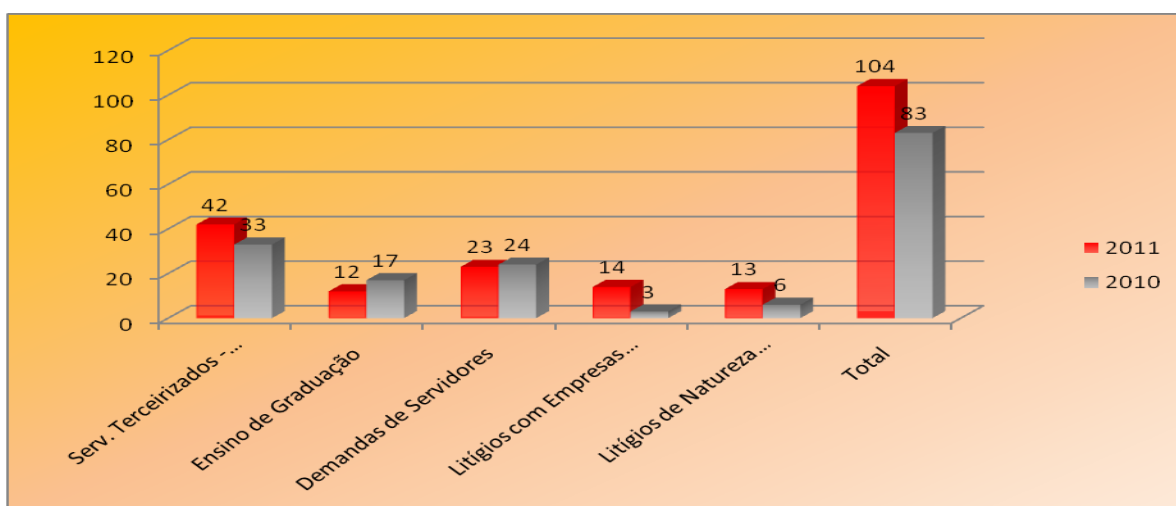
**Figura 12 – Atos de consultoria jurídica emitidos nos anos 2010 e 2011**



**Figura 13 – Classificação das ações judiciais iniciadas em 2011**



**Figura 14 – Ações judiciais iniciadas em 2010 e em 2011**



## 19 RESULTADOS E CONCLUSÕES

Como indicado neste relatório, a UFSCar tem sido bem-sucedida na implantação de amplo conjunto de cursos de graduação (presenciais e a distância), de pós-graduação, de atividades de pesquisa e de extensão. Mesmo com o expressivo crescimento e diversificação do conjunto de atividades nos últimos anos, e com o correspondente aumento do volume de trabalho para todo o quadro de servidores, a UFSCar tem conseguido manter um padrão democrático de funcionamento e um padrão de qualidade em suas atividades acadêmicas.

Resumidamente, considerando as atividades realizadas em 2010, tem-se os seguintes resultados:

- a continuidade da implantação de 20 novos cursos de graduação e ampliação das vagas nos cursos já existentes;
- a continuidade da implantação de 5 cursos de graduação a distância;
- a continuidade da participação da UFSCar no Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Em 2011 foi realizado o segundo processo de seleção da UFSCar por esse sistema;
- a implantação de novos cursos de mestrado e de doutorado;
- a ampliação dos programas e das atividades de extensão realizadas em relação a 2010;
- a continuidade da implantação e do aperfeiçoamento dos órgãos colegiados relacionados às atividades de pesquisa e às atividades administrativas da universidade. Em 2011 foi implantado o novo Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis;
- a ampliação, especialmente com o Programa REUNI, dos quadros de servidores docentes e de servidores técnico-administrativos;
- a continuidade da implementação de programas de capacitação, qualificação e valorização dos servidores;
- a realização de uma série de eventos – reuniões, mesas-redondas, homenagens, encontros – com vistas a promover reflexões relacionadas ao processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- a reformulação de normas da UFSCar com a aprovação integral do novo Regimento Geral;
- a continuidade dos processos de aperfeiçoamento da estrutura organizacional, com a discussão de alternativas para a estrutura administrativa multicampi e o desenvolvimento de uma programa de melhorias na Pró-Reitoria de Administração;
- a gestão de das obras necessárias à expansão da UFSCar dando seguimento à execução dos projetos do REUNI e do CT-Infra;
- a formulação e discussão de uma proposta de implantação do novo *campus* Lagoa do Sino, na região de Sorocaba;
- a análise dos resultados da avaliação de cursos realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com o que determina o Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

Assim, a UFSCar tem conseguido enfrentar o desafio de ampliar sua atuação com a implementação de novos cursos e o aumento de vagas em cursos já existentes. Após o crescimento na graduação, a Universidade vivencia agora um crescimento significativo dos programas de pós-graduação e dos programas de pesquisa e extensão.

A comunidade da UFSCar espera poder contar com os recursos necessários para a consolidação do processo de crescimento e diversificação de atividades acadêmicas e tem despendido enorme esforço para atender a agenda de implementação das atividades com o quadro de pessoal de que dispõe e com os recursos a que tem tido acesso. Mantém-se firme no propósito de poder contribuir para a expansão do ensino público no país e poder continuar exercendo com excelência seu papel de formar profissionais críticos e competentes e de produzir e disseminar conhecimento socialmente relevante.

## APÊNDICE 1

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

#### QUADRO I: Órgãos Executivos

Reitoria

Vice-Reitoria

Assessorias da Reitoria

Chefia de Gabinete

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Pesquisa

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Prefeitura Universitária

Procuradoria Jurídica

Auditoria Interna

Biblioteca Comunitária

Coordenadoria de Comunicação Social

Coordenadoria Especial do Meio Ambiente

Editora da UFSCar

Escritório de desenvolvimento Físico

Núcleo de Formação de Professores

Secretaria Geral de Educação À Distância

Secretaria Geral de Informática

Secretaria Geral de Planejamento e desenvolvimento Institucionais

Secretaria Geral de Recursos Humanos

Secretaria Geral de Relações Internacionais

Unidade Saúde Escola

Diretoria do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Coordenação do Curso de Ciência da Computação

Coordenação do Curso de Engenharia Civil

Coordenação do Curso de Engenharia de Computação

Coordenação do Curso de Engenharia de Materiais

Coordenação do Curso de Engenharia de Produção

Coordenação do Curso de Engenharia de Produção-Agroindustrial

Coordenação do Curso de Engenharia de Produção-Materiais

Coordenação do Curso de Engenharia de Produção-Química

Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica

Coordenação do Curso de Engenharia Física

Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica

Coordenação do Curso de Engenharia Química

Coordenação do Curso de Estatística

Coordenação do Curso de Física

Coordenação do Curso de Licenciatura em Física/Noturno

Coordenação do Curso de Licenciatura em Química/Noturno

Coordenação do Curso de Matemática

Coordenação do Curso de Química

Coordenação do Curso de EaD de Tecnologia Sucro-Alcooleira

Coordenação do Curso de EaD de Engenharia Ambiental

Coordenação do Curso de EaD de Bacharelado em Sistemas de

Informação

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais

Programa de Pós-Graduação em Construção Civil

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas

Programa de Pós-Graduação em Estatística

Programa de Pós-Graduação em Física  
 Programa de Pós-Graduação em Matemática  
 Programa de Pós-Graduação em Química  
 Departamento de Computação  
 Departamento de Engenharia Civil  
 Departamento de Engenharia de Materiais  
 Departamento de Engenharia de Produção  
 Departamento de Engenharia Química  
 Departamento de Estatística  
 Departamento de Física  
 Departamento de Matemática  
 Departamento de Química  
 Diretoria do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde  
 Coordenação do Curso de Bacharelado em Biotecnologia  
 Coordenação do Curso de Bacharelado em Gerontologia  
 Coordenação do Curso de Bacharelado em Gestão e Análise  
 Ambiental  
 Coordenação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia  
 Coordenação do Curso de Fisioterapia  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas  
 Coordenação do Curso de Medicina  
 Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional  
 Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas  
 Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas  
 Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais  
 Programa de Pós-Graduação em Enfermagem  
 Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia  
 Programa de Pós-Graduação em Genética e Evolução  
 Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional  
 Departamento de Botânica  
 Departamento de Ciências Fisiológicas  
 Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva  
 Departamento de Educação Física e Motricidade Humana  
 Departamento de Enfermagem  
 Departamento de Fisioterapia  
 Departamento de Genética e Evolução  
 Departamento de Hidrobiologia  
 Departamento de Medicina  
 Departamento de Morfologia e Patologia  
 Departamento de Terapia Ocupacional  
 Diretoria do Centro de Educação e Ciências Humanas  
 Coordenação do Curso de Artes-Imagem e Som  
 Coordenação do Curso de Bacharelado em Linguística  
 Coordenação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação  
 Coordenação do Curso de Ciências Sociais  
 Coordenação do Curso de Graduação em Filosofia  
 Coordenação do Curso de Letras  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Especial  
 Coordenação do Curso de Música  
 Coordenação do Curso de Pedagogia  
 Coordenação do Curso de Pedagogia Noturno  
 Coordenação do Curso de Psicologia  
 Coordenação do Curso de EaD de Licenciatura em Educação Musical  
 Coordenação do Curso de EaD de Licenciatura em Pedagogia  
 Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social  
 Programa de Pós-Graduação em Ciência Política  
 Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade  
 Programa de Pós-Graduação em Educação  
 Programa de Pós-Graduação em Educação Especial  
 Programa de Pós-Graduação em Filosofia  
 Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som  
 Programa de Pós-Graduação em Linguística

- Programa de Pós-Graduação em Psicologia  
 Programa de Pós-Graduação em Sociologia  
 Departamento de Artes e Comunicação  
 Departamento de Ciência da Informação  
 Departamento de Ciências Sociais  
 Departamento de Educação  
 Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências  
 Departamento de Letras  
 Departamento de Metodologia de Ensino  
 Departamento de Psicologia  
 Departamento de Sociologia  
 Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas
- Diretoria do Centro de Ciências Agrárias
- Prefeitura Universitária do *Campus* Araras
- Coordenação do Curso de Bacharelado em Agroecologia  
 Coordenação do Curso de Biotecnologia  
 Coordenação do Curso de Engenharia Agrônômica  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Física  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Química  
 Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente  
 Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento
- Rural
- Departamento de Biotecnologia Vegetal  
 Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental  
 Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural  
 Departamento de Agroecologia  
 Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação
- Diretoria do Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade
- Coordenação Acadêmica  
 Coordenação Administrativa  
 Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração  
 Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas  
 Coordenação do Curso de Ciência da Computação  
 Coordenação do Curso de Ciências Econômicas  
 Coordenação do Curso de Engenharia de Produção  
 Coordenação do Curso de Engenharia Florestal  
 Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências
- Biológicas/Noturno
- Coordenação do Curso de Licenciatura em Física  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia  
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Química  
 Coordenação do Curso de Turismo  
 Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais  
 Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação  
 Programa de Pós-Graduação em Economia  
 Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção  
 Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental  
 Departamento de Biologia  
 Departamento de Economia  
 Departamento de Ciências Ambientais  
 Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades  
 Departamento de Computação  
 Departamento de Ciências Humanas e Educação  
 Departamento de Engenharia de Produção de Sorocaba  
 Departamento de Física, Química e Matemática

**Quadro II: Órgãos Colegiados**

Conselho Universitário

Conselho de Graduação

Conselho de Pós-Graduação

Conselho de Pesquisa

Conselho de Extensão

Conselho de Administração

Conselho do Conselho do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Conselho do Curso de Ciência da Computação

Conselho do Curso de Engenharia Civil

Conselho do Curso de Engenharia de Computação

Conselho do Curso de Engenharia de Materiais

Conselho do Curso de Engenharia de Produção

Conselho do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial

Conselho do Curso de Engenharia de Produção-Materiais

Conselho do Curso de Engenharia de Produção-Química

Conselho do Curso de Engenharia Elétrica

Conselho do Curso de Engenharia Física

Conselho do Curso de Engenharia Mecânica

Conselho do Curso de Engenharia Química

Conselho do Curso de Estatística

Conselho do Curso de Física

Conselho do Curso de Licenciatura em Física/Noturno

Conselho do Curso de Licenciatura em Química/Noturno

Conselho do Curso de Matemática

Conselho do Curso de Química

Conselho do Curso de EaD de Bacharelado em Sistemas de Informação

Conselho do Curso de EaD de Engenharia Ambiental

Conselho do Curso de EaD de Tecnologia Sucro-Alcooleira

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Química

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Construção Civil

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Estatística

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Física

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Matemática

Conselho do Departamento de Computação

Conselho do Departamento de Engenharia Civil

Conselho do Departamento de Engenharia de Materiais

Conselho do Departamento de Engenharia de Produção

Conselho do Departamento de Engenharia Química

Conselho do Departamento de Estatística

Conselho do Departamento de Física

Conselho do Departamento de Matemática

Conselho do Departamento de Química

Conselho do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Conselho do Curso de Bacharelado em Biotecnologia

Conselho do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas

Conselho do Curso de Bacharelado em Gerontologia

Conselho do Curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental

Conselho do Curso de Enfermagem e Obstetrícia

Conselho do Curso de Fisioterapia

Conselho do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Conselho do Curso de Medicina

Conselho do Curso de Terapia Ocupacional

Comissão do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas

- Comissão do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
- Comissão do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
- Comissão do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
- Comissão do Programa de Pós-Graduação em Genética e Evolução
- Comissão do Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional
- Conselho do Departamento de Botânica
- Conselho do Departamento de Ciências Fisiológicas
- Conselho do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva
- Conselho do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana
- Conselho do Departamento de Enfermagem
- Conselho do Departamento de Fisioterapia
- Conselho do Departamento de Genética e Evolução
- Conselho do Departamento de Hidrobiologia
- Conselho do Departamento de Medicina
- Conselho do Departamento de Morfologia e Patologia
- Conselho do Departamento de Terapia Ocupacional
- Conselho do Centro de Educação e Ciências Humanas
  - Conselho do Curso de Artes-Imagem E Som
  - Conselho do Curso de Bacharelado em Linguística
  - Conselho do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação
  - Conselho do Curso de Ciências Sociais
  - Conselho do Curso de Graduação em Filosofia
  - Conselho do Curso de Letras
  - Conselho do Curso de Licenciatura em Educação Especial
  - Conselho do Curso de Música
  - Conselho do Curso de Pedagogia
  - Conselho do Curso de Pedagogia Noturno
  - Conselho do Curso de Psicologia
  - Conselho do Curso de EaD de Licenciatura em Educação Musical
  - Conselho do Curso de EaD de Licenciatura em Pedagogia
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e
- Sociedade
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Educação
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Filosofia
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Linguística
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Psicologia
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Sociologia
  - Conselho do Departamento de Artes e Comunicação
  - Conselho do Departamento de Ciência da Informação
  - Conselho do Departamento de Ciências Sociais
  - Conselho do Departamento de Educação
  - Conselho do Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências
  - Conselho do Departamento de Letras
  - Conselho do Departamento de Metodologia de Ensino
  - Conselho do Departamento de Psicologia
  - Conselho do Departamento de Sociologia
  - Conselho do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas
- Conselho do Centro de Ciências Agrárias
  - Conselho do Curso de Bacharelado em Agroecologia
  - Conselho do Curso de Biotecnologia
  - Conselho do Curso de Engenharia Agrônoma
  - Conselho do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
  - Conselho do Curso de Licenciatura em Física
  - Conselho do Curso de Licenciatura em Química
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
  - Comissão do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e
- Desenvolvimento Rural
  - Conselho do Departamento de Biotecnologia Vegetal



Conselho do Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental  
 Conselho do Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia

Rural

Conselho do Departamento de Agroecologia  
 Conselho do Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação  
 Conselho do Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade  
 Conselho do Curso de Bacharelado em Administração  
 Conselho do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas  
 Conselho do Curso de Ciência da Computação  
 Conselho do Curso de Ciências Econômicas  
 Conselho do Curso de Engenharia de Produção  
 Conselho do Curso de Engenharia Florestal  
 Conselho do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas  
 Conselho do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/Noturno  
 Conselho do Curso de Licenciatura em Física  
 Conselho do Curso de Licenciatura em Geografia  
 Conselho do Curso de Licenciatura em Matemática  
 Conselho do Curso de Licenciatura em Pedagogia  
 Conselho do Curso de Licenciatura em Química  
 Conselho do Curso de Turismo  
 Conselho do Curso de Engenharia Ambiental  
 Comissão do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais  
 Comissão do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação  
 Comissão do Programa de Pós-Graduação em Economia  
 Comissão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção  
 Comissão do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental  
 Conselho do Departamento de Biologia  
 Conselho do Departamento de Economia  
 Conselho do Departamento de Ciências Ambientais  
 Conselho do Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades  
 Conselho do Departamento de Computação  
 Conselho do Departamento de Ciências Humanas e Educação  
 Conselho do Departamento de Departamento de Engenharia de Produção de Sorocaba  
 Conselho do Departamento de Física, Química e Matemática

## APÊNDICE 2 - GRADUAÇÃO

**QUADRO I:** Relação dos Cursos que passaram por Processos de Alteração/Reformulação Curricular

<i>Campus</i>	<i>Curso</i>	<i>Processo</i>	<i>Status</i>
<b>Araras</b>	Agroecologia	Alteração Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 17/05/2010.
<b>São Carlos</b>	Fisioterapia	Alteração Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 21/11/2011.
	Licenciatura em Educação Especial	Reformulação Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 12/12/2011.
	Terapia Ocupacional	Alteração Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 12/12/2011.
	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Reformulação Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 12/12/2011.
	Licenciatura em Pedagogia	Reformulação Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 12/12/2011.
	Licenciatura em Pedagogia - EaD	Reformulação Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 12/12/2011.
	Licenciatura em Educação Musical - EaD	Reformulação Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 12/12/2011.
	Sistema de Informação - EaD	Reformulação Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 12/12/2011.
	Engenharia Ambiental - EaD	Reformulação Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 12/12/2011.
	Tecnologia em Produção Sucoalcooleira	Reformulação Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 12/12/2011.
<b>Sorocaba</b>	Licenciatura em Geografia	Reformulação Curricular	Reprovado pelo CoG em reunião dia 18/04/2011.
	Turismo	Reformulação Curricular	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 13/06/2011.

**QUADRO II:** Situação dos processos de regulação dos cursos de graduação

<i>Campus</i>	<i>Curso</i>	<i>Processo e-MEC</i>	<i>Status</i>
<b>Araras</b>	Bacharelado em Agroecologia	Diligência (3ª Fase do reconhecimento)	Aguardando publicação da Portaria de reconhecimento no D.O.U.
	Bacharelado em Biotecnologia	Diligência (3ª Fase do reconhecimento)	Aguardando publicação da Portaria de reconhecimento no D.O.U.
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Recurso	Aguardando resposta da Seres
<b>São Carlos</b>	Bacharelado em Biotecnologia	Protocolo do Reconhecimento (1ª Fase)	Aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico
	Bacharelado em Filosofia	Protocolo do Reconhecimento (1ª Fase)	Aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico
	Bacharelado em Gerontologia	Protocolo do Reconhecimento (1ª Fase)	Aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental	Protocolo do Reconhecimento (1ª Fase)	Aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico
	Bacharelado em Linguística	Protocolo do Reconhecimento (1ª Fase)	Aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico

Bacharelado em Medicina	Diligência (3ª Fase do reconhecimento)	Aguardando publicação da Portaria de reconhecimento no D.O.U.
Bacharelado em Psicologia	Recurso	Aguardando resposta da Seres
Licenciatura em Educação Especial	Protocolo do Reconhecimento (1ª Fase)	Aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico
Licenciatura em Filosofia	Protocolo do Reconhecimento (1ª Fase)	Aguardando a abertura da 2ª Fase para o preenchimento do formulário eletrônico

**TABELA I - Bolsas gerenciadas pela Pró-Reitoria de Graduação - período de 2006 a 2011**

Bolsas/Anos	2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Treinamento	55	54	55	55	55	46	73 <sup>1</sup>	76	77	24 <sup>3</sup>	75	25
Tutoria Matemática	15	-	20	-	18	5	37	12	40	14	39	15
PET	64		72		79		84	92	96	100 <sup>4</sup>	164	166
Tutoria Ações Afirmativas	-	-	-	-	37	37	37 <sup>2</sup>		47	45	54	54

<sup>1</sup> O número de bolsas treinamento registrado a partir de 2009 inclui as bolsas vinculadas.

<sup>2</sup> Foram 53 estudantes que passaram pela bolsa durante 2009, não ultrapassando 37 por mês.

<sup>3</sup> A partir de 2010 não foi aberto processo seletivo para bolsa Treinamento no segundo semestre, e atendeu-se apenas bolsas vinculadas.

<sup>4</sup> A UFSCar foi contemplada com mais 6 grupos PET, a partir de dezembro de 2010, início em 2011.

**TABELA II - Grupos PET na UFSCar em 2011**

CURSO	DOCENTE RESPONSÁVEL	Depto	Nº estudantes
Ciências Biológicas	Prof. Dr. Marcelo Adorna Fernandes	DEBE	12
Engenharia de Produção	Prof. Dr. Edemilson Nogueira	DEP	12
Engenharia Química	Prof. Dr. Wu Hong Kwong	DEQ	12
Matemática	Prof. Dr. Pedro Luiz Ap. Malagutti	DM	12
Química	Prof. Dr. Marcelo Nalim	DQ	12
Estatística	Prof. Pedro Ferreira Filho	DES	12
Física	Prof. Dr. Marcos Pires Leodoro	DME	12
Engenharia de Computação	Prof. Dr. Orides Morandin Junior	DC	12
Ciência da Computação	Profa. Dra. Rosângela Ap. D. Penteado	DC	12
Biblioteconomia e Ciência da Informação	Profa. Dra. Vera Regina C. Boccato	DCI	12
Química - Licenciatura	Prof. Dr. Ronaldo Pelegri	Araras	04

Grupos SECAD (Conexões de Saberes)

Agronomia/Pronera	Prof. Dr. Fernando Silveira Franco	Sorocaba	12
Indígena	Profa. Dra. Maria Cristina C. Ferraz	Institucional	12
Indígena – Ações em Saúde	Profa. Dra. Fernanda V. Callegari	Institucional	06
Economia Solidária/Quilombola	Profa. Dra. Maria Lúcia T. Machado	Institucional	12
<b>total</b>			<b>166</b>

	2008	2009	2010	2011
<b>Reserva de Vagas EP</b>	225	527	604	716
<b>Reserva de Vagas EPN</b>	131	206	187	306
<b>Total</b>	356	733	791	1022

**TABELA III - Oferta de vagas nos cursos de graduação da UFSCar nos últimos seis processos seletivos**

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<i>Campus de São Carlos</i>						
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Noturno	40	40	40	48	48	48
Imagem e Som – Noturno	40	40	40	44	44	44
Licenciatura Plena em Música	20	20	20	24	24	24
Ciências Sociais – Integral	50	50	50	90	90	90
Licenciatura em Letras – Noturno	40	40	40	40	40	40
Pedagogia - Licenciatura – Integral	50	50	50	-	-	-
Ciências Biológicas – Licenciatura Plena	30	30	30	30	30	30
Ciências Biológicas – Bacharelado - Integral	30	30	30	30	30	30
Enfermagem – Integral	30	30	30	30	30	30
Fisioterapia – Integral	40	40	40	40	40	40
Terapia Ocupacional – Integral	30	30	30	40	40	40
Psicologia e Formação de Psicólogo - Vesp./Not.	40	40	40	40	40	40
Educação Física – Licenciatura Plena	40	40	40	40	40	40
Engenharia de Computação – Integral	30	30	30	30	30	30
Engenharia Química – Integral	60	60	60	80	80	80
Engenharia de Materiais – Integral	60	60	60	80	80	80
Engenharia de Produção – Integral	100	100	100	100	100	100
Engenharia Civil – Integral	50	50	50	80	80	80
Engenharia Física – Integral	30	30	30	40	40	40
Ciência da Computação – Integral	60	60	60	60	60	60
Estatística - Bacharelado – Integral	30	30	30	45	45	45
Matemática - Licenciatura e Bacharelado – Integral	30	30	30	40	40	40
Matemática – Licenc. e Bach. – Vesp./Noturno	30	30	30	40	40	40
Física – Licenciatura e Bacharelado – Integral	50	50	50	50	50	50
Filosofia – Licenciatura e Bacharelado - Noturno	-	30	30	36	36	36
Química – Bacharelado – Integral	50	50	50	60	60	60
Química – Licenciatura – Noturno	20	20	20	30	30	30
Medicina	40	40	40	40	40	40
Biotecnologia	-	-	-	40	40	40
Educação Especial	-	-	-	40	40	40
Engenharia Elétrica	-	-	-	45	45	45
Engenharia Mecânica	-	-	-	45	45	45
Física – Licenciatura Noturno	-	-	-	30	30	30
Gerontologia	-	-	-	40	40	40
Gestão e Análise Ambiental	-	-	-	40	40	40
Linguística	-	-	-	40	40	40
Pedagogia - Noturno	-	-	-	45	45	45
Pedagogia - Matutino	-	-	-	45	45	45
Biotecnologia – Bacharelado	25	25	25	30	30	30
Engenharia Agrônômica – Integral	50	50	50	50	50	50

Ciências Biológicas	-	-	-	40	40	40
Agroecologia	-	-	-	40	40	40
Física – Licenc.	-	-	-	40	40	40
Química – Licenc.	-	-	-	40	40	40
Ciências Biológicas – Licenc. Plena	40	40	40	40	40	40
Ciências Biológicas – Bacharelado	40	40	40	40	40	40
Turismo – Bacharelado	40	40	40	40	40	40
Engenharia de Produção	60	60	60	60	60	60
Engenharia Florestal	-	40	40	40	40	40
Ciências Econômicas	-	-	60	60	60	60
Ciência da Computação	-	-	60	60	60	60
Administração	-	-	-	60	60	60
Ciências Biológicas – Licenc. Noturno	-	-	-	25	25	25
Física	-	-	-	25	25	25
Geografia	-	-	-	60	60	60
Matemática	-	-	-	25	25	25
Pedagogia	-	-	-	60	60	60
Química	-	-	-	25	25	25
<b>Total</b>	<b>1375</b>	<b>1445</b>	<b>1565</b>	<b>2577</b>	<b>2577</b>	<b>2577</b>

*Fonte: CoVest - Coordenadoria do Vestibular*

**TABELA IV - Campus de ARARAS - candidatos inscritos separados por modalidades de concorrência**

Curso	Ampla Concorrência	Reserva de vagas*		Total
		AF1	AF2	
Agroecologia	345	221	56	622
Biotechnology	368	210	50	628
Ciências Biológicas	488	311	108	907
Engenharia Agrônoma	633	325	62	1020
Física	249	169	46	464
Química	320	229	81	630
<b>Totais</b>	<b>2403</b>	<b>1465</b>	<b>403</b>	<b>4271</b>

\* AF1: "candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino"; AF2: "candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino".

**TABELA V - Campus de SOROCABA - candidatos inscritos separados por modalidades de concorrência**

Curso	Ampla Concorrência	Reserva de vagas*		Total
		AF1	AF2	
Administração	1923	1815	404	4142
Ciência da Computação	720	674	148	1542
Ciências Biológicas- Integral(Bacharelado)	635	374	75	1084
Ciências Biológicas- Integral(Licenciatura)	295	171	66	532
Ciências Biológicas- Noturno(Licenciatura)	471	395	79	945
Ciências Econômicas	807	412	86	1305
Engenharia de Produção	1301	633	160	2094
Engenharia Florestal	578	392	94	1064
Física	188	185	64	437
Geografia	433	353	120	906
Matemática	278	264	52	594
Pedagogia	686	696	179	1561
Química	294	247	69	610

Turismo	654	481	115	1250
<b>Totais</b>	<b>9263</b>	<b>7092</b>	<b>1711</b>	<b>18066</b>

\* AF1: "candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino"; AF2: "candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino".

**TABELA VI** - Unidade Sede, SÃO CARLOS - candidatos inscritos separados por modalidades de concorrência

Curso	Ampla concorrência	Reserva de vagas*		TOTAL
		AF1	AF2	
Biblioteconomia e Ciência da Informação	391	425	117	933
Biotecnologia	597	246	60	903
Ciência da Computação	763	519	115	1397
Ciências Biológicas Integral-Bacharelado	706	321	63	1090
Ciências Biológicas Noturno-Licenciatura	363	268	60	691
Ciências Sociais	585	336	114	1035
Educação Especial	325	228	83	636
Educação Física	768	691	214	1673
Enfermagem	709	713	219	1641
Engenharia Civil	2322	1199	330	3851
Engenharia da Computação	817	473	91	1381
Engenharia de Materiais	950	301	88	1339
Engenharia de Produção	2007	687	224	2918
Engenharia Elétrica	854	466	85	1405
Engenharia Física	453	142	49	644
Engenharia Mecânica	1364	632	149	2145
Engenharia Química	1579	477	116	2172
Estatística	279	168	43	490
Filosofia	263	210	67	540
Física	219	146	36	401
Física- Licenciatura ou Bacharelado	331	149	48	528
Fisioterapia	1034	833	180	2047
Gerontologia	362	243	66	671
Gestão e Análise Ambiental	496	294	82	872
Imagem e Som	940	581	149	1670
Letras	615	531	176	1322
Linguística	281	189	55	525
Matemática Integral	237	117	45	399
Matemática Noturno	350	284	83	717
Medicina	3383	1447	446	5276
Pedagogia Matituno-Licenciatura	388	319	93	800
Pedagogia Noturno-Licenciatura	474	601	154	1229
Psicologia	1563	1028	249	2840
Química Integral-Bacharelado	652	321	69	1042
Química Noturno-Licenciatura	258	237	56	551
Terapia Ocupacional	492	404	101	997
<b>TOTAL</b>	<b>28170</b>	<b>16226</b>	<b>4375</b>	<b>48771</b>

\* AF1: "candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino"; AF2: "candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino".

**TABELA VII** - Quantidade de vagas preenchidas no ano de 2011 nos cursos de graduação presenciais de acordo com a modalidade de concorrência/opção do candidato pela reserva de vagas

<b>Previsto no Termo de Participação no SiSU</b>	<b>Situação Final de Preenchimento</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vagas disponibilizadas = 2553</li> <li>• Ampla Concorrência = 1532</li> <li>• “Escola Pública” = 659</li> <li>• “Negros/as de Escola Pública = 362</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vagas preenchidas = 2544</li> <li>• Ampla Concorrência = 1526</li> <li>• “Escola Pública” = 712</li> <li>• “Negros/as de Escola Pública = 306</li> </ul>

**TABELA VIII** - Quantidade de vagas preenchidas no ano de 2011 nos cursos de graduação presenciais de acordo com a modalidade de concorrência/opção do candidato pela reserva de vagas

<b>NOME DO CURSO</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>VAGAS OFERTADAS</b>	<b>VAGAS PREENCHIDAS</b>
AGROECOLOGIA- Bacharelado - Integral	Araras	40	40
BIOTECNOLOGIA - Bacharelado - Integral	Araras	30	30
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura - Noturno	Araras	40	40
ENGENHARIA AGRÔNOMICA - Bacharelado - Integral	Araras	50	50
FÍSICA - Licenciatura - Noturno	Araras	40	32
QUÍMICA - Licenciatura - Noturno	Araras	40	40
BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - Bacharelado - Noturno	São Carlos	48	48
BIOTECNOLOGIA - Bacharelado - Integral	São Carlos	40	40
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - Bacharelado - Integral	São Carlos	60	60
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado - Integral	São Carlos	30	30
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura - Noturno	São Carlos	30	30
CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado - Integral	São Carlos	90	90
EDUCAÇÃO ESPECIAL - Licenciatura - Integral	São Carlos	40	40
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura - Noturno	São Carlos	40	40
ENFERMAGEM - Bacharelado - Integral	São Carlos	30	30
ENGENHARIA CIVIL - Bacharelado - Integral	São Carlos	80	80
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Bacharelado - Integral	São Carlos	30	30
ENGENHARIA DE MATERIAIS - Bacharelado - Integral	São Carlos	80	80
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - Bacharelado - Integral	São Carlos	100	100
ENGENHARIA ELÉTRICA - Bacharelado - Integral	São Carlos	45	45
ENGENHARIA FÍSICA - Bacharelado - Integral	São Carlos	40	40
ENGENHARIA MECÂNICA - Bacharelado - Integral	São Carlos	45	45
ENGENHARIA QUÍMICA - Bacharelado - Integral	São Carlos	80	80
ESTATÍSTICA - Bacharelado - Integral	São Carlos	45	45
FILOSOFIA - LICENCIATURA OU BACHARELADO - Noturno	São Carlos	36	36
FÍSICA - Licenciatura - Noturno	São Carlos	30	30
FÍSICA - LICENCIATURA OU BACHARELADO - Integral	São Carlos	50	50
FISIOTERAPIA - Bacharelado - Integral	São Carlos	40	40
GERONTOLOGIA - Bacharelado - Integral	São Carlos	40	40

GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL - Bacharelado - Integral	São Carlos	40	40
IMAGEM E SOM - Bacharelado - Noturno	São Carlos	44	44
LETRAS - Licenciatura - Noturno	São Carlos	40	40
LINGUÍSTICA - Bacharelado - Vespertino	São Carlos	40	40
MATEMÁTICA - LICENCIATURA OU BACHARELADO - Integral	São Carlos	40	40
MATEMÁTICA - LICENCIATURA OU BACHARELADO - Noturno	São Carlos	40	40
MEDICINA - Bacharelado - Integral	São Carlos	40	40
PEDAGOGIA - Licenciatura - Matutino	São Carlos	45	45
PEDAGOGIA - Licenciatura - Noturno	São Carlos	45	45
PSICOLOGIA - Bacharelado - Integral	São Carlos	40	40
QUÍMICA - Bacharelado - Integral	São Carlos	60	60
QUÍMICA - Licenciatura - Noturno	São Carlos	30	30
TERAPIA OCUPACIONAL - Bacharelado - Integral	São Carlos	40	40
ADMINISTRAÇÃO - Bacharelado - Noturno	Sorocaba	60	60
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - Bacharelado - Integral	Sorocaba	60	60
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado - Integral	Sorocaba	40	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura - Integral	Sorocaba	40	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura - Noturno	Sorocaba	25	25
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Bacharelado - Integral	Sorocaba	60	60
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - Bacharelado - Integral	Sorocaba	60	60
ENGENHARIA FLORESTAL - Bacharelado - Integral	Sorocaba	40	40
FÍSICA - Licenciatura - Noturno	Sorocaba	25	25
GEOGRAFIA - Licenciatura - Noturno	Sorocaba	60	60
MATEMÁTICA - Licenciatura - Noturno	Sorocaba	25	25
PEDAGOGIA - Licenciatura - Noturno	Sorocaba	60	60
QUÍMICA - Licenciatura - Noturno	Sorocaba	25	25
TURISMO - Bacharelado - Integral	Sorocaba	40	39
		2553	2544*

\* Situação final em 08/04/2011, com o encerramento das convocações devido a ter sido atingido o tempo limite para novas convocações – 25% do semestre letivo em andamento.

**TABELA IX** - Quantidade de vagas ofertadas por curso/polo de apoio presencial no processo seletivo para cursos de graduação a distância 2011

Nome do Curso (Duração do curso)	Polo de apoio presencial	Número de vagas
<b>Educação Musical</b> (5 anos)	Barretos – SP	50
	Itapetininga – SP	50
	Itapevi – SP	50
	Jales – SP	50
	São Carlos – SP	50
<b>Engenharia Ambiental</b>	Itapetininga – SP	50



<b>(6 anos)</b>	Jales – SP	50
	São José dos Campos 1 – SP	50
<b>Pedagogia (4 anos)</b>	Igarapava – SP	50
	Itapetininga – SP	50
	Itapevi – SP	25
	Jales – SP	25
	São Carlos – SP	50
	São José dos Campos 2 – SP	50
<b>Sistemas de Informação (5 anos)</b>	Igarapava – SP	25
	Itapevi – SP	50
	Jales – SP	25
	São Carlos – SP	25
	São José dos Campos 1 – SP	25
<b>Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (4 anos)</b>	Barretos – SP	30
	Itapetininga – SP	30
	Tarumã – SP	30
<b>Total</b>		<b>890</b>

**TABELA X** - Quantidade de inscritos, relação candidato/vaga e situação final de preenchimento das vagas ofertadas no processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação a distância em 2011

Curso/Polo	Vagas	Inscritos (C/V)	VAGAS RESTANTES	Processo Seletivo para Vagas Restantes (Edital ProGrad nº 007, de 13/10/2011)				SITUAÇÃO FINAL PREENCHIMENTO
				Inscrições Deferidas	Convocados p/ Matrícula	Matrículas Efetivadas em 29/11	Matriculados na Chamada Adicional em 08/12	
001 - Educação Musical - Barretos – SP	50	63 (1,3)	17	5	4	4	--	37
002 - Educação Musical - Itapetininga – SP	50	74 (1,5)	15	13	8	8	--	43
003 - Educação Musical - Itapevi – SP	50	145 (2,9)	2	16	2	2	--	50
004 - Educação Musical - Jales – SP	50	44 (0,9)	35	26	13	12	--	27
005 - Educação Musical - São Carlos – SP	50	131 (2,6)	0	--	--	--	--	50
006 - Engenharia Ambiental - Itapetininga – SP	50	278 (5,6)	0	--	--	--	--	50
007 - Engenharia Ambiental - Jales – SP	50	142 (2,8)	0	--	--	--	--	50
008 - Engenharia Ambiental - São José dos Campos 1 – SP	50	357 (7,1)	0	--	--	--	--	50
009 - Pedagogia - Igarapava – SP	50	87 (1,7)	0	--	--	--	--	50
010 - Pedagogia - Itapetininga – SP	50	339 (6,8)	1	--	--	--	1	50
011 - Pedagogia - Itapevi – SP	25	229 (9,2)	0	--	--	--	--	25
012 - Pedagogia - Jales – SP	25	66 (2,6)	0	--	--	--	--	25
013 - Pedagogia - São Carlos – SP	50	280 (5,6)	2	--	--	--	2	50
014 - Pedagogia - São José dos Campos 2 – SP	50	183 (3,7)	0	--	--	--	--	50
015 - Sistemas de Informação - Igarapava – SP	25	59 (2,4)	0	--	--	--	--	25
016 - Sistemas de Informação - Itapevi – SP	50	225 (4,5)	0	--	--	--	--	50
017 - Sistemas de Informação - Jales – SP	25	31 (1,2)	9	41	9	6	3	25

018 - Sistemas de Informação - São Carlos – SP	25	166 (6,6)	0	--	--	--	--	25
019 - Sistemas de Informação - São José dos Campos 1 – SP	25	108 (4,3)	0	--	--	--	--	25
020 - Tecnologia em Produção Sucrialcooleira - Barretos – SP	30	57 (1,9)	0	--	--	--	--	30
021 - Tecnologia em Produção Sucrialcooleira - Itapetininga – SP	30	32 (1,1)	10	24	10	9	--	29
022 - Tecnologia em Produção Sucrialcooleira - Tarumã – SP	30	27 (0,9)	15	4	4	4	--	19
<b>Totais</b>	<b>890</b>	<b>3.123 (3,5)</b>	<b>106</b>	<b>12</b>	<b>50</b>	<b>45</b>	<b>5</b>	<b>835</b>

**TABELA XI** - Cursos em que houve a matrícula de estudantes indígenas aprovados em processo seletivo específico para ingresso nos cursos de graduação presenciais em 2011

Nome do Curso	Campus	Matriculados
Engenharia Agrônômica	Araras	1
Biotecnologia	São Carlos	1
Ciência da Computação - Bacharelado	São Carlos	1
Ciências Biológicas - Bacharelado	São Carlos	1
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	São Carlos	1
Ciências Sociais - Bacharelado	São Carlos	1
Educação Física - Licenciatura Plena	São Carlos	1
Enfermagem	São Carlos	1
Engenharia de Produção	São Carlos	1
Engenharia Mecânica	São Carlos	1
Engenharia Química	São Carlos	1
Física Licenciatura Plena e Bacharelado	São Carlos	1
Fisioterapia	São Carlos	1
Gerontologia	São Carlos	1
Gestão e Análise Ambiental	São Carlos	1
Imagem e Som - Bacharelado (Produção Audiovisual)	São Carlos	1
Letras - Licenciatura	São Carlos	1
Matemática - Bacharelado e Licenciatura Plena	São Carlos	1
Medicina	São Carlos	1
Música - Licenciatura Plena (Educação Musical)	São Carlos	1
Psicologia	São Carlos	1
Química Bacharelado	São Carlos	1
Terapia Ocupacional	São Carlos	1
Administração	Sorocaba	1
Ciência da Computação	Sorocaba	1
Ciências Biológicas - Bacharelado	Sorocaba	1
Ciências Econômicas	Sorocaba	1
Engenharia Florestal	Sorocaba	1
Geografia - Licenciatura Plena	Sorocaba	1
Pedagogia - Licenciatura Plena	Sorocaba	1
		<b>30</b>

**TABELA XII - Relação de Alunos Matriculados por Curso – 2011**

Cursos Presenciais	Duração (anos)	Alunos Matriculados	
		1º/2011	2º/2011
Administração (N) (S)	4	166	167
Agroecologia (I) (A)	5	82	82
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado (N)	4	187	173
Biotecnologia - Bacharelado ( I ) (A)	4	103	102
Biotecnologia – Bacharelado (I)	4	104	106
Ciência da Computação - Bacharelado ( I )	4	279	273
Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)	4	181	181
Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura	4	0	0
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )	4	153	145
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I ) (S)	4	159	154
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( I ) (S)	4	151	157
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (A)	5	98	98
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (S)	5	60	61
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	4	156	146
Ciências Econômicas ( I ) (S)	4	214	216
Ciências Sociais - Bacharelado ( I )	4	321	317
Educação Especial	4	105	106
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	4	1	2
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	4	179	178
Enfermagem ( I )	4	152	132
Engenharia Agrônômica ( I ) (A)	5	290	271
Engenharia Civil ( I )	5	375	376
Engenharia de Computação ( I )	5	182	176
Engenharia de Materiais ( I )	5	410	406
Engenharia de Produção ( I )	5	574	572
Engenharia de Produção ( I ) (S)	5	320	316
Engenharia de Produção - Agroindustrial	5	1	1
Engenharia de Produção - Materiais	5	6	6
Engenharia de Produção - Química	5	2	1
Engenharia Elétrica	5	109	109
Engenharia Física ( I )	5	175	180
Engenharia Florestal ( I ) (S)	5	174	177
Engenharia Mecânica	5	118	120
Engenharia Química ( I )	5	408	399
Estatística - Bacharelado ( I )	4	164	160
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	4,5	111	112
Física - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	4	155	151
Física- Licenciatura Plena (N)	5	32	32
Física- Licenciatura Plena (N) (A)	5	43	43
Física- Licenciatura Plena (N) (S)	5	30	30
Fisioterapia ( I )	4	168	164
Geografia – Licenciatura Plena (N) (S)	4	118	119
Gerontologia	4	104	104
Gestão e Análise Ambiental	4	118	118
Imagem e Som (N)	4	176	175
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	5	102	104

Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	5	92	92
Linguística	4	92	92
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	4,5	107	105
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	4	118	115
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	4,5	45	45
Medicina ( I )	6	249	250
Música - Lic. Plena (Educação Musical) ( I )	4	94	93
Pedagogia - Lic. Plena ( I )	5	116	118
Pedagogia - Lic. Plena ( M )	5	71	70
Pedagogia – Lic. Plena (N)	5	108	109
Pedagogia – Lic. Plena (N) (S)	5	137	137
Psicologia ( I )	5	195	195
Química - Bacharelado e Licenciatura ( I )	4	0	0
Química - Lic. Plena ( N ) (A)	5	72	72
Química - Bacharelado ( I )	4	258	253
Química - Lic. Plena (N)	5	120	120
Química- Lic. Plena (N) (S)	5	62	62
Terapia Ocupacional ( I )	4	152	145
Turismo - Bacharelado ( I ) (S)	4	185	180
<b>Total</b>		<b>9589</b>	<b>9471</b>

#### Legenda

A – Araras
I – Integral
V/N - Vespertino/Noturno
N – Noturno
S – Sorocaba
N/VN - Noturno(1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno(3º e 4º anos)

Cursos na Modalidade EaD	Duração (anos)	Alunos Matriculados	
		1º/2011	2º/2011
Educação Musical - Licenciatura	4,5	301	504
Engenharia Ambiental - Bacharelado	5	195	343
Pedagogia - Licenciatura	4	424	672
Sistema de Informação - Bacharelado	4	210	358
Tecnologia Sucoalcooleira - Tecnólogo	3	71	138
<b>Total</b>		<b>1201</b>	<b>2015</b>

Curso PRONERA	Duração (anos)	Alunos Matriculados 2º/2010	
		1º/2011	2º/2011
Bacharelado em Agronomia	5	52	52
Pedagogia da Terra - Licenciatura	4	51	51
<b>Total</b>		<b>103</b>	<b>103</b>

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

**TABELA XIII - Relação de Alunos Graduados em 2011**

Cursos Presenciais	Alunos Formados		Total
	1º/2011	2º/2011*	
Administração (N) (S)	0	0	0
Agroecologia	0	0	0
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado	18	18	36
Biotecnologia – Bacharelado ( I )	0	0	0
Biotecnologia – Bacharelado ( I ) (A)	2	22	24
Ciência da Computação – Bacharelado ( I )	7	23	30
Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)	0	10	10
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	11	16	27
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )	8	10	18
Ciências Biológicas – Bacharelado ( I ) (S)	7	11	18
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( I ) (S)	4	25	29
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (A)	0	0	0
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (S)	0	0	0
Ciências Econômicas ( I ) (S)	0	10	10
Ciências Sociais - Bacharelado	9	22	31
Educação Especial	0	0	0
Educação Física – Bacharelado e Lic. Plena	0	1	1
Educação Física - Lic. Plena	2	26	28
Enfermagem	22	29	51
Engenharia Agrônômica (A)	23	25	48
Engenharia Civil	3	32	35
Engenharia de Computação	7	23	30
Engenharia de Materiais	10	37	47
Engenharia de Produção - Agroindustrial	0	0	0
Engenharia de Produção - Materiais	0	2	2
Engenharia de Produção - Química	1	0	1
Engenharia de Produção ( I )	5	94	99
Engenharia de Produção (S)	6	25	31
Engenharia Elétrica	0	0	0
Engenharia Física	6	17	23
Engenharia Florestal (S)	0	18	18
Engenharia Mecânica	0	0	0
Engenharia Química	10	48	58
Estatística - Bacharelado	7	11	18
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena	1	4	5
Física - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	8	9	17
Física – Licenciatura Plena	0	0	0
Física – Licenciatura Plena (A)	0	0	0
Física – Licenciatura Plena (S)	0	0	0
Fisioterapia	6	34	40
Geografia (S)	0	0	0
Gerontologia – Bacharelado	0	0	0
Gestão e Análise Ambiental	0	0	0
Imagem e Som	2	25	27
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena	0	9	9
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena	0	10	10

Linguística	0	0	0
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	3	5	8
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena	3	13	16
Matemática – Licenciatura Plena (S)	0	0	0
Medicina	0	32	32
Música - Lic. Plena (Educação Musical)	1	13	14
Pedagogia - Lic. Plena	1	49	50
Pedagogia - Lic. Plena (S)	0	0	0
Psicologia – Bacharelado e Formação Psicólogo	2	6	8
Psicologia	0	30	30
Química - Bacharelado ( I )	8	20	28
Química - Lic. Plena (N)	0	11	11
Química - Lic. Plena (A)	0	0	0
Química - Lic. Plena (S)	0	0	0
Terapia Ocupacional	7	24	31
Turismo - Bacharelado (S)	5	23	28
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>872</b>	<b>1087</b>

**Legenda**

A – Araras

I – Integral

V/N - Vespertino/Noturno

N – Noturno

S – Sorocaba

\* - alunos formados até a data de 12/03/2012

Cursos na Modalidade EaD	Alunos Formados		Total
	1º/2011	2º/2011*	
Educação Musical - Licenciatura	0	0	0
Engenharia Ambiental - Bacharelado	0	0	0
Pedagogia - Licenciatura	0	76	76
Sistema de Informação - Bacharelado	0	11	11
Tecnologia Sucroalcooleira - Tecnólogo	11	0	11
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>87</b>	<b>98</b>

Curso PRONERA	Alunos Formados		Total
	1º/2011	2º/2011*	
Bacharelado em Agronomia	0	0	0
Pedagogia da Terra - Licenciatura	0	41	41
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>41</b>

**Legenda**

\* - alunos formados até a data de 12/03/2012

**Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA**

TABELA XIV - Percentual de abandono de Curso – 2011/1

Cursos Presenciais	Motivo da Perda			Total	% em relação ao total de vagas
	Falta de 4 créditos	Falta de 8 créditos	Falta de matrícula		
Administração (N) (S)	6	1	0	7	2,03
Agroecologia (I) (A)	1	2	0	3	0,87
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bach.(N)	10	5	0	15	4,36
Biotecnologia - Bacharelado ( I ) (A)	2	0	0	2	0,58
Biotecnologia – Bacharelado (I)	4	1	0	5	1,45
Ciência da Computação - Bacharelado ( I )	4	9	0	13	3,78
Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)	1	5	0	6	1,74
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )	2	2	0	4	1,16
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I ) (S)	0	3	0	3	0,87
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( I ) (S)	1	2	0	3	0,87
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (A)	2	0	0	2	0,58
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (S)	1	2	0	3	0,87
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	2	1	0	3	0,87
Ciências Econômicas ( I ) (S)	4	0	0	4	1,16
Ciências Sociais - Bacharelado ( I )	3	4	0	7	2,03
Educação Especial	5	0	0	5	1,45
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	2	6	0	8	2,33
Enfermagem ( I )	1	2	0	3	0,87
Engenharia Agrônômica ( I ) (A)	3	2	0	5	1,45
Engenharia Civil ( I )	2	0	0	2	0,58
Engenharia de Computação ( I )	0	4	0	4	1,16
Engenharia de Materiais ( I )	5	3	0	8	2,33
Engenharia de Produção ( I )	1	4	0	5	1,45
Engenharia de Produção ( I ) (S)	1	4	0	5	1,45
Engenharia Elétrica	1	0	0	1	0,29
Engenharia Física ( I )	2	2	0	4	1,16
Engenharia Florestal ( I ) (S)	3	2	0	5	1,45
Engenharia Mecânica	0	1	0	1	0,29
Engenharia Química ( I )	3	2	0	5	1,45
Estatística - Bacharelado ( I )	4	5	0	9	2,62
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	7	7	0	14	4,07
Física - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	9	11	0	20	5,81
Física – Licenciatura Plena (N)	7	3	0	10	2,91
Física – Licenciatura Plena (N) (A)	2	1	0	3	0,87
Física – Licenciatura Plena (N) (S)	8	2	0	10	2,91
Fisioterapia ( I )	0	1	0	1	0,29
Geografia Licenciatura Plena (N) (S)	5	3	0	8	2,33

Gerontologia	3	0	0	3	0,87
Gestão e Análise Ambiental	2	0	0	2	0,58
Imagem e Som (N)	4	1	0	5	1,45
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	2	1	0	3	0,87
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	2	2	0	4	1,16
Linguística	3	1	0	4	1,16
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	18	10	0	28	8,14
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	4	14	0	18	5,23
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	12	2	0	14	4,07
Medicina ( I )	0	0	0	0	0,00
Música - Lic. Plena (Educação Musical) ( I )	0	3	0	3	0,87
Pedagogia - Licenciatura Plena ( I )	1	0	0	1	0,29
Pedagogia - Licenciatura Plena ( M )	0	0	0	0	0,00
Pedagogia – Licenciatura Plena (N)	7	2	0	9	2,62
Pedagogia – Licenciatura Plena (N) (S)	9	1	0	10	2,91
Psicologia	2	0	0	2	0,85
Química - Bacharelado ( I )	2	2	0	4	1,16
Química – Bacharelado e Lic. Plena (N) (A)	2	3	0	5	1,45
Química – Lic. Plena (N)	4	2	0	6	1,74
Química - Lic. Plena (N) (S)	4	1	0	5	1,45
Terapia Ocupacional ( I )	1	0	0	1	0,29
Turismo - Bacharelado ( I ) (S)	1	0	0	1	0,29
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>147</b>	<b>0</b>	<b>344</b>	<b>100</b>

### Legenda

A – Araras
I – Integral
V/N - Vespertino/Noturno
M – Matutino
N – Noturno
S – Sorocaba
N/VN - Noturno (1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno (3º e 4º anos)

**Fonte: Divisão de Controle Acadêmico – DiCA**

**TABELA XV - Percentual de abandono de Curso - 2011/2**

Cursos Presenciais	Motivo da Perda			Total	% em relação ao total de vagas
	Falta de 4 créditos	Falta de 8 créditos	Falta de matrícula		
Administração (N) (S)	0	2	0	2	0,88
Agroecologia (I) (A)	0	2	0	2	0,88



Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bach.(N)	1	5	0	6	2,65
Biotecnologia - Bacharelado ( I ) (A)	0	1	0	1	0,44
Biotecnologia – Bacharelado (I)	0	4	0	4	1,77
Ciência da Computação - Bacharelado ( I )	0	10	0	10	4,42
Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)	0	5	0	5	2,21
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )	0	1	0	1	0,44
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I ) (S)	0	4	0	4	1,77
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( I ) (S)	0	5	0	5	2,21
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (A)	0	0	0	0	0,00
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (S)	0	2	0	2	0,88
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	0	1	0	1	0,44
Ciências Econômicas ( I ) (S)	0	3	0	3	1,33
Ciências Sociais - Bacharelado ( I )	1	18	0	19	8,41
Educação Especial	0	0	0	0	0,00
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	0	5	0	5	2,21
Enfermagem ( I )	0	1	0	1	0,44
Engenharia Agrônômica ( I ) (A)	0	3	0	3	1,33
Engenharia Civil ( I )	0	8	0	8	3,54
Engenharia de Computação ( I )	0	2	0	2	0,88
Engenharia de Materiais ( I )	2	2	0	4	1,77
Engenharia de Produção ( I )	0	6	0	6	2,65
Engenharia de Produção ( I ) (S)	0	3	0	3	1,33
Engenharia Elétrica	0	1	0	1	0,44
Engenharia Física ( I )	0	1	0	1	0,44
Engenharia Florestal ( I ) (S)	0	2	0	2	0,88
Engenharia Mecânica	0	4	0	4	1,77
Engenharia Química ( I )	0	5	0	5	2,21
Estatística - Bacharelado ( I )	1	2	0	3	1,33
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	0	2	0	2	0,88
Física - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	0	10	0	10	4,42
Física – Licenciatura Plena (N)	0	6	0	6	2,65
Física – Licenciatura Plena (N) (A)	0	2	0	2	0,88
Física – Licenciatura Plena (N) (S)	0	2	0	2	0,88
Fisioterapia ( I )	0	0	0	0	0,00
Geografia Licenciatura Plena (N) (S)	0	6	0	6	2,65
Gerontologia	0	6	0	6	2,65
Gestão e Análise Ambiental	0	1	0	1	0,44
Imagem e Som (N)	0	5	0	5	2,21
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	0	3	0	3	1,33
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	0	2	0	2	0,88
Linguística	0	8	0	8	3,54

Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	1	11	0	12	5,31
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	2	16	0	18	7,96
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	0	3	0	3	1,33
Medicina ( I )	0	0	0	0	0,00
Música - Lic. Plena (Educação Musical) ( I )	0	1	0	1	0,44
Pedagogia - Licenciatura Plena ( I )	0	0	0	0	0,00
Pedagogia - Licenciatura Plena ( M )	0	0	0	0	0,00
Pedagogia – Licenciatura Plena (N)	0	2	0	2	0,88
Pedagogia – Licenciatura Plena (N) (S)	0	3	0	3	1,33
Psicologia	0	2	0	2	0,88
Química - Bacharelado ( I )	0	8	0	8	3,54
Química – Bacharelado e Lic. Plena (N) (A)	0	0	0	0	0,00
Química – Lic. Plena (N)	0	3	0	3	1,33
Química - Lic. Plena (N) (S)	0	2	0	2	0,88
Terapia Ocupacional ( I )	0	1	2	3	1,33
Turismo - Bacharelado ( I ) (S)	0	3	0	3	1,33
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>216</b>	<b>2</b>	<b>226</b>	<b>100</b>

### Legenda

A – Araras
I – Integral
V/N - Vespertino/Noturno
M – Matutino
N – Noturno
S – Sorocaba
N/VN - Noturno (1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno (3º e 4º anos)

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA

TABELA XVI - Relação de Vagas Disponibilizadas para Transferência em 2011

Cursos Presenciais	Vagas Disponibilizadas			
	Transf. Interna		Transf. Externa	
	1º/2011	2º/2011	1º/2011	2º/2011
Administração (N) (S)	4	8	-	3
Agroecologia (I) (A)	10	14	-	6
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado (N)	-	-	-	7
Biotecnologia - Bacharelado ( I )	2	1	-	-
Biotecnologia - Bacharelado ( I ) (A)	6	4	-	1
Ciência da Computação - Bacharelado ( I )	4	3	-	-
Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)	10	16	-	10
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )	-	-	-	-
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	-	1	-	-
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I ) (S)	2	1	-	-

Ciências Biológicas - Lic. Plena ( I ) (S)	-	5	-	-
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (S)	-	5	-	1
Ciências Biológicas - Lic. Plena (N) (A)	9	11	-	1
Ciências Econômicas ( I ) (S)	9	10	-	10
Ciências Sociais - Bacharelado ( I )	10	16	-	13
Educação Especial	2	2	-	1
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	3	3	-	5
Enfermagem ( I )	-	4	-	2
Engenharia Agrônômica ( I ) (A)	-	-	-	-
Engenharia Civil ( I )	3	-	-	-
Engenharia de Computação ( I )	3	1	-	1
Engenharia de Materiais ( I )	1	7	-	-
Engenharia de Produção ( I )	1	-	-	-
Engenharia de Produção ( I ) (S)	4	4	-	5
Engenharia Elétrica	13	9	-	3
Engenharia Florestal ( I ) (S)	4	-	-	10
Engenharia Física ( I )	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	5	6	-	-
Engenharia Química ( I )	5	5	-	-
Estatística - Bacharelado ( I )	6	8	-	9
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	13	26	-	10
Física - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	24	34	-	10
Física – Licenciatura Plena (N)	10	35	-	10
Física – Licenciatura Plena (N) (A)	19	23	-	8
Física – Licenciatura Plena (N) (S)	12	9	-	3
Fisioterapia ( I )	-	-	-	-
Geografia Licenciatura Plena (N) (S)	20	18	-	10
Gerontologia	5	8	-	2
Gestão e Análise Ambiental	-	-	-	-
Imagem e Som (N)	1	4	-	4
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	2	7	-	3
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	-	4	-	4
Linguística	7	11	-	3
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	9	14	-	10
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	10	13	-	10
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	8	7	-	4
Medicina ( I )	-	-	-	-
Música - Lic. Plena (Educação Musical) ( I )	-	-	-	3
Pedagogia – Licenciatura Plena (M)	-	2	-	-
Pedagogia – Licenciatura Plena (N) (S)	13	19	-	2
Psicologia (V/N)	-	-	-	4
Química - Bacharelado ( I )	8	4	-	-
Química - Lic. Plena (N)	-	-	-	-
Química – Bacharelado e Lic. Plena (N) (A)	14	10	-	9
Química - Lic. Plena (N) (S)	3	4	-	-
Terapia Ocupacional ( I )	2	3	-	2
Turismo - Bacharelado ( I ) (S)	-	-	-	3
<b>Total</b>	<b>302,0</b>	<b>403,0</b>	<b>-</b>	<b>202,0</b>

<b>Legenda</b>
A – Araras
I – Integral
V/N - Vespertino/Noturno
N – Noturno
M – Matutino
S – Sorocaba
N/VN - Noturno(1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno(3º e 4º anos)

<b>Cursos na Modalidade EaD</b>	<b>Vagas Disponibilizadas</b>			
	<b>Transf. Interna</b>		<b>Transf. Externa</b>	
	<b>1º/2011</b>	<b>2º/2011</b>	<b>1º/2011</b>	<b>2º/2011</b>
Educação Musical - Licenciatura	157	-	-	-
Engenharia Ambiental - Bacharelado	42	-	-	-
Pedagogia - Licenciatura	59	-	-	-
Sistema de Informação - Bacharelado	121	-	-	-
Tecnologia Sucoalcooleira	22	-	-	-
<b>Total</b>	<b>401</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Curso PRONERA</b>	<b>Vagas Disponibilizadas</b>			
	<b>Transf. Interna</b>		<b>Transf. Externa</b>	
	<b>1º/2011</b>	<b>2º/2011</b>	<b>1º/2011</b>	<b>2º/2011</b>
Bacharelado em Agronomia	-	-	-	-
Pedagogia da Terra - Licenciatura	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Fonte: Divisão de Controle Acadêmico – DiCA**

**TABELA XVII - Relação, por Curso, de Alunos Transferidos em 2011**

<b>Cursos Presenciais</b>	<b>Transferência Interna</b>		<b>Transferência Externa</b>		<b>Total</b>
	<b>1º/2011</b>	<b>2º/2011</b>	<b>1º/2011</b>	<b>2º/2011</b>	
Administração (N) (S)	1	-	3	-	4
Agroecologia (I) (A)	-	1	1	-	2
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado (N)	-	-	4	-	4
Biotecnologia - Bacharelado ( I )	2	4	-	-	6
Biotecnologia - Bacharelado ( I ) (A)	1	3	1	-	5
Ciência da Computação - Bacharelado ( I )	1	7	-	-	8
Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)	-	-	10	-	10
Ciências Biológicas - Bacharelado e Lic. Plena	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )	1	4	-	-	5
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	2	4	-	-	6

Ciências Biológicas - Bacharelado ( I ) ( S )	2	7	-	9
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( I ) ( S )	-	1	-	1
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) ( S )	2	-	1	3
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) ( A )	2	1	1	4
Ciências Econômicas ( I ) ( S )	1	-	11	12
Ciências Sociais - Bacharelado ( I )	3	-	11	14
Educação Física - Lic. Plena ( N / VN )	-	-	5	5
Enfermagem ( I )	1	-	2	3
Engenharia Agrônômica ( I ) ( A )	4	2	-	6
Engenharia Elétrica ( I )	-	-	3	3
Engenharia Civil ( I )	2	8	-	10
Engenharia de Computação ( I )	-	8	1	9
Engenharia de Materiais ( I )	4	5	-	9
Engenharia de Produção ( I )	2	10	-	12
Engenharia de Produção - Agroindustrial ( I )	-	-	-	
Engenharia de Produção - Materiais ( I )	-	-	-	
Engenharia de Produção - Química ( I )	-	-	-	
Engenharia de Produção ( I ) ( S )	2	6	5	13
Engenharia Florestal ( I ) ( S )	3	9	8	20
Engenharia Física ( I )	5	-	-	5
Engenharia Mecânica	1	2	-	3
Engenharia Química ( I )	-	4	-	4
Estatística - Bacharelado ( I )	4	4	4	12
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena ( N )	1	-	2	3
Física - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	2	6	8	16
Física – Licenciatura Plena ( N ) ( S )	-	1	1	2
Fisioterapia ( I )	3	2	-	5
Geografia Licenciatura Plena ( N ) ( S )	-	2	2	4
Imagem e Som ( N )	1	-	4	5
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena ( N )	2	3	3	8
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena ( N )	2	2	2	6
Linguística	-	-	-	-
Matemática - Bacharelado ( V / N ) e Lic. Plena ( N )	1	1	2	4
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	-	2	2	4
Matemática – Licenciatura Plena ( N ) ( S )	-	-	3	3
Medicina ( I )	-	-	-	-
Música - Lic. Plena ( Educação Musical ) ( I )	-	-	2	2
Pedagogia - Lic. Plena ( I )	2	3	-	5
Pedagogia – Licenciatura Plena ( N )	1	6	-	7
Pedagogia – Licenciatura Plena ( N ) ( S )	-	-	2	2
Psicologia ( I )	-	-	4	4

Química - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	-	-	-	-	-
Química - Bacharelado ( I )	2	13	-	-	15
Química - Lic. Plena (N)	3	4	-	-	11
Terapia Ocupacional ( I )	-	-	2	-	2
Turismo - Bacharelado ( I ) (S)	-	-	3	-	3
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>135</b>	<b>113</b>	<b>0</b>	<b>318</b>

**Legenda**

A – Araras
I – Integral
V/N - Vespertino/Noturno
N – Noturno
S – Sorocaba
N/VN - Noturno(1º e 2º anos) e Vespertino/Noturno(3º e 4º anos)

Cursos na Modalidade EaD	Transferência Interna		Transferência Externa		Total
	1º/2011	2º/2011	1º/2011	2º/2011	
Educação Musical - Licenciatura	-	0	-	-	-
Engenharia Ambiental - Bacharelado	-	3	-	-	-
Pedagogia - Licenciatura	-	3	-	-	-
Sistema de Informação - Bacharelado	-	2	-	-	-
Tecnologia Sucoalcooleira	-	0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Curso PRONERA	Transferência Interna		Transferência Externa		Total
	1º/2011	2º/2011	1º/2011	2º/2011	
Bacharelado em Agronomia	-	-	-	-	-
Pedagogia da Terra - Licenciatura	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Fonte: Divisão de Controle Acadêmico - DiCA**

### APÊNDICE 3 - PESQUISA

**Quadro I** - Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI em 2011

<b>Título</b>	<b>Titulares</b>	<b>Dep.</b>
Condutores iônicos do tipo bimevox obtidos pelo processo de fusão	UFSCar	DEMa
Processo de obtenção de vidro negro e vitrocerâmica escura a partir de escória de aciaria	UFSCar; USIMINAS	DEMa
Processo termomecânico para obtenção de aços ferríticos com grãos ultrafinos	UNESP; UFSCar; FAPESP	DEMa
System and method for observation, postural analysis and reconstruction	UFSCar; EMBRAER	DEP
Composição farmacêutica, extrato vegetal e processo de preparação do mesmo	UFSCar; UNESP; USP	DMP
Composições de vidros Li <sub>2</sub> O–Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> –SiO <sub>2</sub> , processo de obtenção de vitrocerâmicas sinterizadas a partir das mesmas, vitrocerâmicas obtidas e uso das mesmas.	UFSCar	DEMa
Reator fotoquímico inteligente	UFSCar; USP	DQ
Processo de síntese de nanobastões de óxido de cério e óxido de cério dopado com gadolínio de alta área superficial	UFSCar; Petrobras	DQ

**Quadro II** – Pedido de patente depositado internacionalmente via PCT em 2011 com prioridade brasileira

<b>Número PCT</b>	<b>Título</b>	<b>Titulares</b>
PCT/BR2011/000099 WO2011/130812	Suspensões para preparação de enxertos ósseos (scaffolds) à base de biosilicato, enxertos ósseos obtidos e processo de obtenção dos mesmos	UFSCar; USP

**Quadro III** – Patentes nacionais concedidas em 2011.

<b>Nº Patente</b>	<b>Título</b>	<b>Titulares</b>
PI0303618-9	Sistema para medição da temperatura da massa de tamponamento do furo de corrida de altos-fornos	UFSCar; USIMINAS
PI9901973-6 <sup>6</sup>	Condutores iônicos do tipo bimevox obtidos pelo processo de fusão	UFSCar

<sup>6</sup> Patente depositada em 19/05/1999 e transferida para a UFSCar em 04/08/2011, com publicação feita no INPI no dia 27/12/2011.

PI 0005482-8 <sup>7</sup>	Processo de obtenção de vidro negro e vitrocerâmica escura a partir de escória de aciaria	UFSCar e USIMINAS
---------------------------	---	-------------------

**Quadro IV – Patentes internacionais concedidas em 2011**

Nº PCT	Países da Fase Nacional	Título	Titulares	Inventores	Data de Concessão
PCT/BR2005/000110 WO2005/123580	EUA	Processo de preparação de materiais gráfiticos magnéticos e materiais assim preparados	UFSCar; UDELaR	Fernando Manuel Araújo Moreira; Helena Pardo Minetti; Alvaro Washington Momburú Rodríguez	11/09/2011
	China				21/07/2011

**Quadro V – Licenciamento no ano de 2011.**

- 01 Patente licenciada

Título	Licenciado
Obtenção de ácido tereftálico por meio de reciclagem química de PET	Empresa SPIL TAG industrial Ltda.

**Quadro VI – Eventos Realizados pela Agência no ano de 2011**

Evento / Reunião	Realizadores	Apoio
Workshop Natura – UFSCar Parcerias em Tecnologias Sustentáveis – UFSCar – São Carlos	Agência de Inovação da UFSCar	FAI.UFSCar
Curso Básico de Propriedade Intelectual do INPI – UFSCar – Sorocaba	Academia Propriedade Intelectual e INPI	Agência de Inovação da UFSCar, FAI.UFSCar, UFSCar, GEPITec, PODI, MCT e MDIC
Palestra BNDES e Inovação – UFSCar – São Carlos	Agência de Inovação da UFSCar, FAI.UFSCar e BNDES	
Palestra Edital Search SEBRAE – Biominas – UFSCar - São Carlos	Agência de Inovação da UFSCar e FAI.UFSCar	

<sup>7</sup> Patente depositada em 19/10/2000. A UFSCar foi incluída na titularidade na data de 13/05/2011.



Café da Inovação – UFSCar – São Carlos	Agência de Inovação da UFSCar e FAI.UFSCar	GAIA
Uso de Recursos da Biodiversidade e sua Transferência – UFSCar – São Carlos	Agência UNESP de Inovação e Agência de Inovação da UFSCar	UFSCar, UNESP, INOVA São Paulo e FAI.UFSCar
Curso Intermediário de Propriedade Intelectual do INPI – UFSCar – Sorocaba	Academia Propriedade Intelectual e INPI	Agência de Inovação da UFSCar, FAI.UFSCar, UFSCar, GEPITec, PODI, MCT e MDIC
Palestra Siemens Student Award – São Carlos	Agência de Inovação da UFSCar	FAI.UFSCar

**Quadro VII – Eventos e Palestras que a Agência participou no ano de 2011**

<b>Evento</b>	<b>Descrição / Título</b>
Visita à Caterpillar – Piracicaba	Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar e da sua carteira de patentes
SEPS - Semana da Engenharia de Produção – UFSCar - Sorocaba	Mecanismos de Apoio à Inovação: incentivos fiscais e financiamento reembolsável e não reembolsável
Apresentação na ACIEPE: Empreendedorismo e inovação na prática: Seminários e workshops sobre a formalização e estruturação de empresas e negócios - UFSCar	Inovação, Mecanismos de Financiamento público e privado e Comunicação Empresarial
Apresentação da Agência para Empresa Biominas - via videoconferência	Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar e da sua carteira de patentes
Participação no XXXI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual – ABPI – Rio de Janeiro	Licenciamento e Transferência de Tecnologia da Propriedade Intelectual na Universidade Federal de São Carlos
Apresentação em disciplina no PPGE – UFSCar	Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar
Seminário software livre na UFSCar: o caso do projeto SACI - UFSCar	Introdução à PI: registro de programa de computador
Feira INOVATEC – São Paulo	Apresentação da UFSCar e da sua Agência
II Encontro em Inovação Tecnológica – UFMT – Uberaba	Gestão da Inovação – O caso da Agência de Inovação da UFSCar
III Simpósio de Biotecnologia da UFSCar (III SBU) – UFSCar	Introdução a Propriedade Intelectual / Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar

**Quadro VIII** – Eventos para Capacitação de membros da Agência no ano de 2011.

<b>Evento</b>
Workshop Encontros de Inovação e Desenvolvimento Brasil/Suécia - UFABC e na Pinacoteca de São Bernardo do Campo
Manhãs da Inovação – GAIA – CTI – Campinas
Inovação na Gestão pública – via videoconferência
Manhãs da Inovação – GAIA – CTI – Campinas
Curso Básico de Propriedade Intelectual do INPI – UFSCar – Sorocaba
V Fortec – Encontro do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - Salvador
Curso ministrado por professor da Universidade da Geórgia sobre o tema: Valuation, Pricing, Negotiations – UNICAMP - Campinas
Manhãs da Inovação – GAIA – CTI – Campinas
Treinamento dos Centros de Apoio Administrativo a Pesquisadores – FAPESP – São Paulo
Encontro do Comitê ANPEI de Gestão de Propriedade Intelectual – São Paulo
XI Conferência ANPEI - Fortaleza
Seminário Gestão da Inovação – Embrapa - São Carlos
II Encontro Regional de Incubadoras - Parque São Miguel – São Carlos
Comitê ANPEI de Gestão da Propriedade Intelectual – São Paulo
Curso Intermediário de Propriedade Intelectual do INPI – UFSCar – Sorocaba
Comitê de Propriedade Intelectual da ANPEI - São Paulo
XIV REPICT - Rede de Propriedade Intelectual do Rio de Janeiro - Encontro
Curso Geral de Propriedade Intelectual – WIPO – a distância
Workshop Experiências em Transferência de Tecnologia a partir da Propriedade Intelectual – UNICAMP – Campinas
Curso Estruturação de Núcleos de Inovação Tecnológica UNICAMP - a distância
IV Semana USP de Propriedade Intelectual – São Carlos
Workshops IPT- Tema: Energia, construindo parcerias – São Paulo
Seminário Final INOVA São Paulo – FAPESP – São Paulo

## APÊNDICE 4 -EXTENSÃO

### TABELA I -Envolvimento dos docentes da UFSCar nas Atividades de Extensão

Ano	Número de Docentes	Número de Atividades	Número de Programas
2006	401	484	148
2007	459	592	171
2008	488	655	171
2009	577	749	186
2010	635	854	195
2011	694	935	239

Fonte: Sistema PROEXWEB em 25/01/2012 e relatórios de gestão 2006 a 2011

### TABELA II -Envolvimento da comunidade da UFSCar nas Atividades de Extensão em 2011

Tipo de Atividade	Graduação	Pós-Graduação	Nº de Técnicos	Nº de Docentes
Evento	808	130	67	242
Publicações e Produtos	78	16	15	49
Projeto	994	144	126	353
Consultoria / Assessoria	382	132	55	217
Cursos de Extensão	41	37	40	165
Cursos de Especialização	228	101	26	228
ACIEPE	204	53	14	100
<b>Total</b>	<b>2735</b>	<b>630</b>	<b>343</b>	<b>1354</b>

Fonte: Sistema PROEXWEB em 25/01/2012

### TABELA III - Orçamento da Pró-Reitoria de Extensão 2011

	Custeio / Investimento	Bolsas	Total
Programa Qualidade de Vida	R\$ 19.929,00	R\$ 15.360,00	R\$ 35.289,00
Atividades de Extensão	R\$ 119.297,38	R\$ 421.680,00	R\$ 540.977,38
Atividades Artístico Culturais	R\$ 160.780,00	R\$ 79.200,00	R\$ 239.980,00
Aciepe – 1º. Semestre	R\$ 17.976,00	R\$ 27.840,00	R\$ 45.816,00
Aciepe – 2º. Semestre			R\$ 60.000,00
Eventos – 1º. Semestre	R\$ 36.700,00		R\$ 36.700,00
Eventos – 2º. Semestre	R\$ 32.000,00		R\$ 32.000,00
Núcleos de Extensão	R\$ 41.000,00	R\$ 14.400,00	R\$ 55.400,00
Reconsiderações 27ª.RO CoEx	R\$ 15.934,00	R\$ 18.240,00	R\$ 34.174,00
ProEx- secretaria	R\$ 1.191,70		R\$ 1.191,70
<b>Total</b>			<b>R\$1.181.528,08</b>

Fonte: Ata da 27ª. R.O. – Conselho de Extensão de 17/03/2011

**TABELA IV - Distribuição de Recursos e Bolsas – 2º. Semestre 2011**

	<b>Custeio / Investimento</b>	<b>Bolsas</b>	<b>Total</b>
Aciepe – 2º. Semestre	R\$ 20.415,00	R\$ 29.760,00	R\$ 50.175,00
Eventos – 2º. Semestre	R\$ 25.788,40		R\$ 25.788,40
Provisão			R\$ 16.036,60
<b>Total</b>			<b>R\$ 92.000,00</b>

Fonte: Ata da 31ª. R.O. – Conselho de Extensão de 18/08/2011

**TABELA V - Valores das Bolsas de Extensão e Número de Bolsistas atendidos**

<b>Origem Financeira</b>	<b>Valores Pagos</b>	<b>Número de Bolsistas Atendidos</b>	<b>Número de Bolsas Pagas</b>
Editais ProEx	R\$ 575.520,00	380	2398
Bolsistas dos Núcleos de Extensão	R\$ 12.480,00	8	52
Edital PROEXT 2010 até 31/12/2011	R\$ 60.989,99	42	204
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 648.989,99</b>	<b>430</b>	<b>2654</b>

Fonte: Secretaria Administrativa ProEx

**TABELA VI - Público Atingido pelas Atividades de Extensão, por tipo de atividade**

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Público Atingido</b>
Curso de Extensão	27229
Curso de Especialização	3623
Evento	170752
Consultoria / Assessoria	48886
Publicações e Produtos	29405
Projeto	412188
ACIEPE	3120
<b>Total</b>	<b>695203</b>

Fonte: Sistema PROEXWEB em 14/03/2012

**TABELA VIII: Projetos realizados em 2011 – fonte de recursos ProExt**

	<b>Nome do projeto</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Depto</b>	<b>Tipo (projeto ou programa)</b>	<b>Recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>
1	Em busca da compreensão cósmica – desenvolvimento de estratégias de disseminação de conhecimentos em Astronomia em	Adilson Jesus Aparecido de Oliveira	DF	programa	R\$119.297,65	MEC/ SESU

	ambientes formais e informais de ensino-aprendizagem					
2	Ampliação e consolidação de cadeia produtiva da limpeza em projeto de desenvolvimento territorial com Economia Solidária	Ana Lúcia Cortegoso	Incoop	projeto	R\$ 50.000,00	MEC/ SESU
3	Curso Pré-Vestibular do <i>Campus</i> da UFSCar em Araras	Douglas Verrangia Correa da Silva	CCA	projeto	R\$ 47.120,00	MEC/ SESU
4	Transição agroecológica em assentamentos rurais em São Paulo por meio de sistemas agroflorestais	Fernando Silveira Franco	Csoroc	projeto	R\$ 48.080,70	MEC/ SESU
5	Formação de estudantes e produção de conhecimento simultaneamente a consolidação de empreendimento econômico solidário dentro da cadeia dos usos múltiplos da madeira: Itapeva, SP – região de CONSAD e Território da Cidadania	José Carlos Paliari	DECiv/Incoop	projeto	R\$ 49.949,96	MEC/ SESU
6	Restauração, catalogação e digitalização da coleção de plantas, mapas e fotografias do Fundo Carlos Leôncio Magalhães	João Roberto Martins Filho	DCSo	projeto	R\$ 49.100,00	MEC/ SESU
7	Inserção produtiva de inscitos no Cadastro Único em Empreendimentos Econômicos Solidários na Cadeia Produtiva da Alimentação	Márcia Niituma Ogata	DEnf/Incoop	projeto	R\$ 49.570,50	MEC/ SESU
8	Festival 2 Minutos	Hylío Laganá Fernandes	Csoroc	projeto	R\$ 49.988,30	MEC/ SESU
9	Constituição de Cadeias Produtivas Solidárias como estratégia para desenvolvimento local sustentável	Maria Lúcia Teixeira Machado	DEnf/Incoop	programa	R\$ 117.565,00	MEC/ SESU
<b>TOTAL</b>					<b>R\$580.672,11</b>	

**Tabela IX:** Projetos aprovados em 2011 para serem realizados em 2012 – fonte de recursos ProExt

	<b>Título</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Depto</b>	<b>TIPO programa/ projeto</b>	<b>Recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>
1	Programa de Apoio aos Educadores: diversificando as comunidades virtuais de aprendizagem da docência no Portal dos Professores da UFSCar	Aline Maria de Medeiros Reali	DME	programa	R\$ 150.000,00	MEC/SESU
2	Ações Multidisciplinares de Atenção e Educação em Diabetes	Angela Merice de Oliveira Leal	DMed	projeto	R\$ 28.908,00	MEC/SESU
3	Programa de Intervenção Precoce para bebês de risco e capacitação profissional	Eloisa Tudela	Dfisio	programa	R\$ 133.878,20	MEC/SESU
4	Universo em movimento - diferentes abordagens no ensino e divulgação da astronomia	João Teles de Carvalho Neto	CCA	programa	R\$ 133.913,80	MEC/SESU
5	Programa de Apoio e Formação para o Desenvolvimento de Objetos Educacionais Interativos	Joice Lee Otsuka	DC	programa	R\$ 149.910,00	MEC/SESU
6	Arquivo do CECH: Memória institucional (informações acadêmico-administrativas e imagens)	José Eduardo Baioni	CECH	projeto	R\$ 48.334,90	MEC/SESU

7	PROGRAMA FUTURO CIENTISTA: Aprendizado pela Descoberta	Luis Carlos de Faria	C Soroc	programa	R\$ 98.400,00	MEC/SESU
8	Atenção a mães de bebês de risco durante internação hospitalar e acompanhamento da díade mãe-bebê pós-alta, na atenção básica	Regina Helena Vitale Torkomian Joaquim	DTO	projeto	R\$ 41.931,70	MEC/SESU
TOTAL						

**QUADRO I – Atividades de Extensão com Financiamento Externo**

Atividade nome	Total Recebido _previsto	sigla_ setor	prcxtdescricao
EDITAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO - UFSCar e ACADEBIO: diálogos acerca da gestão educacional e da formação pedagógica	36247.51	CAC-Sor	Academia Nacional da Biodiversidade
ANÁLISE DOS IMPACTOS DA EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NO MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL.	61439.97	CAC-Sor	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
Comunidade Virtual de Aprendizagem Vamos cuidar do Planeta	250200.0	CAC-Sor	SECAD/MEC
Pró-Saúde São Carlos "Projeto de reorientação da formação profissional em saúde"	486640.0	CCBS	Secretaria Municipal de Saúde
Virtualidade Imersiva e Interativa baseada em Cloud Computing	850000.0	DC	Ministério da Cultura - Secretaria do Audiovisual
"Recuperação experimental de áreas degradadas em Floresta Ombrófila Densa e Floresta Paludosa (Caxetal) na Fazenda São José, Sete Barras, SP.	400000.0	DCA	DEPRN Registro, Promotoria Pública do Vale do Ribeira
+ TELECENTROS: Educação, Tecnologia e Cultura pela Inclusão Digital	3485167.0	DCHE	Ministério das Comunicações-MC
Comunidade Virtual de Aprendizagem Vamos cuidar do Planeta	284706.0	DCHE	SECAD/MEC
Formação de professores para o atendimento educacional especializado de alunos com deficiência visual na educação básica	183911.11	DCI	Secretaria de Educação Especial / MEC
Conexões de Saberes UFSCar-2010: diálogos entre a universidade e as comunidades populares	378234.0	DCSo	FNDE - Ministério da Educação
PNLD 2012 - Avaliação de Livros Didáticos de Biologia para o Ensino Médio	700197.0	DEBE	(SEB/MEC, FNDE)
Diagnóstico Tecnológico	193500.0	DEMa	INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Avaliação da Qualidade dos Combustíveis Automotivos comercializados no País.	2632739.0	DEMa	ANP - Agencia Nacional de Petroleo, Gas Natural e Biocombustíveis
FORMAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA EM	79382.4	DEd	MEC - Secretaria de Educação

CONSELHOS ESCOLARES			Básica - SEB do Ministério da Educação
PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO/PRADIME	77739.92	DEd	MEC/SEB
Programa Escola Ativa: formação continuada aos educadores do campo.	667692.6	DEd	Secretaria De Educação COntinuada, Alfabetização e Diversidade/MEC
FORMAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA EM CONSELHOS ESCOLARES: INOVAÇÃO E PESQUISA A SERVIÇO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA, NUMA PERSPECTIVA DE EFETIVA CIDADANIA	93982.4	DEd	(Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação - SEB/MEC)
Curso de especialização em Gestão Escolar - 2009/2011	561176.4	DEd	MEC - Ministério da Educação
PNLD 2012 - Avaliação de Livros Didáticos de Física para o Ensino Médio	747925.0	DF	SEB/MEC, FNDE
ELABORAÇÃO DO PRIMEIRO MÓDULO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DE CIÊNCIAS - “CIÊNCIA É DEZ!”	1310200.0	DF	SEED e SEB (MEC)
PNLD 2013 - Avaliação de Livros Didáticos de Ciências: segundo ao quinto anos	1435944.4	DF	(SEB/MEC/FNDE)
PNLD 2012 - Avaliação de Livros Didáticos de Filosofia para o Ensino Médio	601718.0	DFMC	SEB/MEC, FNDE
Análise de Dados de Estudos Ambientais	500000.0	DHb	Secretarias do Meio Ambiente, Ministério do Meio Ambiente, Ministério das Minas e Energia
I Curso de Especialização em gestão do cuidado em saúde	240000.0	DMed	Prefeituras Municipais; DRS 3 (Araraquara)
Capacitação para Profissionais do Centro de Referência e Apoio à Mulher - CEAMO, Campinas.	102000.0	DPsi	CEAMO
Curso Gênero e Diversidade na Escola	216138.4	DS	MEC SECADI
Curso de Especialização em Educação para as Relações Étnico-Raciais	614229.0	DS	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
Produção de biocombustíveis Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Zâmbia para a Implementação do Projeto “Produção de biocombustíveis” assinado em 8 de julho de 2010.	750500.0	DTAiSER	Ministério das Relações Exteriores - Itamaraty
Desenvolvimento Territorial sustentável por meio de ações Multidisciplinares e Integradas de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	235639.28	DTO	Prefeitura Municipal de São Carlos
EDITAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO - Observatório social: ciclos de vida e trabalho	19500.0	INCOOP	Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda
EDITAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO - Ambulatório de Apoio ao Aleitamento Materno em Situações Especiais	107630.52	USE	DRS 3 / SUS e Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos

Total de registros:31

R\$18.304.379,51

Fonte: PROEXWEB, relatório extraído em 25/01/2012.

## QUADRO II – ACIEPE 2011



<b>ACIEPE 1º SEMESTRE DE 2011</b>		
<b>NOME</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>DPTO</b>
Gênero e Sexualidade na Escola	MARCOS ROBERTO VIEIRA GARCIA	CAC-Sor
Aspectos do Conforto térmico em áreas urbanas	EDELCI NUNES DA SILVA	CAC-Sor
Linguagens imagéticas na comunicação professores-estudantes	HYLIO LAGANA FERNANDES	CAC-Sor
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa para Indígenas e Estrangeiros	MONICA FILOMENA CARON	CAC-Sor
Dinâmica Ambiental da Paisagem no Semiárido Brasileiro	EMERSON MARTINS ARRUDA	CAC-Sor
Geografia e Fotografia: conhecendo Sorocaba e região.	ROSALINA BURGOS	CAC-Sor
O lugar da participação cidadã na democracia brasileira: o funcionamento dos conselhos de políticas públicas	CINTIA REJANE MOLLER DE ARAUJO	CAC-Sor
Possibilidades didáticas para a aprendizagem da Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental	BARBARA CRISTINA MOREIRA SICARDI NAKAYAMA	CAC-Sor
O uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem	DANIELE LOZANO	CCA
Empreendedorismo e inovação na prática: seminários e workshops sobre formalização e estruturação de empresas e negócios	PEDRO CARLOS OPRIME	CNUEmp
LEITURAS E ESCRITAS DO OUTRO E DE SI: CONSTRUINDO IDENTIDADE	LUZIA SIGOLI FERNANDES COSTA	DCI
Patentes, Marcas, Conhecimento Tradicional e Cultura Livre	MARIA CRISTINA COMUNIAN FERRAZ	DCI
Percursos Culturais e Urbanos na Cidade	LUIZ ANTONIO NIGRO FALCOSKI	DECiv
Dança Circular Sagrada Tradição e Cultura	YARA APARECIDA COUTO	DEFMH
ECONOMIA OU FICÇÃO?	JULIO CESAR DONADONE	DEP
Matemática Elementar para Engenharia Ambiental - Oferecida pela SEaD.	LUIZ MARCIO POIANI	DEQ
Educação Ambiental: ambientalizando e politizando a atividade sócio-educativa	HAYDEE TORRES DE OLIVEIRA	DHb
Letramentos múltiplos: a escrita, as linguagens não-verbais, a comunicação virtual.	MARIA SILVIA CINTRA MARTINS	DL
A construção de objetos matemáticos.	DANIEL VENDRUSCOLO	DM
DESEMPACOTANDO A MATEMÁTICA	RAFAEL FERNANDO BAROSTICHI	DM
Arriscando-se na escrita (PRODOCÊNCIA – CAPES – PROGRAD)	ANA SILVIA COUTO DE ABREU	DME
Comunidades de Aprendizagem - articulação entre escola e comunidade	ROSELI RODRIGUES DE MELLO	DME
Diversidade na sala de aula: formando profissionais da educação.	EMILIA FREITAS DE LIMA	DME
Práticas escolares em aulas de matemática: conhecendo limites e ampliando possibilidades	RENATA PRENSTTETER GAMA	DME

A matemática na Educação Infantil: reflexões teóricas e metodológicas na formação e na atuação de professores	MARIA IOLANDA MONTEIRO	DME
A utilização de bacias hidrográficas como unidade de ensino, pesquisa e extensão	DENISE DE FREITAS	DME
Sáude baseada em evidências: ferramentas elementares para a apreciação crítica da literatura científica em saúde.	MIRHELEN MENDES DE ABREU	DMed
Investigação Aplicada à Saúde Coletiva	GEOVANI GURGEL ACIOLE DA SILVA	DMed
Brinquedoteca para todos	FABIANA CIA	DPsi
Educação Especial: da teoria a prática	MARCIA DUARTE	DPsi
Aprender a ensinar alunos com deficiência visual	MARIA STELLA COUTINHO DE ALCANTARA GIL	DPsi
Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção profissional e formação de profissionais.	ANA LUCIA CORTEGOSO	DPsi
Ciência e Arte: trocando experiências 2	ANDRE FARIAS DE MOURA	DQ
Direitos Humanos pelo Cinema	MARIA INES RAUTER MANCUSO	DS
A matemática nos anos iniciais: programa de formação contínua de professores dos anos iniciais da Secretaria de Educação Municipal de São Carlos	ROSA MARIA MORAES ANUNCIATO DE OLIVEIRA	DTPP

<b>ACIEPE 2º SEMESTRE DE 2011</b>		
<b>NOME</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>DPTO</b>
Construindo caminhos: a educação das relações étnico-raciais na escola e no ensino de Ciências	DOUGLAS VERRANGIA CORREA DA SILVA	CCA
Educação Ambiental em Meio Rural	RODOLFO ANTONIO DE FIGUEIREDO	CCA
A Escola na Tela da TV - Educomunicadores em Ação.	DEBORA BURINI	DAC
Possibilidades didáticas para a aprendizagem da Matemática na Educação Básica	BARBARA CRISTINA MOREIRA SICARDI NAKAYAMA	DCHE
Fazendas Paulistas: descobrindo suas múltiplas dimensões.	LUZIA SIGOLI FERNANDES COSTA	DCI
Discurso e leitores de imagens	NADEA REGINA GASPAR	DCI
Utilização e desenvolvimento de tecnologias semânticas para a representação de recursos informacionais	ROGERIO APARECIDO SA RAMALHO	DCI
Viagens e Fotografia	HYLIO LAGANA FERNANDES	DCS-Sor
Grupo de Discussão em Comportamento Animal	MARCELO NIVERT SCHLINDWEIN	DCS-Sor
USINA DE CIDADANIA E DIREITOS	VERA ALVES CEPEDA	DCSo
Introdução aos sistemas de proteção, segurança, comunicação e automação nos edifícios	DOUGLAS BARRETO	DECiv
Futebol e gênero	OSMAR MOREIRA DE SOUZA JUNIOR	DEFMH

A Financeirização da Economia: uma leitura a partir da Sociologia Econômica e das Finanças	ROBERTO GRUN	DEP
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa para Indígenas e Estrangeiros	MONICA FILOMENA CARON	DGTH
Educação Ambiental: ambientalizando e politizando a atividade sócio-educativa	HAYDEE TORRES DE OLIVEIRA	DHb
Letramentos múltiplos: a escrita, as linguagens não-verbais, a comunicação virtual.	MARIA SILVIA CINTRA MARTINS	DL
Contação de Histórias.	IRENE ZANETTE DE CASTANEDA	DL
Análise do discurso: mídia e sociedade	VANICE MARIA OLIVEIRA SARGENTINI	DL
A construção de objetos matemáticos.	DANIEL VENDRUSCOLO	DM
Espaço Ciência Lúdica na Unidade de Atendimento à Criança (UAC-UFSCar)	MARCOS PIRES LEODORO	DME
Astronomia para Professores do Ensino Fundamental	PAULO SERGIO BRETONES	DME
A matemática nos anos iniciais: resolução de problemas na formação e na atuação de professores	CARMEN LUCIA BRANCAGLION PASSOS	DME
A matemática nos anos iniciais: formação contínua de professores dos anos iniciais da Secretaria de Educação Municipal de São Carlos	CARMEN LUCIA BRANCAGLION PASSOS	DME
A matemática na Educação Infantil: reflexões teóricas e metodológicas na formação e na atuação de professores	CARMEN LUCIA BRANCAGLION PASSOS	DME
Brinquedoteca para todos II	FABIANA CIA	DPsi
Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção profissional e formação de profissionais.	ANA LUCIA CORTEGOSO	DPsi
ACIEPE Yoga - Mudança Pessoal e Social	DORIS LIETH NUNES PECANHA	DPsi
Educação Especial: da teoria a prática	JULIANE APARECIDA DE PAULA PEREZ CAMPOS	DPsi
Comunidades de Aprendizagem - articulação entre escola e comunidade	FABIANA MARINI BRAGA	DTPP

### QUADRO III – Projetos contemplados pelo Edital de Apoio a Atividades Artístico Cultural 2011

<p><b>Gerocine:</b> análise compreensiva do processo de envelhecimento humano sob o espectro do cinema. Coordenação: Wilson José Alves Pedro – Departamento de Enfermagem. Público atendido: UFSCar e Comunidade. Estimativa de público atendido em 2011: 800 pessoas.</p> <p><b>Cultura e Ciência: produções de vídeo, programas de rádio e ciência no cinema.</b> Coordenação: Adilson Jesus Aparecido de Oliveira – Departamento de Física. Estimativa de público atendido em 2011: 2.000 pessoas</p> <p><b>Produção de vídeo educativo para portadores de diabetes.</b> Coordenação: Angela Merice de Oliveira Leal – Departamento de Medicina. Estimativa de público atendido em 2011: 800 pessoas.</p> <p><b>Cada um é um mundo inteiro- Quatro depoimentos Sul-Africanos.</b> Coordenação: Hamilton Viana da Silveira – Departamento de Física. Estimativa de público atendido em 2011: 500 pessoas.</p> <p><b>Negra Alma: o eu negro na modernidade branca.</b> Coordenação: Neusa de Fátima Mariano – Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades. Estimativa de público atendido em 2011: 1.000 pessoas.</p>
---

**EspaçoBCO** – Coordenação: Lígia Maria Silva e Souza – Biblioteca Comunitária. Estimativa de público atendido em 2011: 800 pessoas.

**Arte na Biblioteca:** Coordenação: Lígia Maria Silva e Souza – Biblioteca Comunitária. Estimativa de público atendido em 2011: 2.000 pessoas.

**XVIII Semana do livro e da Biblioteca da UFSCar.** Coordenação: Lígia Maria Silva e Souza – Biblioteca Comunitária. Estimativa de público atendido em 2011: 600 pessoas.

**Cine UFSCar.** Coordenação: Eliane Coster – Departamento de Artes e Comunicação. Estimativa de público atendido em 2011: 800 pessoas.

**II Mostra de Vídeo Popular de São Carlos.** Coordenação: Djalma Ribeiro Junior - Departamento de Artes e Comunicação. Estimativa de público atendido em 2011: 900 pessoas.

**Semana da América Latina.** Coordenação: Coordenadoria de Cultura – Proex. Estimativa de público atendido em 2011: 1.200 pessoas.

**Teatro e Audiovisual: Reflexões e Práticas.** Coordenadoria de Cultura – Proex. Estimativa de público atendido em 2011: 1.000 pessoas.

**Gueto – Grupo Universitário de estudos do Teatro do Oprimido.** Coordenação: Hylio Lagana Fernandes – Departamento de Ciências Humanas e Educação. Estimativa de público atendido em 2011: 100 pessoas.

**Rádio Escolar – Programa Mais Educação.** Coordenação: Djalma Ribeiro Junior – Departamento de Artes e Comunicação. Estimativa de público atendido em 2011: 150 crianças atendidas em oficina e cerca de 700 pessoas da Escola Municipal Arthur Natalino Deriggi, como público ouvinte.

**Musicalizando através do Coro Infantil.** Coordenação: Jane Borges de Oliveira Santos. Departamento de Artes e Comunicação. Estimativa de público atendido em 2011: 150 crianças das escolas das escolas Andrelinio Vieira e Angelina Dagnone de Melo. Produto: musical “A canção da primavera”, apresentado no Teatro Florestan Fernandes da UFSCar – Público: 400 pessoas.

**Oficinas de Ritmos Latinos – Semana da América Latina.** Coordenação: Coordenadoria de Cultura – Proex. Estimativa de público atendido em 2011: 150 pessoas.

**Oficina de ilustração ministrada por Mateus Rios.** Evento realizado dentro da Semana da América latina com exposição do artista e exibição de curtas e vídeos cliques na Casa de Cultura de Água Vermelha. Estimativa de público atendido em 2011: 100 pessoas.

**Oficina com Grupo Teatro Parlandas.** Coordenação – Coordenadoria de Cultura – Proex. Estimativa de público atendido em 2011: 50 pessoas.

**Workshop de acrobacia com o professor Marcos Francisco.** Oficina com Grupo Teatro Parlandas. Coordenação – Coordenadoria de Cultura – Proex. Estimativa de público atendido em 2011: 30 pessoas.

**Talentos Juvenis do Gonzaga – o Blog.** Coordenação: Carla Regina Silva – Departamento de Terapia Ocupacional. Estimativa de público atendido em 2011: 200 pessoas.

**Arte na Boate: Teatro Popular em Casas Noturnas.** Coordenação: Maria Waldenez de Oliveira – Departamento de Metodologia de Ensino. Estimativa de público atendido em 2011: 200 pessoas.

**Vivenciando a poesia.** Coordenação: Rosemeire Aparecida Trebi Curilla – Coordenadoria do Núcleo de Formação de Professores. Estimativa de público atendido em 2011: 2.545 alunos de escolas públicas e estaduais.

**Fórum de Debates: Comemoração dos 90 anos de nascimento de Paulo Freire.** Coordenação: Coordenadoria de Cultura – Proex. Estimativa de público atendido em 2011: 400 pessoas.

**Recitais de Música Instrumental para Quarteto de Clarinetas.** Coordenação: José Alessandro Silva. Departamento de Artes e Comunicação. Estimativa de público atendido em 2011: 300 pessoas.

**Viajando com Poesia.** Coordenação: Ligia Maria Silva e Douza – Biblioteca Comunitária. Estimativa de público atendido em 2011: 200 pessoas.

**Pré-Produção, produção e apresentação de um musical.** Coordenação: Maria Carolina Leme Joly – Departamento de Artes e Comunicação. Estimativa de público atendido em 2011: 150 pessoas.

**Musicalização.** Coordenação: Ilza Zenker Leme Joly – Departamento de Artes e Comunicação. Estimativa de público atendido em 2011: 100 crianças da comunidade .

**Projeto Orquestras.** Coordenação: Maria Carolina Leme Joly – Departamento de Artes e Comunicação. 25 Concertos realizados em São Carlos e região, incluindo cidades como Descalvado, Jales, Barretos, Itapetininga, Campos de Jordão, Leme, Analândia, Araraquara, etc. Estimativa de público atendido em 2011: 90 pessoas que participaram como músicos e cerca de 5.000 pessoas como público ouvinte.

**URZE Cia. De Dança** – levando a dança para o interior de São Paulo. Coordenação: Maria Cristina Mathias – Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Município. Estimativa de público atendido em 2011: 2.000 pessoas.

**IV Ciclo de Práticas Culturais Populares e Educação.** Coordenação: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva – Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas. Estimativa de público atendido em 2011: 500 pessoas.

**Fórum de Debates.** Coordenação: Coordenadoria de Cultura – Proex. Estimativa de público atendido em 2011: 1.000 pessoas.

**Música na cidade 2011** – *Campus* de Sorocaba e Salto de Pirapora. Coordenação: Ailson José VieeiBdão – Departamento de Física, Química e Matemática. Estimativa de público atendido em 2011: 2.000 pessoas. Alguns dos shows em 2011: Banda João e os Poetas de Cabelo Solto, Cabana Café, Memórias de um Caramujo, Festival de Música Universtária; FUMU, EUMESMOANGELO- Rap. Coordenação: Estimativa de público atendido em 2011: 2.400 pessoas.

**Eventos Culturais no *Campus* de Araras.** Coordenação: Norberto Antonio Lavorenti – Centro de Ciências Agrárias. Estimativa de público atendido em 2011: 1.000 pessoas.

**A arte do clown no território: sustentabilidade, humor, riso e alegria.** Coordenação: Daniel Marinho Cezar da Cruz – Departamento de Terapia Ocupacional. Grupo de clowns formado por estudantes de vários cursos e integrantes da equipe Unidade de Saúde da Família. Estimativa de público atendido em 2011: 200 pessoas.

**Música na cidade.** Coordenação: Coordenadoria de Cultura – Proex. Estimativa de público atendido em 2011: 3.000 pessoas.

#### QUADRO IV – Atividades de Extensão do Programa de Qualidade de Vida do Servidor

NOME
Brinquedoteca itinerante: aliviando o sofrimento da hospitalização.
Cuidados com as varizes dos membros inferiores 2011
Dança Circular Sagrada
Expressão da Criatividade através do artesanato
Ginástica Laboral para os servidores da UFSCar
MEDITAÇÃO DOS DOIS CORAÇÕES PARA O TRABALHO E ESTUDO
Projeto Revitalização de Adultos - Musculação.
Qualidade de vida e treinamento físico-motor: ações na UFSCar.
PQV Saúde Vocal através do Canto Coral

### APÊNDICE 5 - BIBLIOTECA

Recursos aplicados em 2011 na aquisição de livros para o sistema de bibliotecas da UFSCar (SiBi-UFSCar).

Material	Fontes de Recursos							
	RTN		REUNI		FAPLIVROS VI		Reserva Técnica Fapesp	
	R\$	Vols.	R\$	Vols	R\$	Vols.	R\$	Vols
Livros e e-books	112.103,55	1369	99.617,01	1624	2.617.456,48	20618	4.624,60	61
Periódicos	9.139,40	27						
Jornais	2.824,26	06						
Bases de dados	36.525,88	4						
Normas Técnicas	344,55	9						
<b>Total</b>	<b>160.593,09</b>	<b>1415</b>	<b>99.617,01</b>	<b>1624</b>	<b>2.617.456,48</b>	<b>19.203</b>	<b>4.624,60</b>	<b>61</b>

Todos os valores de RTN e REUNI foram empenhados em 2010 e recebidos em 2011.

Valores empenhados em 2011 para aquisição de livros do sistema de bibliotecas da UFSCar (SiBi-UFSCar)

Material	Fonte de Recurso			
	RTN		REUNI	
	valor	volumes	valor	volumes
Livros	197.361,81	2002	104.533,45	670
Periódicos	10.145,95	35		
Jornais	3124,26	6		
Bases de dados	36.525,88	4		
Normas	344,55	9		
<b>Total</b>	<b>247.502,45</b>		<b>104.533,45</b>	<b>670</b>

**APÊNDICE 6 - EDITORA****Livros**

- 1) A ordem pública e a segurança individual.
- 2) Ciência, Tecnologia e Sociedade: desafios da construção do conhecimento.
- 3) Cristais em vidro: ciência e arte.
- 4) Ensaio em Análise de Discurso: questões analítico-teóricas.
- 5) Entre o corpo e a consciência.
- 6) Geometria analítica para todos e atividades com Octave e GeoGebra.
- 7) Intelectuais, impressos e ideias pedagógicas em movimento.
- 8) Japonesidades multiplicadas: novos estudos sobre a presença japonesa no Brasil.
- 9) Menina de arte.
- 10) Mímica no aquário predileto.
- 11) O governo das desigualdades: crítica da insegurança neoliberal.
- 12) Pedacos da guerra espanhola.
- 13) Terapia Assistida por Animais.

**Apontamentos**

- 1) Aspectos jurídicos relacionados ao envelhecimento.
- 2) Biossegurança na área de saúde.
- 3) Elaboração de programas de ensino.
- 4) O contexto curricular do Estado de São Paulo.

**UAB**

- 1) Currículo(s) e educação infantil: retrospectiva e perspectivas de trabalho.
- 2) Desafios e perspectivas para o setor sucroenergético do Brasil (livro).
- 3) Desafios e perspectivas para o setor sucroenergético do Brasil (DVD).
- 4) Economia agrícola.
- 5) Educação e Sustentabilidade: Diálogos necessários para um outro mundo possível.
- 6) Filosofia da Educação: trajetórias do processo formativo.
- 7) Imagens do negro na cultura brasileira: considerações em torno do cinema, do teatro, da literatura e da televisão.
- 8) Introdução à Engenharia Econômica.
- 9) Introdução à Mecânica Aplicada à Engenharia e à Mecânica dos Sólidos.
- 10) Introdução ao controle de processos e à instrumentação usando Scicos.
- 11) O ensino da língua: um processo discursivo.
- 12) Relações étnico raciais em contexto escolar.
- 13) Termodinâmica Aplicada.
- 14) Uma abordagem de Óptica Física e Física Moderna para Engenharia Ambiental.

**Reimpressão**

- 1) Bê-á-bá da acústica arquitetônica - ouvindo a Arquitetura.
- 2) Quanta Ciência há no ensino de Ciências